



**ENADE 2015**  
**EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO**  
**DOS ESTUDANTES**

**RELATÓRIO SÍNTESE DE ÁREA**  
**TECNOLOGIA EM:**  
**DESIGN DE MODA**

**DIRETORIA DE AVALIAÇÃO**  
**DA EDUCAÇÃO SUPERIOR**  
**DAES**

**Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira INEP**  
Maria Inês Fini - Presidente

**Diretoria de Avaliação da Educação Superior (DAES)**  
Rui Barbosa de Brito Junior - Diretor

**Coordenação Geral de Controle de Qualidade da Educação Superior (CGCQES)**  
Renato Augusto dos Santos – Coordenador Geral

**Coordenação Geral do Enade (CGENADE)**  
Alline Nunes Andrade – Coordenadora Geral

**Equipes Técnicas**

Ana Maria de Gois Rodrigues  
André Luiz Santos de Oliveira  
Atair Silva de Sousa  
Davi Contente Toledo  
Debora Carneiro Boucault  
Evaldo Borges Melo  
Fernanda Cristina dos Santos Campos  
Henrique Correa Soares Junior  
Janaina Ferreira Ma  
Johanes Severo dos Santos  
José Reynaldo de Salles Carvalho  
Leandro de Castro Fiuza  
Leticia Terreri Serra Lima  
Luciana Fonseca de Aguiar Moraes  
Marcelo Pardellas Cazzola – Consultor  
Mariangela Abrão  
Marina Nunes Teixeira Soares  
Paola Matos da Hora  
Paulo Roberto Martins Santana  
Priscilla Bessa Castilho  
Roberto Ternes Arrial  
Robson Quintilio  
Rubens Campos de Lacerda Junior  
Suzi Mesquita Vargas  
Ulysses Tavares Teixeira  
Vanessa Cardoso Tomaz

# SUMÁRIO

Apresentação .....	1
Capítulo 1 Diretrizes para o Enade/2015 .....	6
1.1 Objetivos .....	6
1.2 Matriz de avaliação .....	8
1.3 Formato da prova .....	12
1.4 Cálculo do conceito Enade .....	12
1.5 Outras convenções no âmbito do Enade .....	19
1.5.1 Índice de facilidade .....	19
1.5.2 Correlação ponto bisserial .....	20
Capítulo 2 Distribuição dos Cursos e dos Estudantes no Brasil .....	22
Capítulo 3 Análise Técnica da Prova .....	34
3.1 Condição de Presença e Estatísticas Básicas da Prova .....	35
3.1.1 Condição de Presença e Estatísticas Básicas Gerais .....	35
3.1.2 Estatísticas Básicas no Componente de Formação Geral .....	39
3.1.3 Estatísticas Básicas do Componente de Conhecimento Específico .....	42
3.2 Análise das Questões Objetivas .....	45
3.2.1 Componente de Formação Geral .....	45
3.2.2 Componente de Conhecimento Específico .....	49
3.3 Análise das Questões Discursivas .....	54
3.3.1 Componente de Formação Geral .....	54
3.3.1.1 Análise de Conteúdo da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral .....	56
3.3.1.2 Comentários sobre a correção de Conteúdo das respostas à Questão Discursiva 1 .....	57
3.3.1.3 Análise de Conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral .....	60
3.3.1.4 Comentários sobre a correção de Conteúdo das respostas à Questão Discursiva 2 .....	61
3.3.1.5 Análise de Língua Portuguesa das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral .....	64

3.3.1.6 Comentários sobre a correção das respostas de Formação Geral com respeito à Língua Portuguesa.....	65
3.3.2 Componente de Conhecimento Específico .....	74
3.3.2.1 Análise da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico.....	75
3.3.2.2 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 3 .....	77
3.3.2.3 Análise da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico.....	79
3.3.2.4 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 4 .....	80
3.3.2.5 Análise da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico.....	81
3.3.2.6 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 5 .....	83
Capítulo 4 Percepção da Prova .....	85
4.1 Grau de dificuldade da prova .....	86
4.1.1 Componente de Formação Geral.....	86
4.1.2 Componente de Conhecimento Específico .....	88
4.2 Extensão da prova em relação ao tempo total .....	90
4.3 Compreensão dos enunciados das questões.....	92
4.3.1 Componente de Formação Geral.....	92
4.3.2 Componente de Conhecimento Específico .....	94
4.4 Suficiência das informações/instruções fornecidas .....	96
4.5 Dificuldade encontrada ao responder à prova .....	98
4.6 Conteúdos das questões objetivas da prova .....	101
4.7 Tempo gasto para concluir a prova .....	103
Capítulo 5 Distribuição dos Conceitos .....	106
5.1 Panorama nacional da distribuição dos conceitos .....	106
5.2 Conceitos por Categoria Administrativa e por Grande Região.....	108
5.3 Conceitos por Organização Acadêmica e por Grande Região.....	112
Capítulo 6 Características dos Estudantes e Coordenadores e Impressões sobre Atividades Acadêmicas e Extracurriculares.....	117
6.1. Perfil do estudante .....	117
6.1.1 Características demográficas e socioeconômicas .....	117

6.1.2 Características relacionadas ao hábito de estudo, acervo da biblioteca e estudo extraclasse.....	124
6.1.3 Comparação do nível de discordância/concordância de estudantes e Coordenadores com respeito às atividades acadêmicas e extraclases.....	127
6.2. Perfil do Coordenador .....	131
Glossário de Termos Estatísticos utilizados nos Relatórios Síntese do ENADE .....	138
ANEXO I - Análise Gráfica das Questões.....	146
ANEXO II - Tabulação das respostas do “Questionário da Percepção da Prova” por Quartos de Desempenho e Grandes Regiões .....	182
ANEXO III - Tabulação das respostas do “Questionário do Estudante” segundo Sexo e Quartos de Desempenho dos Estudantes.....	192
ANEXO IV – Comparação da opinião dos Estudantes e Coordenadores com respeito às Atividades Acadêmicas e Extraclases.....	262
ANEXO V – Questionário do Estudante .....	305
ANEXO VI – Questionário do Coordenador de Curso .....	314
ANEXO VII – Prova de Tecnologia em Design de Moda .....	322
ANEXO VIII – Padrão de Resposta Questões Discursivas e Gabarito Definitivo das Questões Objetivas – Tecnologia em Design de Moda.....	363
ANEXO IX – Concepção e elaboração das Provas do Enade .....	374

#### Convenções para as tabelas numéricas

Símbolo	Descrição
0	Dado numérico igual a zero não resultado de arredondamento
0,0	Dado numérico igual a zero resultado de arredondamento
-	Percentual referente ao caso do total da classe ser igual a zero
Os arredondamentos não foram seguidos de ajustes para garantir soma 100% nas tabelas	

# APRESENTAÇÃO

Os resultados do Enade/2015, da Área de Tecnologia em Design de Moda, expressos neste relatório, apresentam, para além da mensuração quantitativa decorrente do desempenho dos estudantes na prova, a potencialidade da correlação entre indicadores quantitativos e qualitativos acerca das características desejadas à formação do perfil profissional pretendido.

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) é um dos pilares da avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), criado pela Lei nº. 10.861, de 14 de abril de 2004. Além do Enade, os processos de Avaliação de Cursos de Graduação e de Avaliação Institucional constituem o tripé avaliativo do SINAES; os resultados destes instrumentos avaliativos, reunidos, permitem conhecer em profundidade o modo de funcionamento e a qualidade dos cursos e Instituições de Educação Superior (IES) de todo o Brasil.

Em seus doze anos de existência, o Enade passou por diversas modificações. Dentre as inovações mais recentes, estão o tempo mínimo de permanência do estudante na sala de aplicação da prova (por uma hora), adotado em 2013, a obrigatoriedade de resposta ao Questionário do Estudante e a publicação do Manual do Estudante, adotadas em 2014.

Os relatórios de análise dos resultados do Enade/2015 mantiveram, a princípio, a estrutura adotada no Enade/2014 com as inovações então introduzidas. Dentre essas destacamos: (i) um relatório específico sobre o desempenho das diferentes Áreas na prova de Formação Geral; (ii) uma análise do perfil dos coordenadores de curso; (iii) uma análise sobre a percepção de coordenadores de curso e de estudantes sobre o processo de formação ao longo da graduação; (iv) uma análise do desempenho linguístico dos concluintes, a partir das respostas discursivas na prova de Formação Geral.

Essas medidas adotadas fazem parte de um amplo processo de revisão e reflexão sobre os caminhos percorridos nestes doze primeiros anos do SINAES, a fim de aperfeiçoar os processos, instrumentos e procedimentos de aplicação e, por extensão, de qualificar a avaliação da educação superior brasileira, ampliando ainda sua visibilidade e utilização de resultados.

O Enade, no ano de 2015, com base na Portaria nº 03/2015, foi aplicado para fins de avaliação de desempenho dos estudantes dos cursos:

I. que conferem diploma de bacharel em:

- a) Administração;
- b) Administração Pública;
- c) Ciências Econômicas;
- d) Ciências Contábeis;
- e) Comunicação Social – Jornalismo;
- f) Comunicação Social – Publicidade e Propaganda;
- g) Design;
- h) Direito;
- i) Psicologia;
- j) Relações Internacionais;
- k) Secretariado Executivo;
- l) Teologia; e
- m) Turismo.

II. que conferem diploma de tecnólogo em:

- a) Comércio Exterior;
- b) Design de Interiores;
- c) Design de Moda;
- d) Design Gráfico;
- e) Gastronomia;
- f) Gestão Comercial;
- g) Gestão de Qualidade;
- h) Gestão de Recursos Humanos;
- i) Gestão Financeira;
- j) Gestão Pública;
- k) Logística;
- l) Marketing; e
- m) Processos Gerenciais.

Essa edição do Enade foi aplicada no dia 22 de novembro de 2015 aos estudantes habilitados, com o objetivo geral de avaliar o desempenho desses em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares, às habilidades e competências para a atualização permanente e aos conhecimentos sobre a realidade brasileira, mundial e sobre outras Áreas do conhecimento.

O Enade foi aplicado aos estudantes concluintes dos cursos supracitados, ou seja, aos que se encontravam no último ano do curso. Esses estudantes responderam, antes da realização da prova, a um questionário *on-line* (Questionário do Estudante, ver Anexo V), que teve a função de compor o perfil dos participantes, integrando informações do seu contexto às suas percepções e vivências, e investigou, ainda, a avaliação dos estudantes quanto à sua trajetória no curso e na IES, por meio de questões objetivas que exploraram a oferta de infraestrutura e a Organização Acadêmica do curso, bem como certos aspectos importantes da formação profissional.

Os coordenadores dos cursos também responderam a um questionário (Questionário do Coordenador de Curso, ver Anexo VI) com questões semelhantes às formuladas para os estudantes e que permitiram uma comparação.

Estruturam o Enade dois Componentes: o primeiro, denominado Componente de Formação Geral, configura a parte comum às provas das diferentes Áreas, avalia competências, habilidades e conhecimentos gerais, desenvolvidos pelos estudantes, os quais facilitam a compreensão de temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão e à realidade brasileira e mundial; o segundo, denominado Componente de Conhecimento Específico, contempla a especificidade de cada Área, no domínio dos conhecimentos e habilidades esperados para o perfil profissional.

## **ESTRUTURA DO RELATÓRIO**

A estrutura geral do Relatório Síntese é composta pelos capítulos relacionados a seguir, além desta Apresentação.

Capítulo 1: Diretrizes para o Enade/2015

Capítulo 2: Distribuição dos Cursos e dos Estudantes no Brasil

Capítulo 3: Análise Técnica da Prova

Capítulo 4: Percepção da Prova

Capítulo 5: Distribuição dos Conceitos

## Capítulo 6: Características dos Estudantes e Coordenadores e Impressões sobre Atividades Acadêmicas e Extracurriculares

O Capítulo 1 apresenta as diretrizes do Exame para a Área de Tecnologia em Design de Moda, com um caráter introdutório e explicativo, abrangendo o formato da prova e a Comissão Assessora de avaliação da Área. Além disso, dá a conhecer fórmulas estatísticas utilizadas para o cálculo do conceito Enade.

O Capítulo 2 delinea um panorama quantitativo de cursos e estudantes concluintes na Área, apresentando, em tabelas e mapas, a sua distribuição geográfica, segundo Categoria Administrativa e Organização Acadêmica da IES. Para as tabelas, utilizam-se dados nacionais por Grande Região e por Unidade Federativa. Os mapas são apresentados por Unidade Federativa e por mesorregião, como definidas pelo IBGE<sup>1</sup>.

O Capítulo 3 traz as análises gerais da prova, quanto ao desempenho dos estudantes no Enade/2015, expressas pelo cálculo das estatísticas básicas, além das estatísticas e análises, em separado, sobre os Componentes de Formação Geral e Conhecimento Específico. Nas tabelas, são disponibilizados os totais da população e dos presentes, além de estatísticas das notas obtidas pelos estudantes: a média, o erro padrão da média, o desvio padrão, a nota mínima, a mediana e a nota máxima. São também disponibilizados histogramas das notas. Os dados foram calculados tendo em vista agregações resultantes dos seguintes critérios: nível nacional e por Grande Região, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica. Questões discursivas e objetivas são analisadas, também em separado. Como as questões discursivas de Formação Geral foram avaliadas segundo dois critérios (língua portuguesa e conteúdo), estes também são analisados em separado.

O Capítulo 4 trata das percepções dos estudantes quanto à prova Enade/2015, as quais foram analisadas por meio de nove perguntas que avaliaram desde o grau de dificuldade do exame até o tempo gasto para resolver as questões. Nesse capítulo, objetivou-se a descrição desses resultados, relacionando os estudantes a quatro grupos de desempenho (limitados pelos percentis: 25%; 50% ou mediana; e 75%), bem como às Grandes Regiões onde os cursos estavam sendo oferecidos.

O Capítulo 5 expõe o panorama nacional da distribuição dos conceitos dos cursos avaliados no Enade/2015, por meio de tabelas, gráficos e análises que articulam

---

<sup>1</sup> IBGE, Divisão Regional do Brasil em Mesorregiões e Microrregiões Geográficas, 1990. Disponível em: <[biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv2269\\_1.pdf](http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv2269_1.pdf)>.

os conceitos à Categoria Administrativa e à Organização Acadêmica, estratificadas por Grande Região.

O Capítulo 6 enfatiza as características dos estudantes, reveladas a partir dos resultados obtidos no Questionário do Estudante (Anexo V). O estudo desses dados favorece o conhecimento e a análise do perfil socioeconômico, a percepção sobre o ambiente de ensino-aprendizagem e dos fatores que podem estar relacionados ao desempenho dos estudantes, cujas características são articuladas ao seu desempenho na prova, à Grande Região de funcionamento do curso e à Categoria Administrativa da IES. Num segundo conjunto, tabelas apresentam uma comparação das impressões de estudantes e coordenadores sobre os programas e projetos desenvolvidos no ambiente acadêmico (mais tabelas deste tipo estão disponibilizadas no Anexo IV). Adicionalmente, são apresentadas tabelas com características selecionadas dos coordenadores, obtidas a partir dos resultados do Questionário de Coordenador do Curso (ver Anexo VI). Um procedimento de Escalamento Ideal<sup>2</sup>, seguido de uma Análise Fatorial, é aplicado às questões nas quais o Coordenador explicita graus de concordância/discordância.

Complementarmente, são apresentados, ainda, 9 anexos e um glossário de termos estatísticos. O Anexo I apresenta a Análise Gráfica das Questões, os Anexos II e III apresentam, respectivamente, as tabulações das respostas do “Questionário da Percepção da Prova” e do “Questionário do Estudante” por Quartos de Desempenho e Grandes Regiões, o Anexo IV apresenta o cruzamento das informações correspondentes aos questionários dos estudantes e dos coordenadores de curso, os Anexos V e VI, respectivamente, a íntegra dos Questionários do estudante e do coordenador, o Anexo VII, a íntegra da Prova de Tecnologia em Design de Moda, o Anexo VIII, o padrão de respostas das questões discursivas e o gabarito das objetivas, e o Anexo IX, a concepção e elaboração das provas do Enade.

Espera-se que as análises e resultados aqui apresentados possam subsidiar redefinições político-pedagógicas aos percursos de formação no cenário da educação superior no país.

---

<sup>2</sup> Meulman, J.J. (1998). Optimal scaling methods for multivariate categorical data analysis. Disponível em: <[www.unt.edu/rss/class/Jon/SPSS\\_SC/Module9/M9\\_CatReg/SWPOPT.pdf](http://www.unt.edu/rss/class/Jon/SPSS_SC/Module9/M9_CatReg/SWPOPT.pdf)>.

# CAPÍTULO 1

## DIRETRIZES PARA O ENADE/2015

### 1.1 OBJETIVOS

A Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), com o objetivo de “...assegurar o processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes”. De acordo com o § 1º do Artigo 1º da referida lei, o SINAES tem por finalidades:

“a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social e, especialmente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional”.

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade), como parte integrante do SINAES, foi definido pela mesma lei, conforme a perspectiva da avaliação dinâmica que está subjacente ao SINAES. O Enade tem por objetivo geral aferir o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares da respectiva Área de graduação, suas habilidades para ajustamento às exigências decorrentes da evolução do conhecimento e suas competências para compreender temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão, ligados à realidade brasileira e mundial e a outras Áreas do conhecimento. A prova foi pautada pelas diretrizes e matrizes elaboradas pela Comissão Assessora de Avaliação da Área Tecnologia em Design de Moda e pela Comissão Assessora de Avaliação de Formação Geral do Enade.

O Enade é complementado pelo Questionário do Estudante (com 68 questões, preenchido *on-line* pelo estudante – ver Anexo V), o Questionário dos Coordenadores de Curso (com 75 questões, preenchido *on-line* pelo coordenador – ver Anexo VI), as questões de avaliação da prova (nove questões respondidas pelo estudante ao final da prova - ver Anexo VII com a íntegra da prova de Tecnologia em Design de Moda) e os dados do Censo da Educação Superior<sup>3</sup>.

---

<sup>3</sup> <http://portal.inep.gov.br/web/censo-da-educacao-superior>

O Enade é aplicado periodicamente aos estudantes das diversas Áreas do conhecimento que tenham cumprido os requisitos mínimos estabelecidos, caracterizando-os como ingressantes ou concluintes. Em 2015, o Enade foi aplicado somente aos estudantes concluintes, os que estavam no último ano dos cursos de graduação.

A avaliação do desempenho dos estudantes de cada curso participante do Enade é expressa por meio de conceitos, ordenados em uma escala com 5 (cinco) níveis, tomando por base padrões mínimos estabelecidos por especialistas das diferentes Áreas do conhecimento.

A Comissão Assessora de Avaliação da Área de Tecnologia em Design de Moda é composta pelos seguintes professores, nomeados pela Portaria Inep nº 54, de 6 de março de 2015:

- Ana Paula Alves de Jesus Amorim dos Santos, União Metropolitana de Educação e Cultura;
- Eriana Calderaro Pontes, Centro Universitário de Ensino Superior do Amazonas;
- Érika Baptistella Sundfeld, Universidade Paulista;
- Tereza Cristina Barbosa Duarte, Universidade Católica de Pelotas;
- Verena Fazolo, Universidade Federal de Cuiabá; e
- Verônica de Paula Zanotti Tavares de Oliveira, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais.

Fazem parte da Comissão Assessora de Avaliação da Formação Geral os seguintes professores, designados pela mesma Portaria Inep nº 54, de 6 de março de 2015:

- Mariléia Silva dos Reis, Universidade Federal de Sergipe;
- Nedir do Espírito Santo, Universidade Federal do Rio de Janeiro;
- Sergio Barreira de Faria Tavolaro, Universidade de Brasília;
- Sibeli Paulon Ferronato, Universidade de Passo Fundo;
- Tânia Moura Benevides, Universidade Federal da Bahia;
- Thana Mara de Souza, Universidade Federal do Espírito Santo; e

- Vera Lúcia Puga, Universidade Federal de Uberlândia.

## 1.2 MATRIZ DE AVALIAÇÃO

As diretrizes para a elaboração da prova da Área de Tecnologia em Design de Moda estão definidas na Portaria Inep nº 225, de 10 de junho de 2015.

A prova do Enade/2015, aplicada aos estudantes da Área de Tecnologia em Design de Moda, com duração total de 4 (quatro) horas, apresentou questões discursivas e de múltipla escolha, relativas a um Componente de avaliação da Formação Geral, comum aos cursos de todas as Áreas, e a um Componente Específico da Área de Tecnologia em Design de Moda..

No Componente de avaliação da Formação Geral<sup>4</sup>, foram “... considerados os seguintes elementos integrantes do perfil profissional: letramento crítico, atitude ética; comprometimento e responsabilidade sociais; compreensão de temas que transcendam ao ambiente próprio de sua formação, relevantes para a realidade social; espírito científico, humanístico e reflexivo; capacidade de análise crítica e integradora da realidade; e aptidão para socializar conhecimentos com públicos diferenciados e em vários contextos.”

No Componente de Formação Geral, de acordo com o § 1º do Artigo 3º da Portaria Inep nº 239, de 10 de junho de 2015, foram verificadas as seguintes habilidades e competências: ler, interpretar e produzir textos; extrair conclusões por indução e/ou dedução; estabelecer relações, comparações e contrastes em diferentes situações; fazer escolhas valorativas avaliando consequências, argumentar coerentemente, projetar ações de intervenção; propor soluções para situações-problema; elaborar sínteses; e administrar conflitos.

De acordo com o § 2º do Artigo 3º da Portaria Inep nº 239, de 10 de junho de 2015, as questões do Componente de Formação Geral versam sobre os seguintes temas: cultura e arte; avanços tecnológicos; ciência, tecnologia e sociedade; democracia, ética e cidadania; ecologia; globalização e política internacional; políticas públicas (educação, habitação, saneamento, saúde, transporte, segurança, defesa e questões ambientais); relações de trabalho; responsabilidade social (setor público, privado e terceiro setor); sociodiversidade e multiculturalismo (violência,

---

<sup>4</sup> Art. 3º, Portaria Inep nº 239, de 10 de junho de 2015.

tolerância/intolerância, inclusão/exclusão e relações de gênero); tecnologias de informação e comunicação; e vida urbana e rural.

O Componente de avaliação de Formação Geral do Enade/2015 foi composto por 10 (dez) questões, sendo 2 (duas) questões discursivas e 8 (oito) de múltipla escolha, abordando situações-problema e estudos de caso, simulações, interpretação de textos, imagens, gráficos e tabelas. As questões discursivas do Componente de Formação Geral buscaram investigar aspectos como clareza, coerência, coesão, estratégias argumentativas, utilização de vocabulário adequado e correção gramatical do texto.

A prova do Enade/2015, no Componente de Conhecimento Específico da Área de Tecnologia em Design de Moda, avaliou se o estudante desenvolveu, no processo de formação, as seguintes competências e habilidades<sup>5</sup>:

I - analisar aspectos estéticos, artísticos, históricos e culturais do Design e da moda, bem como seus signos e significados (semiótica);

II - refletir criticamente a respeito dos processos sociais e comunicacionais (tendências de comportamento e consumo de moda) nacionais e globais aplicados à criação de produtos de moda;

III - planejar, desenvolver plano de negócios, empreender, gerenciar e aplicar estratégias de marketing para soluções criativas do mercado de moda, considerando questões econômicas, sociambientais e éticas;

IV - conhecer de forma técnica e operacional o fluxo de processo produtivo do vestuário: modelagem, peça piloto, gradação, risco/encaixe/corte, confecção, layout, ficha técnica, cálculo de consumo e lançamento dos produtos no mercado;

V - pesquisar, elaborar, desenvolver coleções de acordo com a metodologia projetual e criar produtos de moda que tenham viabilidade estética, sustentável e ergonômica (vestuário profissional, comercial e inclusivo);

VI - identificar tipos físicos (biotipos) considerando os elementos e princípios de design;

VII - conhecer matérias-primas (fibras têxteis, fiação e tecelagem/padronagem), processos de beneficiamento (técnicas de lavanderia e de estamparias), design de superfície e novas tecnologias aplicadas aos produtos de moda;

---

<sup>5</sup> Art. 6º, Portaria Inep nº 225, de 10 de junho de 2015.

VIII - conhecer técnicas e processos da costura industrial assim como máquinas e equipamentos utilizados na confecção e noções básicas de sua manutenção preventiva;

IX - aprender e aplicar técnicas e métodos de modelagem industrial (plana, tridimensional e computadorizada) com a utilização de softwares, materiais e equipamentos específicos;

X - interpretar e representar graficamente as criações de moda (desenho de moda e desenho técnico);

XI - aplicar conhecimentos de computação gráfica e softwares específicos para a elaboração de portfólios e editoriais.

A prova do Enade/2015, no Componente Específico da Área de Tecnologia em Design de Moda, tomou como subsídio o perfil profissional expresso na descrição do perfil do tecnólogo oferecida pelo Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia para os cursos de Tecnologia em Design de Moda, a saber<sup>6</sup> :

I - atuação criativa, inovadora e empreendedora no âmbito da moda, com flexibilidade, proatividade e polivalência;

II - visão da viabilidade estética e ergonômica em todas as fases do processo produtivo;

III - aptidão para a pesquisa de materiais, tendências e mercado da moda e atualizado em relação aos aspectos socioambientais, econômicos, políticos, históricos, culturais, educacionais, inclusivos, éticos e relacionados à diversidade;

IV - capacidade de liderança, de gestão, de comunicação e de negociação na cadeia produtiva do vestuário;

V - compromisso com as relações profissionais interpessoais e com o trabalho em equipes com vistas ao desenvolvimento da organização;

VI - atuação na prestação de serviços de consultoria de moda e de imagem;

VII - aptidão para elaborar portfólios e editoriais de moda com a utilização de técnicas de representações gráficas.

---

<sup>6</sup> Art. 5º, Portaria Inep nº 225, de 10 de junho de 2015.

A prova do Enade/2015, no componente específico da área de Tecnologia em Design de Moda, tomou como referencial os seguintes conteúdos curriculares<sup>7</sup>:

I - Metodologia projetual aplicada ao desenvolvimento de coleções de vestuário;

II - Pesquisa de tendências, de comportamento, de materiais e tecnologias;

III - Elementos (cor, textura, linha, silhueta) e princípios do design (repetição, gradação, equilíbrio, contraste, proporção, ritmo, harmonia, radiação);

IV - História da indumentária, da moda e do design;

V - Técnicas de ilustração (bidimensional e tridimensional), desenho da figura humana, desenho de moda (croqui, biotipos, texturas, estudos volumétricos, luz, sombra) e desenho técnico;

VI - Tipos físicos (biotipos) e visagismo (cabelo, maquiagem e cores para pigmentos de peles);

VII - Materiais e processos têxteis: fibras, fios, tecidos, beneficiamento e design de superfície;

VIII - Modelagem plana, tridimensional, computadorizada e gradação;

IX - Ergonomia aplicada ao vestuário (profissional, comercial e inclusivo);

X - Tecnologia da confecção: máquinas e equipamentos de costura, encaixe, risco e corte, montagem de peça piloto, ficha técnica e noções básicas de manutenção preventiva;

XI - Marketing: comportamento do consumidor, elementos constitutivos do sistema mercadológico (produto, preço, praça/canais de distribuição e promoção/composto promocional), pesquisa de mercado e segmentação de mercado;

XII - Empreendedorismo na moda: plano de negócios;

XIII - Design sustentável aplicado ao vestuário.

A parte relativa ao Componente de Conhecimento Específico da Área de Tecnologia em Design de Moda do Enade/2015 foi elaborada atendendo à seguinte distribuição<sup>8</sup>: 30 (trinta) questões, sendo 3 (três) discursivas e 27 (vinte e sete) de múltipla escolha, envolvendo situações-problema e estudos de casos.

---

<sup>7</sup> Art. 7º, Portaria Inep nº 225, de 10 de junho de 2015.

<sup>8</sup> Art. 4º, parágrafo único da Portaria Inep nº 225, de 10 de junho de 2015.

## 1.3 FORMATO DA PROVA

Como já comentado, a prova do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes de 2015 foi estruturada em dois componentes: o primeiro, comum a todos os cursos, e o segundo, específico de cada uma das Áreas avaliadas.

No Componente de Formação Geral, as 8 (oito) questões objetivas de múltipla escolha e as 2 (duas) discursivas tiveram pesos, respectivamente, iguais a 60% e 40%. As discursivas de Formação Geral foram corrigidas levando em consideração o conteúdo, com peso igual a 80%, e aspectos referentes à Língua Portuguesa (ortográficos, textuais, morfosintáticos e vocabulares), com peso igual a 20%. No Componente de Conhecimento Específico da Área de Tecnologia em Design de Moda, as 27 (vinte e sete) questões objetivas de múltipla escolha e as 3 (três) discursivas tiveram pesos iguais a, respectivamente, 85% e 15%. As notas dos dois Componentes, de Formação Geral e de Conhecimento Específico, foram então arredondadas à primeira casa decimal. Para a obtenção da nota final do estudante, as notas dos dois componentes foram ponderadas por pesos proporcionais ao número de questões: 25,0% para o Componente de Formação Geral e 75,0% para o Componente de Conhecimento Específico. Esta nota foi também arredondada a uma casa decimal.

## 1.4 CÁLCULO DO CONCEITO ENADE<sup>9</sup>

Até 2014, o Conceito Enade era calculado para cada Unidade de Observação, constituída pelo conjunto de cursos que compõe uma área de avaliação específica do Enade, de uma mesma Instituição de Educação Superior (IES) em um determinado município. A partir de 2015, o Conceito Enade foi calculado para cada Curso de Graduação avaliado, conforme enquadramento pelas Instituições de Educação Superior em uma das áreas de avaliação elencadas no artigo 1º da Portaria Normativa do MEC nº 3, de 6 de março de 2015 de acordo com a metodologia explicitada na Nota Técnica nº 2/2017/CGCQES/DAES<sup>10</sup>.

A partir de 2008, o Conceito Enade passou a considerar em seu cálculo apenas o desempenho dos alunos concluintes. Assim sendo, todos os cálculos descritos a seguir consideram apenas os referidos estudantes, inscritos na condição de regular, que compareceram ao exame, ou seja, os estudantes concluintes participantes do Enade em 2015.

---

<sup>9</sup> Adaptado da Nota Técnica Daes/Inep nº 57/2015.

<sup>10</sup> Para a modalidade a distância (EAD), considera-se o município de funcionamento da sede do curso.

O passo inicial para o cálculo do Conceito Enade de um curso é a obtenção do desempenho médio<sup>11</sup> de seus concluintes no Componente de Formação Geral (FG) e no Componente de Conhecimento Específico (CE). Para o cálculo do desempenho médio do  $j$ -ésimo curso, no Componente de Formação Geral, utiliza-se a equação seguinte.

$$FG_{kj} = \frac{\sum_{i=1}^N FG_{kji}}{N_{kj}} \quad (1)$$

Onde:

$FG_{kj}$  é a nota bruta no Componente de Formação Geral do  $j$ -ésimo curso da área da avaliação  $k$ ;

$FG_{kji}$  é a nota bruta no Componente de Formação Geral do  $i$ -ésimo concluinte do  $j$ -ésimo curso da área de avaliação  $k$ ; e

$N_{kj}$  é o número de concluintes participantes do  $j$ -ésimo curso de área de avaliação  $k$ .

Para o cálculo do desempenho médio do curso  $j$ , no Componente de Conhecimento Específico, utiliza-se a seguinte equação.

$$CE_{kj} = \frac{\sum_{i=1}^N CE_{kji}}{N_{kj}} \quad (2)$$

onde:

$CE_{kj}$  é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do  $j$ -ésimo curso da área da avaliação  $k$ ;

$CE_{kji}$  é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do  $i$ -ésimo concluinte do  $j$ -ésimo curso da área de avaliação  $k$ ; e

$N_{kj}$  é o número de concluintes participantes do  $j$ -ésimo curso de área de avaliação  $k$ .

---

<sup>11</sup> Os valores dos desempenhos médios no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico dos cursos com menos de 2 (dois) concluintes participantes são substituídos por "missing" (vazio).

O segundo passo é a obtenção da média nacional<sup>12</sup> da área de avaliação  $k$  no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico. Para o cálculo da média nacional da área de avaliação  $k$  no Componente de Formação Geral, utiliza-se a equação subsequente.

$$\overline{FG}_k = \frac{\sum_{j=1}^T FG_{kj}}{T_k} \quad (3)$$

Onde:

$\overline{FG}_k$  é a nota média no Componente de Formação Geral da área de avaliação  $k$ ;

$FG_{kj}$  é a nota bruta no Componente de Formação Geral do  $j$ -ésimo curso da área de avaliação  $k$ ; e

$T_k$  é o número de cursos da área de avaliação  $k$ .

Para o cálculo da média nacional da área de avaliação  $k$  no Componente Específico, utiliza-se a seguinte equação.

$$\overline{CE}_k = \frac{\sum_{j=1}^T CE_{kj}}{T_k} \quad (4)$$

Onde:

$\overline{CE}_k$  é a nota média no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação  $k$ ;

$CE_{kj}$  é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do  $j$ -ésimo curso da área de avaliação  $k$ ; e

$T_k$  é o número de cursos da área de avaliação  $k$ .

Em seguida, calcula-se o desvio-padrão nacional de cada área de avaliação  $k$  no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico. Para o cálculo do desvio-padrão nacional da área de avaliação  $k$  no Componente de Formação Geral, utiliza-se equação subsequente.

---

<sup>12</sup> Os cursos com desempenho médio igual a zero não são consideradas no cálculo das médias e desvios-padrão nacionais da área de avaliação.

$$S_{FG_k} = \sqrt{\frac{\sum_{j=1}^T (FG_{kj} - \overline{FG}_k)^2}{T_k - 1}} \quad (5)$$

Onde:

$S_{FG_k}$  é o desvio-padrão no Componente de Formação Geral da área da avaliação  $k$ ;

$FG_{kj}$  é a nota bruta no Componente de Formação Geral do  $j$ -ésimo curso da área de avaliação  $k$ ;

$\overline{FG}_k$  é a nota média no Componente de Formação Geral da área de avaliação  $k$ ; e

$T_k$  é o número de cursos da área de avaliação  $k$ .

Para o cálculo do desvio-padrão nacional da área de avaliação  $k$  no Componente de Conhecimento Específico, utiliza-se a equação seguinte.

$$S_{CE_k} = \sqrt{\frac{\sum_{j=1}^T (CE_{kj} - \overline{CE}_k)^2}{T_k - 1}} \quad (6)$$

Onde:

$S_{CE_k}$  é o desvio-padrão no Componente de Conhecimento Específico da área da avaliação  $k$ ;

$CE_{kj}$  é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do  $j$ -ésimo curso da área de avaliação  $k$ ;

$\overline{CE}_k$  é a nota média no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação  $k$ ; e

$T_k$  é o número de cursos da área de avaliação  $k$ .

O próximo passo consiste em se calcularem os afastamentos padronizados no Componente de Formação Geral e Componente de Conhecimento Específico de cada

curso  $j$  da área de avaliação  $k$ . Para o cálculo do afastamento padronizado no Componente de Formação Geral, utiliza-se a equação subsequente.

$$Z_{FG_{kj}} = \frac{FG_{kj} - \overline{FG}_k}{S_{FG_k}} \quad (7)$$

Onde:

$Z_{FG_{kj}}$  é o afastamento padronizado no Componente de Formação Geral do  $j$ -ésimo curso da área de avaliação  $k$ ;

$FG_{kj}$  é a nota bruta no Componente de Formação Geral do  $j$ -ésimo curso da área de avaliação  $k$ ;

$\overline{FG}_k$  é a nota média no Componente de Formação Geral da área de avaliação  $k$ ; e

$S_{FG_k}$  é o desvio padrão no Componente de Formação Geral da área de avaliação  $k$ .

Para o cálculo do afastamento padronizado no Componente de Conhecimento Específico, utiliza-se a seguinte equação.

$$Z_{CE_{kj}} = \frac{CE_{kj} - \overline{CE}_k}{S_{CE_k}} \quad (8)$$

Onde:

$Z_{CE_{kj}}$  é o afastamento padronizado no Componente de Conhecimento Específico do curso  $j$  da área de avaliação  $k$ ;

$CE_{kj}$  é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do  $j$ -ésimo curso da área de avaliação  $k$ ;

$\overline{CE}_k$  é a nota média no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação  $k$ ; e

$S_{CE_k}$  é o desvio padrão no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação  $k$ .

Para que todas os cursos tenham suas notas no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico numa escala de 0 a 5, efetua-se a interpolação linear<sup>13</sup>, obtendo-se, assim, respectivamente, as Notas Padronizadas no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico de cada curso  $j$ . No que se refere ao Componente de Formação Geral, utiliza-se a seguinte equação:

$$NP_{FGkj} = 5 \cdot \left( \frac{Z_{FGkj} - Z_{FGk} \text{ min}}{Z_{FGk} \text{ max} - Z_{FGk} \text{ min}} \right) \quad (9)$$

Onde:

$NP_{FGkj}$  é a nota padronizada no Componente de Formação Geral do  $j$ -ésimo curso da área de avaliação  $k$ ;

$Z_{FGkj}$  é o afastamento padronizado no Componente de Formação Geral do  $j$ -ésimo curso da área de avaliação  $k$ ;

$Z_{FGk} \text{ min}$  é o afastamento padronizado mínimo no Componente de Formação Geral da área de avaliação  $k$ ; e

$Z_{FGk} \text{ max}$  é o afastamento padronizado máximo no Componente de Formação Geral da área de avaliação  $k$ .

Para a obtenção da nota padronizada do  $j$ -ésimo curso referente ao Componente de Conhecimento Específico, utiliza-se a equação subsequente.

$$NP_{CEkj} = 5 \cdot \left( \frac{Z_{CEkj} - Z_{CEk} \text{ min}}{Z_{CEk} \text{ max} - Z_{CEk} \text{ min}} \right) \quad (10)$$

Onde:

$NP_{CEkj}$  é a nota padronizada no Componente de Conhecimento Específico do  $j$ -ésimo curso da área de avaliação  $k$ ;

---

<sup>13</sup> Os cursos com afastamento padronizado menor que -3,0 e maior que +3,0 recebem nota padronizada igual a 0 (zero) e 5(cinco), respectivamente, e não são utilizadas como mínimo ou máximo na fórmula, pelo fato de terem valores discrepantes (outliers) dos demais.

$Z_{CE_{kj}}$  é o afastamento padronizado no Componente de Conhecimento Específico do  $j$ -ésimo curso da área de avaliação  $k$ ;

$Z_{CE_k} \text{ min}$  é o afastamento padronizado mínimo no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação  $k$ ; e

$Z_{CE_k} \text{ max}$  é o afastamento padronizado máximo no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação  $k$ .

Por fim, a *Nota dos Concluintes no Enade* do  $j$ -ésimo curso ( $NC_{kj}$ ) da área de avaliação  $k$  é a média ponderada das notas padronizadas do respectivo curso no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico, sendo 25% o peso do Componente de Formação Geral e 75% o peso do Componente de Conhecimento Específico da nota final, como mostra a equação 11.

$$NC_{kj} = 0,25 \cdot NP_{FG_{kj}} + 0,75 \cdot NP_{CE_{kj}} \quad (11)$$

Onde:

$NC_{kj}$  é a nota dos concluintes no Enade do  $j$ -ésimo curso da área de avaliação  $k$ ;

$NP_{FG_{kj}}$  é a nota padronizada no Componente de Formação Geral do  $j$ -ésimo curso da área de avaliação  $k$ ; e

$NP_{CE_{kj}}$  é a nota padronizada no Componente de Conhecimento Específico do  $j$ -ésimo curso da área de avaliação  $k$ .

O Conceito Enade é uma variável discreta que assume valores de 1 a 5, resultantes da conversão do valor contínuo calculado conforme definido na Tabela 1.1.

**Tabela 1.1 – Parâmetro de conversão do  $NCK_j$  em Conceito Enade – Enade/2015**

Conceito Enade (faixa)	$NCK_j$ (Valor Contínuo)
1	$0 \leq NCK_j < 0,945$
2	$0,945 \leq NCK_j < 1,945$
3	$1,945 \leq NCK_j < 2,945$
4	$2,945 \leq NCK_j < 3,945$
5	$3,945 \leq NCK_j \leq 5$

Fonte: MEC/Inep/Daes – Nota Técnica nº 57/2015

Os cursos com menos de 2 (dois) concluintes participantes no Exame não obtêm o Conceito Enade, ficando “Sem Conceito (SC)”. Isso ocorre para preservar a identidade do estudante, de acordo com o exposto no § 9º do artigo 5º da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004<sup>14</sup>.

## 1.5 OUTRAS CONVENÇÕES NO ÂMBITO DO ENADE

### 1.5.1 Índice de facilidade

As questões aplicadas na prova do Enade são avaliadas quanto ao nível de facilidade. Para isso, verifica-se o percentual de acerto de cada questão objetiva. A Tabela 1.2 apresenta as classificações de questões segundo o percentual de acerto, considerado como índice de facilidade. Questões acertadas por 86% dos estudantes, ou mais, são consideradas *muito fáceis*. No extremo oposto, questões com percentual de acerto igual ou inferior a 15% são consideradas *muito difíceis*.

<sup>14</sup> O texto oficial está assim enunciado: “Na divulgação dos resultados da avaliação é vedada a identificação nominal do resultado individual obtido pelo aluno examinado, que será a ele exclusivamente fornecido em documento específico, emitido pelo Inep”.

**Tabela 1.2 - Classificação de questões segundo Índice de Facilidade – Enade/2015**

Índice de Facilidade	Classificação
≥ 0,86	Muito fácil
0,61 a 0,85	Fácil
0,41 a 0,60	Médio
0,16 a 0,40	Difícil
≤ 0,15	Muito difícil

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

### 1.5.2 Correlação ponto bisserial

As questões objetivas aplicadas na prova do Enade devem ter um nível mínimo de poder de discriminação. Para ser considerada apta a avaliar os alunos dos cursos, uma questão deve ser mais acertada por alunos que tiveram bom desempenho do que pelos que tiveram desempenho ruim. Um índice que mede essa capacidade das questões, e que foi escolhido para ser utilizado no Enade, é o denominado correlação ponto bisserial, usualmente representado por  $r_{pb}$ . O índice é calculado para cada Área de avaliação e, em separado, para o Componente de Formação Geral e de Conhecimento Específico. A correlação ponto bisserial para uma questão objetiva do Componente de Formação Geral da prova dessa Área será calculada pela fórmula a seguir:

$$r_{pb} = \frac{\bar{C}_A - \bar{C}_T}{DP_T} \sqrt{\frac{p}{q}}, \quad (12)$$

em que  $\bar{C}_A$  é a média obtida na parte objetiva de Formação Geral da prova pelos alunos que acertaram a questão;  $\bar{C}_T$  representa a média obtida na prova por todos os alunos da Área;  $DP_T$  é o desvio padrão das notas nesta parte da prova de todos os alunos da Área;  $p$  é a proporção de estudantes que acertaram a questão (número de alunos que acertaram a questão dividido pelo número total de alunos que compareceram à prova), e  $q = 1 - p$  é a proporção de estudantes que erraram a questão.

Este mesmo procedimento é realizado para as questões da parte objetiva de Conhecimento Específico de cada Área.

A Tabela 1.3 apresenta a classificação de questões segundo o poder de discriminação, utilizando-se para tal, o índice de discriminação (ponto bisserial).

**Tabela 1.3 – Classificação de questões segundo Índice de Discriminação (Ponto Bisserial) – Enade/2015**

<b>Índice de Discriminação</b>	<b>Classificação</b>
$\geq 0,40$	Muito Bom
0,30 a 0,39	Bom
0,20 a 0,29	Médio
$\leq 0,19$	Fraco

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Questões com índice de discriminação fraco, com valores  $\leq 0,19$ , são eliminadas do cômputo das notas.

## CAPÍTULO 2

# DISTRIBUIÇÃO DOS CURSOS E DOS ESTUDANTES NO BRASIL

Em 2015, o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes na Área de Tecnologia em Design de Moda contou com a participação de estudantes de 57 cursos.

Considerando-se a Categoria Administrativa da IES, destaca-se a predominância das Instituições Privadas de ensino, que concentraram 52 dos 57 cursos de Tecnologia em Design de Moda, número correspondente a 91,2% dos cursos avaliados (Tabela 2.1).

Como mostra a Tabela 2.1, a região Sudeste foi a de maior representação, concentrando 21 cursos, ou 36,8% do total nacional. A seguir, a região Sul apresentou 19 cursos, correspondendo a um terço do total nacional, 33,3%. A região Nordeste teve uma representação, 13 cursos, 22,8% dos cursos. As regiões de menor representação foram a Norte e a Centro-Oeste, com dois cursos cada, correspondendo a 3,5% do total de cursos avaliados.

Considerando-se a distribuição dos cursos por Categoria Administrativa em cada Grande Região, as regiões Norte e Nordeste não apresentam cursos em Instituições Públicas e conseqüentemente 100,0% dos cursos são oferecidos em Instituições Privadas. Em contrapartida, a região Centro-Oeste é a que apresenta a menor proporção de cursos em Instituições Privadas (50,0%). Na região Sudeste, encontra-se a maior quantidade de cursos em Instituições Privadas do país, com 19 dentre os 52 dessa categoria. Quanto aos cursos em Instituições Públicas, as regiões Sudeste e Sul apresentaram o maior quantitativo nacional, dois cursos cada dos cinco cursos nessa categoria.

**Tabela 2.1 – Distribuição absoluta e percentual na linha de Cursos Participantes por Categoria Administrativa, segundo a Grande Região – Enade/2015 – Tecnologia em Design de Moda**

Grande Região	Categoria Administrativa		
	Total	Pública	Privada
Brasil	57	5	52
	100,0%	8,8%	91,2%
NO	2	0	2
	100,0%	0,0%	100,0%
NE	13	0	13
	100,0%	0,0%	100,0%
SE	21	2	19
	100,0%	9,5%	90,5%
SUL	19	2	17
	100,0%	10,5%	89,5%
CO	2	1	1
	100,0%	50,0%	50,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

A Tabela 2.2 disponibiliza o número de cursos de Tecnologia em Design de Moda por Organização Acadêmica segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 57 cursos de Tecnologia em Design de Moda avaliados no exame, 24, equivalentes a 42,1% desse total, eram oferecidos em Universidades. As Faculdades, por sua vez, apresentaram 19 cursos (33,3% do total), enquanto os Centros Universitários eram 14, o que corresponde a 24,6% do total de cursos.

Dentre as Grandes Regiões, a Sudeste apresentou quantitativo mais elevado de cursos em Centros Universitários (seis), quando comparada às demais regiões. Os outros 15 cursos na região foram distribuídos entre Universidades (nove) e Faculdades (seis). Com respeito a Universidades, foi a região Sul que apresentou a maior quantidade de cursos, 12. Foi também a região com a maior proporção de cursos em Universidades (63,2%).

Na sequência de regiões que apresentaram maiores quantitativos, a Sul figurou na segunda posição, com 19 cursos, dos quais além dos 12 vinculados a Universidades, existiam seis em Faculdades e um em Centros Universitários. Esta região foi a com menor proporção de cursos em Centros Universitários (5,3%).

Já a região Nordeste contou com dois cursos em Universidades, seis cursos em Faculdades e cinco em Centros Universitários, num total de 13 cursos. A região Centro-Oeste contou com um curso em Universidades e um outro em Faculdades, num total de dois cursos.

A região Norte, também com dois cursos de Tecnologia em Design de Moda, ofereceu um em Faculdades e outro em Centros Universitários.

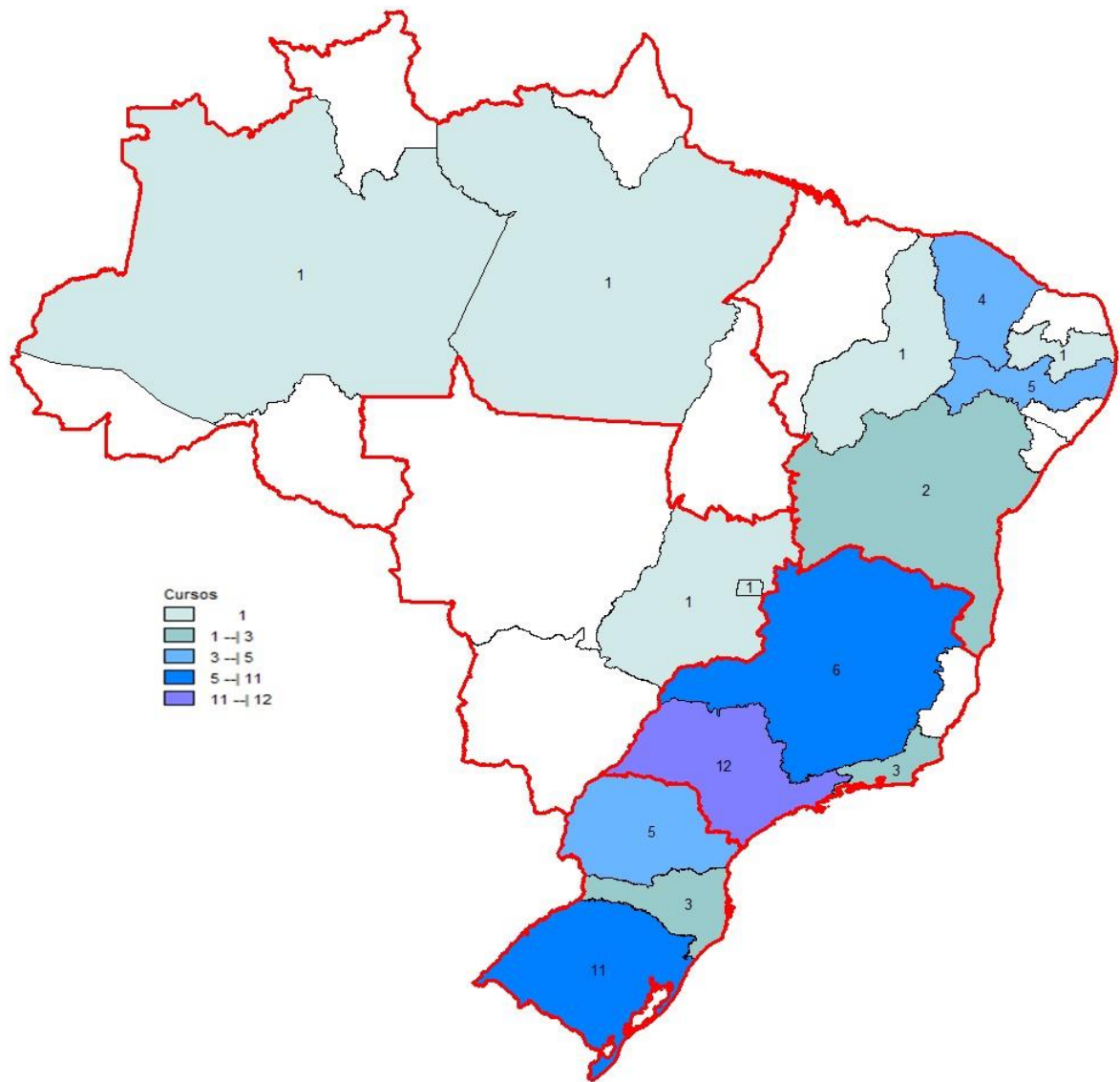
**Tabela 2.2 – Distribuição absoluta e percentual na linha de Cursos Participantes por Organização Acadêmica, segundo a Grande Região – Enade/2015 – Tecnologia em Design de Moda**

Grande Região	Organização Acadêmica			
	Total	Universidades	Centros Universitários	Faculdades
Brasil	57	24	14	19
	100,0%	42,1%	24,6%	33,3%
NO	2	0	1	1
	100,0%	0,0%	50,0%	50,0%
NE	13	2	5	6
	100,0%	15,4%	38,5%	46,2%
SE	21	9	6	6
	100,0%	42,9%	28,6%	28,6%
SUL	19	12	1	6
	100,0%	63,2%	5,3%	31,6%
CO	2	1	1	0
	100,0%	50,0%	50,0%	0,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

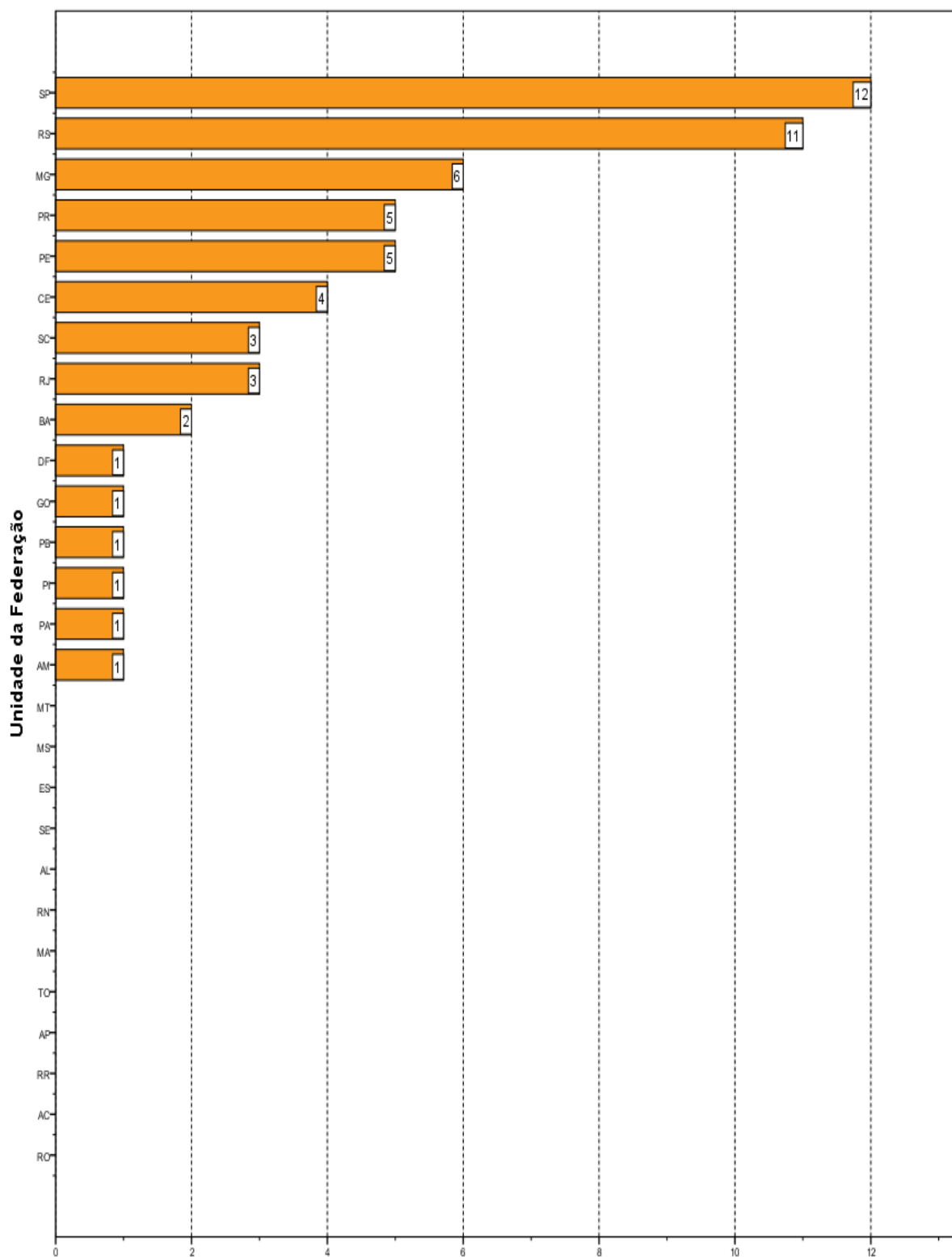
A distribuição dos cursos avaliados no Enade/2015, na Área de Tecnologia em Design de Moda, por Unidade da Federação, é apresentada na Figura 2.1 e no Gráfico 2.1. Foram avaliados cursos de Tecnologia em Design de Moda em um pouco mais de metade das UF. Os estados de Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Espírito Santo, Sergipe, Alagoas, Rio Grande do Norte, Maranhão, Tocantins, Amapá, Roraima, Acre e Rondônia não tiveram cursos avaliados e são representados como áreas em branco.

Pode-se observar que São Paulo e Rio Grande do Sul foram os estados com maior representação, seguidos de Minas Gerais e Paraná. Os quatro primeiros estados correspondem a quase dois terços (59,6%) dos cursos de Tecnologia em Design de Moda avaliados no Enade de 2015.



**Figura 2.1 – Cursos Participantes por Unidade da Federação com indicação de Grande Região – Enade/2015 – Tecnologia em Design de Moda**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015



**Gráfico 2.1 - Cursos Participantes por Unidade da Federação- Enade/2015 - Tecnologia em Design de Moda**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

O número de estudantes inscritos e ausentes, bem como o de estudantes presentes, no Enade/2015 de Tecnologia em Design de Moda, por Categoria Administrativa, é apresentado na Tabela 2.3. Em todo o Brasil, inscreveram-se no exame 1.702 estudantes, sendo que destes, 1.333 estavam presentes (21,7% de ausências). A menor taxa de absenteísmo aconteceu na região Centro-Oeste (7,5%) e a maior, na região Sudeste (25,8%). O absenteísmo foi maior entre os estudantes de Instituições Públicas (26,0%) do que entre os de Instituições Privadas (21,1%).

Paralelamente ao observado em quase todas as regiões brasileiras quanto à distribuição dos cursos, a maioria dos estudantes estava vinculada a cursos em Instituições Privadas. Tais instituições concentraram 88,0% dos estudantes de Tecnologia em Design de Moda de todo o país inscritos no Enade/2015 (1.498 estudantes em IES Privadas e 204, em IES Públicas).

A região Sul apresentou o maior número de estudantes inscritos, 596, dos quais 515 (86,4%) estudavam em Instituições Privadas, enquanto 81 (13,6%), em Instituições Públicas. Esse contingente correspondeu a um pouco mais de um terço dos alunos inscritos na área (35,0%). Já na região Centro-Oeste, onde a quantidade total de inscritos foi menos elevada, 40 alunos, correspondendo a 2,4% do total nacional, houve um percentual maior de estudantes cursando Tecnologia em Design de Moda em IES Públicas (57,5%) do que nas demais regiões.

Na Região Sudeste, inscreveram-se 542 estudantes, correspondentes a 31,8% em termos nacionais. Nessa região, a rede privada concentrou 442 inscritos (81,5% do total regional) e as Instituições Públicas, 100 estudantes, o que correspondeu a 18,5% do total regional.

Com 471 inscritos, correspondentes a 27,7% em termos de Brasil, a região Nordeste apresentou todos alunos em Instituições Privadas. A região Norte também apresentou todos os 53 inscritos na rede privada, correspondentes a 3,1% em termos nacionais.

**Tabela 2.3 – Distribuição absoluta e percentual na linha de estudantes por Categoria Administrativa, segundo a Grande Região e a Condição de Presença – Enade/2015 – Tecnologia em Design de Moda**

Grande Região / Condição de Presença		Categoria Administrativa da IES		
		Total	Pública	Privada
Brasil	Ausentes	369	53	316
		100,0%	14,4%	85,6%
	Presentes	1.333	151	1.182
		100,0%	11,3%	88,7%
% Ausentes		21,7%	26,0%	21,1%
NO	Ausentes	6	0	6
		100,0%	0,0%	100,0%
	Presentes	47	0	47
		100,0%	0,0%	100,0%
% Ausentes		11,3%	.	11,3%
NE	Ausentes	108	0	108
		100,0%	0,0%	100,0%
	Presentes	363	0	363
		100,0%	0,0%	100,0%
% Ausentes		22,9%	.	22,9%
SE	Ausentes	140	43	97
		100,0%	30,7%	69,3%
	Presentes	402	57	345
		100,0%	14,2%	85,8%
% Ausentes		25,8%	43,0%	21,9%
SUL	Ausentes	112	7	105
		100,0%	6,3%	93,8%
	Presentes	484	74	410
		100,0%	15,3%	84,7%
% Ausentes		18,8%	8,6%	20,4%
CO	Ausentes	3	3	0
		100,0%	100,0%	0,0%
	Presentes	37	20	17
		100,0%	54,1%	45,9%
% Ausentes		7,5%	13,0%	0,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

A Tabela 2.4 mostra o número de estudantes inscritos, presentes e ausentes, por Organização Acadêmica, segundo as Grandes Regiões. Dos 1.333 estudantes de Tecnologia em Design de Moda inscritos e presentes para o exame de 2015 em todo o Brasil, 647 (48,5%) estudavam em Universidades, 353 (26,5%), em Centros Universitários e 333 (25,0%) estavam vinculados a Faculdades.

Dentre as Grandes Regiões, aquela que registrou o maior contingente de participantes (estudantes inscritos e presentes) estudando em Universidades foi a Sul,

com 348, o que corresponde a mais da metade dos participantes nesse tipo de Organização Acadêmica, 53,8%. Na região Nordeste, foi encontrado o maior contingente de participantes em Centros Universitários, 191 (correspondendo a 54,1% dos participantes nesse tipo de Organização). Já em Faculdades, o maior contingente de participante foi encontrado na região Sudeste, 126 (correspondendo a 37,8% dos participantes nesse tipo de Organização).

Considerando-se a distribuição intrarregional, os 484 participantes da região Sul estavam principalmente em Universidades (71,9%) e, com menor representatividade, em Faculdades (24,8%) e em Centros Universitários (3,3%).

A região Sudeste apresentou o segundo maior contingente de participantes. Nessa região, dos 402 participantes, 180 estavam em Universidades, 96 Centros Universitários e 126, em Faculdades, correspondendo a, respectivamente, 44,8%, 23,9% e 31,3%.

A região Nordeste apresentou o terceiro maior contingente de participantes. Nessa região, dos 363 participantes, 99 estavam em Universidades, 191, em Centros Universitários e 73, em Faculdades, correspondendo a, respectivamente, 27,3%, 52,6% e 20,1%.

Na região Norte, os 47 participantes de Centros Universitários correspondiam a 70,2% do total regional, sendo de 29,8% a proporção dos alunos de Faculdades (14). Essa região não apresentou participante em Universidades.

Dos 37 alunos participantes da região Centro-Oeste, 54,1% estavam em Universidades, e 45,9%, em Centros Universitários, respectivamente, 20 e 17 estudantes. Essa região, como já comentado, apresentou o menor contingente de participantes, e além disso, não apresentou participantes em Faculdades.

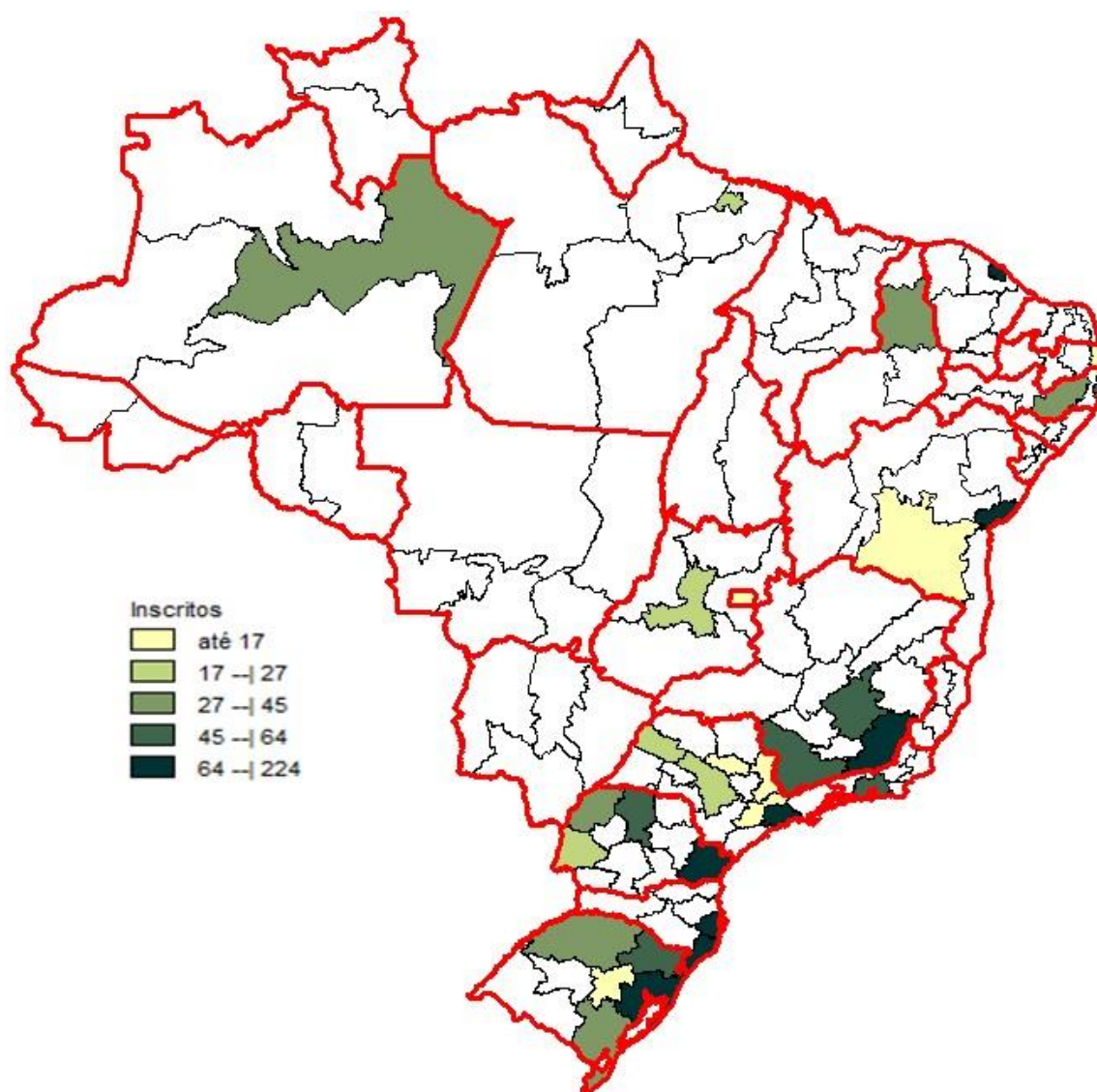
**Tabela 2.4 – Número de Estudantes Concluintes por Organização Acadêmica segundo a Grande Região e a Condição de Presença - Enade/2015 – Tecnologia em Design de Moda**

Grande Região / Condição de Presença		Organização Acadêmica da IES			
		Total	Universidades	Universitários	Faculdades
Brasil	Ausentes	369	203	72	94
		100,0%	55,0%	19,5%	25,5%
	Presentes	1.333	647	353	333
		100,0%	48,5%	26,5%	25,0%
	% Ausentes	21,7%	23,9%	16,9%	22,0%
NO	Ausentes	6	0	2	4
		100,0%	0,0%	33,3%	66,7%
	Presentes	47	0	33	14
		100,0%	0,0%	70,2%	29,8%
	% Ausentes	11,3%	-	5,7%	22,2%
NE	Ausentes	108	41	40	27
		100,0%	38,0%	37,0%	25,0%
	Presentes	363	99	191	73
		100,0%	27,3%	52,6%	20,1%
	% Ausentes	22,9%	29,3%	17,3%	27,0%
SE	Ausentes	140	64	30	46
		100,0%	45,7%	21,4%	32,9%
	Presentes	402	180	96	126
		100,0%	44,8%	23,9%	31,3%
	% Ausentes	25,8%	26,2%	23,8%	26,7%
SUL	Ausentes	112	95	0	17
		100,0%	84,8%	0,0%	15,2%
	Presentes	484	348	16	120
		100,0%	71,9%	3,3%	24,8%
	% Ausentes	18,8%	21,4%	0,0%	12,4%
CO	Ausentes	3	3	0	0
		100,0%	100,0%	0,0%	0,0%
	Presentes	37	20	17	0
		100,0%	54,1%	45,9%	0,0%
	% Ausentes	7,5%	13,0%	0,0%	-

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

A Figura 2.2 apresenta a distribuição dos estudantes inscritos (presentes e ausentes) no Enade/2015 na Área de Tecnologia em Design de Moda por mesorregião com indicação da UF. Foram avaliados estudantes inscritos em 15 das 27 UF (ver Gráfico 2.2) e na maioria das mesorregiões (105 mesorregiões, 76,6%, não apresentaram alunos e estão representadas por áreas brancas). Os estados de São Paulo, Ceará, Minas Gerais e Rio Grande do Sul, nesta ordem, foram os que contaram

com maior número de inscritos, somando mais da metade, 54,2% dos estudantes inscritos. No outro extremo, os estados com menor participação de alunos inscritos foram Paraíba, Distrito Federal, Pará e Goiás, com uma participação muito pequena, totalizando 4,3% dos estudantes inscritos. As dez mesorregiões com o maior número de estudantes inscritos concentraram 59,7% e são mesorregiões ligadas aos municípios das maiores capitais (Fortaleza, São Paulo, Florianópolis, Salvador, Curitiba e Porto Alegre), além das mesorregiões Zona da Mata (MG), Sul Catarinense (SC), Sul/Sudoeste de Minas (MG) e Norte Central Paranaense (PR). A mesorregião com maior número de inscritos é a da capital cearense com 13,1% dos estudantes.

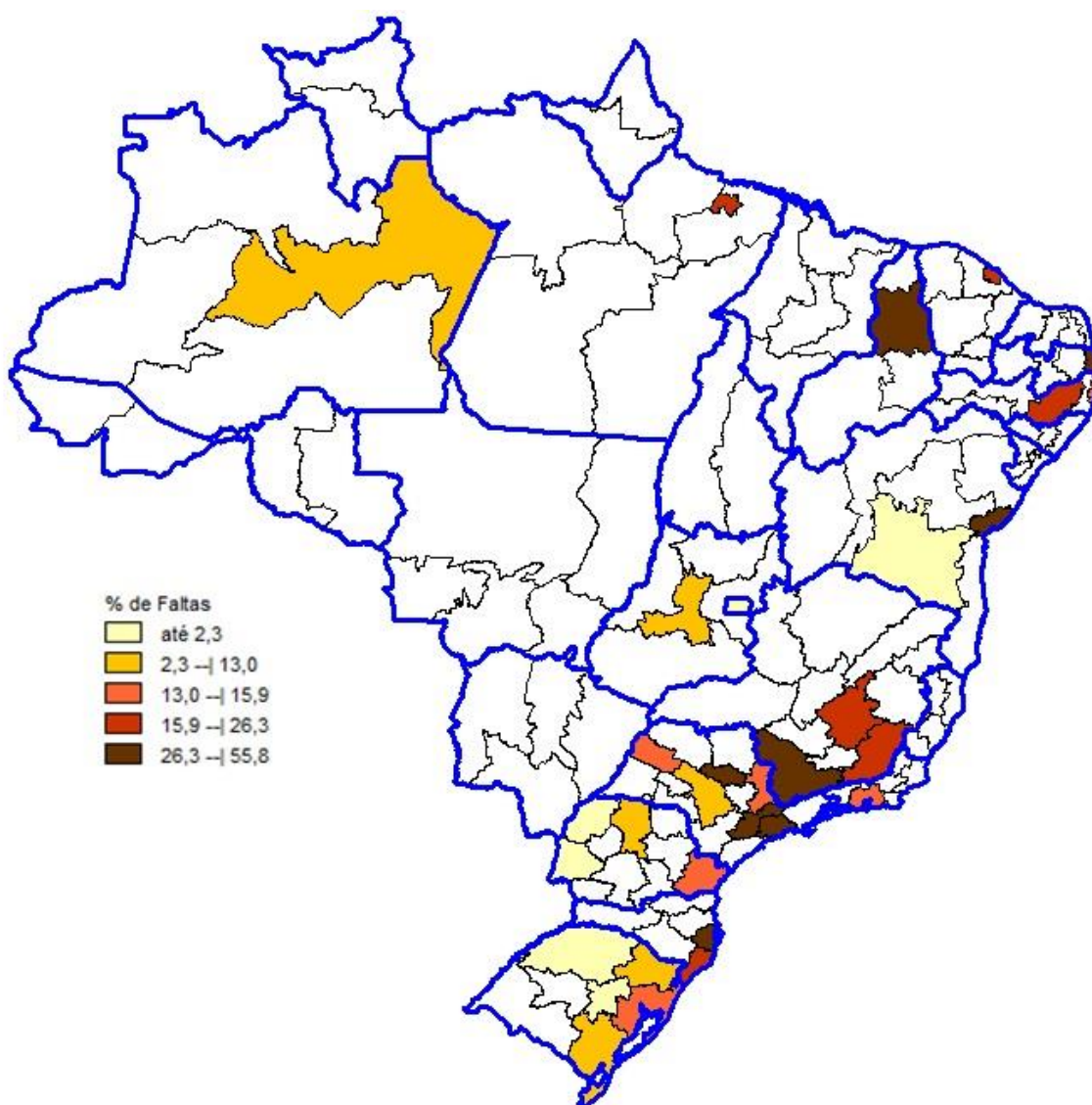


**Figura 2.2 – Estudantes por mesorregião com indicação de Unidade da Federação – Enade/2015 – Tecnologia em Design de Moda**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

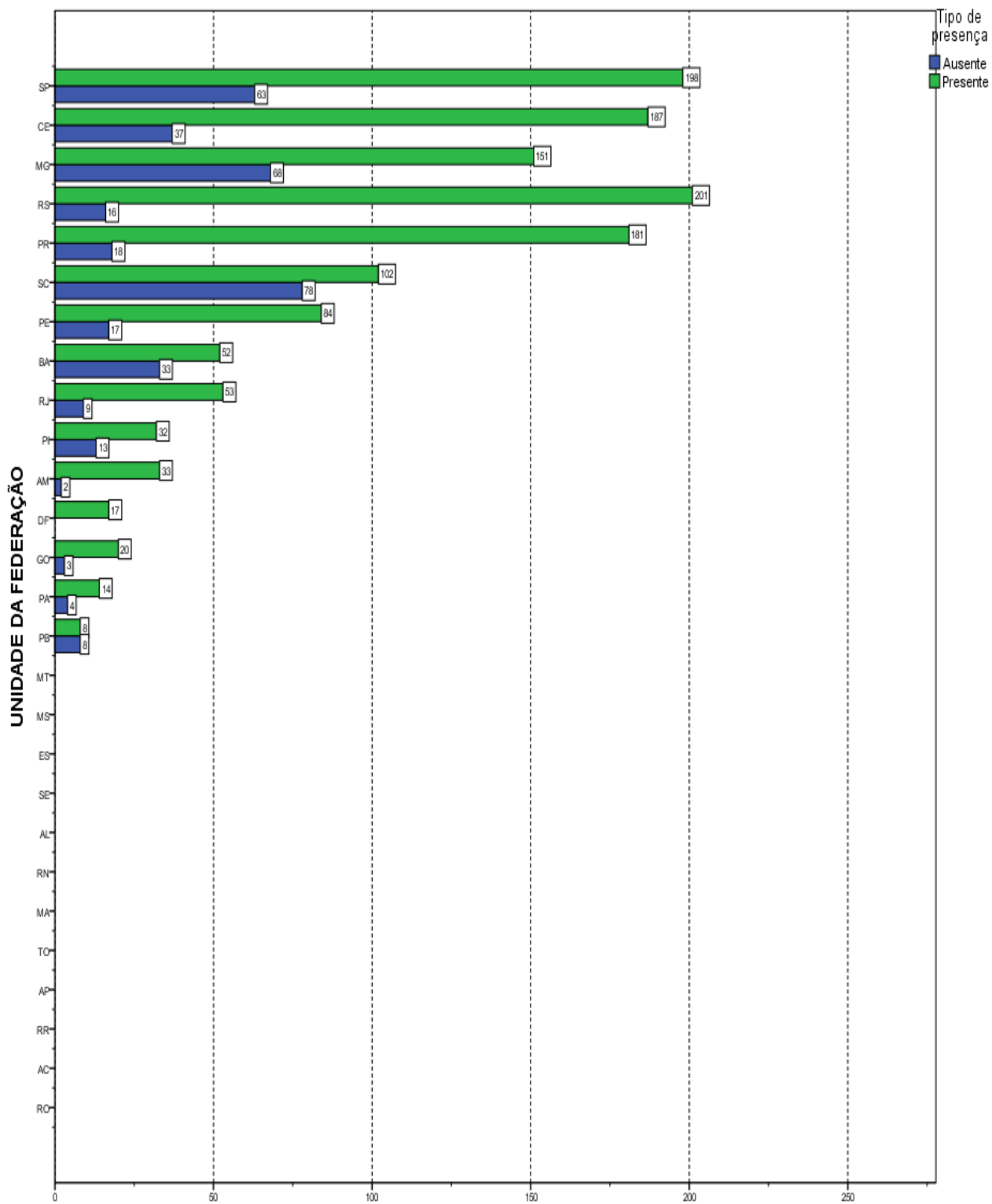
A percentagem de faltas no Brasil como um todo foi de 21,7%, mas os valores foram bem diversificados segundo a mesorregião. Para mostrar essa diversidade, a Figura 2.3 apresenta a percentagem de falta entre os alunos inscritos da área de Tecnologia em Design de Moda, segundo mesorregião com indicação de UF.

Um caso extremo foi o da mesorregião da Grande Florianópolis, com 104 alunos inscritos e 58 ausentes (55,8% de ausentes). Fora esse caso extremo, as mesorregiões Sul/Sudoeste de Minas e Mata Paraibana apresentaram as maiores proporções de faltas, todas com 50,0% ou mais de ausentes.



**Figura 2.3 – Percentual de estudantes ausentes por mesorregião com indicação de Unidade da Federação – Enade/2015 – Tecnologia em Design de Moda**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015



**Número de estudantes**  
**Gráfico 2.2 - Estudantes Concluintes por Unidade da Federação, segundo a Condição de Presença - Enade/2015 - Tecnologia em Design de Moda**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

# CAPÍTULO 3

## ANÁLISE TÉCNICA DA PROVA

Este capítulo tem por objetivo apresentar o desempenho dos estudantes concluintes de Tecnologia em Design de Moda no Enade/2015. Para isso, foram calculadas as estatísticas básicas da prova em seu todo (seção 3.1.1), bem como as estatísticas relacionadas aos Componentes de Formação Geral (seção 3.1.2) e de Conhecimento Específico da Área (seção 3.1.3). Dadas as suas características, foram analisadas, em separado, as questões objetivas (seção 3.2) e as questões discursivas (seção 3.3). Para as questões objetivas, foram disponibilizados os índices de facilidade e de discriminação bisserial, também em separado, para os Componentes de Formação Geral (seção 3.2.1) e de Conhecimento Específico (seção 3.2.2). De cada componente, uma das questões foi escolhida para exemplificar a análise gráfica, relacionando as alternativas escolhidas pelos estudantes (inclusive o gabarito) com o número de acertos no componente. O Anexo I apresenta a íntegra da análise gráfica para todas as questões objetivas. Para cada uma das questões discursivas, os conteúdos dos tipos mais comuns de respostas dos estudantes são apresentados e comparados com o padrão de respostas esperado (ver Anexo VIII com o padrão de respostas). Tomando como base as duas questões discursivas do Componente de Formação Geral, a seção 3.3.1.6 apresenta comentários sobre a correção das respostas com respeito à Língua Portuguesa.

Nas Tabelas 3.1 e 3.3 são apresentados o tamanho da população inscrita, ausente, presente e percentual de faltosos, respectivamente, por Grande Região e por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica da IES. As demais tabelas apresentam as seguintes estatísticas das notas<sup>15</sup>: média do desempenho na prova, erro padrão da média, desvio padrão, nota mínima, mediana e nota máxima para cada um de seus componentes. Tais estatísticas contemplam o total de estudantes concluintes da Área de Tecnologia em Design de Moda inscritos e presentes à prova do Enade/2015, tendo em vista agregações ou por Grandes Regiões e o país como um todo, ou por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica da IES.

Em relação aos gráficos de distribuição de notas, o intervalo considerado foi de 10 unidades, aberto à esquerda e fechado à direita, com exceção do primeiro intervalo, [0; 10], fechado em ambos os extremos. Para os gráficos de distribuição das notas das

---

<sup>15</sup> Uma definição dessas estatísticas pode ser encontrada no Glossário.

questões discursivas, foram consideradas mais duas categorias: questão em branco<sup>16</sup> e nota zero.

### 3.1 CONDIÇÃO DE PRESENÇA E ESTATÍSTICAS BÁSICAS DA PROVA

Esta seção apresenta a condição de presença, além das estatísticas selecionadas e histogramas da nota geral (3.1.1) e de cada componente: Formação Geral (3.1.2) e Conhecimento Específico (3.1.3). São também apresentadas estatísticas selecionadas de subpopulações caracterizadas por Grande Região, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica.

#### 3.1.1 Condição de Presença e Estatísticas Básicas Gerais

A Tabela 3.1 apresenta a Condição de Presença na prova, por Grande Região, dos estudantes concluintes de Tecnologia em Design de Moda. A população total de *Inscritos* foi de 1.702. Destes, 1.333 estiveram *Presentes*, sendo 21,7% o índice de não comparecimento. A Região de maior abstenção foi a Sudeste (25,8%,) e a de menor abstenção foi a Centro-Oeste (7,5%).

**Tabela 3.1 – Distribuição absoluta dos alunos por Grande Região segundo a Condição de Presença – Enade/2015 – Tecnologia em Design de Moda**

Condição de Presença	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Inscritos	1.702	53	471	542	596	40
Ausentes	369	6	108	140	112	3
Presentes	1.333	47	363	402	484	37
% Ausentes	21,7%	11,3%	22,9%	25,8%	18,8%	7,5%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Já a Tabela 3.2 apresenta as Estatísticas Básicas da prova, por Grande Região, dos estudantes concluintes de Tecnologia em Design de Moda. A *Média* das notas da prova como um todo (nas seções seguintes serão analisados os Componentes de Formação Geral e de Conhecimento Específico) foi 51,4, sendo que os alunos da região Norte obtiveram a *Média* mais baixa (47,6), e os da região Centro-Oeste obtiveram a *Média* mais alta (55,2). As demais médias foram: 51,3 na região Nordeste; 49,7 na região Sudeste; e 52,9 na região Sul. O *Desvio padrão* para o Brasil como um todo foi 12,3, sendo o maior *Desvio padrão* encontrado nas regiões Norte e Sudeste (12,7) e o

<sup>16</sup> Nesse grupo estão incluídas também as questões classificadas como nulas ou desconsideradas.

menor, na região Centro-Oeste (11,2), indicando uma dispersão um pouco menor das notas desta última região.

A região que obteve a maior nota *Máxima* foi a Sul (85,9), ao passo que a região que atingiu a menor nota *Máxima* foi a Norte (74,7). A *Mediana* do Brasil como um todo foi 51,8, sendo a maior *Mediana* obtida na região Centro-Oeste (54,5), e a menor obtida no Norte (48,8). A nota *Mínima* foi zero na região Sul, enquanto a maior nota *Mínima* foi obtida na região Centro-Oeste (34,6).

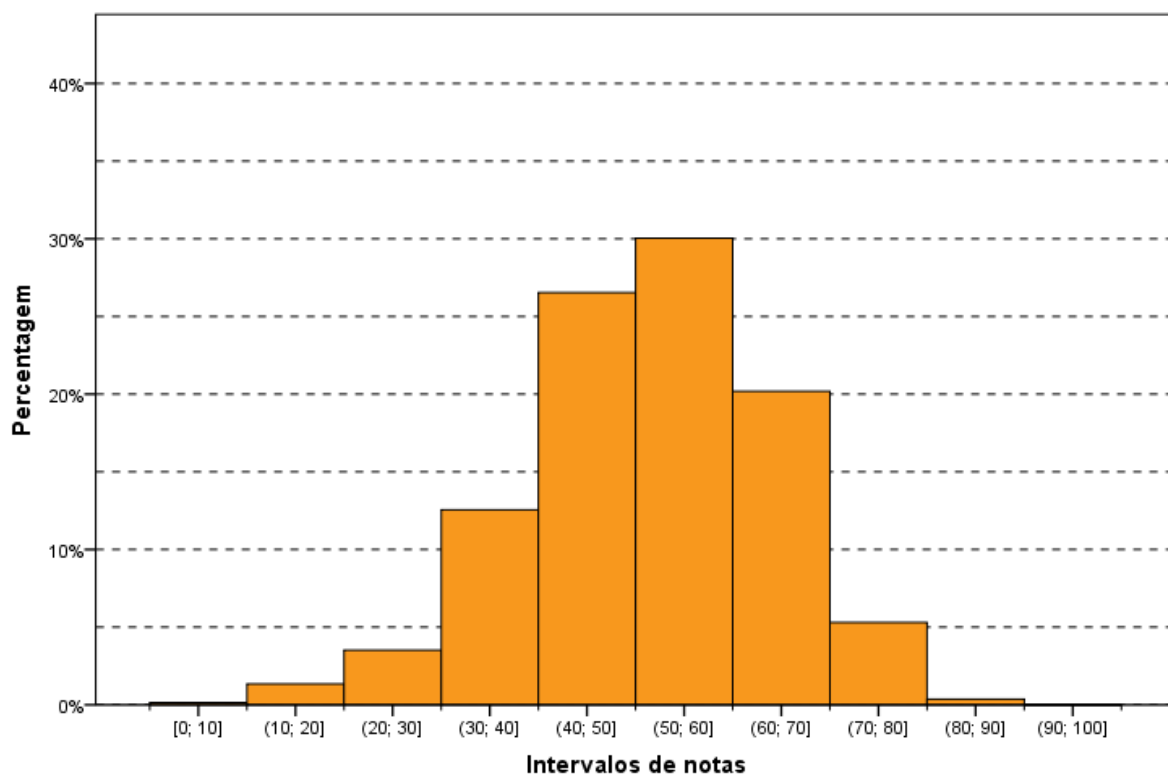
Considerando-se as notas segundo Grande Região, observa-se que existe diferença estatisticamente significativa ao nível de 95% entre a menor *Média*, obtida na região Norte (47,6), e a maior *Média* obtida na região Centro-Oeste (55,2).

**Tabela 3.2 – Estatísticas Básicas das Notas da Prova por Grande Região – Enade/2015 – Tecnologia em Design de Moda**

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	51,4	47,6	51,3	49,7	52,9	55,2
Erro padrão da média	0,3	1,9	0,6	0,6	0,6	1,8
Desvio padrão	12,3	12,7	11,7	12,7	12,2	11,2
Mínima	0,0	17,9	15,5	10,0	0,0	34,6
Mediana	51,8	48,8	51,4	50,1	53,9	54,5
Máxima	85,9	74,7	80,2	81,4	85,9	76,5

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

O comportamento das notas dos estudantes de todo o Brasil pode ser observado no Gráfico 3.1 que apresenta um histograma com a distribuição das mesmas. Essa é uma distribuição unimodal com a moda no intervalo (50; 60].



**Gráfico 3.1 - Histograma das Notas da Prova – Enade/2015 – Tecnologia em Design de Moda**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela 3.3 apresenta informações referentes à Condição de Presença desagregadas por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica. Da população total de *Inscritos*, 1.498 são de IES *Privada* e 204 de IES *Públicas*. Em relação à Organização Acadêmica, a maior participação foi obtida por estudantes de *Universidades* (850), seguido de *Faculdades* (427) e *Centros Universitários* (425). A Categoria Administrativa de maior abstenção foi a *Pública* (26,0%), e entre as Organizações Acadêmicas foi a das *Universidades* (23,9%), que ficou acima da abstenção nacional de 21,7%.

**Tabela 3.3 – Distribuição absoluta dos alunos por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica segundo a Condição de Presença – Enade/2015 – Tecnologia em Design de Moda**

Condição de Presença	Categoria Administrativa da IES		Organização Acadêmica da IES		
	Pública	Privada	Universidades	Centros Universitários	Faculdades
Inscritos	204	1.498	850	425	427
Ausentes	53	316	203	72	94
Presentes	151	1.182	647	353	333
% Ausentes	26,0%	21,1%	23,9%	16,9%	22,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Já a Tabela 3.4 apresenta informações referentes à *Média* da nota final desagregadas por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica. A *Média* das notas da prova como um todo foi 51,4. Em relação à Categoria Administrativa, os estudantes das IES *Públicas* obtiveram *Média* mais alta (54,0), e os das IES *Privadas* obtiveram *Média* mais baixa (51,0), que a *Média* nacional. Observa-se que existe diferença estatisticamente significativa entre as médias das notas das IES *Públicas* e *Privadas*. A diferença entre as médias das regiões Centro-Oeste e Norte (7,6), a maior e a menor *Média*, é superior à diferença entre IES *Públicas* e *Privadas* (2,9), caracterizando uma maior diversidade regional do que administrativa.

No tocante à Organização Acadêmica, apenas os *Centros Universitários* obtiveram *Média* mais baixa (49,9) que a nacional. As demais médias foram: 52,1 nas *Universidades* e 51,5 nas *Faculdades*. O *Desvio padrão* para as IES *Públicas* (13,3) e para as *Universidades* (12,4) foi superior ao do Brasil como um todo (12,3), indicando uma dispersão um pouco maior das notas nesta Categoria Administrativa e nesta Organização Acadêmica.

Constata-se que não existe diferença estatisticamente significativa ao nível de 95% nas médias das notas dos estudantes dos tipos de Organização Acadêmica.

**Tabela 3.4 – Estatísticas Básicas das Notas da Prova por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica – Enade/2015 – Tecnologia em Design de Moda**

Estatísticas Básicas	Categoria Administrativa da IES		Organização Acadêmica da IES		
	Pública	Privada	Universidades	Centros Universitários	Faculdades
Média	54,0	51,1	52,1	49,9	51,5
Erro padrão da média	1,1	0,4	0,5	0,6	0,7
Desvio padrão	13,3	12,1	12,4	12,2	12,1
Mínima	16,0	0,0	0,0	14,4	10,0
Mediana	56,2	51,4	53,0	50,1	52,1
Máxima	80,6	85,9	85,9	79,2	80,2

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

### 3.1.2 Estatísticas Básicas no Componente de Formação Geral

A Tabela 3.5 apresenta as Estatísticas Básicas em relação ao componente da prova que avalia a Formação Geral dos estudantes concluintes. Os alunos de todo Brasil obtiveram desempenho médio de 52,3. Quanto à variabilidade, o *Desvio padrão* das notas dos estudantes do Brasil, como um todo, foi 16,0. A maior *Média* foi obtida na região Centro-Oeste (58,7), e a menor, na região Norte (51,3). As demais médias foram: 52,0 na região Nordeste; 51,8 na região Sudeste; e 52,7 na região Sul. Já o maior *Desvio padrão* foi obtido na região Nordeste (16,6), e o menor, na região Centro-Oeste (14,5). Os demais desvios padrões foram: 15,3 na região Norte, 15,9 da região Sudeste, e 15,8 na região Sul.

A maior nota no Componente de Formação Geral da prova do Enade/2015 foi 95,4, obtida por, pelo menos, um aluno na região Sudeste. A menor nota *Máxima* foi obtida na região Sul (87,3). A *Mediana* do Brasil, como um todo, foi 53,3, sendo a menor *Mediana* encontrada na região Norte (49,2); e a maior encontrada na região Centro-Oeste (59,7). A nota *Mínima* nesta parte foi zero em quase todas as regiões, exceto nas regiões Norte (16,2) e Centro-Oeste (32,2).

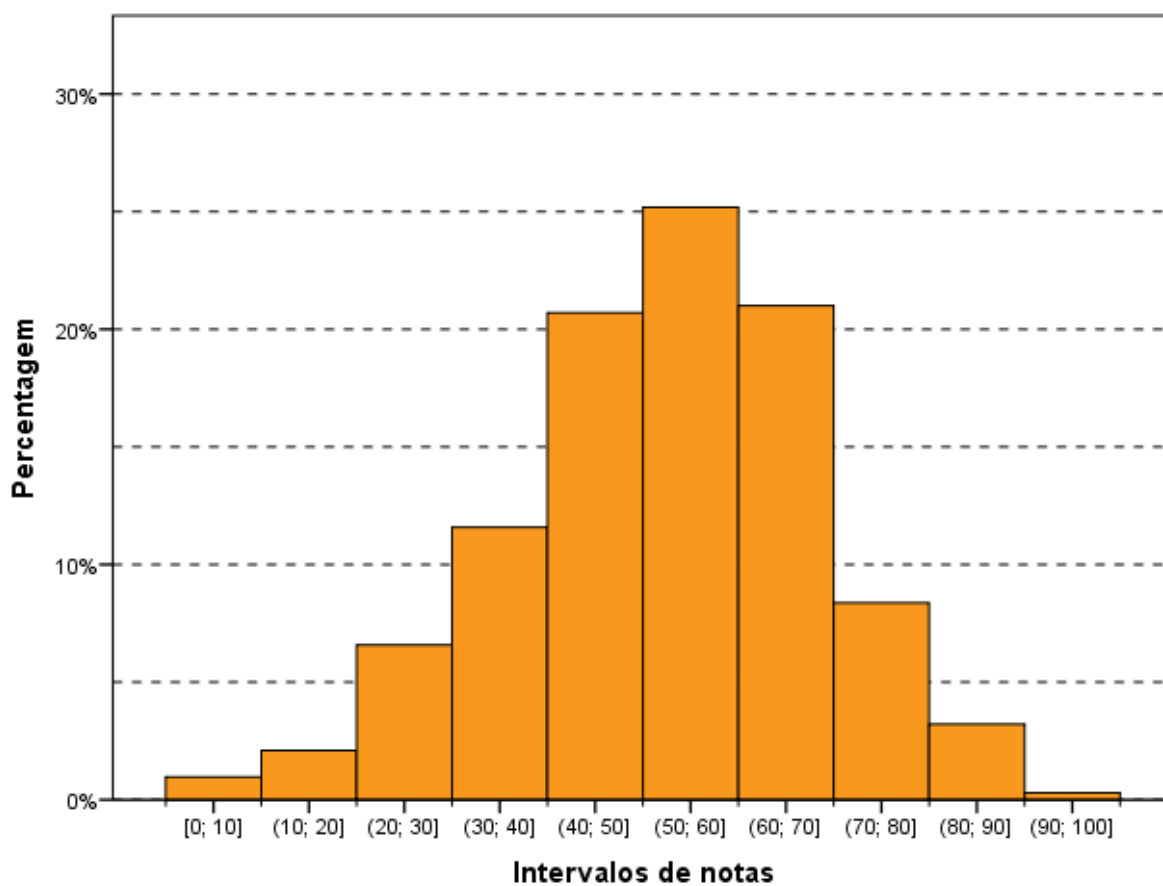
Considerando-se as notas segundo Grande Região, observa-se que existe diferença estatisticamente significativa apenas entre a maior *Média* das notas do Componente de Formação Geral, obtida na região Centro-Oeste (58,7), e as médias obtidas nas regiões Nordeste (52,0) e Sudeste (51,8).

**Tabela 3.5 – Estatísticas Básicas das Notas do Componente de Formação Geral por Grande Região – Enade/2015 – Tecnologia em Design de Moda**

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	52,3	51,3	52,0	51,8	52,7	58,7
Erro padrão da média	0,4	2,2	0,9	0,8	0,7	2,4
Desvio padrão	16,0	15,3	16,6	15,9	15,8	14,5
Mínima	0,0	16,2	0,0	0,0	0,0	32,2
Mediana	53,3	49,2	52,3	52,6	54,1	59,7
Máxima	95,4	88,6	91,0	95,4	87,3	90,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

O Gráfico 3.2 propicia a avaliação do desempenho dos estudantes do Componente de Formação Geral, a partir do histograma da distribuição das notas correspondentes. A distribuição é unimodal, com moda em (50; 60], a mesma obtida na prova como um todo (Gráfico 3.1). Nota-se, ainda que, no Gráfico 3.2, as notas apresentam maior dispersão do que no Gráfico 3.1 (distribuição das notas da prova), confirmado pela comparação dos desvios padrões: 12,3 para a nota da prova como um todo e 16,0 para o Componente de Formação Geral.



**Gráfico 3.2 – Histograma das Notas do Componente de Formação Geral – Enade/2015 – Tecnologia em Design de Moda**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Na Tabela 3.6 são apresentadas as informações referentes ao desempenho dos concluintes do Componente de Formação Geral, em diferentes agregações: Categoria Administrativa e Organização Acadêmica.

Observa-se que não existe diferença estatisticamente significativa entre as médias dos tipos de Categoria Administrativa. A maior *Média* foi obtida por estudantes de IES *Públicas* (53,8), e a menor, obtida por estudantes de IES *Privadas* (52,2).

Considerando-se o tipo de Organização Acadêmica, nota-se que não há diferença estatisticamente significativa entre as médias dos tipos de Organização Acadêmica.

**Tabela 3.6 – Estatísticas Básicas das Notas do Componente de Formação Geral por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica – Enade/2015 – Tecnologia em Design de Moda**

Estatísticas Básicas	Categoria Administrativa da IES		Organização Acadêmica da IES		
	Pública	Privada	Universidades	Centros Universitários	Faculdades
Média	53,8	52,2	52,9	50,5	53,2
Erro padrão da média	1,3	0,5	0,6	0,9	0,8
Desvio padrão	16,4	16,0	15,9	16,5	15,5
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	7,5
Mediana	55,5	53,1	54,2	51,2	53,6
Máxima	84,1	95,4	95,4	90,0	88,6

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

### 3.1.3 Estatísticas Básicas do Componente de Conhecimento Específico

A Tabela 3.7 apresenta as Estatísticas Básicas referentes ao Componente de Conhecimento Específico da área de Tecnologia em Design de Moda. A *Média* do desempenho dos alunos do Brasil, como um todo, foi 51,0. A maior *Média* foi obtida na região Centro-Oeste (54,0), e a menor, na região Norte (46,4). As demais médias foram: 51,1 na região Nordeste; 49,0 na região Sudeste; e 53,0 na região Sul. Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* do Brasil, como um todo, foi 13,3, sendo o maior *Desvio padrão* observado na região Sudeste (13,7), e o menor, na região Centro-Oeste (12,4). Os demais desvios foram: 13,4 na região Norte, 12,6 na região Nordeste e 13,3 na região Sul.

A *Mediana* das notas dos estudantes de todo o Brasil foi 51,8. A maior *Mediana* ocorreu na região Sul (54,3), e a menor, na região Norte (47,3). As demais medianas foram: 51,3 na região Nordeste; 49,6 na região Sudeste; e 52,8 na região Centro-Oeste. A nota *Máxima* do Brasil, como um todo, foi 91,0, sendo obtida por, pelo menos, um aluno na região Sul. As demais notas máximas foram: 72,0 na região Norte; 83,3 na região Nordeste; 79,6 na região Sudeste; e 82,3 na região Centro-Oeste. A nota *Mínima* foi zero na região Sul, enquanto nas demais regiões foi: 14,4 na região Norte; 10,3 na região Nordeste; 7,6 na região Sudeste; e 32,3 na região Centro-Oeste.

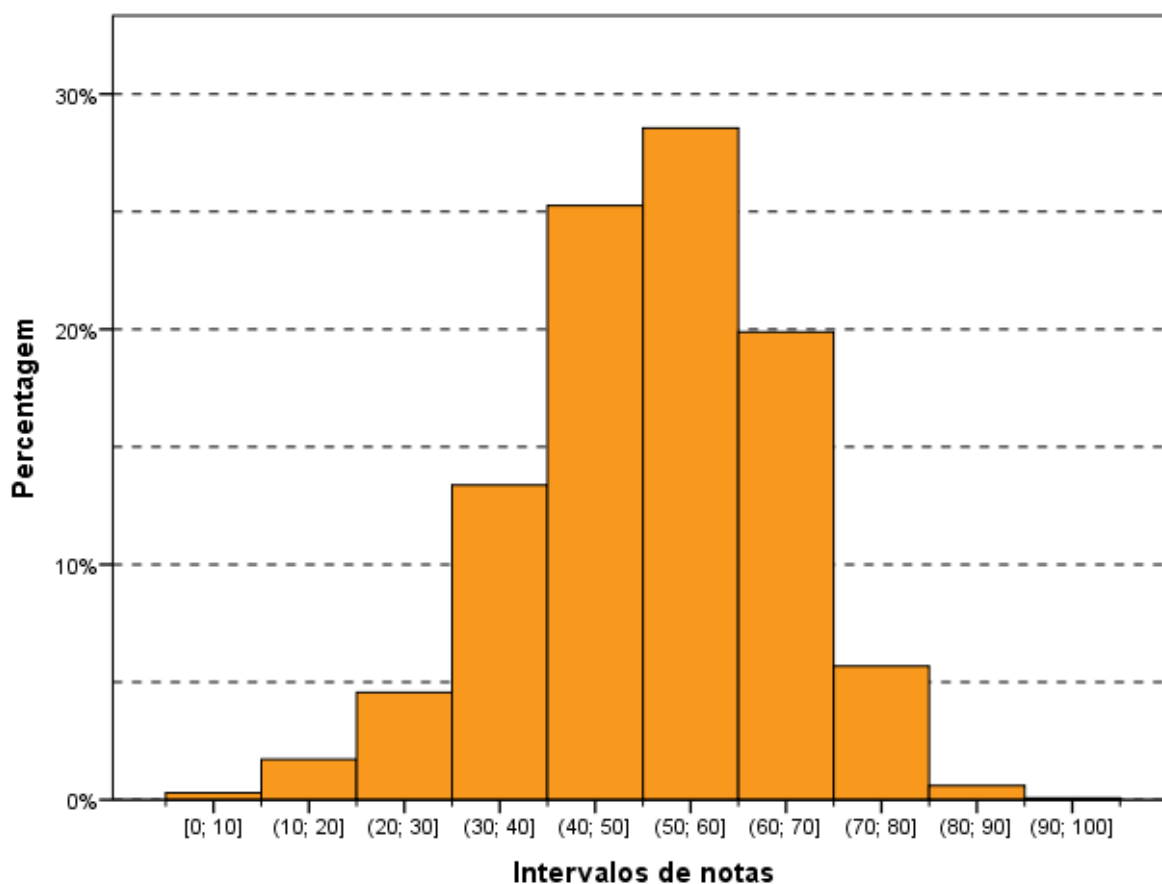
Observa-se que existe diferença estatisticamente significativa apenas da *Média* das notas do Componente de Conhecimento Específico da região Sul (53,0) em relação às médias das regiões Norte (46,4) e Sudeste (49,0). O intervalo de confiança das regiões Norte (7,8) e Centro-Oeste (8,3) são significativamente maiores do que de todas as outras.

**Tabela 3.7 – Estatísticas Básicas das Notas do Componente de Conhecimento Específico por Grande Região – Enade/2015 – Tecnologia em Design de Moda**

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	51,0	46,4	51,1	49,0	53,0	54,0
Erro padrão da média	0,4	1,9	0,7	0,7	0,6	2,0
Desvio padrão	13,3	13,4	12,6	13,7	13,3	12,4
Mínima	0,0	14,4	10,3	7,6	0,0	32,3
Mediana	51,8	47,3	51,3	49,6	54,3	52,8
Máxima	91,0	72,0	83,3	79,6	91,0	82,3

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Assim como os Gráficos 3.1 e 3.2, o Gráfico 3.3, apresentado a seguir, permite uma avaliação do desempenho de concluintes de Tecnologia em Design de Moda em relação ao Componente de Conhecimento Específico com um histograma da distribuição das notas correspondentes. Dentre as três distribuições apresentadas, esta é a mais concentrada nas notas baixas. Esta também é uma distribuição unimodal, e o grupo modal é o (50; 60], o mesmo grupo modal da prova como um todo e para a Formação Geral.



**Gráfico 3.3 - Histograma das Notas do Componente de Conhecimento Específico – Enade/2015 – Tecnologia em Design de Moda**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

A Tabela 3.8 apresenta uma comparação dos resultados em relação à Categoria Administrativa e à Organização Acadêmica, agora levando em conta o desempenho de alunos do Componente de Conhecimento Específico da prova.

No que se refere à Organização Acadêmica, a maior *Média* foi das *Universidades* (51,9), vindo a seguir a das *Faculdades* (50,9) e, depois, a dos *Centros Universitários* (49,7). O maior *Desvio padrão*, e acima do valor para o Brasil, como um todo, foi o das *Universidades* (13,5). As *Universidades* também obtiveram as maiores notas *Máxima* (91,0) e *Mediana* (52,5). Por sua vez, os *Centros Universitários* e as *Faculdades* obtiveram, respectivamente, 76,3 e 83,3 como nota *Máxima* e 50,6 e 51,6 como *Mediana*. A nota *Mínima* foi zero para as *Universidades*, 10,3 para o *Centros Universitários* e 7,6 para as *Faculdades*.

Quanto à Categoria Administrativa, observa-se um comportamento semelhante àquele da prova como um todo, ou seja, existe diferença estatisticamente significativa entre as médias das IES *Públicas* (54,0) e IES *Privadas* (50,7).

Observa-se que não existem diferenças estatisticamente significativas ao nível de 95% no Componente de Conhecimento Específico entre as notas das *Universidades*, dos *Centros Universitários* e das *Faculdades*.

**Tabela 3.8 - Estatísticas Básicas das Notas do Componente de Conhecimento Específico por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica – Enade/2015 – Tecnologia em Design de Moda**

Estatísticas Básicas	Categoria Administrativa da IES		Organização Acadêmica da IES		
	Pública	Privada	Universidades	Centros Universitários	Faculdades
Média	54,0	50,7	51,9	49,7	50,9
Erro padrão da média	1,2	0,4	0,5	0,7	0,7
Desvio padrão	14,2	13,2	13,5	13,1	13,3
Mínima	14,2	0,0	0,0	10,3	7,6
Mediana	56,2	51,1	52,5	50,6	51,6
Máxima	83,9	91,0	91,0	76,3	83,3

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

## 3.2 ANÁLISE DAS QUESTÕES OBJETIVAS

Esta seção apresenta estatísticas selecionadas e histogramas das Questões Objetivas de Formação Geral (3.2.1). São também apresentadas e comparadas as médias das subpopulações caracterizadas por Grande Região.

### 3.2.1 Componente de Formação Geral

A Tabela 3.9 apresenta as Estatísticas Básicas relativas às oito questões objetivas do componente da prova que abrange a Formação Geral dos estudantes. A *Média* do Brasil foi 49,4. A menor *Média* foi encontrada na região Norte (46,8), e a maior, na região Centro-Oeste (56,8). As demais médias foram: 49,7 nas regiões Nordeste e Sul; e 48,6 na região Sudeste. O *Desvio padrão* do Brasil foi 19,6, sendo o maior *Desvio padrão* encontrado na região Norte (22,6), e o menor, na região Sul (18,7). Os demais desvios foram: 20,5 na região Nordeste; 19,5 na região Sudeste; e 21,2 na região Centro-Oeste.

As medianas (50,0), as notas máximas (100,0) e as notas mínimas (0,0) foram iguais para todas as regiões, exceto a nota *Mínima* na região Centro-Oeste (12,5).

**Tabela 3.9 – Estatísticas Básicas das Notas das Questões Objetivas do Componente de Formação Geral por Grande Região – Enade/2015 – Tecnologia em Design de Moda**

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	49,4	46,8	49,7	48,6	49,7	56,8
Erro padrão da média	0,5	3,3	1,1	1,0	0,8	3,5
Desvio padrão	19,6	22,6	20,5	19,5	18,7	21,2
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	12,5
Mediana	50,0	50,0	50,0	50,0	50,0	50,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

A Tabela 3.10 apresenta o Índice de Facilidade e o Índice de Discriminação (ponto bisserial) para cada uma das questões objetivas do Componente de Formação Geral. Quanto ao Índice de Facilidade, foram usadas as seguintes cores para diferenciar o nível de dificuldade da questão:

- Azul para as questões classificadas com índice *Muito fácil* ( $\geq 0,86$ ), verde para as questões classificadas com índice *Fácil* (0,61 a 0,85), amarelo para as questões classificadas com *Médio* (0,41 a 0,60), vermelho para as questões classificadas com *Difícil* (0,16 a 0,40) e roxo para as questões classificadas com *Muito difícil* ( $\leq 0,15$ ).

Já quanto ao Índice de Discriminação, foram usadas as seguintes cores para qualificar a questão:

- As questões classificadas com índice *Fracó* receberam a cor vermelho ( $\leq 0,19$ ), as classificadas com *Médio* receberam a cor amarelo (0,20 a 0,29), as classificadas com *Bom* receberam a cor verde (0,30 a 0,39) e as classificadas com *Muito bom* ( $\geq 0,40$ ) receberam a cor azul.

As questões objetivas do Componente de Formação Geral, segundo o Índice de Facilidade, foram assim avaliadas: das oito questões, nenhuma teve o Índice de Facilidade classificado como *Muito fácil*. Duas questões foram tidas como *Fácil*, por terem índice de acertos situado na faixa entre 0,61 e 0,85 (de 61,0% a 85,0% de acertos). Três questões foram consideradas de dificuldade *Médio*, situando-se no intervalo entre 0,41 e 0,60 do Índice de Facilidade, ou seja, houve entre 41,0% e 60,0% de acertos, enquanto três questões foram classificadas na categoria *Difícil*, situando-se no intervalo entre 0,16 e 0,40. Por fim, nenhuma das questões apresentou menos de 15% de acertos, razão pela qual seria classificada como *Muito difícil*.

Como já comentado, para análise das questões objetivas, relativas à Formação Geral, segundo o poder de discriminação, utilizou-se o Índice de Discriminação (ponto

bisserial). Nesta análise, as questões foram assim avaliadas: cinco das oito questões apresentaram índice acima ou igual a 0,40 e, assim, foram classificadas com índice *Muito bom* para esse grupo de estudantes. Três questões tiveram Índice de Discriminação *Bom*, com valor entre 0,30 e 0,39, para esse grupo de estudantes. Nenhuma questão teve nível *Médio* ou *Fraco* de discriminação para esse grupo de estudantes.

O Índice de Facilidade variou de 0,27 a 0,71, e o de Discriminação, de 0,35 a 0,46. As cinco questões com Índice de Discriminação *Muito bom* figuraram entre os diversos níveis de dificuldade desse conjunto: duas classificadas na categoria *Fácil* (questões 5 e 6) do Índice de Facilidade, duas, na categoria *Médio* (questões 3 e 8) e uma, na categoria *Difícil* (questão 2). Em particular, a questão 3 foi a que apresentou o maior poder discriminatório, com índice 0,46, porém foi considerada média em termos de facilidade, com uma proporção de 0,53 acertos. O máximo de acertos foi alcançado pela questão 5 com um Índice de Facilidade de 0,71. A questão de número 1 apresentou um Índice de Facilidade de 0,47, ou seja, quase a metade dos estudantes conseguiu resolvê-la, dentro do universo de participantes. Seu Índice de Discriminação foi *Bom* (0,35). Já a questão 7 obteve Índice de Discriminação *Bom*, 0,37, porém seu Índice de Facilidade foi *Difícil* (0,27).

**Tabela 3.10 - Valor e Classificação dos Índices de Facilidade e de Discriminação (Ponto Bisserial) das Questões Objetivas do Componente de Formação Geral, segundo o número da Questão – ENADE/2015 – Tecnologia em Design de Moda**

Questão	Índice de Facilidade		Índice de Discriminação (Ponto Bisserial)	
	Valor	Classificação	Valor	Classificação
1	0,47	Médio	0,35	Bom
2	0,34	Difícil	0,45	Muito bom
3	0,53	Médio	0,46	Muito bom
4	0,39	Difícil	0,37	Bom
5	0,71	Fácil	0,43	Muito bom
6	0,68	Fácil	0,44	Muito bom
7	0,27	Difícil	0,37	Bom
8	0,56	Médio	0,42	Muito bom

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

O Gráfico 3.4, para exemplificar, analisa o comportamento da questão de número 2 de Formação Geral. Trata-se de uma questão considerada mediana, com relação à facilidade e a que obteve o maior Índice de Discriminação dessa parte da prova.

Neste gráfico, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa da questão, em função do número de acertos dos estudantes nessa parte da prova (Formação Geral/Múltipla Escolha), antes de possíveis eliminações pelo critério do ponto bisserial. A curva em preto corresponde à alternativa C, a correta para esta questão. Assim, observa-se que entre os estudantes com menor número de acertos, nessa parte do exame, a situação mais frequente foi a escolha da alternativa D (em roxo), incorreta. Por exemplo, entre os estudantes que acertaram três questões, 37,8% escolheram a alternativa D, 17,5% a alternativa C (correta), 18,7% a alternativa A, 13,5% a alternativa B e 12,0% a alternativa E. Entre os que acertaram três respostas entre as questões de múltipla escolha de formação geral, nenhum deixou a questão em branco, mas 0,4% marcou mais de uma alternativa, invalidando a questão. À medida em que o número de acertos aumenta, indicando desempenho melhor nessa parte da prova, aumenta concomitantemente a proporção de estudantes que selecionaram a alternativa correta C, atingindo 100% para os estudantes com 8 acertos. Essa análise permite verificar como a questão discriminou os grupos de desempenho, justificando o alto índice obtido na questão.

Cumprir notar que não é possível inferir deste gráfico nem o índice de facilidade (que seria uma média da proporção ponderada pela quantidade de alunos com cada uma das notas), nem o índice de discriminação ponto bisserial, por razão equivalente.

No caso extremo no qual a grande concentração dos acertos dos alunos fosse abaixo de 4, o índice de facilidade seria obrigatoriamente abaixo de 40% (neste exemplo). Caso a concentração fosse em 6 acertos ou mais, o índice seria obrigatoriamente acima de 60%.

Os gráficos relativos às demais questões de Formação Geral constam do Anexo I.

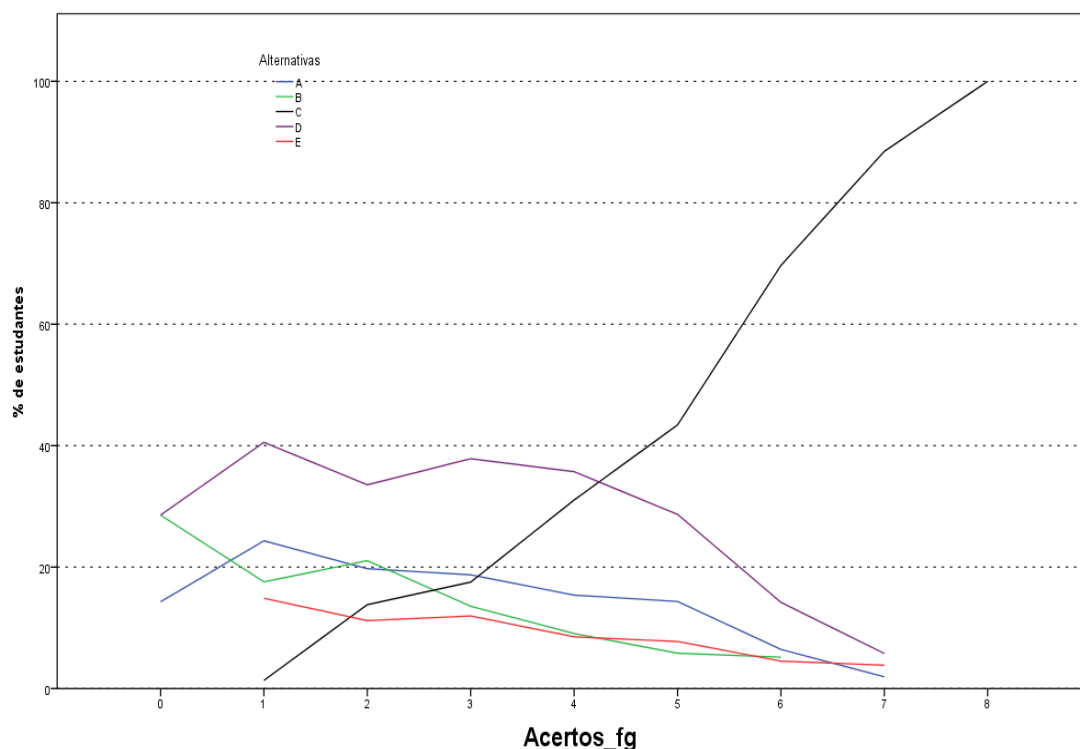


Gráfico 3.4 - Análise Gráfica da Questão 2 [GABARITO = C] - de Formação Geral - Enade/2015 - Tecnologia em Design de Moda

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

### 3.2.2 Componente de Conhecimento Específico

A Tabela 3.11 apresenta as Estatísticas Básicas em relação às questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico da prova de Tecnologia em Design de Moda por Grande Região. A *Média* do Brasil deste componente foi de 52,8. A menor *Média* foi observada na região Norte (47,6), e a maior, na região Centro-Oeste (55,1). O *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 14,0, sendo o menor *Desvio padrão* encontrado na região Nordeste (13,5), e o maior, na região Sudeste (14,3).

A *Mediana* de todo o Brasil foi 54,2, a mesma encontrada nas regiões Nordeste, Sul e Centro-Oeste. Outras regiões apresentaram valores menores para a *Mediana*,

50,0 tanto na região Norte quanto na região Sudeste. A nota *Máxima* da prova foi 91,7, obtida nas questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico, por, pelo menos, um aluno na região Sul, e nas demais regiões, a nota *Máxima* da prova foi: 75,0 na região Norte; e 83,3 nas regiões Nordeste, Sudeste e Centro-Oeste. Na região Sul, a nota *Mínima* foi zero, enquanto nas demais regiões foi: 12,5 na região Norte; 4,2 nas regiões Nordeste e Sudeste; e 29,2 na região Centro-Oeste.

**Tabela 3.11 – Estatísticas Básicas das Notas das Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico por Grande Região – Enade/2015 – Tecnologia em Design de Moda**

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	52,8	47,6	53,0	50,9	54,7	55,1
Erro padrão da média	0,4	2,1	0,7	0,7	0,6	2,2
Desvio padrão	14,0	14,1	13,5	14,3	13,9	13,6
Mínima	0,0	12,5	4,2	4,2	0,0	29,2
Mediana	54,2	50,0	54,2	50,0	54,2	54,2
Máxima	91,7	75,0	83,3	83,3	91,7	83,3

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

A Tabela 3.12 apresenta os Índices de Facilidade e Discriminação (ponto bisserial) das questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico para os estudantes de Tecnologia em Design de Moda. Para facilitar a diferenciação das questões, usaremos as mesmas cores da Tabela 3.10 para as diferentes classificações dos Índices de Facilidade e de Discriminação.

Dentre as questões objetivas da parte da prova relativa ao Componente de Conhecimento Específico, nenhuma questão foi anulada pela Comissão. Desse modo, a classificação, quanto ao Índice de Facilidade, foi estabelecida com base em todas as 27 questões. A partir dos índices obtidos, pode-se concluir que exatamente um terço das questões objetivas da prova foi considerado, pelo menos, *Difícil*: das 27 questões, nove foram classificadas como *Difícil* (a classificação modal junto com a categoria *Fácil*). Dez questões foram classificadas como *Fácil* (a classificação modal junto com a categoria *Difícil*) ou como *Muito fácil*, e outras oito consideradas como *Médio*. Nenhuma questão foi classificada como *Muito difícil*.

Já quanto aos índices de discriminação das questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico da prova, tem-se como resultado a seguinte classificação: sete das 27 questões foram consideradas como boas, enquanto três delas tiveram Índice de Discriminação *Muito bom*. Assim, para mais de dois terços das questões – dez em 27 – os Índices de Discriminação foram *Bom* ou *Muito bom*. Dentre as demais, 14 delas foram classificadas como *Médio* e outras três como *Fraco*, sendo dezessete, por

consequente, a quantidade de questões nos dois patamares mais baixos de discriminação. Constatou-se, assim, que a prova – no que se refere ao Componente de Conhecimento Específico – possuía capacidade mediana de discriminar entre aqueles que dominam ou não o conteúdo.

Dentre as questões que alcançaram os maiores índices de discriminação, três delas, as de números 11, 17 e 34, foram classificadas com Índice de Discriminação *Muito bom*, situando-se no intervalo de 0,40 a 0,45 do índice, duas delas (questões 11 e 17) foram classificadas na categoria *Fácil*, quanto ao Índice de Facilidade, e a outra (questão 34), na categoria *Médio*. A questão de número 25 foi uma das mais difíceis dentre as 27 questões específicas, com baixo Índice de Facilidade, apenas 18,0% de acertos. Essa questão apresentou poder discriminatório igualmente baixo, 0,10, o que comprova ter sido esta questão uma das mais difíceis para os estudantes. Tal questão foi considerada inadequada pelo critério ponto bisserial e, por isso, eliminada do cálculo da nota final. Além desta, as demais questões com Índice de Discriminação *Fracó*, questões 16 e 22 também não foram utilizadas no cálculo final das notas, num total de três questões eliminadas.

**Tabela 3.12 – Valor e Classificação dos Índices de Facilidade e de Discriminação (Ponto Bisserial) das Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico, segundo o número da Questão – Enade/2015 – Tecnologia em Design de Moda**

Questão	Índice de Facilidade		Índice de Discriminação (Ponto Bisserial)	
	Valor	Classificação	Valor	Classificação
9	0,65	Fácil	0,29	Médio
10	0,16	Difícil	0,21	Médio
11	0,68	Fácil	0,40	Muito bom
12	0,50	Médio	0,30	Bom
13	0,42	Médio	0,21	Médio
14	0,28	Difícil	0,23	Médio
15	0,72	Fácil	0,31	Bom
16	0,43	Médio	0,19	Fraco
17	0,74	Fácil	0,45	Muito bom
18	0,57	Médio	0,22	Médio
19	0,89	Muito fácil	0,29	Médio
20	0,84	Fácil	0,36	Bom
21	0,30	Difícil	0,21	Médio
22	0,48	Médio	0,13	Fraco
23	0,56	Médio	0,29	Médio
24	0,29	Difícil	0,29	Médio
25	0,18	Difícil	0,10	Fraco
26	0,57	Médio	0,36	Bom
27	0,65	Fácil	0,29	Médio
28	0,63	Fácil	0,35	Bom
29	0,62	Fácil	0,24	Médio
30	0,35	Difícil	0,22	Médio
31	0,35	Difícil	0,27	Médio
32	0,35	Difícil	0,32	Bom
33	0,34	Difícil	0,28	Médio
34	0,45	Médio	0,41	Muito bom
35	0,78	Fácil	0,36	Bom

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

A título de exemplo das análises do comportamento das questões objetivas, o Gráfico 3.5 analisa a questão 17 do Componente de Conhecimento Específico. Esta questão foi considerada pelos estudantes avaliados como uma questão de classificação *Fácil* como nível de facilidade, apresentou Índice de Facilidade 0,74, ou seja, 74,0% dos estudantes assinalaram acertadamente a opção E, correspondente ao gabarito. Seu Índice de Discriminação foi igual a 0,45, classificado como *Muito bom*, também sendo esta questão a que apresentou o maior índice discriminatório.

Neste gráfico, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa da questão 17, em função do número de acertos dos estudantes nessa parte da prova, antes de possíveis eliminações de questões pelo

critério do ponto bisserial. A alternativa correta E, representada no gráfico pela curva em vermelho, foi escolhida em maiores proporções pelos alunos com desempenho melhor nessa parte da prova. Já as alternativas incorretas, também denominadas distratores, foram selecionadas, principalmente, por aqueles com notas mais baixas. Neste caso também a soma não é sempre 100% por causa das questões não respondidas ou com mais de uma opção marcada. Aqueles com nota zero, na sua quase totalidade deixaram esta questão em branco ou marcaram mais de uma alternativa, comportamento considerado inválido. A proporção de alunos que selecionou a resposta correta E aumenta gradativamente, chegando a atingir 100% para 20 acertos ou mais, enquanto a proporção dos que escolheram alternativas incorretas decai, a partir de dois acertos, como função do número de acertos nessa parte da prova.

Os gráficos relativos às demais questões do Conhecimento Específico constam do Anexo I.

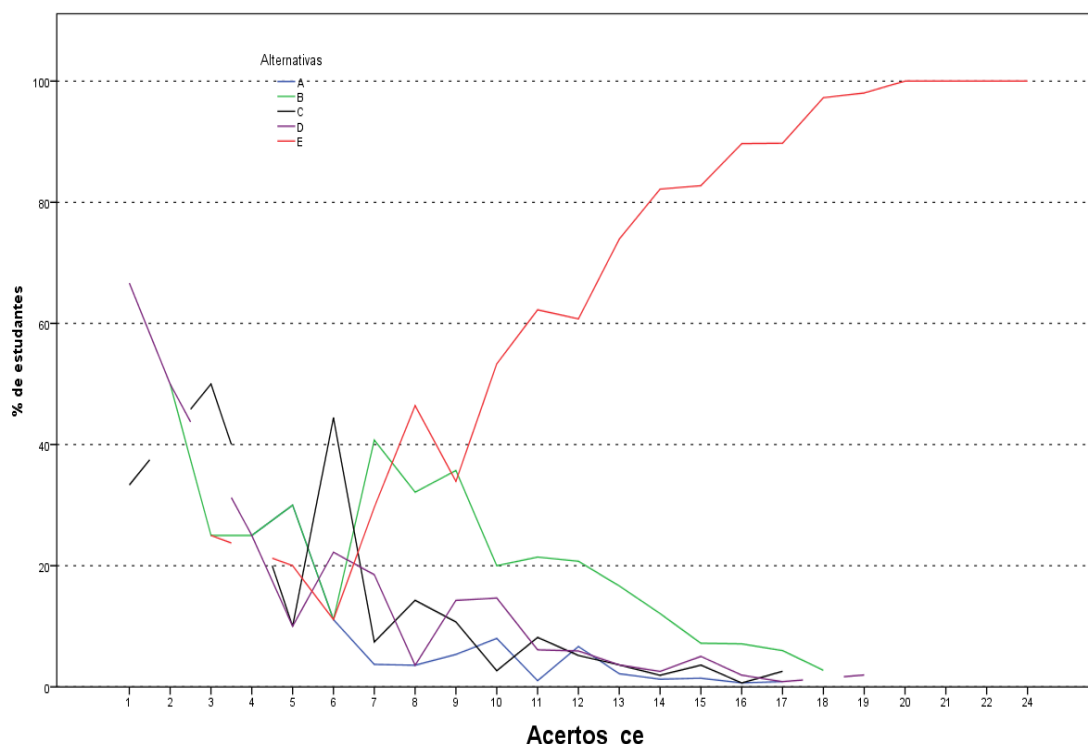


Gráfico 3.5 - Análise Gráfica da Questão 17 [GABARITO = E] - de Conhecimento Específico - Enade/2015 - Tecnologia em Design de Moda

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

### 3.3 ANÁLISE DAS QUESTÕES DISCURSIVAS

Esta seção apresenta estatísticas selecionadas e histogramas das Questões Discursivas de Formação Geral (3.3.1) e Conhecimento Específico (3.3.2). São também apresentadas e comparadas as médias de subpopulações caracterizadas por Grande Região.

#### 3.3.1 Componente de Formação Geral

As análises dos resultados de desempenho dos estudantes de Tecnologia em Design de Moda nas duas questões discursivas relativas à Formação Geral encontram-se na Tabela 3.13 e no Gráfico 3.6.

Na Tabela 3.13, observa-se que a nota *Média* nesse conjunto de questões foi próxima da obtida nas objetivas. Os estudantes, de todo o Brasil, obtiveram, em Formação Geral, *Média* 49,4 nas questões objetivas e 56,7 nas questões discursivas. No entanto, pode-se notar um aumento do *Desvio padrão* de 19,6 nas questões objetivas do Componente de Formação Geral dos alunos de todo o Brasil, para 21,5 nas questões discursivas do mesmo componente. A maior *Média* foi obtida na região Centro-Oeste (61,7), e a menor, na região Nordeste (55,4).

A *Mediana* de todo o Brasil, neste componente, foi 62,0, a mesma obtida nas regiões Norte e Sul, enquanto nas regiões Nordeste (62,5) e Centro-Oeste (64,5) a *Mediana* foi maior, e na região Sudeste (61,5), foi menor. A nota *Máxima* (97,0) foi obtida na região Sul (97,0), enquanto a menor nota *Máxima* foi obtida na região Centro-Oeste (82,5). A nota *Mínima* (0,0) foram as mesmas em todas as regiões do Brasil, sem exceção.

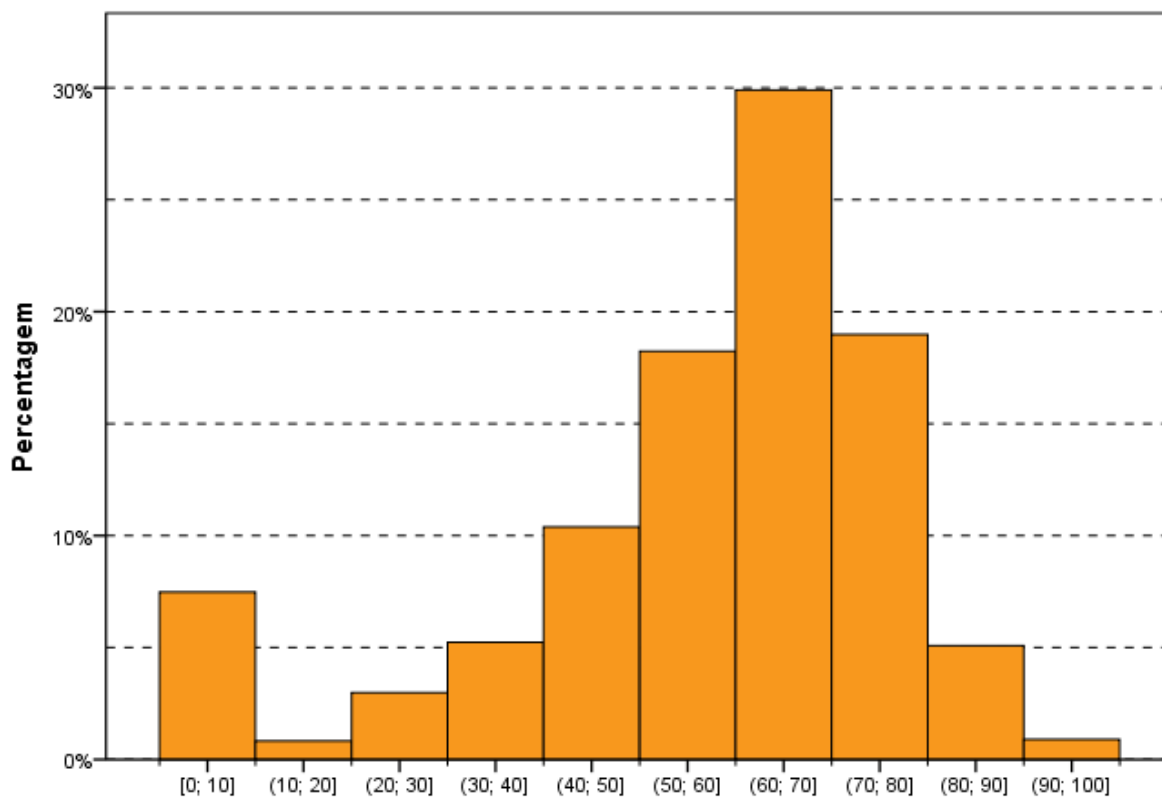
**Tabela 3.13 – Estatísticas Básicas das Notas das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral por Grande Região – Enade/2015 – Tecnologia em Design de Moda**

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	56,7	58,0	55,4	56,5	57,3	61,7
Erro padrão da média	0,6	2,6	1,2	1,0	1,0	2,8
Desvio padrão	21,5	17,6	23,0	20,9	21,4	16,9
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	62,0	62,0	62,5	61,5	62,0	64,5
Máxima	97,0	83,5	94,5	89,0	97,0	82,5

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

O Gráfico 3.6 representa a distribuição das notas nas questões discursivas do Componente de Formação Geral. A moda desta distribuição ocorre no intervalo (60; 70].

Destaca-se, também, o intervalo [0; 10], um máximo local com distribuição próxima a 7,5% do total de notas, sendo que no intervalo [0; 10] se inclui, além da nota zero, a frequência de alunos que deixaram este tipo de questão em branco.



**Gráfico 3.6 – Histograma das Notas das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral – Enade/2015 – Tecnologia em Design de Moda**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Na sequência, os resultados verificados para cada uma das questões discursivas de Formação Geral serão apresentados, estabelecendo-se relações com os conteúdos abordados em cada uma delas. Os comentários da Banca de docentes corretores, a respeito do observado na correção das respostas dos estudantes, suas impressões e conclusões serão apresentados junto à análise de cada questão.

Cumprе esclarecer que, tendo em vista que as questões discursivas de Formação Geral são padronizadas, ou seja, constam de todas as provas, os comentários da Banca são os mesmos para todas as carreiras acadêmicas, sendo direcionados a todos os estudantes que participaram do Enade/2015.

A seguir, serão analisados os desempenhos da Área de Tecnologia em Design de Moda nas duas questões discursivas de Formação Geral do Enade/2015, comparando-se os resultados obtidos com comentários para cada questão.

### 3.3.1.1 Análise de Conteúdo da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral

Os dados de Tecnologia em Design de Moda, obtidos a partir das respostas à questão 1, encontram-se na Tabela 3.14 e no Gráfico 3.7. Nessa questão – de melhor desempenho dentre as duas de Formação Geral – os alunos, de todo o Brasil, tiveram *Média* 61,9. A maior *Média* para a questão 1 foi obtida na região Centro-Oeste (70,1), e a menor, na região Nordeste (59,9). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 23,3. O menor *Desvio padrão* foi obtido na região Centro-Oeste (15,6), e o maior *Desvio padrão* foi obtido na região Nordeste (26,0).

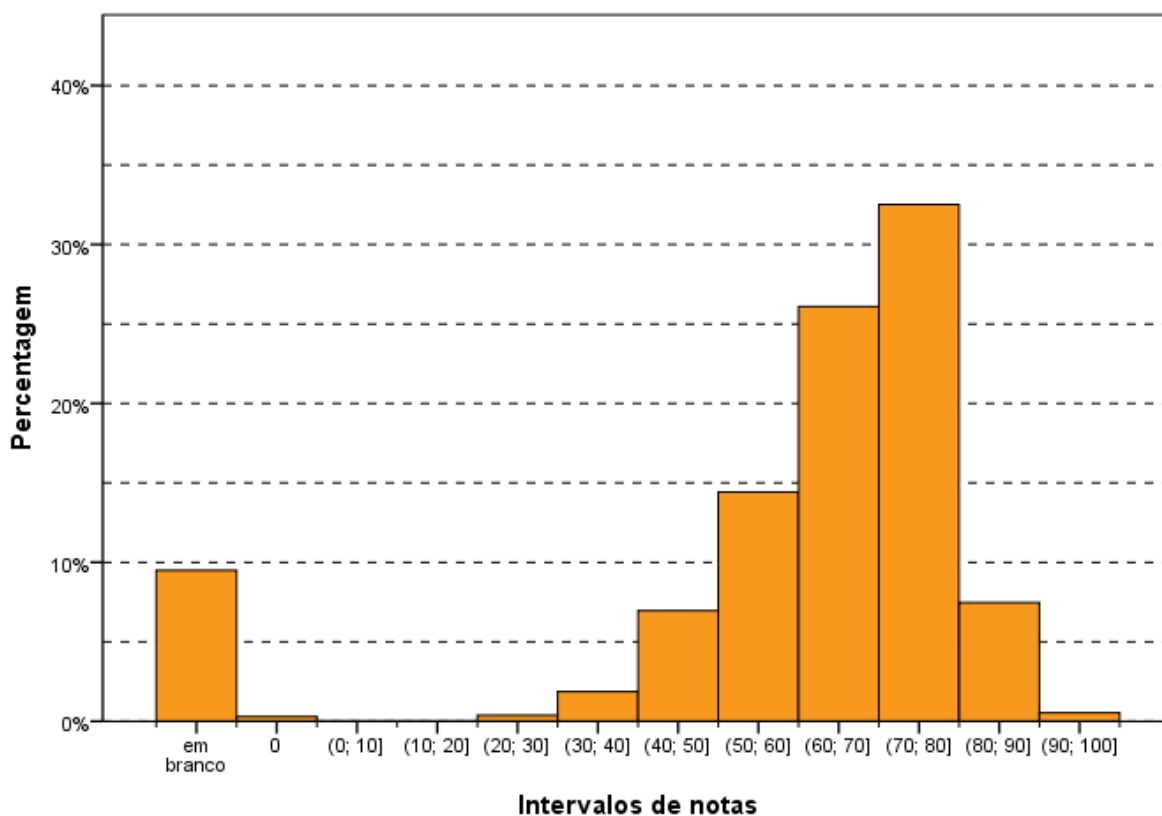
As medianas das regiões Norte, Sudeste e do Brasil, como um todo, foram iguais (65,0). Nas regiões Nordeste e Sul, a *Mediana* foi 70,0; e na região Centro-Oeste, foi 75,0. As notas mínimas (0,0) da questão discursiva 1 foram as mesmas para todas as regiões do Brasil. A nota *Máxima* (100,0) foi obtida nas regiões Norte e Nordeste, sendo 95,0 nas regiões Sudeste e Sul, e 90,0 na região Centro-Oeste.

**Tabela 3.14 – Estatísticas Básicas das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral por Grande Região – Enade/2015 – Tecnologia em Design de Moda**

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	61,9	61,1	59,9	61,1	63,4	70,1
Erro padrão da média	0,6	3,0	1,4	1,1	1,0	2,6
Desvio padrão	23,3	20,3	26,0	22,2	22,8	15,6
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	65,0	65,0	70,0	65,0	70,0	75,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	95,0	95,0	90,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

O Gráfico 3.7 mostra a distribuição das notas na questão discursiva 1 do Componente de Formação Geral. Observa-se que a maior frequência corresponde aos alunos que obtiveram nota dentro do intervalo (70; 80], correspondendo à moda da distribuição. Destacam-se, também, os alunos que deixaram a questão em branco, representando um máximo local com quase 10% do total.



**Gráfico 3.7 – Histograma das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral – Enade/2015 – Tecnologia em Design de Moda**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

### 3.3.1.2 Comentários sobre a correção de Conteúdo das respostas à Questão Discursiva 1

O enunciado da Discursiva 1 de Formação Geral estava claro e indicava um tema de extrema relevância, qual seja: a busca pela educação universal, especificamente, que apontava um caso onde ocorreu a discriminação de acesso ao ensino formal atingindo uma menina, representando a categoria das mulheres discriminadas em tantos campos da vida e, mais ainda, em sociedades que cultuam o poder soberano dos homens.

A linguagem utilizada foi clara, indicando a existência dos fatos vinculados à luta da menina Malala pelo acesso ao ensino formal das jovens do seu país, e o confronto ideológico que gerou o ataque à sua integridade física. Diante da repercussão internacional, houve o reconhecimento pelo prêmio Nobel, e a ONU resolveu apoiá-la como símbolo da luta pela igualdade entre os sexos buscando a universalização da educação.

O conteúdo está integrado às Diretrizes, vez que o acesso ao ensino formal está vinculado ao direito constitucional à educação, que, também, é protegido pelo Estatuto da Criança e do Adolescente e nos pactos de Direitos Humanos aderidos pelo Brasil.

Por outro lado, o texto demandava uma reflexão sobre a realidade dos indivíduos que não têm acesso à educação e a situação das mulheres excluídas desse processo por segmentos da sociedade.

Como se tratava de texto contendo uma ampla gama de possibilidades, era natural a ocorrência de interpretações diversas das esperadas.

Releva notar que o enunciado pretendeu, primordialmente, identificar a questão de gênero, apontando para as dificuldades que as mulheres possuem, não somente no Brasil, mas em vários países do mundo.

Ao analisar as provas realizadas, constatamos que no item 'a' poucos foram os que identificaram os estatutos normativos indicados no padrão de resposta.

Essa ausência pode ser justificada tendo em vista que, no enunciado indicado, não existia elemento que pudesse ser utilizado pelo concluinte para embasar sua resposta nesse caminho.

As respostas foram mais gerais, identificando que a educação constitui um item fundamental para o desenvolvimento do indivíduo e que as mulheres sofrem mais com as limitações impostas por países com regime patriarcal, que discriminam o sexo feminino e, com frequência, proíbem as mulheres de frequentar a escola.

Deve-se ter em vista que a indicação de resposta que vinculava o texto aos estatutos normativos representou um raciocínio próprio dos estudantes de Direito que, naturalmente, encaminharam suas respostas para a fundamentação nessa linha identificando, não somente a Constituição, mas também leis, regulamentos, etc. Tal linha de argumentação não foi objeto da formação dos estudantes das demais áreas.

A maior parte dos concluintes estabeleceu o tema educação formal associado à busca pelo conhecimento, como acesso ao ensino, indicando a independência intelectual e o desenvolvimento da consciência crítica, limitando as manipulações e permitindo amplo acesso ao mercado de trabalho, traduzindo uma libertação econômica e ascensão social.

No tocante ao item 'b', restou claro que a maioria esmagadora das respostas confluiu para as indicações do padrão apresentado, sendo relevante o tema de igualdade de gênero, além de candente para as concluintes do sexo feminino que desenvolveram os textos de forma concatenada, fundamentada e, muitas vezes,

lamentando que, nos dias atuais, ainda se discuta a necessidade de igualar os gêneros na sociedade.

Nessa linha, foram identificadas respostas, consoante com o padrão apresentado, especialmente nos seguintes temas:

- violência física e psicológica contra a mulher, incluindo a Lei Maria da Penha, no caso específico do Brasil;
- tolerância/intolerância a vestimentas, trajes, comportamentos socialmente estereotipados;
- aspectos socioculturais que impõem à mulher uma condição de submissão na sociedade, tais como a impossibilidade de a mulher manifestar seus desejos e posicionamentos em algumas culturas, entre outros;
- igualdade/desigualdade de gênero, por exemplo no mercado de trabalho, em relação à desigualdade salarial;
- ideais de Liberdade, Igualdade e Fraternidade: referência a esses ideais como possibilidade de equilibrar as relações de poder entre homens e mulheres.

Em muitos casos, também, os concluintes fizeram um liame entre o acesso à educação e a melhora das relações entre homens e mulheres ao permitir que a conclusão de maior grau de educação formal permita o acesso a cargos públicos relevantes, empregos bem remunerados e posições de poder, tanto na área pública quanto na área privada.

Como as opções do segundo item foram mais amplas, o padrão de resposta identificou as linhas de pensamento adotadas pelos concluintes.

A maior parte das respostas identificou, claramente, o problema da relação de gênero e suas consequências na sociedade. Também foi frequente constatarem que existe efetiva melhora na situação das mulheres no Brasil, mas que tal movimento não ocorre em todo o mundo. Aliás, o exemplo de Malala conduziu a uma reflexão em âmbito mundial, e os concluintes apresentaram suas análises críticas à situação da mulher em países que não admitem sequer a sua inserção no plano educacional e, muito menos, no mercado de trabalho.

A maior parte dos concluintes apresentou concatenação lógica nas suas respostas e uma minoria, pouco expressiva, não demonstrou esse domínio de

desenvolvimento lógico dos textos. Ressalte-se que essa referência não inclui a utilização do padrão culto da língua portuguesa que tem avaliação própria.

### 3.3.1.3 Análise de Conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral

A Tabela 3.15 mostra que o desempenho médio dos estudantes na questão discursiva 2 (média 54,8) foi inferior ao obtido na questão discursiva 1 (média 61,9). A região Sul foi aquela cuja *Média*, nessa questão, foi maior (55,5), e a de menor *Média* foi a região Nordeste (53,6). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 24,3, superior ao obtido na questão discursiva 1 (23,3). O maior desvio nessa questão foi obtido na região Nordeste (25,7), enquanto o menor foi obtido na região Norte (20,4).

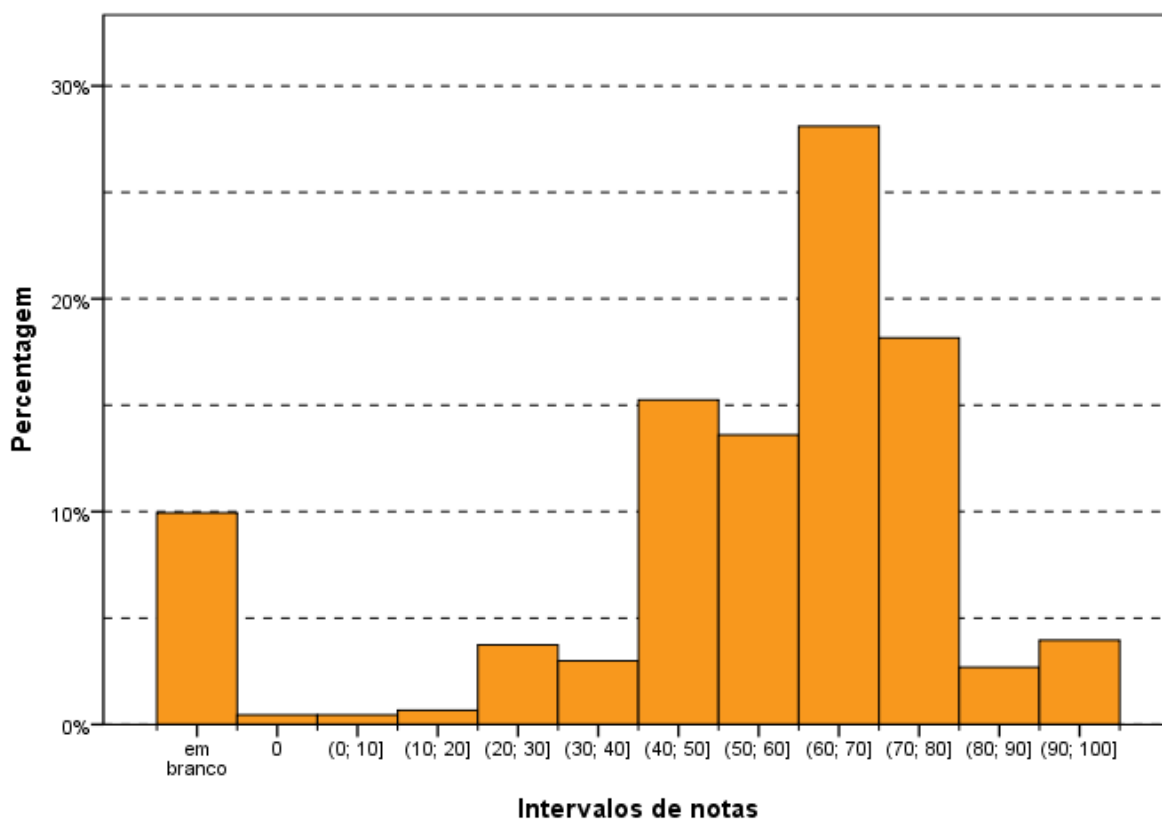
A *Mediana* de todo o Brasil foi 61,0, a mesma das regiões Nordeste, Sudeste e Sul, enquanto a menor *Mediana* foi encontrada nas regiões Norte e Centro-Oeste (60,0 cada). As notas máximas (98,0) foram as mesmas nas regiões Sudeste e Sul, enquanto a menor nota *Máxima* foi obtida na região Norte (80,0). As notas mínimas (0,0) foram as mesmas em todas as regiões do país, sem exceção.

**Tabela 3.15 – Estatísticas Básicas das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral por Grande Região – Enade/2015 – Tecnologia em Design de Moda**

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	54,8	55,0	53,6	54,9	55,5	54,9
Erro padrão da média	0,7	3,0	1,3	1,2	1,1	4,1
Desvio padrão	24,3	20,4	25,7	23,8	24,1	25,0
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	61,0	60,0	61,0	61,0	61,0	60,0
Máxima	98,0	80,0	97,0	98,0	98,0	94,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

O Gráfico 3.8 mostra a distribuição das notas na questão discursiva 2 do Componente de Formação Geral. Observa-se que a maior frequência corresponde aos alunos que obtiveram nota situada no intervalo (60; 70]. Nota-se, ainda, que as notas ficaram mais distribuídas ao longo dos intervalos em comparação à questão discursiva de número 1.



**Gráfico 3.8 – Histograma das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral – Enade/2015 – Tecnologia em Design de Moda**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

### 3.3.1.4 Comentários sobre a correção de Conteúdo das respostas à Questão Discursiva 2

O enunciado da Discursiva 2 estava, igualmente, claro, indicando um tema de extrema relevância, qual seja: o reconhecimento de manifestações artísticas nascidas na periferia, como integrante da cultura reconhecida pela sociedade.

A linguagem utilizada foi clara, indicando a análise dos fatos e suas consequências no cotidiano dos partícipes e o confronto com outras visões culturais que são consideradas mais adequadas pela sociedade civil.

O conteúdo está integrado às Diretrizes, vez que o aspecto cultural e sua inter-relação com o conhecimento haurido no nível superior é essencial para a compreensão de mundo do universitário concludente, com reflexo na sua atuação profissional.

O texto demanda uma reflexão sobre a realidade dos indivíduos que não têm acesso aos itens básicos da sociedade, como educação, saúde, cultura tradicional e segurança e que, apesar disso, criam alternativas para o seu lazer.

A incorporação do funk como manifestação cultural e artística da sociedade brasileira encontrou, basicamente, duas correntes de resposta:

- os que aquiescem positivamente à integração;
- os que rejeitam, acerbamente, tal possibilidade. No meio, uma corrente que somente admite a integração com modificações na conduta dos integrantes do movimento, com a exclusão de letras exclusivamente com apelos sexuais e incitação à violência.

A interpretação positiva indica a origem da música na periferia, notadamente nas comunidades cariocas e sua projeção para o Brasil e o mundo. Nessa perspectiva, surge o reconhecimento como cultura popular comparada ao samba, axé e outros ritmos também nascidos no Brasil. Também ocorre comparação com o movimento hip-hop americano.

Já a análise negativa prioriza a vinculação do ritmo com traficantes, prostitutas, vilipêndio às mulheres, falta de controle quanto ao som, local dos eventos, transações sexuais em público, uso frequente de drogas, violência exacerbada. Faltam, para essa corrente, elementos básicos da cultura, tratando-se de música sem autonomia como movimento de mudança ou aspecto próprio.

A corrente intermediária reconhece o vínculo originário com as comunidades dominadas por quadrilhas de traficantes, mas admite o seu reconhecimento de acordo com a mudança dos atores que transitam na modalidade, como músicos, intérpretes, para adequar as letras das canções expurgando os aspectos considerados nocivos como o apelo sexual, as indicações positivas para a violência e apologia às drogas.

Um aspecto bastante criticado nas músicas dessa modalidade foi a exploração da mulher, entendida como um objeto de satisfação masculina. É relevante tal constatação, pois a questão pertinente à Malala reflete a luta pela valorização da mulher.

Os concluintes compreenderam a ideia que foi problematizada e escolheram uma estratégia adequada para solucioná-la.

O caráter dinâmico da cultura foi comumente expressado, não através do enfrentamento abordado no texto, mas mediante a indicação (de forma rasa e genérica) das dificuldades e consequente aceitação social de manifestações culturais, antes marginalizadas e que hoje integram o acervo cultural nacional, tais como: samba, grafite, capoeira e forró.

Quanto às reflexões de Laraia, a grande maioria reconheceu o funk como manifestação cultural, porém, o identificou mais na sua expressão musical, no balanço

de seu ritmo, tecendo contundentes críticas, e mesmo forte discordância quanto ao conteúdo e mensagem das letras quando remetem à depreciação da imagem feminina ou induzem à apologia ao crime.

De resto, os textos abordaram bem mais o item dois do padrão de Respostas. Uma minoria enfrentou os temas mudança e dinamismo cultural.

As respostas da corrente positiva indicam que o preconceito sempre acompanhou as manifestações populares como o samba, na sua origem. Admitem que diante da miscigenação surgem movimentos culturais de várias naturezas, o que inclui o funk. Também indicam a dificuldade de lazer dos membros das comunidades o que faz surgirem eventos para preencher essa necessidade. Nesse âmbito, apontam a música como alternativa de ascensão social e integração aos bens de consumo.

As respostas da corrente negativa vinculam a música ao tráfico de drogas cujos elementos comandam as comunidades, propiciando que os bailes sejam mecanismos de venda e consumo dessa mercadoria ilícita. Na mesma toada, indicam a vinculação com a exploração sexual, principalmente das mulheres maiores e menores de idade. Indicam aspectos imorais nas letras. Apresentam os locais dos bailes como inadequados e provocadores da desordem pública. Recusam que músicas com discriminação às mulheres sejam consideradas como cultura.

A corrente intermediária indica a possibilidade de adoção do funk como cultura desde que ocorram modificações nas letras e no comportamento dos atores (músicos, letristas e público), retirando os aspectos negativos já apontados. Fala-se em “funk do bem”.

A maior parte das respostas apresentadas indica que os concluintes têm conhecimento dos conflitos sociais e, no caso da questão do funk, conseguem identificar a origem popular da música. A partir daí é que ocorre a cisão entre os que defendem o movimento como cultura, aduzindo a ascensão social dos artistas envolvidos dos que vinculam a música com atos ilícitos, rejeitando sua inserção no âmbito cultural. Em algumas provas, há dificuldade de concatenação lógica de raciocínio, mas a maior parte consegue desenvolver o texto de forma razoável.

Essa questão permite visualizar a divisão social com os pensamentos liberais e conservadores, sendo bastante claros nas respostas dos concluintes.

### 3.3.1.5 Análise de Língua Portuguesa das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral

Os dados de Tecnologia em Design de Moda, obtidos a partir das respostas às questões discursivas do Componente de Formação Geral, no que tange à Língua Portuguesa, encontram-se na Tabela 3.16 e no Gráfico 3.9. Nesse aspecto, os alunos, de todo o Brasil, tiveram *Média* 56,1. A maior *Média* com respeito à Língua Portuguesa foi obtida na região Centro-Oeste (61,0), e a menor, na região Nordeste (54,8). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 22,0. O menor *Desvio padrão* foi obtido na região Centro-Oeste (17,8) e o maior *Desvio padrão* foi obtido na região Nordeste (23,5).

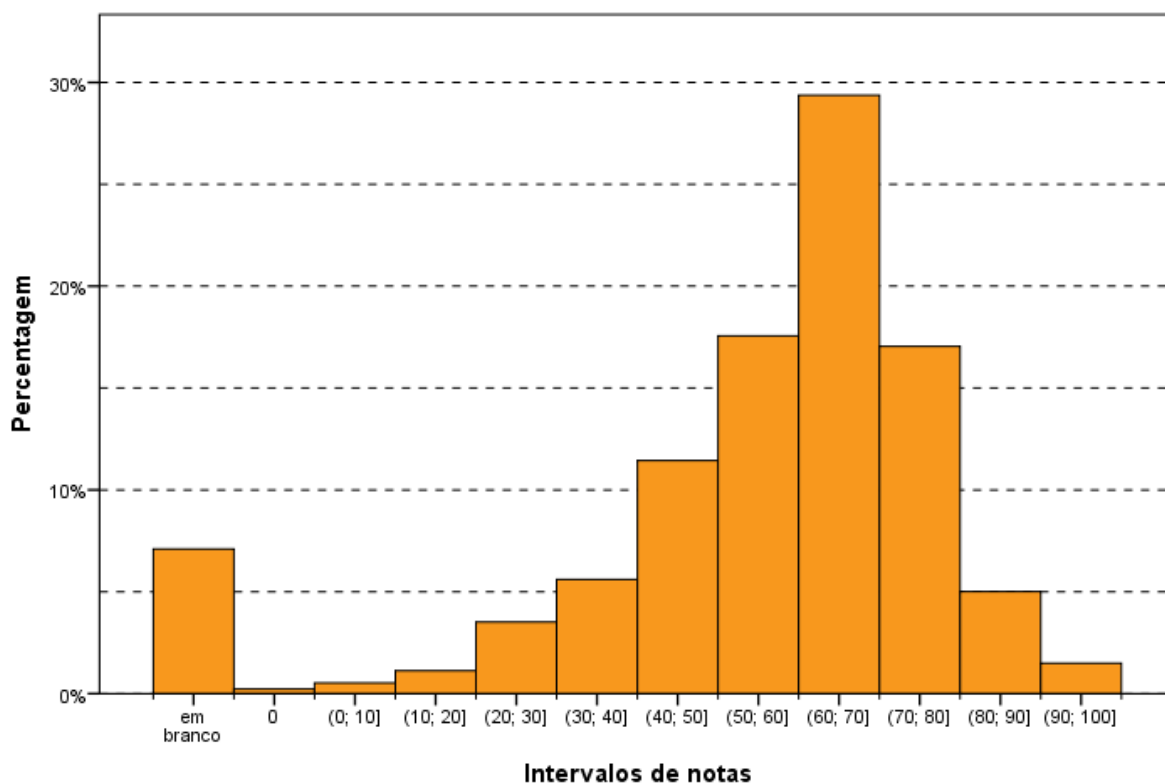
A *Mediana* das notas de Língua Portuguesa foi 61,5 para o Brasil como um todo, a mesma obtida na região Nordeste, enquanto a maior *Mediana* e a menor *Mediana* foram obtidas, respectivamente, nas regiões Centro-Oeste (63,5) e Norte e Sudeste (60,5 cada). A nota *Máxima* para todo o Brasil foi de 99,0, com, pelo menos, um aluno tirando essa nota na região Sul (99,0), enquanto a menor nota *Máxima* foi obtida na região Norte (83,5). Além disso, a nota *Mínima* foi zero em todas as regiões do país, sem exceção.

**Tabela 3.16 – Estatísticas Básicas das Notas de Língua Portuguesa das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral por Grande Região – Enade/2015 – Tecnologia em Design de Moda**

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	56,1	57,5	54,8	55,9	56,6	61,0
Erro padrão da média	0,6	2,6	1,2	1,1	1,0	2,9
Desvio padrão	22,0	18,1	23,5	21,3	22,0	17,8
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	61,5	60,5	61,5	60,5	61,0	63,5
Máxima	99,0	83,5	98,0	90,0	99,0	87,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

O Gráfico 3.9 mostra a distribuição das notas de Língua Portuguesa do Componente de Formação Geral. Observa-se que a maior frequência (quase 30%) corresponde aos alunos que obtiveram nota no intervalo (60; 70].



**Gráfico 3.9 – Histograma das Notas de Língua Portuguesa das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral – Enade/2015 – Tecnologia em Design de Moda**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

### 3.3.1.6 Comentários sobre a correção das respostas de Formação Geral com respeito à Língua Portuguesa

Ao encaminhar as questões 1 e 2 na direção da produção de um texto dissertativo, espera-se que o participante utilize seus conhecimentos sobre o assunto e estruture seus textos de acordo com as exigências do registro formal próprio dessa situação comunicativa. Essa configuração determina exigências quanto: à adequação da seleção vocabular, ao desenvolvimento do conteúdo, à estruturação sintática dos períodos, à organização lógica das ideias, à utilização de procedimentos de encadeamento textual e referênciação, à obediência às exigências morfosintáticas próprias da modalidade escrita da norma-padrão, ao respeito às regras ortográficas e às regras de acentuação gráfica.

O padrão de resposta utilizado na avaliação das questões 1 e 2 considerou os aspectos relevantes ao bom desempenho linguístico como competências distintas, de modo a permitir um mapeamento detalhado do domínio dos recursos disponíveis na Língua Portuguesa para a comunicação escrita formal.

Com base nesse objetivo, foram avaliados os seguintes aspectos:

a) Estruturação textual condizente com o gênero solicitado (texto dissertativo) e o modo de organização textual expositivo adequado ao gênero – essa competência envolve:

- distribuição do conteúdo do texto em parágrafos, de modo a garantir a sua organização temática;
- estruturação sintática condizente com o padrão da modalidade escrita formal da língua portuguesa de modo a garantir a clareza necessária;
- utilização de operadores discursivos que contribuam para a progressão temática do texto, estabelecendo relações lógicas entre as ideias apresentadas, tanto do ponto de vista intrafrasal, como do interfrasal;
- utilização de procedimentos de referência lexical e pronominal que permitam a retomada de referentes textuais;
- utilização de sinais de pontuação que contribuam para a organização lógica da frase e do texto.

Espera-se, portanto, que o participante recorra a procedimentos linguístico-discursivos para organizar seu texto, permitindo o encadeamento lógico entre suas partes de forma a garantir a progressão e a coerência textual. Isso significa que os seguintes procedimentos foram penalizados, de acordo com o padrão de resposta proposto:

- elaboração de frases fragmentadas que comprometam a estrutura lógico-gramatical do texto;
- sequência justaposta de ideias sem encaixamentos sintáticos, reproduzindo hábitos da oralidade;
- elaboração de frase com apenas oração subordinada, sem oração principal;
- emprego equivocado do conector (preposição, conjunção, pronome relativo, alguns advérbios e locuções adverbiais) que não expresse a relação lógica adequada entre dois trechos do texto e prejudique a compreensão da mensagem;
- repetição ou substituição inadequada de palavras sem se valer dos recursos oferecidos pela língua (pronome, advérbio, artigo, sinônimo);
- utilização inadequada dos sinais de pontuação comprometendo a clareza textual.

b) Respeito às convenções ortográficas da norma-padrão da Língua Portuguesa – essa competência envolve o domínio das regras de acentuação gráfica e da grafia padrão das palavras (com ausência de abreviaturas próprias da linguagem da internet), de acordo com as convenções estabelecidas pela legislação em

vigor e consubstanciadas no Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa, editado pela Academia Brasileira de Letras (com aceitação da legislação anterior, no caso das regras relativas ao uso do hífen e da acentuação gráfica, já que o exame foi realizado no mês de novembro de 2015). A competência relativa ao respeito às convenções ortográficas envolve:

- grafia correta das palavras;
  - respeito às regras de acentuação gráfica;
  - emprego de maiúsculas em início de frase, em nomes próprios de pessoas, lugares ou instituições;
  - ausência de abreviações como p/, vc, tb, pq, tá, né, usadas muitas vezes em escrita informal e na internet;
  - obediência às regras de separação de sílabas no final da linha.
- c) Domínio dos diferentes aspectos morfossintáticos próprios da modalidade escrita formal da norma-padrão da Língua Portuguesa – os itens relacionados a essa competência são: a concordância nominal, a concordância verbal, a regência nominal, a regência verbal, a flexão nominal, a flexão verbal, a correlação entre os tempos verbais, a colocação pronominal. O domínio dessa competência envolve:
- flexão do verbo para estabelecer concordância de número com o sujeito da frase;
  - flexão do artigo, do adjetivo e do pronome para concordar em número e em gênero com o substantivo a que se referem;
  - respeito à regência nominal e à verbal, utilizando a preposição adequada depois de um substantivo, de um verbo ou de um adjetivo; emprego da preposição antecedendo o pronome relativo e emprego adequadamente os pronomes relativos “cujo(a)” e “onde”;
  - emprego adequado do acento grave indicador da crase entre uma preposição e um artigo (a+a);
  - atendimento às regras de colocação pronominal (próclise e ênclise), distintas dos hábitos da oralidade ou da escrita informal.
- d) Seleção vocabular adequada à modalidade escrita formal da Língua Portuguesa, exigida pela situação comunicativa – essa competência envolve a precisão na utilização do vocabulário relacionado à temática solicitada pela questão; a ausência de marcas da oralidade, como termos de sentido muito genérico (“coisa”, “negócio”, “você”) e termos de registros mais informais (como gírias, jargões, frases feitas, ditados populares, termos regionais). Assim, espera-se

que o participante respeite a adequação vocabular não empregando gírias ou expressões coloquiais, evite repetição desnecessária de palavras e utilize um vocabulário mais formal, como solicitado por um texto dissertativo.

A escolha dessas competências para subsidiar o processo de avaliação apoia-se na concepção de que, no desempenho dos graduandos, a modalidade escrita tem apresentado uma intensa simplificação, originada no padrão da modalidade oral da Língua Portuguesa. No caso do texto de base dissertativa, inscrito em um registro formal, a distância entre as duas modalidades é ainda maior, o que provoca situações de hipercorreção (desvios provocados pela utilização inadequada de uma regra da norma-padrão) e de truncamentos sintáticos (estruturas frasais incompreensíveis devido à complexidade sintática própria da modalidade escrita).

Observam-se, então, os seguintes aspectos que marcam essa distinção entre as duas modalidades, devido à excessiva simplificação da modalidade falada:

- a) redução drástica de estruturas subordinadas, compensada pelo aumento na frequência de estruturas coordenadas e absolutas, por um lado, ou pela elaboração de estruturas truncadas pelo excesso de ideias sem a devida conexão subordinativa;
- b) redução no uso de operadores argumentativas para expressar relações lógicas essenciais à construção do texto, substituídas pela exigência de inferência por parte do interlocutor para suprir a sua ausência;
- c) redução do uso do subjuntivo, ao lado da ampliação do uso do indicativo combinado a estruturas frasais coordenadas ou absolutas;
- d) empobrecimento do processo de referenciação, com a repetição de pronomes ou nomes;
- e) simplificação extrema da marcação da categoria tempo na morfologia verbal;
- f) falta de domínio de vocabulário mais abstrato e de maior complexidade, essencial ao desenvolvimento do processo dissertativo;
- g) redução drástica no emprego da acentuação gráfica, processo intensificado pela intensa utilização das redes sociais.

Os aspectos macroestruturais da elaboração do texto não foram avaliados neste processo porque dizem respeito à avaliação do conteúdo. Portanto, a banca de Formação Geral, composta por profissionais de diferentes áreas do conhecimento, se encarregou da avaliação do atendimento ao solicitado no enunciado das questões do ponto de vista do desenvolvimento do conteúdo.

A avaliação do desempenho linguístico considerou, portanto, três grandes grupos de competências, segundo os aspectos explicitados anteriormente:

- a) domínio das convenções ortográficas: grafia de vogais e consoantes, uso de maiúsculas e minúsculas, emprego do hífen e acentuação gráfica;
- b) domínio dos procedimentos de estruturação textual do ponto de vista microestrutural: organização interna dos períodos, emprego de conectores para a articulação lógica entre os períodos e entre os parágrafos, emprego de marcas de referência lexical e pronominal; utilização dos sinais de pontuação que contribuem para a organização lógica da frase.
- c) domínio das regras de caráter morfossintático estabelecidas como modelares do ponto de vista da modalidade escrita formal da norma-padrão da Língua Portuguesa: concordância nominal e verbal, regência nominal e verbal, colocação pronominal, flexão nominal e verbal, correlação entre tempos e modos verbais, ausência de marcas de oralidade. A seleção vocabular adequada à modalidade escrita formal da Língua Portuguesa foi incorporada à essa última competência, tendo em vista a intersecção entre as duas do ponto de vista das exigências do registro formal da modalidade escrita da norma-padrão.

Apresenta-se, a seguir, o padrão de resposta aprovado pelo Inep e já utilizado na avaliação do desempenho linguístico das questões 1 e 2 de Formação Geral no Enade/2013 e no Enade/2014. Às competências, reunidas nos três grupos descritos anteriormente, foram atribuídos os seguintes pesos relativos: aspectos ortográficos (20%); aspectos textuais (40%), aspectos morfossintáticos e vocabulares (40%).

Com base na avaliação do processo desenvolvido nos dois anos anteriores, utilizaram-se quatro níveis para a avaliação do desempenho linguístico nas três competências. O nível zero ficou reservado para casos especiais, como fuga total ao tema, palavras soltas, produção de uma frase incompleta, entre outros.

A avaliação das respostas elaboradas pelos participantes revelou um resultado coerente na comparação entre as duas questões. Entretanto, em relação aos resultados do Enade/2014, observou-se uma melhora do domínio de todas as competências, talvez devido ao perfil dos cursos analisados, como Direito e Jornalismo, que pressupõem a utilização profissional da linguagem.

Observou-se uma diferença no desempenho dos participantes em relação às duas questões discursivas, provavelmente em função dos temas solicitados:

- a Questão 1 solicitava que o participante desenvolvesse um texto dissertativo sobre o significado da premiação de Malala, abordando dois aspectos: o direito das jovens à educação formal e as relações de poder entre homens e mulheres no mundo. Esse encaminhamento favoreceu o desenvolvimento mais articulado do texto, o que se refletiu em melhor desempenho dos aspectos vocabulares e textuais.

- a Questão 2 solicitava que o participante desenvolvesse um texto dissertativo para discutir a questão do reconhecimento do *funk* como legítima manifestação artística e cultural do povo brasileiro. Por ser um tema muito polêmico, o tema do preconceito sócio-cultural-econômico favoreceu a construção de textos mais críticos, dividindo o conjunto de participantes em dois grupos: os que defendiam esse tipo de manifestação artística como legítima e os que a criticavam de maneira veemente, chegando, inclusive, a utilizar muitos termos de baixo calão. Essa última atitude teve como consequência a elaboração de textos mal desenvolvidos do ponto de vista sintático-discursivo, com muitos truncamentos.

Os resultados revelaram essa diferença. Ao analisar os dados de cada questão, constata-se que a Questão 1 teve maior número de questões de médio ou bom desempenho, em relação à Questão 2. Por outro lado, a Questão 2 apresentou um índice maior de notas baixas em relação à Questão 1.

Os resultados da avaliação correspondem aos seguintes aspectos observados em cada competência:

- a) aspectos ortográficos: o desempenho dos participantes revelou uma diferença muito grande nos dois aspectos analisados: baixo índice de desvios ortográficos e grande índice de desvios de acentuação. Em vários casos, ocorre ausência completa de acentuação gráfica.

Os resultados revelam que a tendência dominante entre os universitários brasileiros é a eliminação da acentuação gráfica, talvez motivada pelos hábitos relacionados às redes sociais e pela ausência de esclarecimento dos meios de comunicação, das autoridades e das escolas sobre as decisões do Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa de 1990. Os casos mais sistemáticos de eliminação do acento indicador da sílaba tônica são:

- palavras proparoxítonas (“proximos”, “politicos”);
- palavras paroxítonas terminadas em ditongo crescente (“necessario”, “noticiarios”, “individuo”, “dependencia”, “varios”, “propria”);
- palavras oxítonas (“ninguem”, “esta”, “ate”, “tambem”, “alvara”);

- uso indevido do acento gráfico em palavras como “gênêro”, “melâncolia”, por exemplo.

Quanto ao domínio das convenções relativas à grafia das palavras, observam-se desvios como:

- I. hipercorreção pela escolha de “e” no lugar de “i” ou de “í” no lugar de “e”, por influência de hábitos da oralidade (“descriminação” por “discriminação”, “entervenção” por “intervenção”, “esteriotipada” por “estereotipada”);
- II. eliminação do “r” marcador do infinitivo verbal (“esta” no lugar de “estar”, “estuda” no lugar de “estudar”).
- III. eliminação de uma sílaba na palavra “educação”, que foi grafada “edução” por um grande número de participantes.
- IV. outros casos de desvios de grafia relacionados à variação diastrática podem ser observados em “estrupe”, “subjulgadas”, “precoseito”, “sobre”, “vecendo”, “indesencia”, “apolojia”, “fulga”.
- V. desvios de segmentação podem ser atribuídos à confusão entre o morfema gramatical “mos” e o pronome oblíquo “nos”, em “chegar mos”, “enfrentar-mos”.
- VI. inadequação no uso da maiúscula para destacar determinadas palavras-chave do texto, como “Violência”, “Brasileiros”. Destaque-se, também, o grande número de participantes que grafam os textos inteiramente em caixa alta.

Vale observar, também, que, ao contrário do que se esperava, não apareceram abreviaturas próprias do “internetês”, relacionado ao uso de redes sociais e emails.

- b) aspectos textuais: esta competência é a que se revela como a mais problemática entre os participantes, porque são muitos os problemas observados, desvios acumulados durante toda a formação do estudante: sequência justaposta de ideias sem encaixamentos sintáticos; redução drástica de estruturas subordinadas, ao lado do aumento na frequência de estruturas coordenadas e absolutas; redução no uso de conectores para expressar relações lógicas essenciais à construção do texto, substituídas pela exigência de inferência por parte do interlocutor para suprir a sua ausência; emprego equivocado de operadores que não estabelecem relações lógicas coerentes entre ideias do texto; emprego inadequado do pronome relativo (com omissão da preposição ou a utilização de pronome inadequado, como “onde”); repetição exaustiva de termos sem a utilização de procedimentos mais sofisticados de substituição

(hiperonímias, hiponímias, nominalizações, expressões metafóricas); frases fragmentadas que comprometem a estrutura lógico-gramatical; frases formadas apenas por oração subordinada, sem oração principal.

Um importante aspecto a destacar é o baixíssimo desempenho de uma parte dos participantes em relação à estrutura formal do texto produzido, o que é extremamente preocupante ao se levar em conta que são graduandos em fase final de formação. São frequentes os casos de desvios de estruturação frasal, com uso inadequado ou ausência de conectivos entre parágrafos e entre frases. Em uma parte dos textos, falta um mínimo de textualidade e de domínio do registro padrão da língua. Na verdade, observam-se relações linguísticas quase agramaticais, como as estabelecidas pela sequência de gerúndios sem o apoio de um ponto de partida para a organização das informações gramaticais e semânticas.

Observou-se que uma grande parte dos participantes não organizou as ideias em parágrafos, talvez devido ao pequeno número de linhas disponibilizadas para a resposta da questão ou, quem sabe, pela suposição de que não seria necessária essa divisão por não se tratar de um texto no modelo de uma redação dissertativo-argumentativa, como solicitado nos vestibulares.

Quanto à utilização dos mecanismos de referência, deve-se destacar a ocorrência, em uma boa parte dos textos, de repetições de palavras ou expressões sem a utilização de termos sinônimos ou pronomes, como seria adequado. Outro aspecto relevante a ser destacado é a quase total ausência de operadores argumentativos, tanto intrafrasais como interfrasais, repercutindo uma tendência atual da mídia escrita.

Quanto à utilização dos sinais de pontuação, observou-se uma grande precariedade nos textos analisados. É muito frequente a ocorrência de parágrafos sem marca interna de pontuação para separar os períodos. Vale observar que não foi penalizada a ausência de vírgula para destacar locuções ou adjuntos adverbiais de pequena extensão deslocados de posição na frase, por ser um uso opcional. São os seguintes os tipos de problemas encontrados:

- I. vírgula: utilização de vírgula para separar o sujeito e o predicado; ocorrência de apenas uma das vírgulas para separar uma palavra, uma expressão ou uma oração encaixada; uso de vírgula no lugar do ponto para separar ideias que constituem períodos distintos;
- II. ponto e vírgula: utilização do ponto e vírgula no lugar de vírgula;
- III. ponto final: ausência de ponto final para separar períodos.

c) aspectos morfosintáticos e vocabulares: os resultados são muito transparentes em relação aos aspectos mais problemáticos no desempenho dos participantes. O desvio mais frequente, em relação à regência, é a falta do sinal indicativo da crase – isso revela que o usuário não tem consciência de que, sob a forma do termo “a”, existe a presença de uma preposição “a”, exigida pela regência do termo anterior, e de um artigo definido. Embora em outros exames, como o Enem, a falta de crase seja penalizada em acentuação, nesta avaliação esse desvio foi considerado no âmbito dos aspectos morfosintáticos.

Outro problema relacionado à regência verbal e à nominal, encontrado frequentemente nas questões, foi a ausência de preposição antes de pronome relativo, processo generalizado na modalidade oral da língua, em situações de registro informal. Apesar da possibilidade de que essa alteração de regência se generalize no padrão escrito da Língua Portuguesa, como já está ocorrendo até em textos jornalísticos, o não emprego da preposição foi penalizado neste processo de avaliação.

Outro desvio muito frequente diz respeito aos processos de concordância verbal e de concordância nominal. Quanto à concordância de número, observou-se ausência de marca com sujeito posposto ou uso indevido (uso inadequado da marca de plural comandado pelo núcleo plural da locução adjetiva, apesar de o substantivo que funciona como núcleo do sintagma nominal estar no singular). Uma ocorrência generalizada foi a ausência de acento circunflexo na forma plural do presente do indicativo do verbo “ter”, que foi considerada como um desvio na concordância verbal e não na acentuação gráfica. Quanto à concordância de gênero, vários casos foram observados, normalmente no âmbito de sintagmas nominais longos, em que o adjetivo está afastado do substantivo.

Quanto à questão da colocação pronominal, foram poucos os desvios observados. Apesar de serem aspectos relacionados à oralidade, concluiu-se que, no registro escrito formal, a maioria dos participantes já incorporou regras como a não introdução da frase por um pronome oblíquo e a próclise na presença de um termo atrator. Não se adotou, entretanto, o padrão excessivamente formal descrito pelas gramáticas normativas em relação à posição do pronome oblíquo em locuções verbais, já que esse uso está muito distante da prática cotidiana, até em textos mais formais.

Quanto aos aspectos vocabulares, alguns tipos de inadequação foram observados, principalmente na Questão 2, relacionada ao funk: expressões da oralidade, seleção vocabular incompatível com o contexto, gerando situações de falta de inteligibilidade; falta de domínio de vocabulário mais abstrato e de maior

complexidade, essencial ao desenvolvimento do texto de base dissertativa. Ainda em função da temática desenvolvida na Questão 2, foi significativa a presença de palavras de baixa calão, por retratar um universo cultural específico. Os textos que continham esse tipo de vocabulário foram considerados inadequados em função do registro formal exigido e foram avaliados com grau zero.

Várias marcas de oralidade foram identificadas, embora não em alta frequência: o uso do pronome relativo “onde” como relativo universal, falta de artigo definido antes de substantivo, repetição de palavras por falta de vocabulário, reduções como “tá” e “pra”, expressões informais.

### 3.3.2 Componente de Conhecimento Específico

Na parte da prova relativa às questões discursivas do Componente de Conhecimento Específico (Tabela 3.17), observa-se que a *Média* foi mais baixa do que para as questões discursivas do Componente de Formação Geral. Enquanto no Componente de Formação Geral a *Média* para estudantes de Tecnologia em Design de Moda de todo o Brasil foi 56,7, na parte de Conhecimento Específico a *Média* foi 40,8. A maior *Média* deste componente foi obtida pelos estudantes da região Centro-Oeste (47,8), e a menor, pelos da região Sudeste (38,5). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 18,9. O maior *Desvio padrão* foi encontrado na região Sul (19,6), e o menor, na região Centro-Oeste (13,5).

A maior nota *Máxima* foi obtida nas regiões Sudeste e Sul (90,0), enquanto a menor nota *Máxima* foi encontrada na região Norte (75,0). Além disso, a nota *Mínima* (0,0) foi obtida por pelo menos um aluno em todas as regiões do Brasil, exceto na região Centro-Oeste (18,3). A *Mediana* do Brasil como um todo foi 41,7, a mesma obtida na região Nordeste, enquanto a maior *Mediana* e a menor *Mediana* foram obtidas, respectivamente, nas regiões Centro-Oeste (48,3) e Norte (38,3).

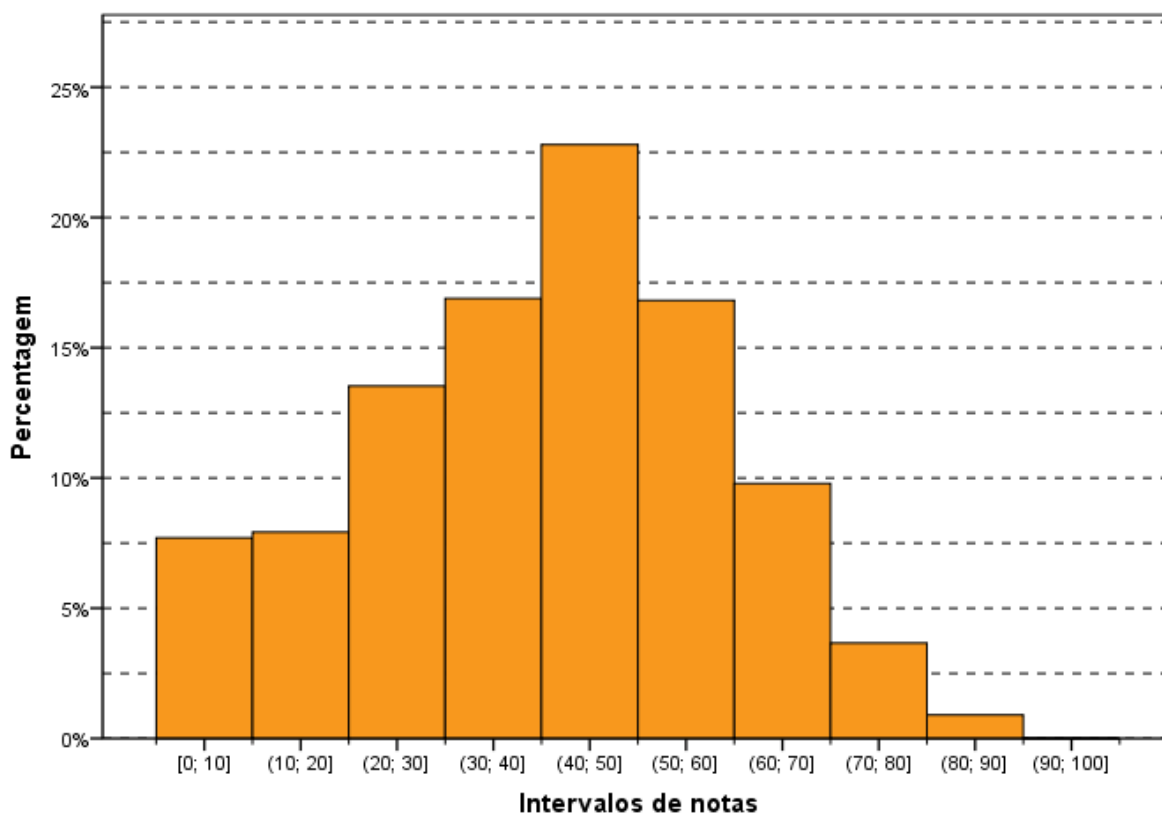
**Tabela 3.17 – Estatísticas Básicas das Notas das Questões Discursivas do Componente de Conhecimento Específico por Grande Região – Enade/2015 – Tecnologia em Design de Moda**

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	40,8	39,6	40,0	38,5	42,9	47,8
Erro padrão da média	0,5	2,7	1,0	0,9	0,9	2,2
Desvio padrão	18,9	18,2	18,7	18,4	19,6	13,5
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	18,3
Mediana	41,7	38,3	41,7	40,0	45,0	48,3
Máxima	90,0	75,0	83,3	90,0	90,0	78,3

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

O Gráfico 3.10 representa a distribuição das notas nas questões discursivas no Componente de Conhecimento Específico. A moda desta distribuição ocorre no intervalo (40; 50].

A análise de cada uma destas questões será feita a seguir.



**Gráfico 3.10 – Histograma das Notas das Questões Discursivas do Componente de Conhecimento Específico – Enade/2015 – Tecnologia em Design de Moda**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

### 3.3.2.1 Análise da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico

Na questão 3, cujos resultados aferidos encontram-se descritos na Tabela 3.18, a *Média* dos estudantes de todo o Brasil foi 25,3. O desempenho dos estudantes de todo o Brasil nesta questão foi mais baixo dentre as três questões discursivas desse componente. A menor *Média* nessa questão foi obtida pelos alunos da região Nordeste (22,2), enquanto a maior *Média* foi obtida na região Centro-Oeste (29,9). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 21,0. O maior *Desvio padrão* foi obtido na região Norte (22,3), enquanto o menor foi obtido na região Nordeste (19,6).

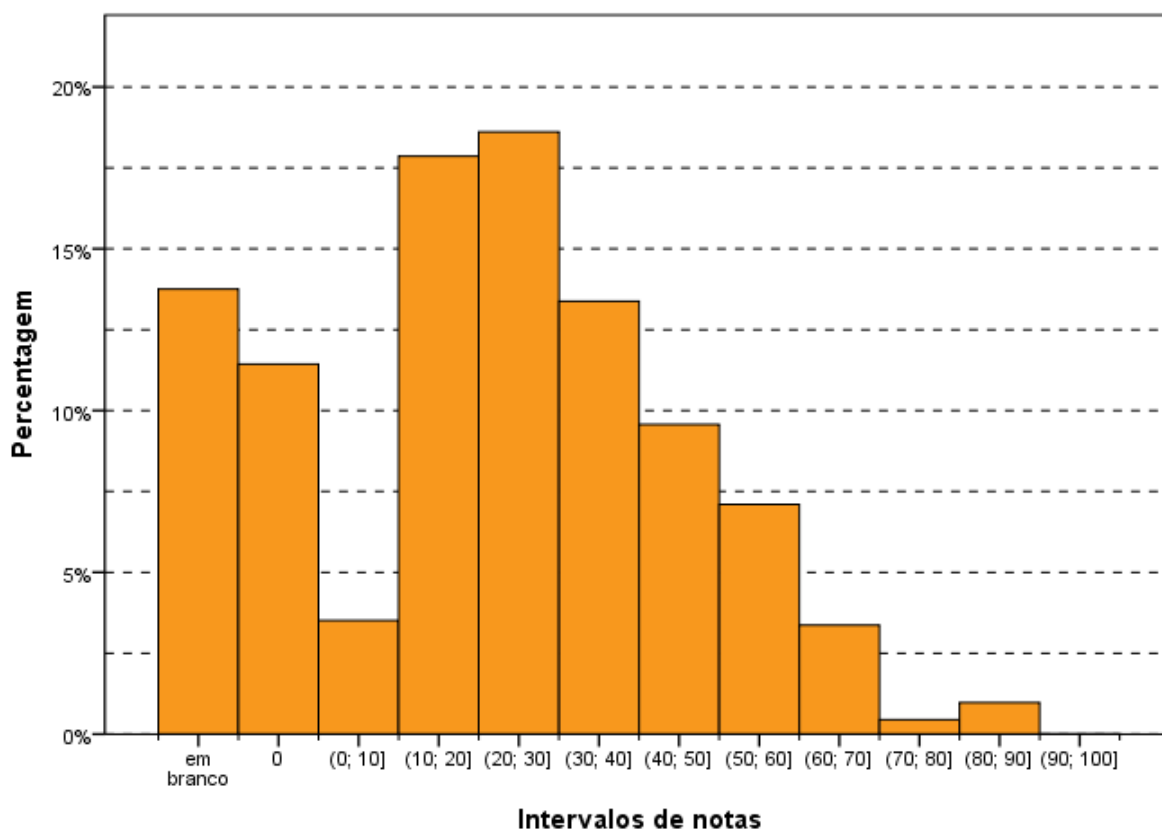
A nota *Máxima*, 90,0 pontos, foi alcançada por, pelo menos, um aluno da região Sul, enquanto a menor nota *Máxima* foi 70,0 na região Norte. A *Mediana* do Brasil como um todo foi 25,0, a mesma obtida nas regiões Norte e Sudeste, enquanto nas regiões Sul e Centro-Oeste (30,0 cada) a *Mediana* foi maior, e na região Nordeste (15,0) foi menor. A nota *Mínima* (0,0) foi obtida por, pelo menos, um estudante em todas as regiões do Brasil, sem exceção.

**Tabela 3.18 – Estatísticas Básicas das Notas da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico por Grande Região – Enade/2015 – Tecnologia em Design de Moda**

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	25,3	23,9	22,2	25,5	27,3	29,9
Erro padrão da média	0,6	3,3	1,0	1,0	1,0	3,4
Desvio padrão	21,0	22,3	19,6	21,1	21,6	20,7
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	25,0	25,0	15,0	25,0	30,0	30,0
Máxima	90,0	70,0	85,0	85,0	90,0	85,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

O Gráfico 3.11 mostra a distribuição das notas na questão discursiva 3, do Componente de Conhecimento Específico da área de Tecnologia em Design de Moda. Essa distribuição tem moda no intervalo (20; 30]. Desta-se a classe daqueles que deixaram a questão em branco, com quase 15% do total de alunos, constituindo um máximo local.



**Gráfico 3.11 – Histograma das Notas da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico – Enade/2015 – Tecnologia em Design de Moda**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

### 3.3.2.2 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 3

Dentre as três questões de Conhecimento Específico da Área Tecnologia em Design de Moda, a Questão 3 foi a única em que a avaliação aconteceu com três desdobramentos (itens ‘a’, ‘b’ e ‘c’) do enunciado principal. Isso permitiu que o estudante pudesse organizar o pensamento em torno de um assunto central, respondendo de maneira organizada ao que foi solicitado.

Em função dessa peculiaridade, a Comissão Assessora elaborou um padrão de resposta de maneira a prever o maior número de respostas possíveis em torno do tema central da questão, mesmo que o estudante não seguisse a subdivisão e os desdobramentos propostos e apresentasse a resposta em um texto corrido.

A questão abordou um assunto à primeira vista conhecido e bastante estudado no campo da História da Moda (*New Look* e Christian Dior no período do pós-guerra). No entanto, os desdobramentos que solicitava do estudante exigiam um nível muito profundo de conhecimentos-. Portanto, essa questão foi considerada a mais difícil dentre as discursivas de Conhecimento Específico.

Era esperado de cada estudante o conhecimento:

- i) de quem foi Christian Dior - criador de uma revolução em termos de moda após a Segunda Guerra Mundial (informação dada no próprio enunciado);
- ii) do que foi o New Look e o impacto desse acontecimento no período de seu lançamento;
- iii) das características do *Tailleur Bar* e dos acessórios complementares;
- iv) da influência de Dior nos vestidos florais (vide foto).

Nem todos os estudantes entenderam o que era pedido na questão, e muitas respostas foram superficiais ou deixaram de contemplar os desdobramentos contidos no enunciado.

Outro fato, que merece ser citado nesse relatório, foi a apresentação de uma foto datada de 1952 (vestido floral), num enunciado principal que explorava o lançamento do New Look, que é anterior, de 1947. Isso causou alguma confusão, visto que alguns estudantes entenderam ter que descrever os vestidos florais ou, ainda, relacionar o New Look às roupas femininas coloridas, florais e alegres, quando o conjunto, símbolo da época, era sóbrio e com poucas cores, bem diferente do exemplo apresentado.

Conforme explicitado anteriormente, a questão, como um todo, pedia algumas informações a partir de um enunciado associado a uma imagem, e poucos estudantes conseguiram responder a todas as solicitações. As respostas, em sua grande maioria, foram sintéticas, superficiais ou faltando informações relevantes.

No item 'a', a questão previa duas possibilidades de pontuação ou zero, quando o estudante não conseguisse responder, efetivamente, ao que foi pedido. Muitos conseguiram responder a todo o item, enquanto outros responderam somente a metade do item.

O item "b" foi desdobrado em algumas possibilidades de respostas, mas poucos conseguiram alcançar o assunto na sua totalidade.

No entanto, o item "c" foi o menos compreendido pelos estudantes, por demandar um nível maior de profundidade.

Os principais problemas encontrados foram:

- i) falta de resposta completa;
- ii) falta de estruturação nas respostas;
- iii) respostas contendo informações soltas;

- iv) falta de relacionamento entre os desdobramentos de um mesmo assunto.

Foi a questão de menor média entre as três discursivas e nenhum estudante obteve a nota máxima.

A Área de Tecnologia em Design de Moda tem caráter mais prático do que teórico, o que se refletiu nas respostas. Em sua grande maioria, as mesmas careciam de uma estruturação teórica para contemplar o que foi solicitado.

Como a questão tratava de um assunto sobre a História da Moda, era importante que o estudante fizesse uma contextualização, de certa forma requerida no enunciado, para conseguir chegar aos desdobramentos requeridos nos subitens. O que, de fato, ocorreu foi a ausência de desenvolvimento de um raciocínio lógico para apresentar uma resposta mais completa.

### 3.3.2.3 Análise da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico

A Tabela 3.19 contém as informações relativas à questão 4 do conjunto de questões do Componente de Conhecimento Específico. A *Média* geral do Brasil foi 47,3, sendo a menor *Média* registrada na região Sudeste (41,8), e a maior, na região Centro-Oeste (62,4).

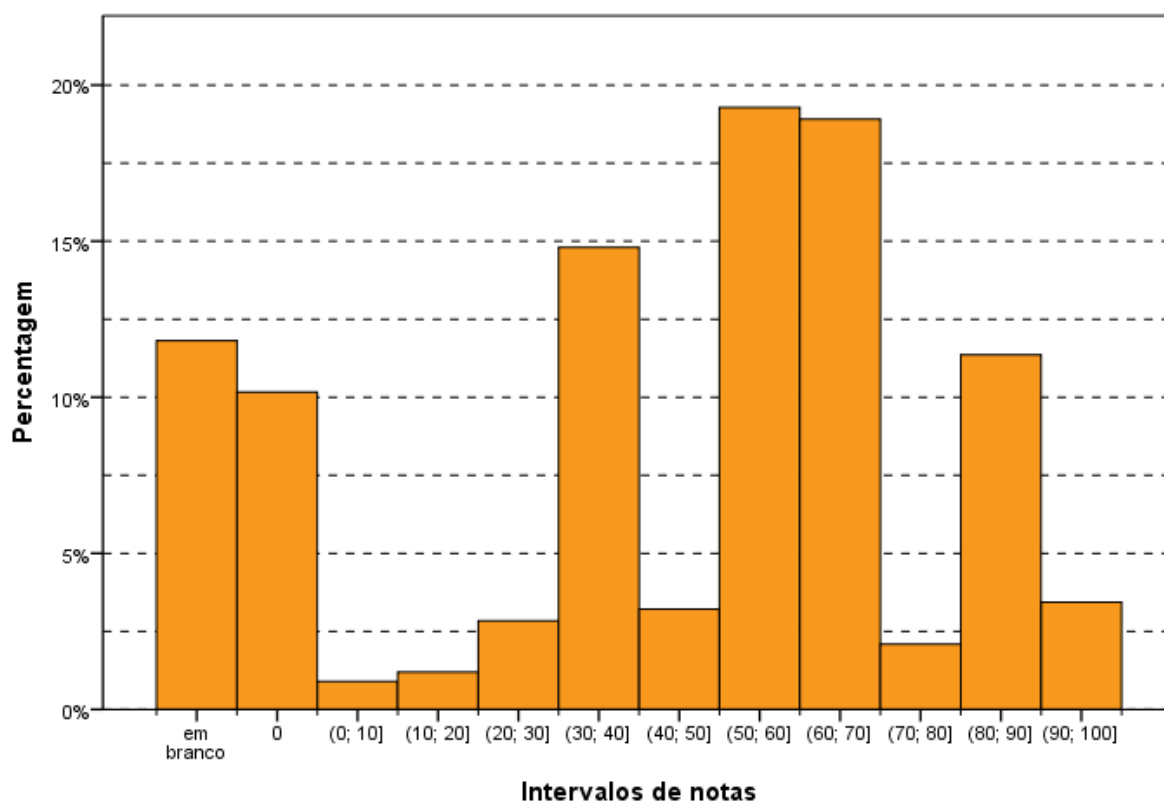
As medianas (55,0), as notas máximas (100,0) e as notas mínimas (0,0) foram iguais para todas as regiões, exceto a *Mediana* nas regiões Sudeste (45,0) e Centro-Oeste (70,0).

**Tabela 3.19 – Estatísticas Básicas das Notas da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico por Grande Região – Enade/2015 – Tecnologia em Design de Moda**

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	47,3	54,6	48,2	41,8	49,3	62,4
Erro padrão da média	0,8	3,7	1,6	1,5	1,4	3,1
Desvio padrão	30,5	25,3	30,5	29,8	31,4	19,1
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	55,0	55,0	55,0	45,0	55,0	70,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

O Gráfico 3.12 representa a distribuição de notas da questão discursiva 4, do Componente de Conhecimento Específico. Essa distribuição tem moda no intervalo (50; 60]. Destaca-se a classe das questões deixadas em branco com mais de 12% das respostas.



**Gráfico 3.12 – Histograma das Notas da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico – Enade/2015 – Tecnologia em Design de Moda**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

### 3.3.2.4 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 4

A questão relacionou os princípios do Design de Moda à análise de uma imagem (foto fornecida) do Desfile de Valentino em Paris, coleção de inverno de 2016. O enunciado foi claro quando pedia para que fossem apontados e explicados quatro princípios do design aplicados à moda, considerando a foto fornecida. Assim, a foto deveria ser o ponto de partida para essas identificações.

O nível de profundidade dessa questão foi considerado mediano.

Essa questão foi de comando único e solicitava ao estudante mencionar e relacionar pelo menos quatro princípios do design, sendo que a lista do padrão de resposta apresentava oito possibilidades de respostas. O estudante poderia fazê-lo na forma de um texto corrido ou de lista.

A foto para auxiliar na resposta foi interpretada de três maneiras:

- i) os estudantes que acertaram, conseguiram compreender a solicitação;

- ii) alguns estudantes escreveram sobre o modelo apresentado, mas não identificaram os princípios do design na foto;
- iii) alguns estudantes não souberam identificar os princípios do design aplicados à moda, citando fatos pertinentes à Área, mas que em nada tinham a ver com os princípios do design.

Algumas respostas encontradas foram muito sintéticas, com frases incompletas ou que dificultavam a compreensão. Constatou-se certa carência de habilidade no uso da língua portuguesa escrita por parte dos estudantes, o que, inclusive, prejudicou a compreensão de respostas dadas à questão pelo avaliador. A linguagem encontrada, em geral, era muito coloquial; quando não, apenas citava-se uma identificação, sem explicações mais analíticas ou associações com a imagem apresentada.

Poucos estudantes, em relação ao montante, não responderam corretamente a essa questão. A maioria conseguiu compreender o enunciado da questão e o que era pedido.

No entanto, apesar do elevado grau de assertividade nesta questão, uma pequena parcela obteve a nota máxima. Cerca de duas vezes mais respostas com conteúdo analisável, ou seja, que não foram deixadas em branco, ou desconsideradas e nem anuladas, obtiveram nota zero.

As respostas mais encontradas abordavam os quatro princípios do Design de Moda e/ou as citações eram associadas às explicações correspondentes. A ausência de explicações ou de uma análise mais aprofundada refletiu-se em notas mais baixas do que o nível de dificuldade da questão indicava.

Muitos estudantes escreveram de forma muito resumida ou sintética, carecendo de uma resposta mais elaborada que relacionasse os princípios do Design de Moda ao produto apresentado. A ausência de aprofundamento das respostas, inclusive a incompletude de diversas delas, apontam para a necessidade de explorar o potencial analítico dos alunos nos cursos. Essa necessidade é reforçada pela carência do domínio da forma culta da Língua Portuguesa, demonstrada na escrita coloquial, superficial e não analítica de grande parte dos estudantes.

### **3.3.2.5 Análise da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico**

A Tabela 3.20 contém as informações relativas à questão 5 do conjunto do Componente de Conhecimento Específico. O desempenho dos estudantes nessa

questão foi superior ao das questões 3 e 4. A nota *Média* dos estudantes de todo o Brasil foi 49,8. A maior *Média* foi registrada na região Norte (40,2), enquanto a menor *Média* foi registrada na região Sul (52,0). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* dos alunos do Brasil, como um todo, foi 26,4. Enquanto o maior desvio foi encontrado na região Sul (26,9), o menor foi encontrado na região Centro-Oeste (24,6).

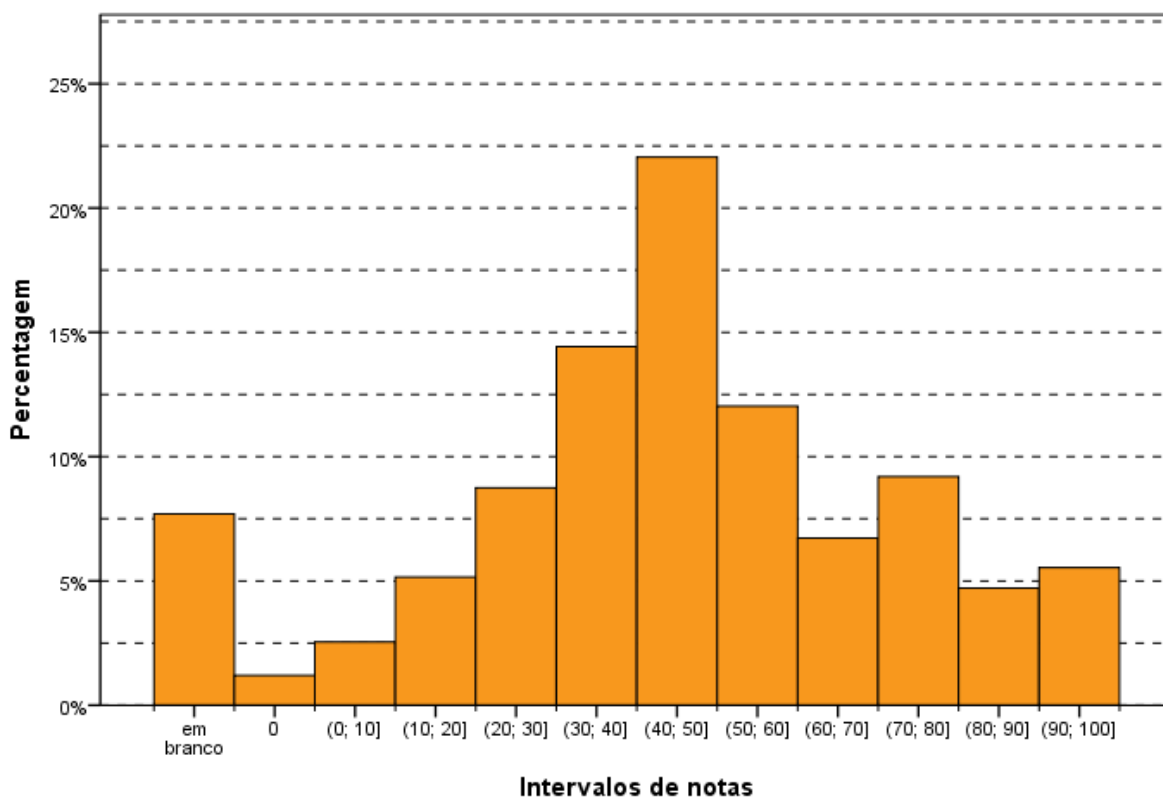
As medianas (50,0), as notas máximas (100,0) e as notas mínimas (0,0) foram iguais para todas as regiões, exceto a *Mediana* e nota *Máxima* na região Norte (40,0 e 90,0 respectivamente)

**Tabela 3.20 – Estatísticas Básicas das Notas da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico por Grande Região – Enade/2015 – Tecnologia em Design de Moda**

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	49,8	40,2	49,7	48,1	52,0	51,1
Erro padrão da média	0,7	3,7	1,4	1,3	1,2	4,0
Desvio padrão	26,4	25,7	26,8	25,2	26,9	24,6
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	50,0	40,0	50,0	50,0	50,0	50,0
Máxima	100,0	90,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

O Gráfico 3.13 representa a distribuição das notas da questão discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico. Essa distribuição tem moda no intervalo (40; 50] e apresenta os intervalos *em branco*, (70, 80] e (90, 100] como máximos locais.



**Gráfico 3.13 – Histograma das Notas da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico – Enade/2015 – Tecnologia em Design de Moda**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

### 3.3.2.6 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 5

A questão, de comando único, solicitou ao estudante citar cinco informações de uma ficha técnica, a fim de evitar problemas na construção de peças. O padrão de resposta elencou oito informações, entre as quais os estudantes deveriam citar cinco, com as respectivas explicações, de forma bem detalhada, a fim de contemplar todas as possibilidades de resposta.

A questão pareceu a mais adequada à graduação em Tecnologia em Design de Moda, pelo caráter técnico de conhecimento requerido.

O nível de profundidade da questão pode ser considerado de mediano a fácil, uma vez que os estudantes dessa Área deveriam ter o domínio do assunto ligado à ficha técnica para a confecção de peças do vestuário.

Essa questão foi bem compreendida pela maioria dos estudantes, não a respondendo corretamente apenas aqueles que não conheciam os elementos principais de uma ficha técnica.

Houve alguma variação com relação a alguns termos que devem estar presentes em uma ficha técnica, mas tais variações foram consideradas na correção. Este dado se deve ao fato de se tratar de avaliação em nível nacional, podendo haver variações de linguagem segundo as distintas regiões do país.

Dentre as três questões discursivas, essa talvez tenha sido a que melhor foi compreendida e respondida pelos estudantes.

Houve mais acertos do que erros nessa questão e, nesse caso, a resposta mais frequentemente encontrada correspondeu ao esperado pela Comissão Assessora, como registrava o padrão de resposta.

O desempenho dos estudantes foi satisfatório, traduzido numa concentração em torno das maiores notas.

As respostas encontradas, em sua maioria, parecem revelar que o conhecimento esperado pelas Diretrizes Curriculares da Área, ao menos nesta questão, está sendo adequadamente trabalhado nas Instituições de Ensino e apreendido pelos estudantes.

# CAPÍTULO 4

## PERCEPÇÃO DA PROVA

As análises feitas neste capítulo tratam das percepções dos concluintes da Área de Tecnologia em Design de Moda sobre a prova aplicada no Enade/2015. Essas percepções foram mensuradas por meio de nove questões que avaliaram desde o grau de dificuldade da prova até o tempo gasto para concluí-la. As percepções sobre a prova foram relacionadas com o desempenho dos estudantes e com a Grande Região de funcionamento do curso. O questionário de percepção da prova encontra-se ao final do Anexo VII, que traz a reprodução da prova.

O desempenho dos estudantes foi classificado em quatro quartos. Para tanto, esse desempenho foi ordenado de forma ascendente. O percentil 25, P25, também conhecido como primeiro quartil, é a nota de desempenho que deixa um quarto (25%) dos valores observados abaixo e três quartos acima. A Figura 1 apresenta uma ilustração deste conceito. O quarto inferior de desempenho é composto pelas notas abaixo do primeiro quartil. Já o percentil 75, P75, também conhecido como terceiro quartil, é o valor para o qual há três quartos (75%) dos dados abaixo e um quarto acima dele. O quarto superior de desempenho é composto pelas notas iguais ou acima do terceiro quartil. O percentil 50, P50, também conhecido como mediana, é o valor que divide as notas em dois conjuntos de igual tamanho. O segundo quarto inclui valores entre o primeiro quartil (P25) e a mediana. O terceiro quarto contém os valores entre a mediana (P50) e o terceiro quartil (P75). Vale ressaltar que percentis, quartis e medianas são pontos que não obrigatoriamente pertencem ao conjunto original de dados, ao passo que os quartos são subconjuntos dos dados originais.

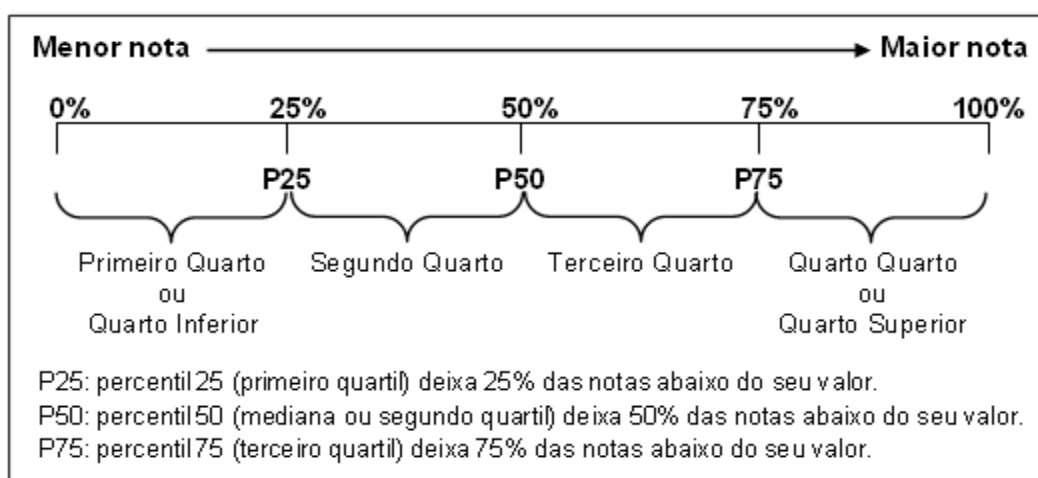


Figura 1 – Ilustração esquemática de quartis e quartos

A seguir, serão apresentados gráficos com resultados selecionados, relativos às nove questões avaliadas por grupos de estudantes. Os gráficos apresentam nas barras o percentual de alunos que assinalaram uma das opções ou a soma das porcentagens daqueles que assinalaram duas (ou três) delas. Por exemplo, para as questões 1 e 2, os gráficos apresentam a porcentagem total de participantes que assinalaram as opções (D) *Difícil* e (E) *Muito difícil*. Em cada barra foram assinalados também os extremos do intervalo de confiança de 95% como linhas verticais unidas por uma linha horizontal na forma da letra H maiúscula.

As Tabelas no Anexo II apresentam os valores absolutos e a distribuição percentual<sup>17</sup> das alternativas válidas das nove questões, segundo o mesmo recorte de desempenho dos alunos e Grande Região de funcionamento do curso.

## **4.1 GRAU DE DIFICULDADE DA PROVA**

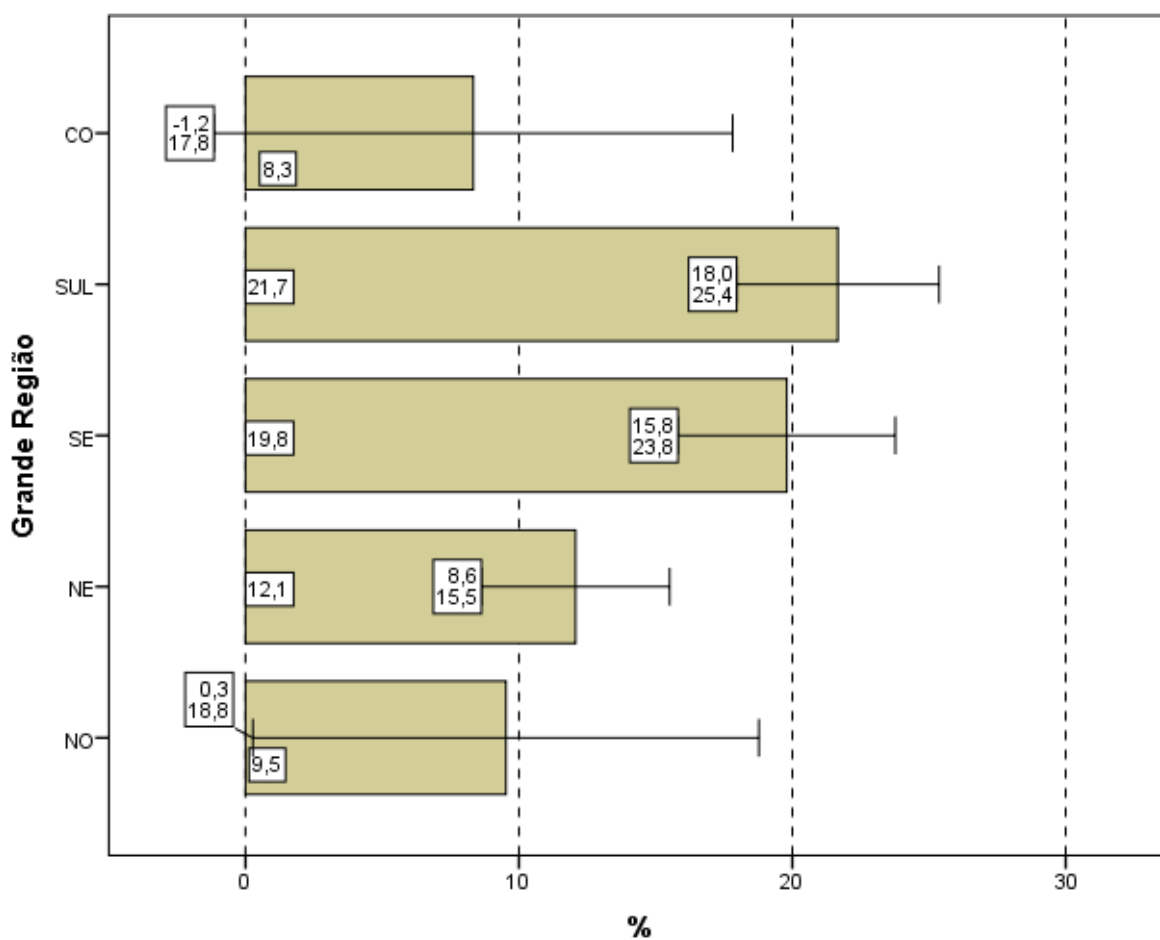
### **4.1.1 Componente de Formação Geral**

Ao avaliarem “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?” (Questão 1), 17,8% do grupo de inscritos e presentes optaram pelas alternativas *Difícil* ou *Muito difícil*. Entretanto, para mais da metade dos estudantes (70,2%), o Componente de Formação Geral da prova foi considerado com grau de dificuldade *Médio* (Gráfico 4.1, Gráfico 4.2 e, no Anexo II, a Tabela II.1).

O percentual de estudantes que consideraram a prova como *Difícil* ou *Muito difícil* foi maior na região Sul, onde a proporção foi de 21,7%, enquanto a de menor incidência foi a Centro-Oeste, com 8,3%. No Gráfico 4.1, é possível observar diferenças estatisticamente significativas entre a região Sul e as regiões Nordeste e Centro-Oeste e entre as regiões Nordeste e Sudeste (19,8%). Nas Grandes Regiões, a proporção de presentes à prova que consideraram o Componente de Formação Geral como sendo de grau de dificuldade *Médio* esteve entre 68,6% na região Sudeste e 81,0% na região Norte.

---

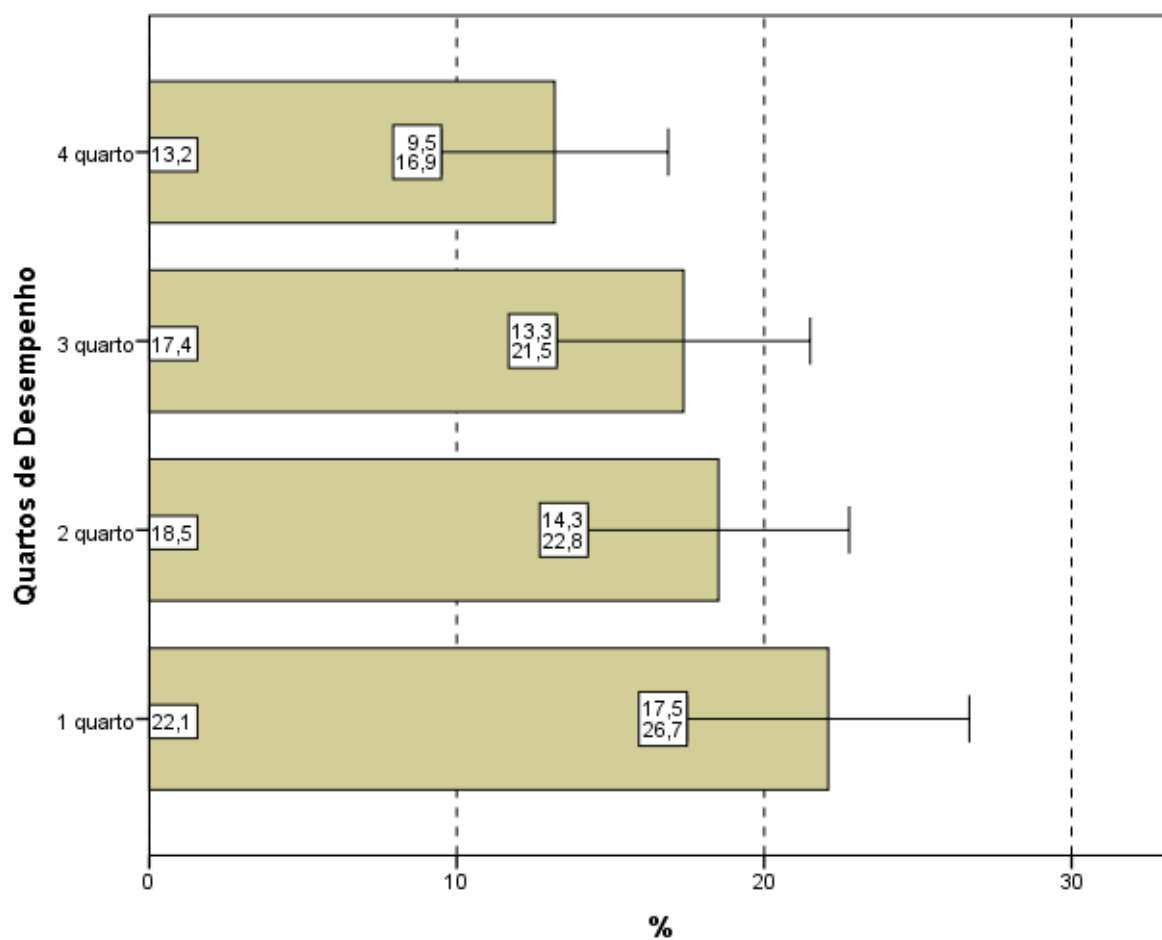
<sup>17</sup> Cumpre lembrar uma das convenções para tabelas numéricas (pág. iii) sobre a possibilidade de a soma das partes não resultar em 100% por questões de arredondamento.



**Gráfico 4.1 – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral” como *Difícil* ou *Muito difícil* por Grande Região – Enade/2015 – Tecnologia em Design de Moda**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

O percentual de alunos que consideraram a prova *Difícil* ou *Muito difícil* foi decrescente em função dos quartos de desempenho: 22,1% no primeiro quarto e 13,2% no quarto, grupo de melhor desempenho na prova. Nos quartos de desempenho intermediários, a proporção de alunos que consideraram a prova *Difícil* ou *Muito difícil* foi de 18,5% no segundo quarto e 17,4% no terceiro quarto. A diferença entre os quartos extremos é estatisticamente significativa. Para todos os quartos de desempenho, a alternativa modal para esta pergunta foi *Médio*, com 68,1% e 73,9% dos respondentes nos quartos extremos, primeiro e quarto, respectivamente.



**Gráfico 4.2 – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral” como *Difícil* ou *Muito difícil* por Quartos de Desempenho – Enade/2015 – Tecnologia em Design de Moda**

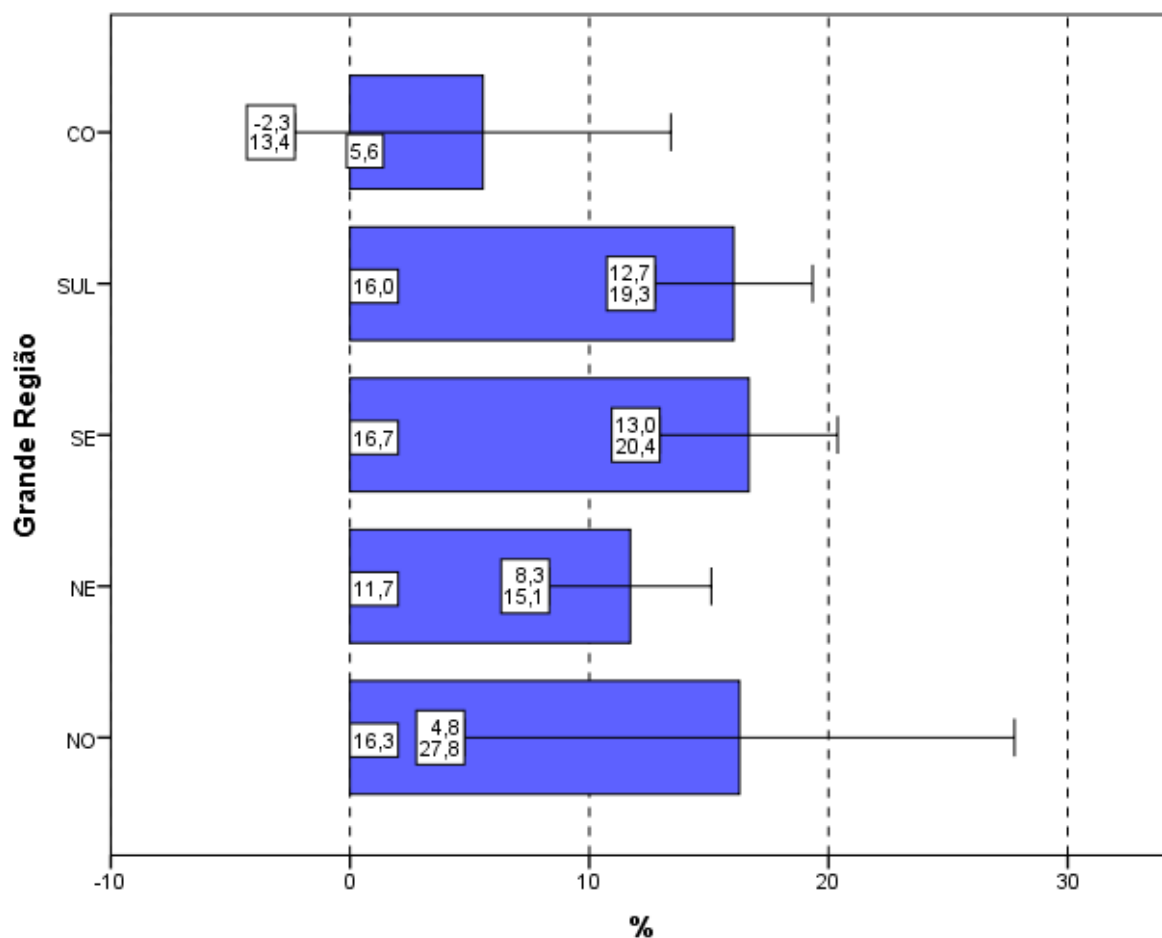
Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

#### 4.1.2 Componente de Conhecimento Específico

Ao responderem à Questão 2 – “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?” –14,8% do grupo de estudantes classificaram-na como *Difícil* ou *Muito difícil*. Além disso, o Componente de Conhecimento Específico da prova foi considerado com grau de dificuldade *Médio* por 70,9% dos alunos (Gráfico 4.3, Gráfico 4.4, e, no Anexo II, a Tabela II.2).

A análise das respostas dos estudantes quanto ao grau de dificuldade do Componente de Conhecimento Específico da prova, agregado por Grande Região, mostra que a maior proporção de alunos que a avaliaram como *Difícil* ou *Muito difícil* ocorreu na região Sudeste (16,7%) e a menor proporção na região Centro-Oeste (5,6%). Não se observam diferenças estatisticamente significativas entre as regiões. O percentual de alunos que classificaram o grau de dificuldade como *Médio*, no Componente de

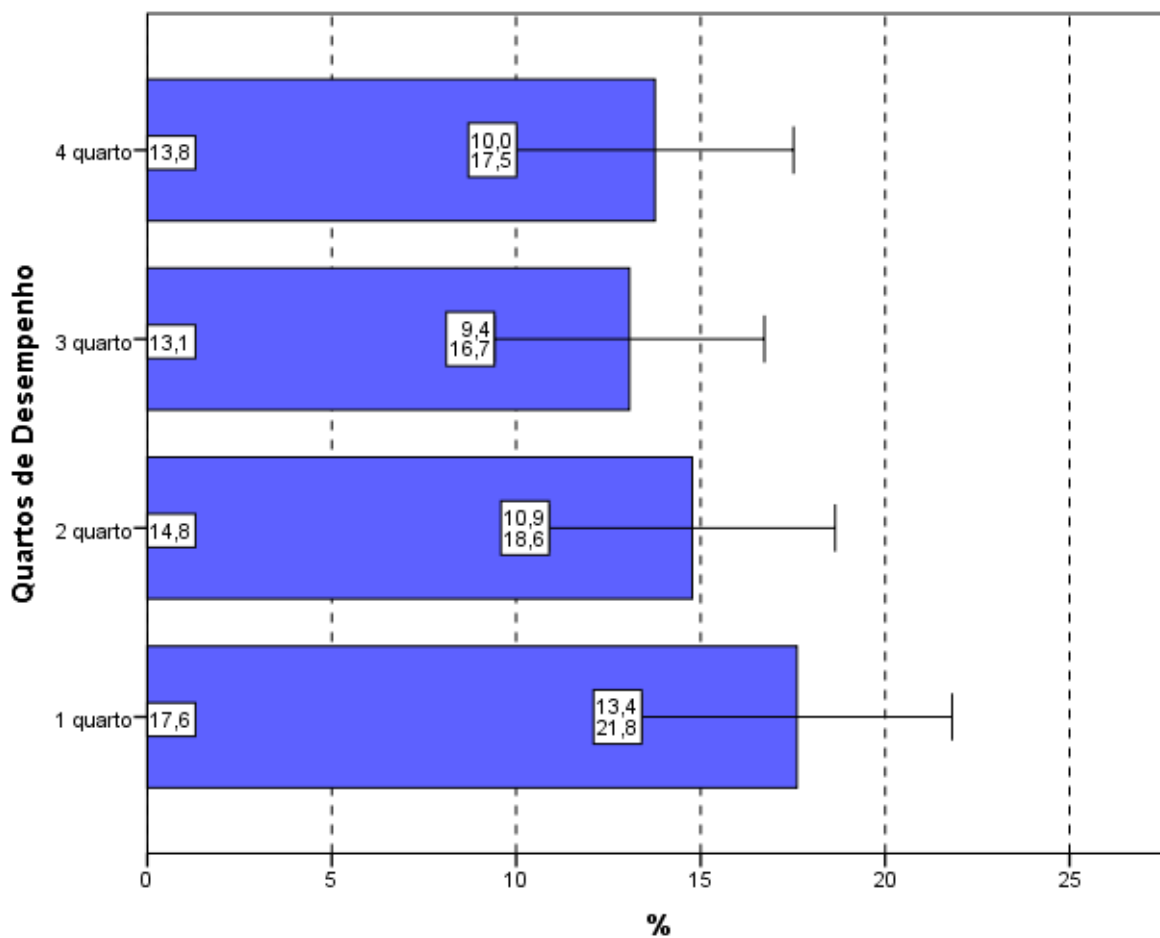
Conhecimento Específico, variou de 69,8% a 75,0%, para as regiões Norte e Centro-Oeste, respectivamente.



**Gráfico 4.3 – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico” como *Difícil* ou *Muito difícil* por Grande Região – Enade/2015 – Tecnologia em Design de Moda**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Considerando-se a avaliação da dificuldade das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, de acordo com o desempenho dos estudantes, observa-se que a proporção dos que classificaram a parte específica como *Difícil* ou *Muito difícil* variou de 13,1% (terceiro quartil) a 17,6% (primeiro quartil). Não há diferença estatisticamente significativa entre os percentuais dos quartos de desempenho. A alternativa modal para a Questão 2 foi o grau *Médio*, com 72,6% do quarto inferior e 69,7% do superior optando por esta resposta.



**Gráfico 4.4 – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico” como *Difícil* ou *Muito difícil* por Quartos de Desempenho – Enade/2015 – Tecnologia em Design de Moda**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

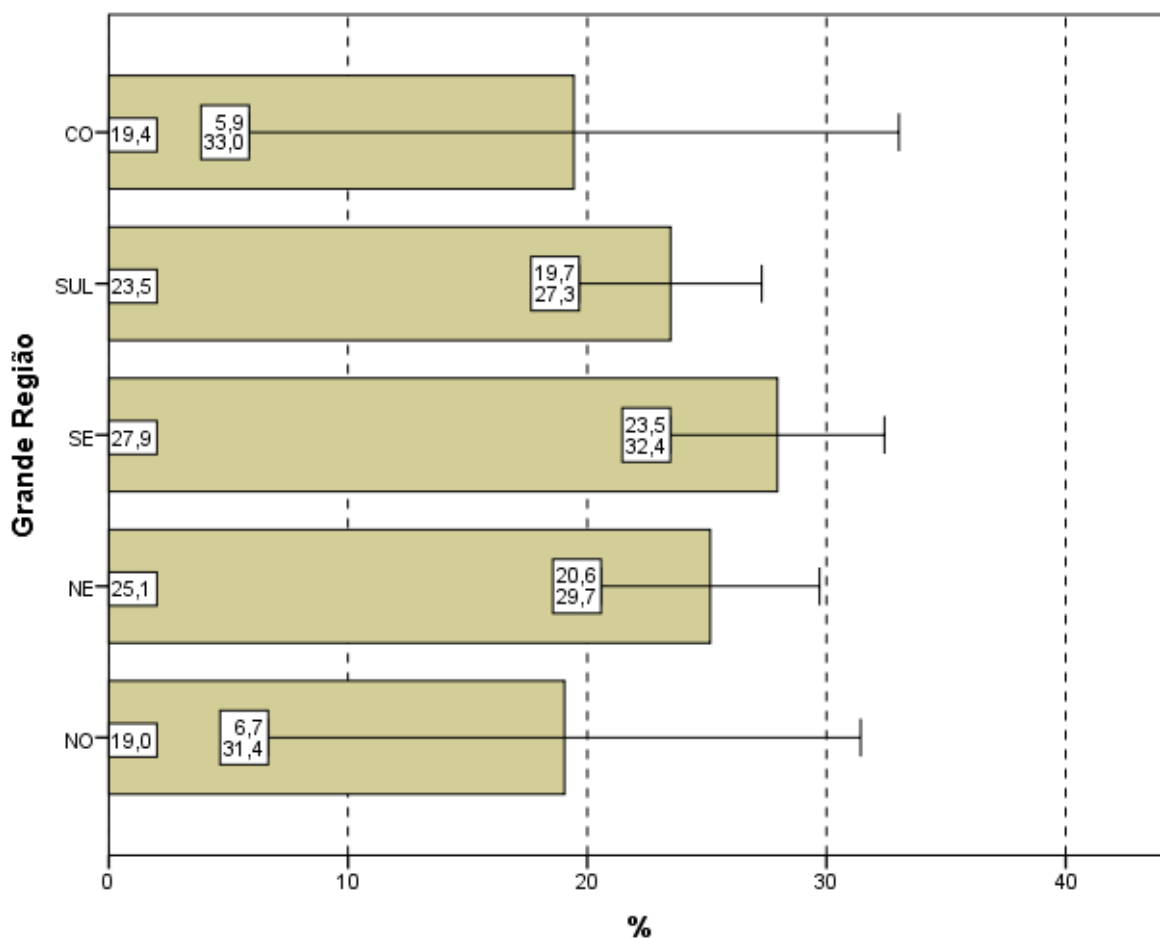
## 4.2 EXTENSÃO DA PROVA EM RELAÇÃO AO TEMPO TOTAL

Indagados quanto à extensão da prova, em relação ao tempo total oferecido para a sua resolução (Questão 3), os estudantes apontaram, com maior incidência, a alternativa que considerava a extensão *adequada*, para todas as agregações consideradas (Gráfico 4.5, Gráfico 4.6, e, no Anexo II, a Tabela II.3).

O percentual de alunos que responderam ser a extensão da prova *adequada* foi de 72,5%. Já 25,0% dos inscritos presentes consideraram que a prova foi *longa* ou *muito longa* e menos do que 3% a avaliaram como *curta* ou *muito curta*.

Entre as Grandes Regiões a proporção daqueles que avaliaram a prova como *longa* ou *muito longa* em relação ao tempo total destinado à sua resolução variou pouco: de 19,0% na região Norte até 27,9% na região Sudeste. Não há diferença

estatisticamente significativa entre as regiões. A alternativa modal foi *Adequada*, variando de 69,5%, na região Sudeste, a 77,8%, na região Centro-Oeste.

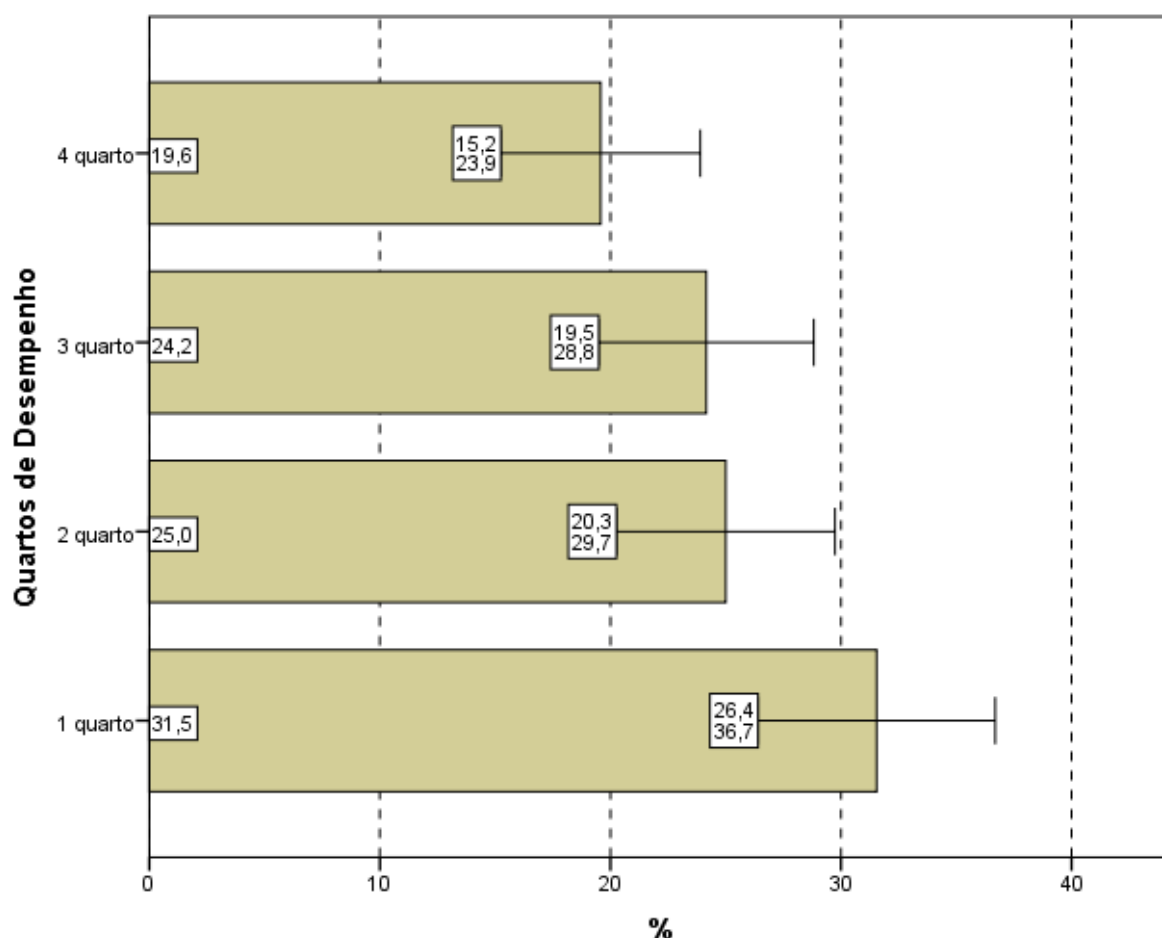


**Gráfico 4.5 – Percentual de estudantes que avaliaram “a extensão da prova, em relação ao tempo total” como longa ou muito longa por Grande Região – Enade/2015 – Tecnologia em Design de Moda**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Considerando-se o desempenho dos alunos, nota-se ainda que 66,6% consideraram a extensão da prova *adequada* no quarto de desempenho inferior e 78,0% no de melhor desempenho (quarto superior). Nos quartos intermediários, esta proporção foi 71,9% no segundo quarto e 73,4% no terceiro.

No Gráfico 4.6, pode-se constatar que há uma tendência decrescente da proporção de estudantes que consideraram a prova *longa* ou *muito longa* em função dos quartos de desempenho. Observa-se diferença estatisticamente significativa entre as proporções de escolha desta resposta no primeiro e no último quarto.



**Gráfico 4.6 – Percentual de estudantes que avaliaram “a extensão da prova, em relação ao tempo total” como *longa* ou *muito longa* por Quartos de Desempenho – Enade/2015 – Tecnologia em Design de Moda**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

## 4.3 COMPREENSÃO DOS ENUNCIADOS DAS QUESTÕES

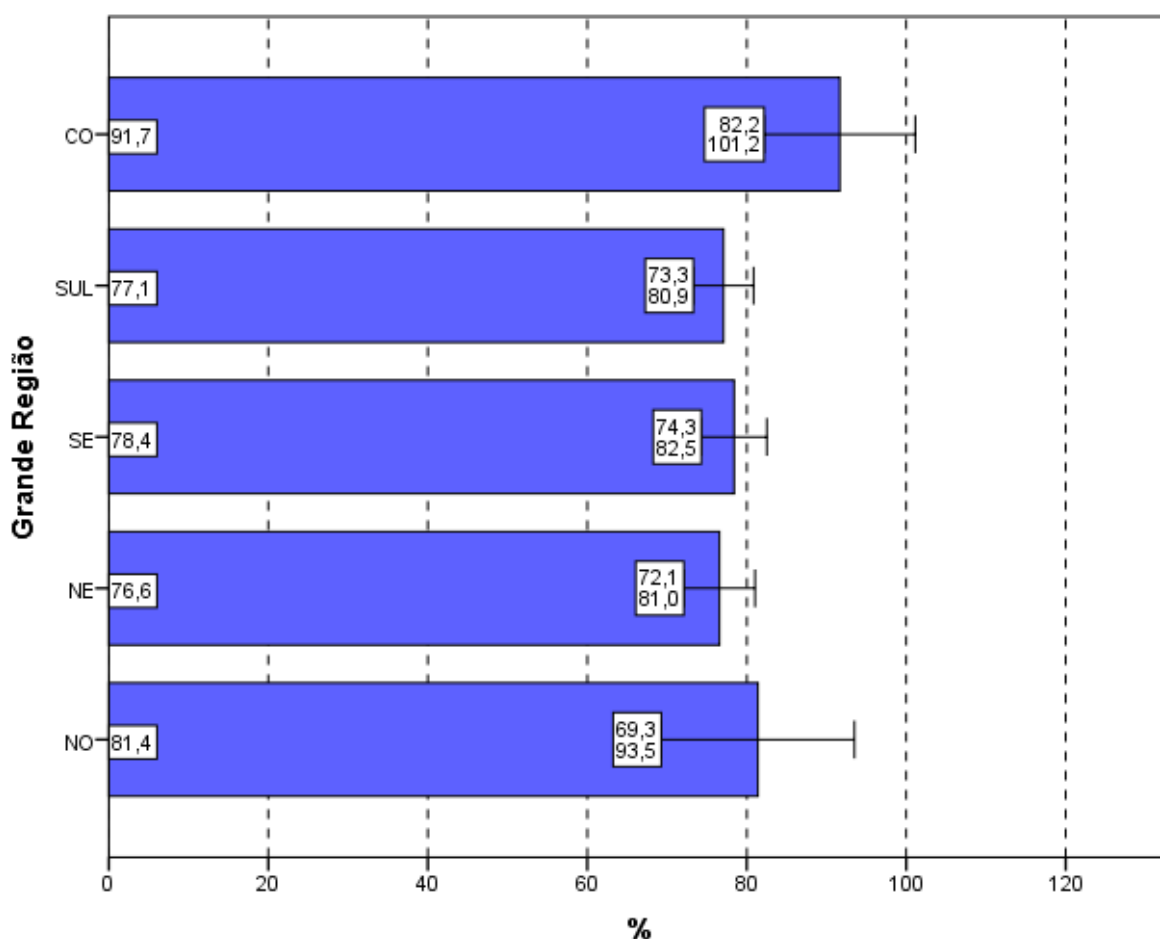
### 4.3.1 Componente de Formação Geral

Com relação aos enunciados das questões do Componente de Formação Geral (Questão 4), as opiniões foram positivas, já que 77,9% dos alunos avaliados consideraram *todos* ou *a maioria* dos enunciados das questões “claros e objetivos” (Gráfico 4.7, Gráfico 4.8, e, no Anexo II, a Tabela II.4).

Na análise regional, a percentagem de estudantes que avaliaram que *todos* ou *a maioria* dos enunciados das questões do Componente de Formação Geral estavam “claros e objetivos” variou de 76,6% na região Nordeste a 91,7% na região Centro-

Oeste, sendo esta e a diferença entre Centro-Oeste e Sul (77,1%) as únicas diferenças estatisticamente significativas.

A análise das percepções dos estudantes sobre a clareza e objetividade dos enunciados permite afirmar que *todos*, ou a *maioria* dos enunciados de questões relativas ao Componente de Formação Geral, foram considerados “claros e objetivos” para a maior parte dos respondentes (maior do que 76% em todas as regiões e maior do que 75% para todos os quartos de desempenho).

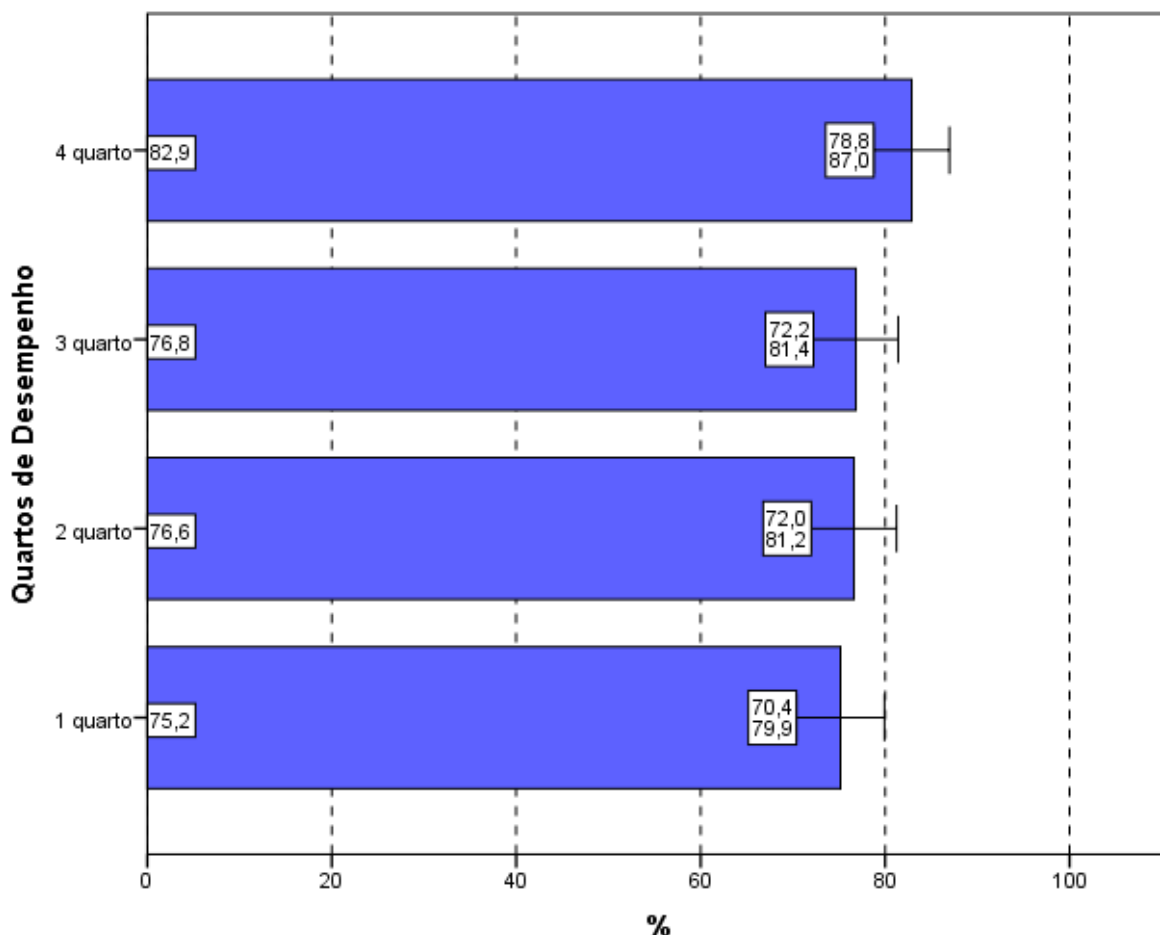


**Gráfico 4.7 – Percentual de estudantes que consideraram que *todos* ou a *maioria* dos “enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos” por Grande Região – Enade/2015 – Tecnologia em Design de Moda**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Segundo o desempenho, observa-se que a proporção dos que emitiram esta opinião cresce conforme o desempenho aumenta. No quarto superior, a clareza e objetividade de *todos* ou da *maioria* dos enunciados das questões foi percebida por

82,9% dos alunos sem que seja estatisticamente significativa a diferença deste para o quarto imediatamente inferior, onde a proporção foi de 76,8%. As proporções do 1º e do 2º quartos foram, respectivamente, 75,2% e 76,6%.



**Gráfico 4.8 – Percentual de estudantes que consideraram que *todos* ou a *maioria* dos “enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos” por Quartos de Desempenho – Enade/2015 – Tecnologia em Design de Moda**

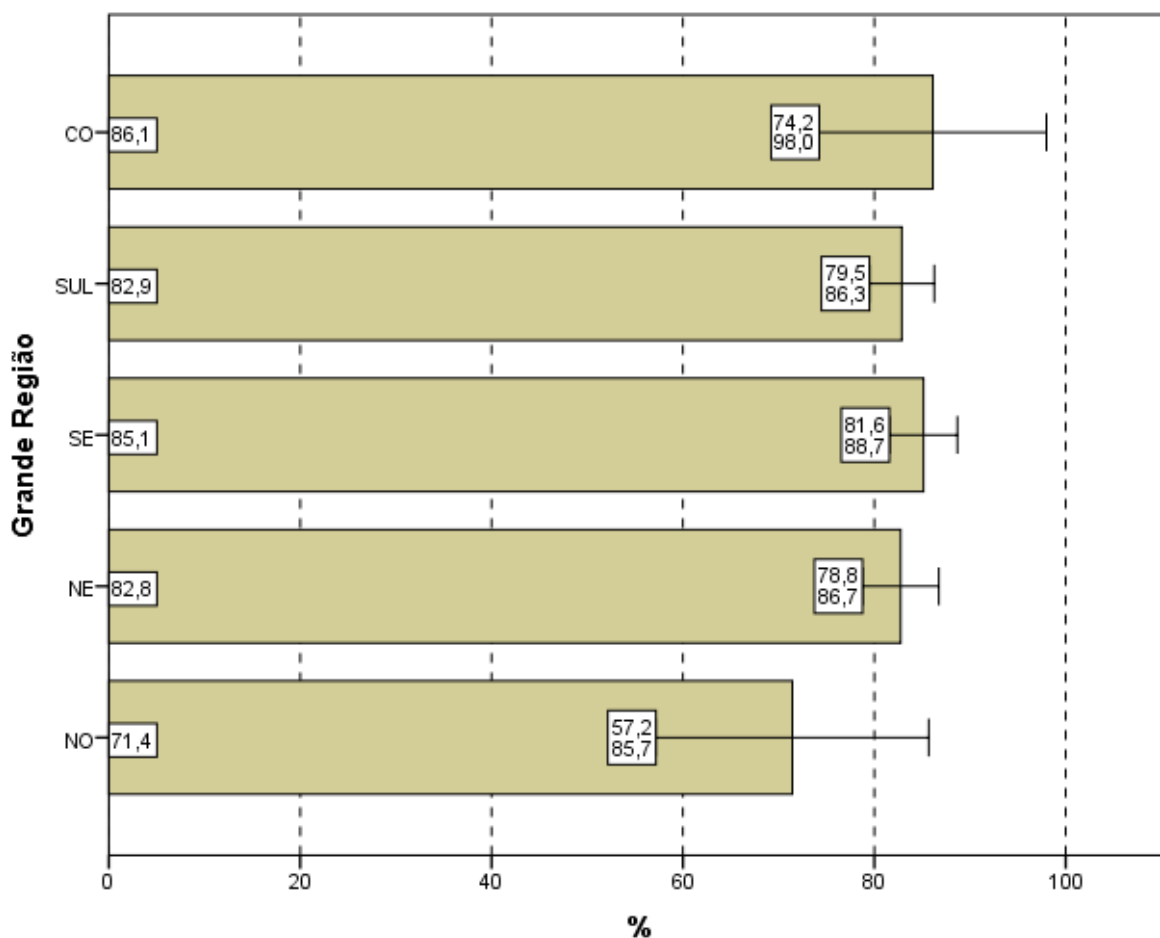
Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

### 4.3.2 Componente de Conhecimento Específico

Com relação aos enunciados das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, para 83,2% dos estudantes avaliados da Área de Tecnologia em Design de Moda, a clareza e a objetividade (Questão 5) estavam presentes em *todas* ou na *maioria* das questões (Gráfico 4.9, Gráfico 4.10, e no Anexo II, a Tabela II.5).

A maioria dos estudantes de todas as Grandes Regiões brasileiras considerou “claros e objetivos” *todas* ou a *maioria* dos enunciados das questões do Componente

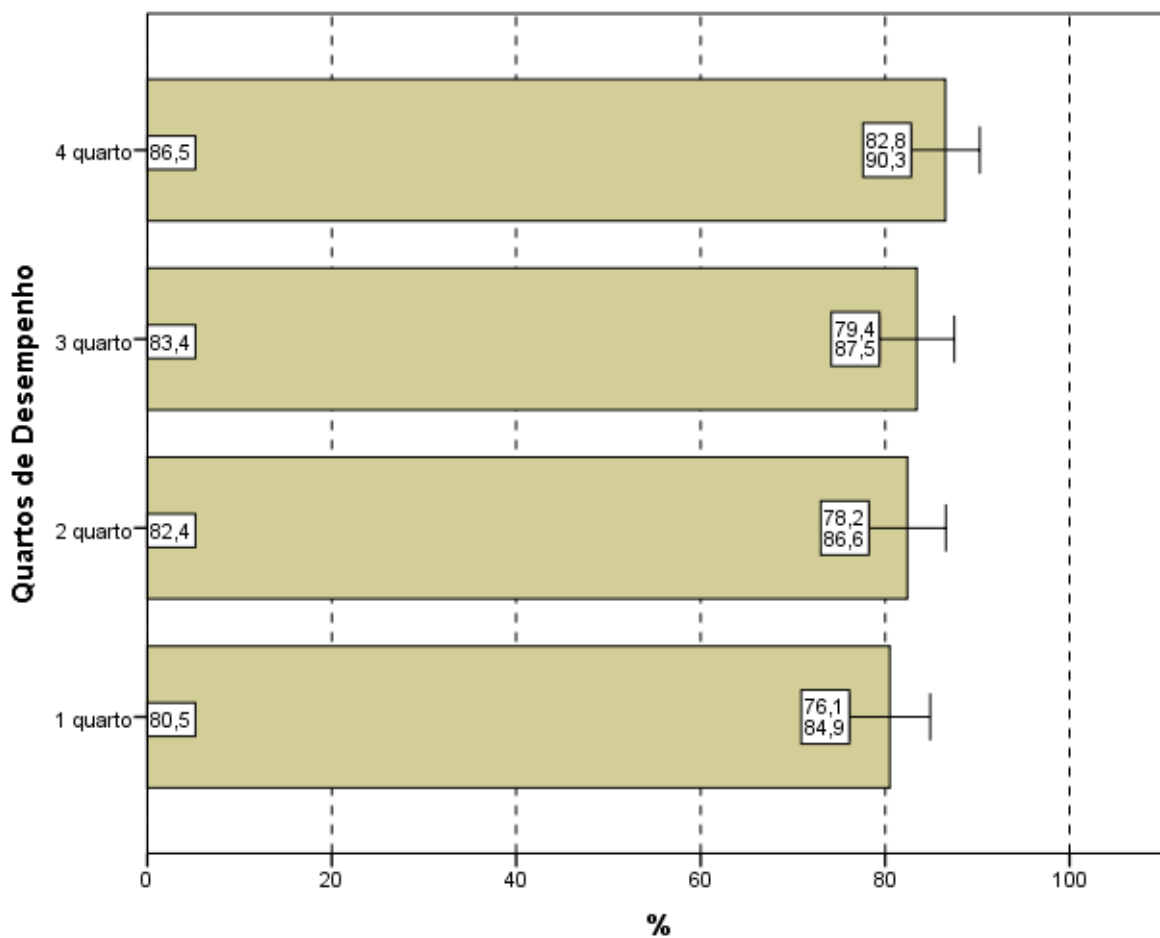
de Conhecimento Específico da prova, percentual sempre maior ou igual a 71,4%. A maior proporção foi 86,1% (Centro-Oeste) e a menor proporção 71,4% (Norte). Não há diferença estatisticamente significativa entre as regiões.



**Gráfico 4.9 – Percentual de estudantes que consideraram que *todos* ou a *maioria* dos “enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos” por Grande Região – Enade/2015 – Tecnologia em Design de Moda**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

A proporção de estudantes que consideraram os enunciados das questões “claros e objetivos” apresenta uma tendência crescente em relação ao aumento de desempenho: mais elevada no quarto superior (86,5%) se comparada ao quarto inferior de desempenho (80,5%). Não há diferenças estatisticamente significativas entre os quartos.



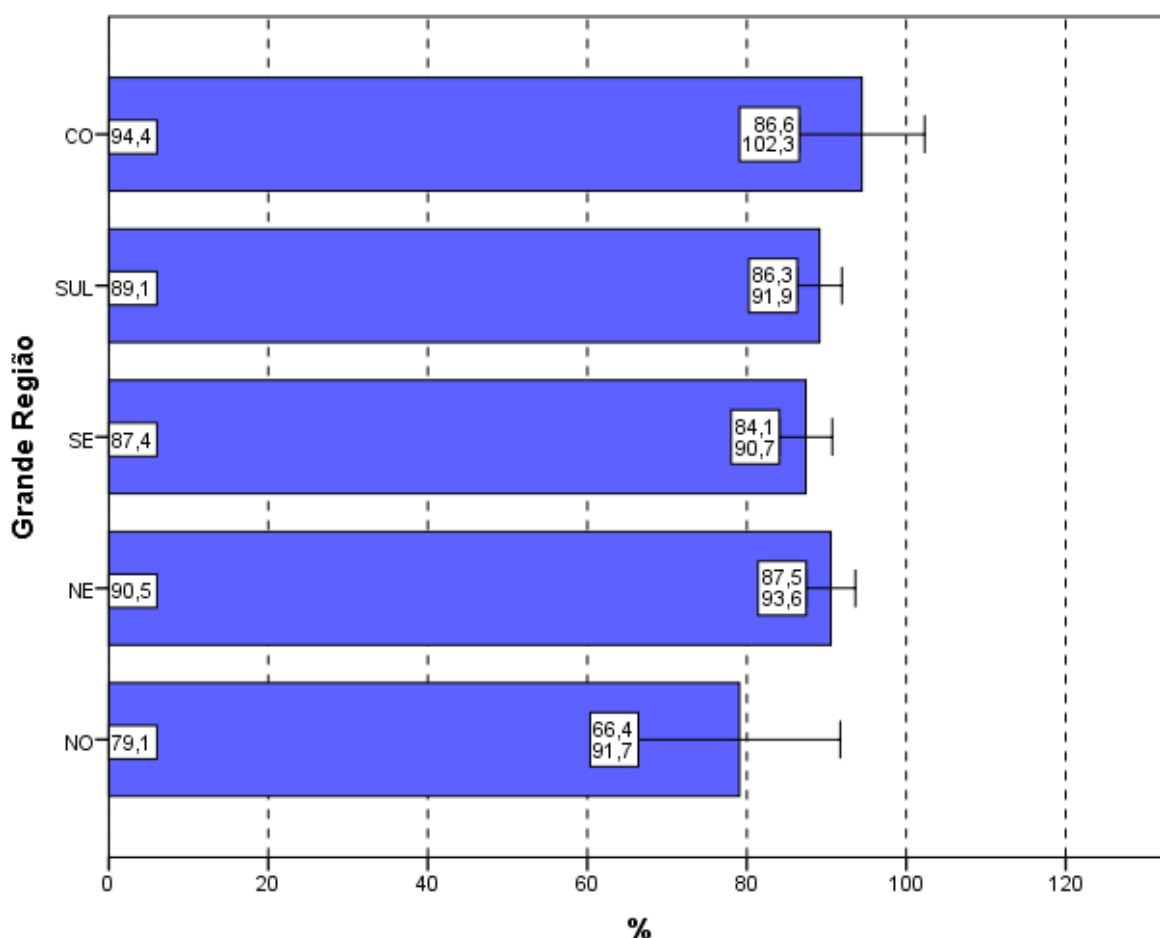
**Gráfico 4.10 – Percentual de estudantes que consideraram que *todos* ou a *maioria* “enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos” por Quartos de Desempenho – Enade/2015 – Tecnologia em Design de Moda**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

#### **4.4 SUFICIÊNCIA DAS INFORMAÇÕES/INSTRUÇÕES FORNECIDAS**

Ao avaliarem as informações/instruções fornecidas para a resolução das questões (Questão 6), 88,8% dos respondentes da Área de Tecnologia em Design de Moda de todo o Brasil afirmaram que estas eram *até excessivas* ou “suficientes” *em todas* ou *na maioria* das questões (Gráfico 4.11, Gráfico 4.12, e, no Anexo II, a Tabela II.6).

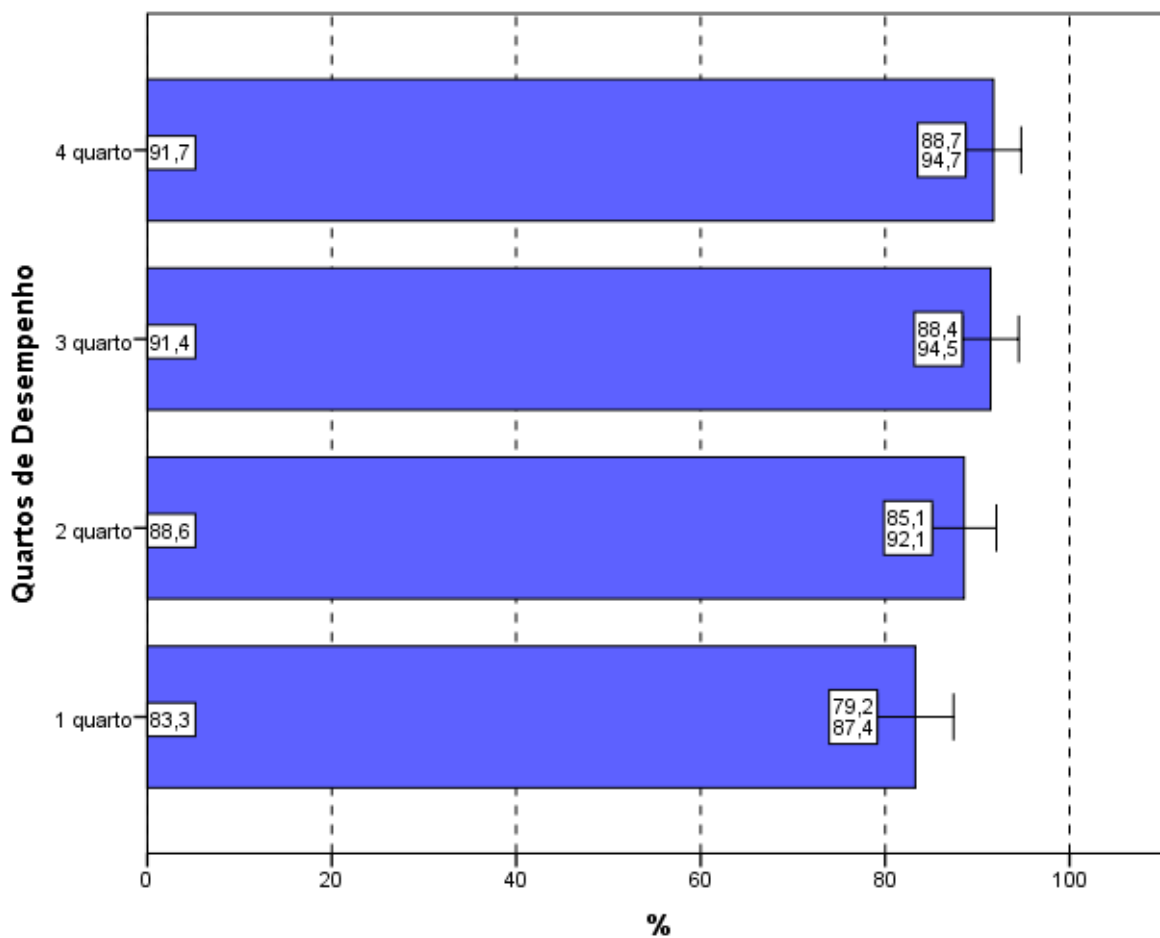
Quanto à distribuição de respondentes pelas Grandes Regiões observa-se que a proporção de estudantes que consideraram as informações/instruções fornecidas *até excessivas* ou “suficientes” *em todas* ou *na maioria* das questões foi sempre superior a 79%, chegando a 94,4% na região Centro-Oeste. Não há diferença estatisticamente significativa entre as regiões.



**Gráfico 4.11 – Percentual de estudantes que consideraram como *até excessivas* ou “suficientes” em todas ou na maioria das questões “informações/instruções fornecidas para a resolução das” mesmas por Grande Região – Enade/2015 – Tecnologia em Design de Moda**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Levando-se em conta o desempenho dos participantes, o percentual de participantes que avaliaram “as informações/instruções” como *até excessivas* ou “suficientes” em todas ou na maioria das questões foi mais elevado no quarto superior (91,7%), percentual superior à média nacional (88,8%). Já no quarto inferior, a suficiência das informações/instruções declarada como *até excessiva*, em todas ou na maioria das questões foi percebida por 83,3% dos respondentes. Estas proporções são crescentes com os quartos de desempenho. Notam-se diferenças estatisticamente significativas entre as opiniões de estudantes do quarto inferior em relação aos dois quartos superiores de desempenho, como mostra o Gráfico 4.12.



**Gráfico 4.12 – Percentual de estudantes que consideraram como *até excessivas* ou “suficientes” em *todas* ou *na maioria* das questões “informações/instruções fornecidas para a resolução das” mesmas por Quartos de Desempenho – Enade/2015 – Tecnologia em Design de Moda**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

#### **4.5 DIFICULDADE ENCONTRADA AO RESPONDER À PROVA**

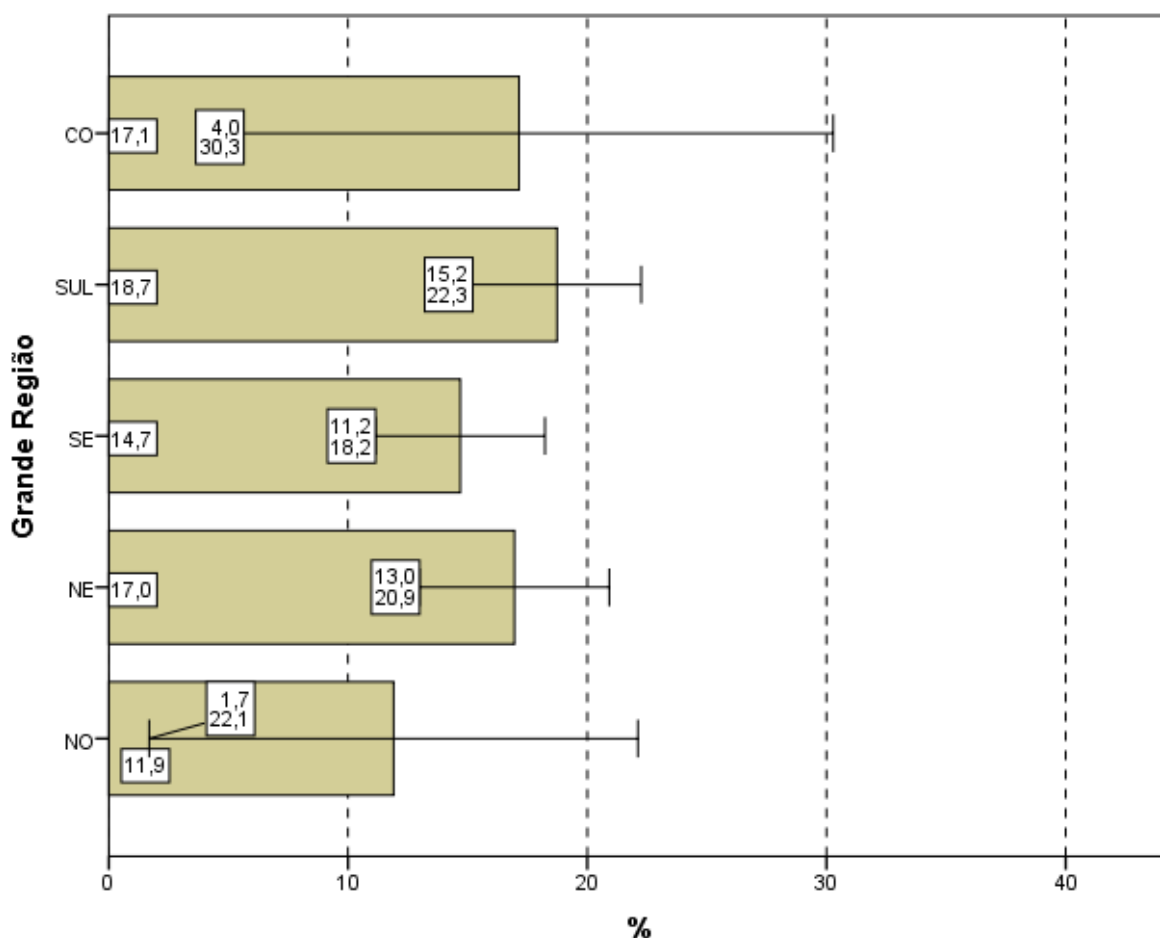
Perguntados sobre as dificuldades com as quais se depararam ao responder à prova (Questão 7), 16,8% dos estudantes apontaram o *Desconhecimento do conteúdo*. Para 50,1%, a *Forma diferente de abordagem do conteúdo* foi indicada como dificuldade. Já a *Falta de motivação para fazer a prova* foi a dificuldade apontada por 7,1% dos respondentes.

Considerando-se todo o Brasil, 22,3% dos respondentes afirmaram que não tiveram *qualquer tipo de dificuldade para responder à prova* (Tabela II.7 no Anexo II).

Os Gráficos 4.13 e 4.14 apresentam os percentuais de estudantes que apontaram o *Desconhecimento do conteúdo* como dificuldade percebida ao responder à prova.

Na análise por Grandes Regiões, o percentual de inscritos e presentes que apontaram o *Desconhecimento do conteúdo* como dificuldade ao responder à prova não superou 19%. Os percentuais variaram de 11,9% na região Norte a 18,7% na Sul.

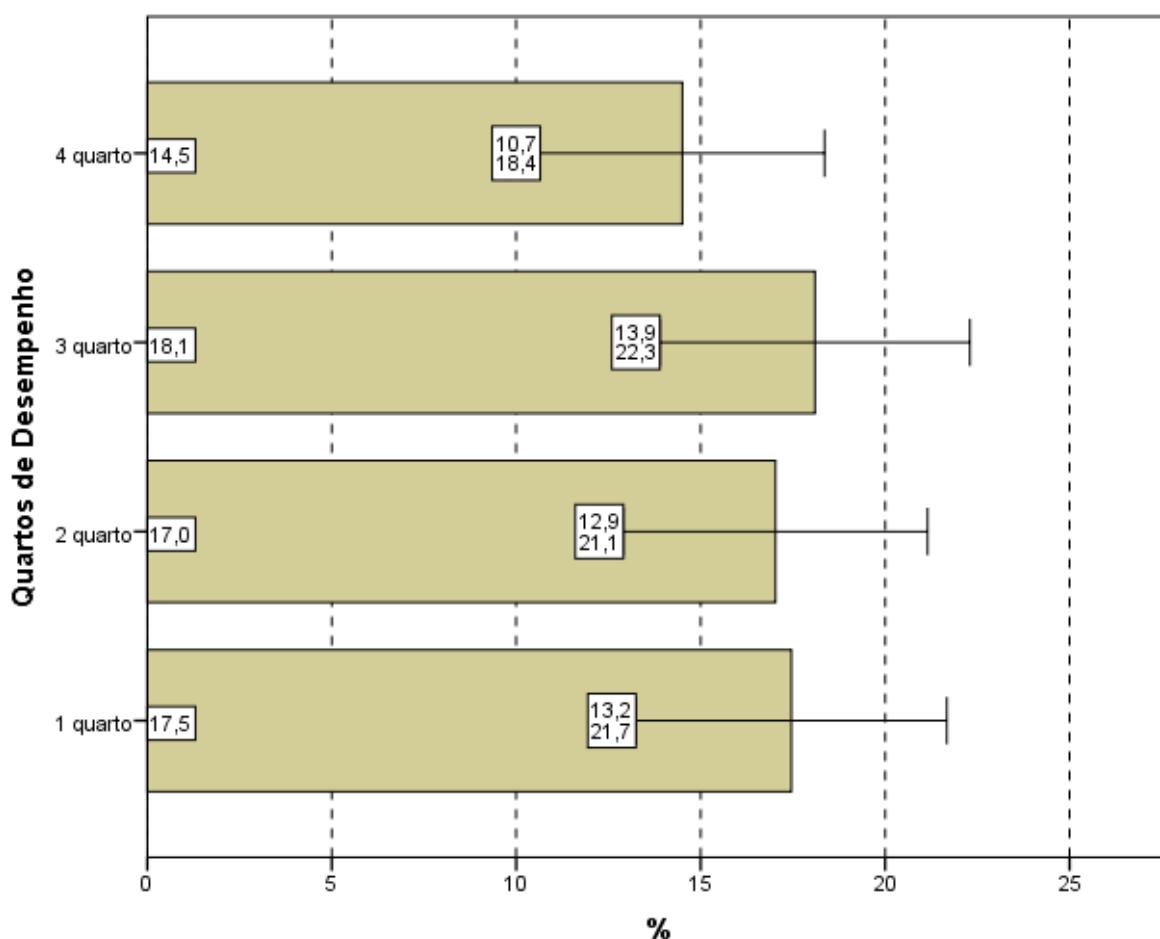
A *Forma diferente de abordagem do conteúdo* foi a escolha modal dos estudantes, com percentuais que variaram de 34,3% (região Centro-Oeste) a 54,1% (Sudeste). O percentual de alunos que citaram a *Falta de motivação* como dificuldade variou de 5,9% (região Sudeste) a 14,3% (região Centro-Oeste). Os que declararam não ter *qualquer tipo de dificuldade para responder à prova* variaram de 20,6% na região Sul a 31,4% na Centro-Oeste.



**Gráfico 4.13 – Percentual de estudantes que consideraram o *Desconhecimento do conteúdo* como a principal “dificuldade ao responder à prova” por Grande Região – Enade/2015 – Tecnologia em Design de Moda**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Com relação aos quartos de desempenho, o *Desconhecimento do conteúdo* foi a opção escolhida por 14,5% dos estudantes do quarto superior e 17,5% do quarto inferior. A alternativa modal para os alunos, quando agregados pelos quartos de desempenho, foi que a dificuldade encontrada foi causada pela *Forma diferente de abordagem do conteúdo*: 47,0% no quarto inferior e 55,6% do quarto superior assim o responderam. O percentual de alunos que citaram a *Falta de motivação* como dificuldade variou de 5,9% (segundo quarto) a 10,2% (quarto inferior), sendo 6,2% no quarto superior. Os que declararam não ter *qualquer tipo de dificuldade para responder à prova* variaram de 20,3% (quarto inferior) a 25,7% (segundo quarto), sendo 21,3% no quarto superior.



**Gráfico 4.14 – Percentual de estudantes que consideraram o *Desconhecimento do conteúdo* como a principal “dificuldade ao responder à prova” por Quartos de Desempenho – Enade/2015 – Tecnologia em Design de Moda**

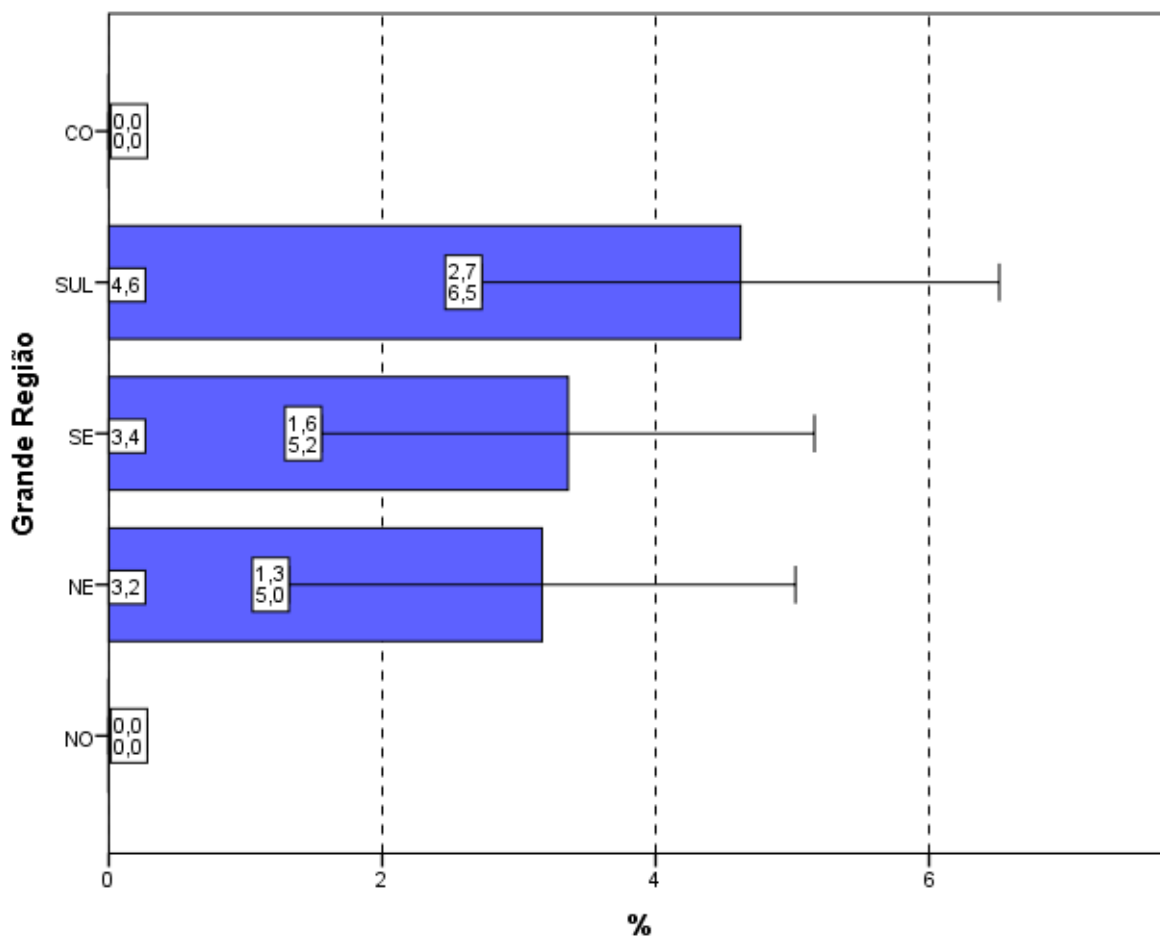
Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

## 4.6 CONTEÚDOS DAS QUESTÕES OBJETIVAS DA PROVA

Ao analisarem os conteúdos das questões objetivas da prova (Questão 8), um percentual muito pequeno dos estudantes avaliados, apenas 3,6%, afirmou que *não estudou ainda a maioria desses conteúdos* (Gráficos 4.15, Gráfico 4.16, e a Tabelas II.8 no Anexo II). A maioria (78,2%) afirmou ter estudado e aprendido *muitos ou todos* os conteúdos avaliados.

Na análise por Grande Região, a proporção de respondentes que escolheram a opção *não estudou ainda a maioria desses conteúdos* foi pequena, variando de 0,0% (Norte e Centro-Oeste) a 4,6% (Sul). Não se observam diferenças estatisticamente significativas entre as regiões Sul, Sudeste e Nordeste.

Em todas as regiões, a maioria dos presentes afirmou ter estudado e aprendido *muitos ou todos* os conteúdos, com proporções variando entre 65,1% na região Norte e 86,1% na Centro-Oeste.

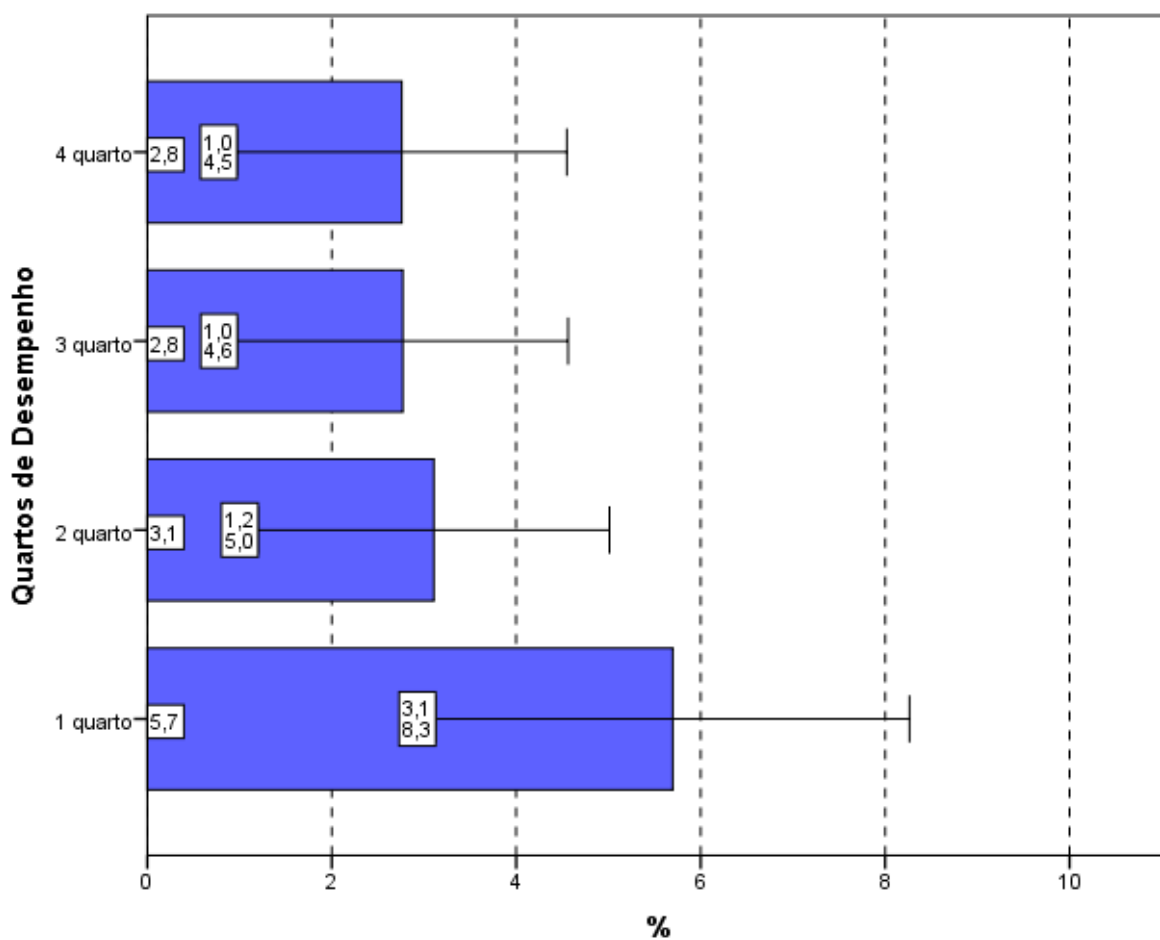


**Gráfico 4.15 – Percentual de estudantes que informaram que *não* estudaram *ainda a maioria* desses conteúdos por Grande Região – Enade/2015 – Tecnologia em Design de Moda**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Considerando-se separadamente as opiniões de estudantes dos quatro quartos de desempenho, observa-se que, no quarto inferior, 5,7% ofereceram como resposta que *não estudou ainda a maioria desses conteúdos*, sendo 2,8% os do quarto superior com a mesma resposta. Não há diferença estatisticamente significativa entre os quartos.

Tendo em conta o quarto superior, 89,6% dos alunos afirmaram ter estudado e aprendido *muitos* ou *todos* os conteúdos. No outro extremo, no primeiro quarto, 62,3% optaram pelas mesmas categorias.



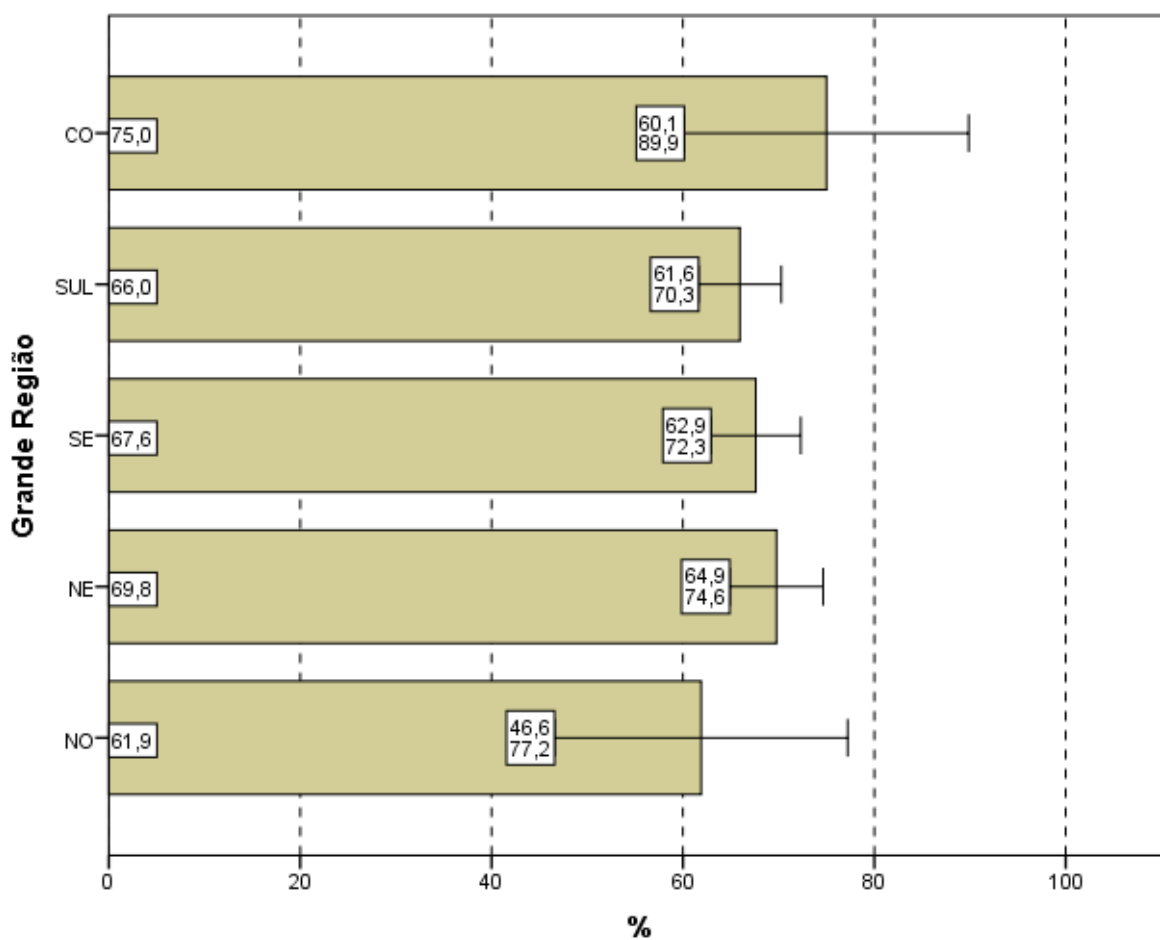
**Gráfico 4.16 - Percentual de estudantes que informaram que *não* estudaram *ainda a maioria* desses conteúdos por Quartos de Desempenho – Enade/2015 – Tecnologia em Design de Moda**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

## 4.7 TEMPO GASTO PARA CONCLUIR A PROVA

Ao responderem sobre o tempo de conclusão da prova (Questão 9), mais da metade dos estudantes (67,6%) afirmou ter gasto *Entre duas e quatro horas* (Gráfico 4.17, Gráfico 4.18 e, no Anexo II, a Tabela II.9).

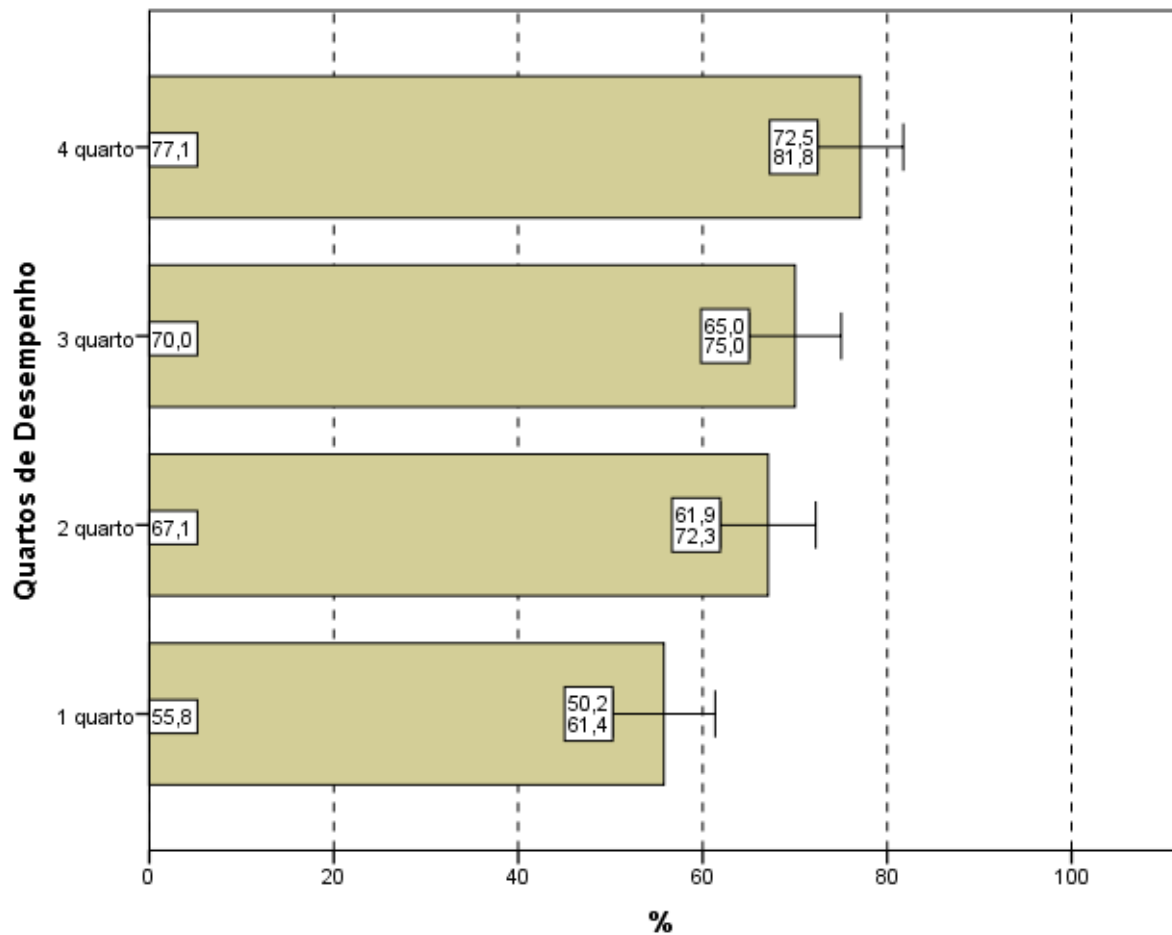
Considerando-se as cinco Grandes Regiões brasileiras, os percentuais dos que utilizaram *Entre duas e quatro horas* para finalizar a prova nas regiões Sul (66,0%) e Norte (61,9%) foram inferiores ao percentual nacional. Nas demais Grandes Regiões o percentual de alunos que dispensaram *Entre duas e quatro horas* para concluir a prova, ficou entre 67,6% (Sudeste) e 75,0% (Centro-Oeste), como mostra o Gráfico 4.17.



**Gráfico 4.17 – Percentual de estudantes que perceberam que gastaram de *duas a quatro horas* “para concluir a prova” por Grande Região – Enade/2015 – Tecnologia em Design de Moda**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Uma vez sendo analisadas as alternativas escolhidas pelos estudantes que se situam nos diferentes quartos de desempenho, observa-se uma tendência crescente: uma maior proporção de participantes no quarto superior declarou ter gasto *Entre duas e quatro horas* “para concluir a prova” quando comparadas com os dos quartos inferiores. As diferenças entre o primeiro (55,8%) e os demais, bem como entre o segundo (67,1%) e o quarto (77,1%) são estatisticamente significativas.



**Gráfico 4.18 – Percentual de estudantes que perceberam que gastaram de *duas a quatro horas* “para concluir a prova” por Quartos de Desempenho – Enade/2015 – Tecnologia em Design de Moda**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

# CAPÍTULO 5

## DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS

### 5.1 PANORAMA NACIONAL DA DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS

O Conceito Enade é um indicador de qualidade que avalia o desempenho dos estudantes a partir dos resultados do Enade. Os valores possíveis vão de 1 (pior situação) a 5 (melhor situação). As Unidades de Observação com apenas um ou sem nenhum concluinte participante não obtêm o Conceito Enade, ficando Sem Conceito (SC).

A Tabela 5.1 apresenta a quantidade e distribuição de cursos de Tecnologia em Design de Moda participantes do Enade/2015, por faixa de conceito e Grande Região. Mais uma vez, ressaltando que a diferença entre os cursos tabulados neste capítulo e no capítulo 2 são os cursos sem conceito, em princípio, aqueles sem alunos concluintes que participassem da prova ou que tivessem tão somente um aluno concluinte<sup>18</sup>.

Observando-se os dados da Tabela 5.1, nota-se que, dos 58 cursos participantes, 22 (37,9%) classificaram-se com conceito 3, o valor modal. Este foi também o conceito modal em mais três regiões: Nordeste (38,5%), Sudeste (27,3%) e Sul (57,9%), sendo que, na região Sudeste, o valor modal contido no conceito 3 repete-se no conceito 4. Na região Centro-Oeste, todos os cursos participantes concentraram-se no conceito 4. Ainda sobre o conceito 4 foi possível observar que este foi o segundo mais frequente em nível nacional (27,6%, correspondendo a 16 cursos) e o conceito 2, o terceiro (17,2%, correspondendo a dez cursos). Houve, ainda, seis cursos (10,3%) que receberam conceito 5 e dois (3,4%) cursos que receberam conceito 1. Dos 58 cursos de Tecnologia em Design de Moda, dois cursos (3,4%) ficaram sem conceito (SC).

---

<sup>18</sup> Estes cursos com somente um concluinte não foram considerados no capítulo 2.

**Tabela 5.1 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Cursos Participantes por Grande Região, segundo o Conceito Enade – Enade/2015 – Tecnologia em Design de Moda**

Conceito Enade	Grande Região											
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
<b>Total</b>	<b>58</b>	<b>100,0</b>	<b>2</b>	<b>100,0</b>	<b>13</b>	<b>100,0</b>	<b>22</b>	<b>100,0</b>	<b>19</b>	<b>100,0</b>	<b>2</b>	<b>100,0</b>
SC	2	3,4	0	0,0	0	0,0	2	9,1	0	0,0	0	0,0
1	2	3,4	0	0,0	0	0,0	2	9,1	0	0,0	0	0,0
2	10	17,2	1	50,0	3	23,1	5	22,7	1	5,3	0	0,0
3	22	37,9	0	0,0	5	38,5	6	27,3	11	57,9	0	0,0
4	16	27,6	1	50,0	4	30,8	6	27,3	3	15,8	2	100,0
5	6	10,3	0	0,0	1	7,7	1	4,5	4	21,1	0	0,0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

A região Norte participou com dois cursos ou 3,4% do total nacional, sendo um avaliado com conceito 2 e outro com conceito 4, correspondendo a 50,0%, do total regional, cada um deles. Nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou com conceitos 1, 3 ou 5.

A região Nordeste participou com 13 cursos ou 22,4% do total nacional. Nesta região, cinco cursos, 38,5% em termos regionais, obtiveram conceito 3, o conceito modal para a região. Os conceitos 2 e 4 foram atribuídos a, respectivamente, três e quatro cursos (23,1% e 30,8%). Um curso obteve o conceito 5 e nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou recebeu o conceito 1, nessa região.

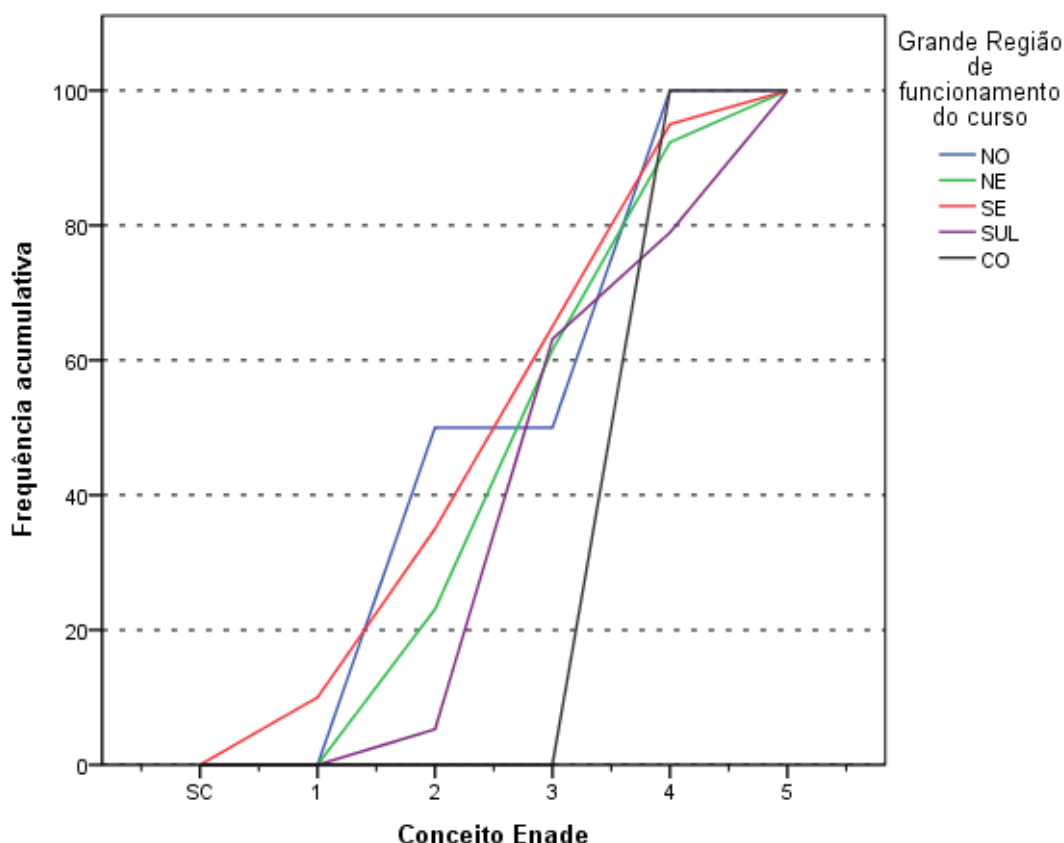
Dos 22 cursos participantes da região Sudeste (37,9% do total nacional), os conceitos 3 e 4 foram os conceitos modais, com seis cursos obtendo cada um desses conceitos (27,3%, cada). O conceito 1 foi atribuído a apenas dois cursos (9,1%), o conceito 2 a cinco cursos (22,7%) e o conceito 5 a um curso (4,5%). Dois cursos (9,1%) ficaram sem conceito (SC).

Os 19 cursos da região Sul ficaram distribuídos em quase todas as faixas de conceitos. Há predominância do conceito 3 com 57,9% (conceito modal), ou seja, 11 dos 19 cursos participantes na região Sul. O conceito 2 foi atribuído a somente um curso (5,3%) e o conceito 4, a três cursos (15,8%). O conceito 5 foi recebido por quatro cursos (21,1%). Nenhum curso na região Sul ficou sem conceito (SC) ou recebeu o conceito 1.

Os dois cursos participantes na região Centro-Oeste receberam conceito 4. Nesta região, nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou recebeu os demais conceitos.

O Gráfico 5.1 apresenta a distribuição do Conceito Enade segundo Grande Região: poligonais mais à esquerda representam Grandes Regiões com pior distribuição, e poligonais mais à direita, Grandes Regiões com melhores conceitos. As

regiões Norte (linha azul) e Sudeste (linha vermelha) apresentam os cursos em IES com conceitos mais baixos, ao passo que as regiões Sul (linha roxa) e Centro-Oeste (linha preta) apresentam as distribuições com valores maiores. Cursos em IES da região Nordeste (linha verde) apresenta uma situação intermediária. Considerando-se que as poligonais se entrecruzam, *stricto sensu*, não há predominância de nenhuma região.



**Gráfico 5.1 – Distribuição cumulativa do Conceito Enade segundo a Grande Região – Tecnologia em Design de Moda – Enade/2015**

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

## 5.2 CONCEITOS POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA E POR GRANDE REGIÃO

A Tabela 5.2 apresenta a distribuição dos cursos participantes do Enade/2015 de Tecnologia em Design de Moda, por Categoria Administrativa, de acordo com os conceitos por eles alcançados, segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 58 cursos participantes, cinco (8,6%) eram ministrados em Instituições Públicas e 53 (91,4%), em Privadas.

De acordo com as informações da Tabela 5.2, em termos nacionais, entre Instituições Públicas e Privadas, seis IES receberam o conceito 5, sendo uma Pública e cinco Privadas. Dos cinco cursos participantes de IES Públicas, o conceito 4 foi o valor modal, atribuído a três cursos (60,0%). Entre os demais cursos de Instituições Públicas participantes, 1 curso foi avaliado com conceito 2 e outro com conceito 5 (20,0%, cada). Nesta categoria, nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou recebeu os conceitos 1 ou 3.

Na rede privada, o conceito modal foi 3, com 22 cursos dos 53 da categoria (41,5%). Entre os demais cursos participantes, dois receberam conceito 1 (3,8%), e nove, conceito 2 (17,0%). O conceito 4 foi atribuído a 13 cursos (24,5%) e o conceito 5, a cinco cursos (9,4%). Nesta Categoria Administrativa, dois cursos (3,8%) ficaram sem conceito (SC).

**Tabela 5.2 – Total de Cursos Participantes por Categoria Administrativa, segundo a Grande Região e o Conceito Enade – Enade/2015 – Tecnologia em Design de Moda**

Grande Região / Conceito Enade	Categoria Administrativa		
	Total	Pública	Privada
Brasil	58	5	53
SC	2	0	2
1	2	0	2
2	10	1	9
3	22	0	22
4	16	3	13
5	6	1	5
NO	2	0	2
SC	0	0	0
1	0	0	0
2	1	0	1
3	0	0	0
4	1	0	1
5	0	0	0
NE	13	0	13
SC	0	0	0
1	0	0	0
2	3	0	3
3	5	0	5
4	4	0	4
5	1	0	1
SE	22	2	20
SC	2	0	2
1	2	0	2
2	5	1	4
3	6	0	6
4	6	1	5
5	1	0	1
SUL	19	2	17
SC	0	0	0
1	0	0	0
2	1	0	1
3	11	0	11
4	3	1	2
5	4	1	3
CO	2	1	1
SC	0	0	0
1	0	0	0
2	0	0	0
3	0	0	0
4	2	1	1
5	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

Na análise por região, observa-se que, na região Norte, as Instituições Privadas participaram com dois cursos (o total regional), dos quais um curso foi alocado no conceito 2 e outro, no conceito 4. Nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou recebeu os

demais conceitos nesta categoria. As Instituições Públicas não tiveram nenhuma participação nesta combinação de categoria e região.

Na região Nordeste, a rede privada concentrou 13 cursos participantes, o equivalente, também, a totalidade desta categoria na região. Dentre os cursos oferecidos por IES Privadas no Nordeste, três cursos (23,1%) ficaram alocados ao conceito 2, cinco cursos (38,5%) obtiveram conceito 3 (conceito modal), quatro cursos (30,8%) obtiveram conceito 4 e somente um curso (7,7%) recebeu o conceito 5. Nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou recebeu o conceito 1 nesta região. Assim, como na região Norte, as Instituições Públicas da região Nordeste também não tiveram qualquer participação nesta área de conhecimento.

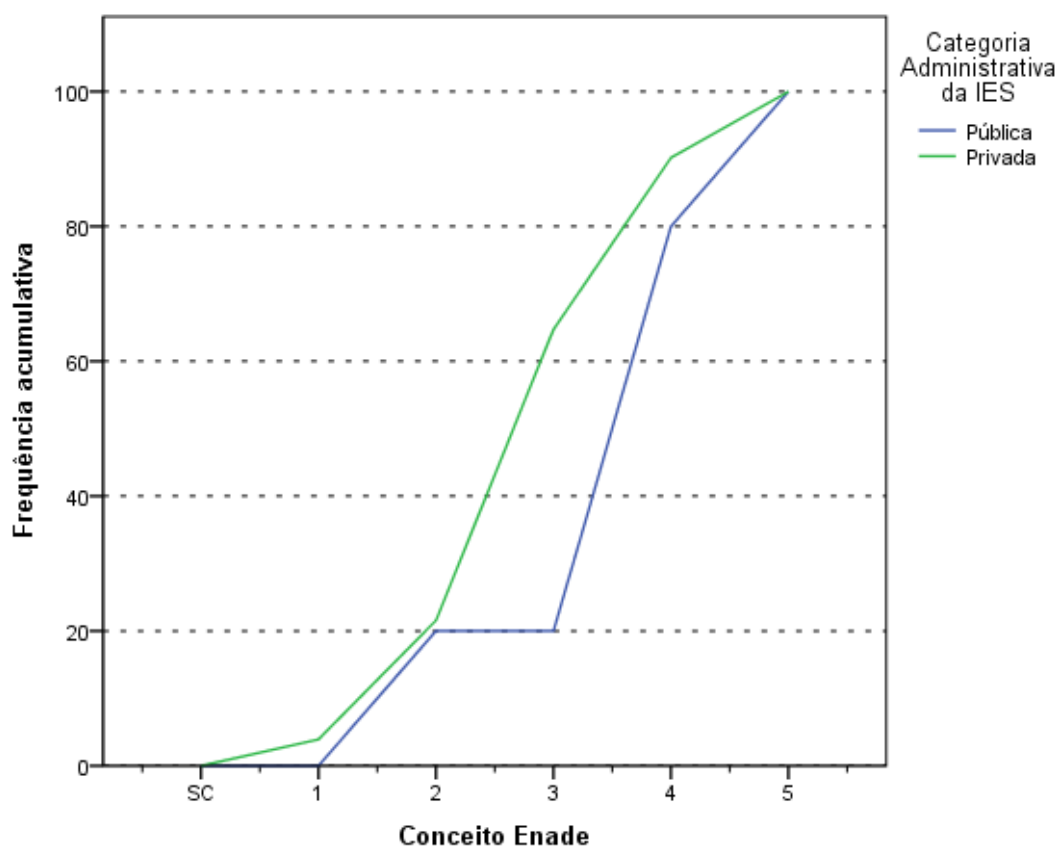
Na região Sudeste, a proporção de cursos da rede privada foi de 90,9%, correspondendo a 20 dos 22 cursos participantes. Nesta categoria, na região Sudeste, o conceito modal foi 3 (seis cursos). Nesta combinação de Categoria Administrativa e Grande Região, dois cursos não receberam conceito (SC). Os demais foram avaliados com conceito 1 (dois cursos), conceito 2 (quatro cursos), conceito 4 (cinco cursos) e conceito 5 (um curso). Entre os dois cursos oferecidos por Instituições Públicas na região Sudeste, um curso foi alocado no conceito 2 e outro, no conceito 4. Na região Sudeste, nesta categoria, nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou recebeu os demais conceitos.

As Instituições Privadas concentraram 17 dos 19 cursos participantes da região Sul, 89,5% do total regional. Desses, 11 ficaram com conceito 3, o conceito modal. Nesta combinação de Categoria Administrativa e Grande Região, um curso obteve conceito 2, dois cursos ficaram com conceito 4 e três cursos receberam conceito 5. Nenhum curso foi associado ao conceito 1 ou ficou sem conceito (SC). As Instituições Públicas na região Sul participaram com dois cursos (10,5% do total regional), ficando um curso alocado no conceito 4 e outro no conceito 5. Nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou recebeu os demais conceitos dessa categoria e região.

A região Centro-Oeste participou com dois cursos. Um dos cursos participantes era de Instituição Privada (50,0% em termos regionais) e recebeu conceito 4. Nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou recebeu os demais conceitos nesta categoria. O outro curso participante nesta região foi oferecido por Instituição Pública, e também foi alocado no conceito 4. Nesta região, nenhum curso de IES pública ficou sem conceito (SC) ou recebeu os demais conceitos.

O Gráfico 5.2 apresenta a distribuição do Conceito Enade segundo a Categoria Administrativa da IES. Os cursos em IES Públicas (linha azul) apresentam uma poligonal

mais à direita do que os em IES Privadas (linha verde) e, conseqüentemente, uma distribuição de Conceitos Enade com valores maiores.



**Gráfico 5.2 - Distribuição cumulativa do Conceito Enade segundo a Categoria Administrativa – Tecnologia em Design de Moda – Enade/2015**

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

### **5.3 CONCEITOS POR ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA E POR GRANDE REGIÃO**

Na Tabela 5.3, encontra-se a distribuição dos conceitos atribuídos aos cursos participantes do Enade/2015 na Área de Tecnologia em Design de Moda, por Organização Acadêmica, segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 58 cursos de Tecnologia em Design de Moda participantes, 24 eram oferecidos em Universidades, 15 em Centros Universitários e 19 em Faculdades. Esta distribuição corresponde a, respectivamente, 41,4%, 25,9% e 32,8% dos cursos.

De acordo com os dados apresentados, de todos os seis cursos avaliados com conceito 5, dois eram vinculados a Universidades. Nenhum curso oferecido em

Universidades ficou sem conceito (SC) ou recebeu o conceito 1. Esse tipo de Organização Acadêmica teve o conceito 4 como modal, com dez cursos (41,7%). Os demais cursos de Universidades avaliados receberam os conceitos 2 (quatro cursos) e 3 (oito cursos).

Entre os 15 cursos em Centros Universitários, 12 cursos foram avaliados com conceitos 2, 3 e 4 (quatro cursos alocados em cada conceito). Neste tipo de Organização Acadêmica, dois cursos ficaram sem conceito (SC) e um outro curso recebeu o conceito 5. Nenhum curso recebeu conceito 1.

Nas Faculdades, nenhum dos 19 cursos ficou sem conceito (SC), e dez (52,6%) ficaram alocados no conceito 3 (conceito modal). Três cursos obtiveram conceito 5. Os demais cursos neste tipo de Organização Acadêmica receberam os conceitos 1, 2 e 4 (dois cursos alocados em cada conceito).

**Tabela 5.3 – Total de Cursos Participantes por Organização Acadêmica, segundo a Grande Região e o Conceito Enade – Enade/2015 – Tecnologia em Design de Moda**

Grande Região / Conceito Enade	Organização Acadêmica			
	Total	Universidades	Centros universitários	Faculdades
Brasil	58	24	15	19
SC	2	0	2	0
1	2	0	0	2
2	10	4	4	2
3	22	8	4	10
4	16	10	4	2
5	6	2	1	3
NO	2	0	1	1
SC	0	0	0	0
1	0	0	0	0
2	1	0	1	0
3	0	0	0	0
4	1	0	0	1
5	0	0	0	0
NE	13	2	5	6
SC	0	0	0	0
1	0	0	0	0
2	3	0	2	1
3	5	0	2	3
4	4	2	1	1
5	1	0	0	1
SE	22	9	7	6
SC	2	0	2	0
1	2	0	0	2
2	5	4	1	0
3	6	0	2	4
4	6	4	2	0
5	1	1	0	0
SUL	19	12	1	6
SC	0	0	0	0
1	0	0	0	0
2	1	0	0	1
3	11	8	0	3
4	3	3	0	0
5	4	1	1	2
CO	2	1	1	0
SC	0	0	0	0
1	0	0	0	0
2	0	0	0	0
3	0	0	0	0
4	2	1	1	0
5	0	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

Considerando-se separadamente as regiões brasileiras, verifica-se que, na região Norte, as Universidades não concentraram nenhum dos cursos participantes nesta categoria e região. Os Centros Universitários da região Norte foram representados

por apenas um curso, e este recebeu o conceito 2. As Faculdades na região Norte também participaram com somente um curso, que recebeu conceito 4.

Na região Nordeste, as Universidades participaram com dois dos 13 cursos na Área de Tecnologia em Design de Moda. Os dois cursos desta categoria e nesta região obtiveram conceito 4. Nenhum dos cursos oferecidos por Universidades no Nordeste ficou sem conceito (SC) ou recebeu os demais conceitos nesta categoria e região.

Os Centros Universitários contaram com cinco cursos participantes na região Nordeste, e, dentre estes, quatro obtiveram os conceitos 2 e 3 (dois cursos alocados em cada um desses conceitos) e um recebeu o conceito 4. As Faculdades foram representadas por seis cursos na região Nordeste, dos quais três receberam conceito 3 (conceito modal) e três receberam os conceitos 2, 4 e 5 (um curso alocado em cada um desses conceitos). Nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou recebeu o conceito 1 na região Nordeste.

Na região Sudeste, as Universidades concentraram nove dos 22 cursos da região. Entre os cursos em Universidades, nessa região, oito cursos foram alocados nos conceitos 2 e 4 (quatro cursos em cada conceito), enquanto um curso ficou com conceito 5. Nenhum dos cursos oferecidos por Universidades ficou sem conceito (SC) ou recebeu os conceitos 1 ou 3 nesta categoria e região.

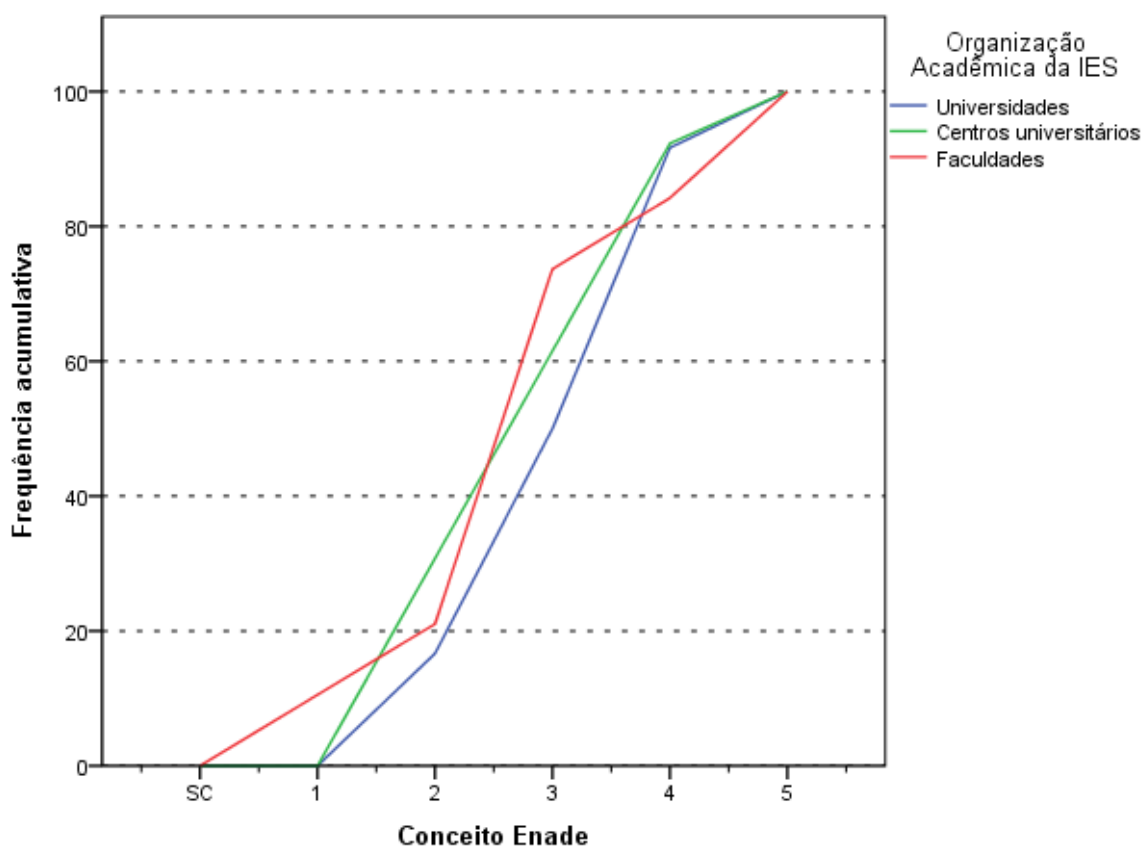
Os Centros Universitários participaram com sete cursos na região Sudeste, dos quais quatro obtiveram os conceitos 3 e 4 (dois cursos em cada conceito), dois ficaram sem conceito (SC) e um outro curso recebeu conceito 2. Nenhum curso recebeu os conceitos 1 ou 5 nessa categoria e região. As Faculdades foram representadas por seis cursos na região Sudeste dos quais dois receberam o conceito 1 e quatro obtiveram conceito 3 (conceito modal). Nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou recebeu os conceitos 1, 4 ou 5 nessa categoria e região.

Dos 19 cursos da região Sul, 12 eram de Universidades, para os quais o conceito modal foi 3, com oito cursos. Nesse tipo de organização, nenhum dos cursos ficou sem conceito (SC) ou recebeu os conceitos 1 ou 2. Três cursos receberam o conceito 4 e apenas um curso recebeu o conceito 5.

Houve somente um curso participante de Centros Universitários da região Sul, e este obteve conceito 5. Foram seis os cursos vinculados a Faculdades na região Sul, e três desses receberam conceito 3, o conceito modal. Dois cursos receberam o conceito 5, enquanto nenhum ficou sem conceito (SC) ou recebeu os conceitos 1 ou 4 nessa categoria e região.

Na região Centro-Oeste, um dos dois cursos era de Universidade, e este foi alocado ao conceito 4. O outro curso participante da região Centro-Oeste era de Centro Universitário e também obteve conceito 4. Nenhum curso foi oferecido em Faculdades na região Centro-Oeste.

O Gráfico 5.3 apresenta a distribuição do Conceito Enade segundo a Organização Acadêmica da IES. Os cursos em Universidades (linha azul) apresentam uma poligonal mais à direita do que as demais, denotando uma melhor distribuição de Conceitos Enade. Os cursos oferecidos em Faculdades (linha vermelha) a poligonal oscilou mais, conseqüentemente, uma distribuição de Conceitos Enade ora com menores valores, ora maiores valores. IES de Centros Universitários (linha verde) apresentam uma situação intermediária.



**Gráfico 5.3 – Distribuição cumulativa do Conceito Enade segundo Organização Acadêmica – Tecnologia em Design de Moda – Enade/2015**

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

# CAPÍTULO 6

## CARACTERÍSTICAS DOS ESTUDANTES E COORDENADORES E IMPRESSÕES SOBRE ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACURRICULARES

Neste capítulo, serão apresentadas características dos estudantes e dos coordenadores da Área de Tecnologia em Design de Moda. A primeira seção tratará dos estudantes e de algumas comparações nas opiniões de estudantes e coordenadores. A segunda seção tratará dos coordenadores. A íntegra das tabelas desagregadas ainda por quartos de desempenho e sexo dos estudantes está disponível no Anexo III. O Anexo IV apresenta o cruzamento das informações correspondentes dos questionários dos estudantes e dos coordenadores de cursos. Os Anexos V e VI apresentam, respectivamente, a íntegra dos questionários do estudante e do coordenador.

### 6.1. PERFIL DO ESTUDANTE

Para o levantamento das características dos estudantes de Tecnologia em Design de Moda que participaram do Enade/2015, o universo foi constituído por 1.333 inscritos que compareceram à prova e responderam ao “Questionário do Estudante” na página do Inep. Nesta seção, serão apresentadas tabelas com informações selecionadas do questionário, além das informações de sexo e idade fornecidas pela IES. Algumas impressões dos estudantes e dos coordenadores sobre o funcionamento do curso são cotejadas nesta seção.

#### 6.1.1 Características demográficas e socioeconômicas<sup>19</sup>

A Tabela 6.1 apresenta a distribuição por sexo e idade do total de respondentes. As percentagens que representam as participações de uma dada combinação de sexo e grupo etário somam 100%. Tabelas equivalentes às encontradas nesta seção, mas

---

<sup>19</sup> Cumpre lembrar uma das convenções para tabelas numéricas (pág. iii) sobre a possibilidade de a soma das partes não resultar em 100% por questão de arredondamento.

considerando percentagens que somam 100% nas colunas estão disponíveis no Anexo III.

Constatou-se que os estudantes da Área de Tecnologia em Design de Moda eram, em sua maior parte, do sexo *Feminino* (total de 90,9%), sendo 59,5% os estudantes desse sexo pertencentes ao segmento mais jovem, *até 24 anos*. A proporção de estudantes nos grupos etários diminui com o aumento da idade, para os estudantes em ambos os sexos. A exceção ocorre, no entanto, para os estudantes do sexo *Feminino* que declaram ter *acima de 35 anos* (9,5%), pois nessa categoria a proporção foi maior do que para o grupo imediatamente abaixo, *entre 30 e 34 anos* (6,4%).

O grupo etário que apresentou a segunda maior frequência de estudantes foi o *entre 25 e 29 anos*, com 17,6% do total: 2,1% sendo do sexo *Masculino* nesse grupo etário e 15,5%, do sexo *Feminino*. Em 2015, a *Média* das idades dos concluintes de Tecnologia em Design de Moda do sexo *Feminino* foi maior do que a do sexo *Masculino*, respectivamente 24,9 e 24,2 anos. O *Desvio padrão* das idades também foi maior para os estudantes do sexo *Feminino* do que para os do sexo *Masculino*, respectivamente, 7,8 e 5,0 anos.

**Tabela 6.1 – Distribuição percentual do total de estudantes por Sexo, segundo o Grupo etário, a Média e o Desvio padrão das idades – Enade/2015 – Tecnologia em Design de Moda**

Grupo etário	Sexo		
	Total	Masculino	Feminino
até 24 anos	65,3%	5,9%	59,5%
entre 25 anos e 29 anos	17,6%	2,1%	15,5%
entre 30 anos e 34 anos	7,1%	0,8%	6,4%
acima de 35 anos	9,9%	0,4%	9,5%
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>	<b>9,1%</b>	<b>90,9%</b>
Média	24,8	24,2	24,9
Desvio padrão	7,6	5,0	7,8

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

A Tabela 6.2 ilustra a distribuição das respostas segundo o sexo do inscrito quanto à sua Cor/etnia. No universo considerado, 65,8% dos estudantes se declararam *Branco(as)* (4,9% do sexo *Masculino* e 60,9% do sexo *Feminino*). Os que se declararam *Pardos(as)/mulatos(as)* corresponderam a 24,4% do total de estudantes (2,8% do sexo *Masculino* e 21,6% do sexo *Feminino*). Já os que se declararam *Negros(as)* representam 6,6% do universo: 1,0% do sexo *Masculino* e 5,6% do sexo *Feminino*. Além disso, 2,3% dos estudantes se declararam *Amarelo(a) (de origem oriental)* e 1,0% dos estudantes se declarou *Indígena ou de origem indígena*.

**Tabela 6.2 – Distribuição percentual do total de estudantes por Sexo, segundo a Cor/etnia – Enade/2015 – Tecnologia em Design de Moda**

Cor/etnia	Sexo		
	Total	Masculino	Feminino
Branco(a)	65,8%	4,9%	60,9%
Negro(a)	6,6%	1,0%	5,6%
Pardo(a)/mulato(a)	24,4%	2,8%	21,6%
Amarelo(a) (de origem oriental)	2,3%	0,3%	2,0%
Indígena ou de origem indígena	1,0%	0,2%	0,8%
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>	<b>9,1%</b>	<b>90,9%</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Com relação à faixa de renda mensal familiar<sup>20</sup> declarada pelos estudantes de Tecnologia em Design de Moda, a Tabela 6.3 detalha os resultados obtidos. A faixa de renda familiar mensal modal para os estudantes foi a mesma para ambos os sexos: *De 1,5 até 3 salários mínimos (R\$ 1.086,01 a R\$ 2.172,00)*, com 24,3% para o sexo *Feminino* e 3,2% para o *Masculino*.

Somando-se os percentuais totais das três faixas de renda mais elevadas (acima de 6 salários mínimos ou R\$ 4.344,01), obtém-se o correspondente a 27,2% dos estudantes: 1,6% do sexo *Masculino* e 25,6% do sexo *Feminino*. No extremo oposto da renda familiar, 15,0% dos estudantes declararam que a renda familiar era de *até 1,5 salário mínimo (até R\$ 1.086,00)*: 2,2% do sexo *Masculino* e 12,8% do sexo *Feminino*.

**Tabela 6.3 – Distribuição percentual do total de estudantes por Sexo, segundo a Faixa de renda mensal familiar – Enade/2015 – Tecnologia em Design de Moda**

Faixa de renda mensal familiar	Sexo		
	Total	Masculino	Feminino
Até 1,5 salário mínimo (até R\$ 1.086,00)	15,0%	2,2%	12,8%
De 1,5 a 3 salários mínimos (R\$ 1.086,01 a R\$ 2.172,00)	27,6%	3,2%	24,3%
De 3 a 4,5 salários mínimos (R\$ 2.172,01 a R\$ 3.258,00)	18,8%	1,1%	17,7%
De 4,5 a 6 salários mínimos (R\$ 3.258,01 a R\$ 4.344,00)	11,5%	1,1%	10,5%
De 6 a 10 salários mínimos (R\$ 4.344,01 a R\$ 7.240,00)	13,0%	0,7%	12,3%
De 10 a 30 salários mínimos (R\$ 7.240,01 a R\$ 21.720,00)	11,5%	0,7%	10,8%
Acima de 30 salários mínimos (mais de R\$ 21.720,01)	2,7%	0,2%	2,5%
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>	<b>9,1%</b>	<b>90,9%</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

A Tabela 6.4 apresenta a distribuição dos estudantes com respeito à existência de renda e sustento. A proporção maior dos estudantes, tanto do sexo *Masculino* quanto do sexo *Feminino*, optou pela seguinte declaração: “Não tenho renda e meus gastos

<sup>20</sup> As faixas de salário indicadas nas respostas objetivas foram definidas em múltiplos de salários mínimos no valor vigente no segundo semestre de 2014.

são financiados pela minha família ou por outras pessoas” (alternativa modal). Esses constituíam 37,0% do total de estudantes: 2,9% do sexo *Masculino* e 34,0% do sexo *Feminino*.

A segunda alternativa mais frequente entre os estudantes foi a dos que declararam ter renda, mas receber ajuda da família ou de outras pessoas para financiar seus gastos. Essa percentagem foi de 31,9% do total de estudantes: 2,9% do sexo *Masculino* e 29,1% do sexo *Feminino*. Já os que tinham renda e contribuía com o sustento da família constituíam 11,9% do universo: 1,0% do sexo *Masculino* e 10,9% do *Feminino*. A percentagem dos estudantes que declararam possuir renda e não precisar de ajuda para financiar seus gastos foi de 10,3%: 1,2% do sexo *Masculino* e 9,1% do sexo *Feminino*. As duas categorias dos extremos da tabela são: *Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais* e *Sou o principal responsável pelo sustento da família*. Analisando os estudantes que afirmaram a primeira categoria do extremo, temos 6,4% do total dos estudantes: 0,9% do sexo *Masculino* e 5,5% do sexo *Feminino*. E verificando os estudantes que afirmaram a segunda categoria do extremo, temos 2,5% do total dos estudantes: 0,2% do sexo *Masculino* e 2,3% do sexo *Feminino*.

Agrupando as três primeiras categorias, já que todas se referem a indivíduos que dependem de outros para o seu sustento, este grupo constitui mais do que três quartos dos estudantes, 75,3%, indicando uma alta proporção de concluintes dependentes.

**Tabela 6.4 – Distribuição percentual do total de estudantes por Sexo, segundo a Situação de renda e o sustento da família – Enade/2015 – Tecnologia em Design de Moda**

Situação de renda e sustento	Sexo		
	Total	Masculino	Feminino
Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais	6,4%	0,9%	5,5%
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas	37,0%	2,9%	34,0%
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos	31,9%	2,9%	29,1%
Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos	10,3%	1,2%	9,1%
Tenho renda e contribuo com o sustento da família	11,9%	1,0%	10,9%
Sou o principal responsável pelo sustento da família	2,5%	0,2%	2,3%
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>	<b>9,1%</b>	<b>90,9%</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Os sexos apresentaram distribuições diferentes para o grau de escolaridade do pai, como pode ser verificado na Tabela 6.5. Em particular, esse fato pode ser constatado para aqueles que declararam que o pai concluiu o *Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)*, com 23,2% do total de estudantes: 2,6% do sexo *Masculino*

(28,6% do total de estudantes do sexo *Masculino*) e 20,6% do sexo *Feminino* (22,7% do total de estudantes do sexo *Feminino*). A alternativa de resposta com maior frequência foi *Ensino Médio*, com 33,5% do total (2,8% do sexo *Masculino* e 30,7% do sexo *Feminino*). Quanto aos estudantes que declararam que o pai possui o *Ensino Superior - Graduação*, 17,8% dos respondentes apontaram esta alternativa, (1,1% do sexo *Masculino* e 16,7% do sexo *Feminino*). Para os que afirmaram que o pai cursou o *Ensino Fundamental* do 6º até o 9º ano, a percentagem foi de 16,3% do total de estudantes (1,7% do sexo *Masculino* e 14,6% do sexo *Feminino*). Nos extremos, estão as respostas correspondentes àqueles que afirmaram que a escolaridade do pai era *Nenhuma* ou que a escolaridade correspondia à *Pós-graduação*. Analisando a primeira categoria extrema informada como resposta pelos estudantes, temos 4,0% do total, com 0,5% do sexo *Masculino* e 3,5% do sexo *Feminino*. A segunda categoria extrema informada como resposta pelos estudantes correspondeu a 5,1% do total, com 0,4% do sexo *Masculino* e 4,7% do sexo *Feminino*.

**Tabela 6.5 – Distribuição percentual do total de estudantes por Sexo, segundo o Grau de escolaridade do pai – Enade/2015 – Tecnologia em Design de Moda**

Grau de escolaridade do pai	Sexo		
	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma	4,0%	0,5%	3,5%
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)	23,2%	2,6%	20,6%
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série)	16,3%	1,7%	14,6%
Ensino Médio	33,5%	2,8%	30,7%
Educação Superior - Graduação	17,8%	1,1%	16,7%
Pós-graduação	5,1%	0,4%	4,7%
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>	<b>9,1%</b>	<b>90,9%</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Quanto à escolaridade da mãe, a Tabela 6.6 revela que 19,1% dos estudantes (1,9% do sexo *Masculino* e 17,2% do sexo *Feminino*) declararam possuir mãe com *Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)*, valor inferior ao encontrado para a distribuição da educação do pai, 23,2%. A escolaridade da mãe, quando comparada à declarada para o pai, foi ligeiramente superior nos níveis correspondentes ao *Ensino Médio*, *Ensino Superior – Graduação* e *Pós-graduação*. Do total de estudantes, 9,0% (1,1% do sexo *Masculino* e 8,0% do sexo *Feminino*) declararam que a mãe possui *Pós-graduação*, como escolaridade. Nota-se que esta proporção é maior quando comparada à declarada para o pai, 5,1%. Já a categoria situada no extremo oposto, que agrupou estudantes cujas mães apresentaram escolaridade classificada como “Nenhuma”, correspondeu a 2,4% (0,3% do sexo *Masculino* e 2,1% do sexo *Feminino*) – proporção

inferior quando comparada à proporção de estudantes cujos pais enquadravam-se nessa mesma categoria de escolaridade, 4,0%.

**Tabela 6.6 - Distribuição percentual do total de estudantes por Sexo, segundo o Grau de escolaridade da mãe - Enade/2015 – Tecnologia em Design de Moda**

Grau de escolaridade da mãe	Sexo		
	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma	2,4%	0,3%	2,1%
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)	19,1%	1,9%	17,2%
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série)	16,6%	2,2%	14,4%
Ensino Médio	33,9%	2,5%	31,4%
Educação Superior - Graduação	19,0%	1,2%	17,8%
Pós-graduação	9,0%	1,1%	8,0%
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>	<b>9,1%</b>	<b>90,9%</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

A respeito do Tipo de curso concluído no Ensino Médio, cujos resultados estão expostos na Tabela 6.7, verifica-se que a maior parte dos estudantes realizou o *Ensino Médio tradicional*, 86,1% (8,4% do sexo *Masculino* e 77,6% do sexo *Feminino*). Constata-se, ainda, que uma parcela menor de estudantes era oriunda dos cursos *Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)*, 6,0% (0,5% do sexo *Masculino* e 5,6%, do sexo *Feminino*). Uma parcela ainda menor de estudantes era proveniente da *Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo*, 5,5% (0,2% do sexo *Masculino* e 5,3% do sexo *Feminino*). Além disso, 1,4% dos estudantes (todos do sexo *Feminino*) declarou ser proveniente do curso *Profissionalizante magistério (Curso Normal)*. O 1,0% restante declarou ser oriundo de outra modalidade de curso.

**Tabela 6.7 – Distribuição percentual do total de estudantes por Sexo, segundo o Tipo de curso concluído no Ensino Médio – Enade/2015 – Tecnologia em Design de Moda**

Tipo de curso de Ensino Médio	Sexo		
	Total	Masculino	Feminino
Ensino Médio tradicional	86,1%	8,4%	77,6%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)	6,0%	0,5%	5,6%
Profissionalizante magistério (Curso Normal)	1,4%	0,0%	1,4%
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo	5,5%	0,2%	5,3%
Outra modalidade	1,0%	0,0%	1,0%
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>	<b>9,1%</b>	<b>90,9%</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

A Tabela 6.8 apresenta a distribuição do tipo de escola cursada no Ensino Médio, segundo a Categoria Administrativa da Instituição frequentada no Ensino Superior e o sexo dos estudantes. O percentual de estudantes que se graduavam em IES Públicas

e cursaram todo o Ensino Médio em escolas públicas foi de 68,2%. As percentagens correspondentes, quando desagregadas por sexo, são respectivamente 92,3% e 65,9% para o sexo *Masculino* e para o sexo *Feminino*. Dos que se graduavam em IES Privadas, 53,3% fizeram o Ensino Médio em escolas públicas, sendo 67,6% entre os do sexo *Masculino* e 51,8% entre os do sexo *Feminino*.

Cursaram todo o Ensino Médio em escolas privadas 18,5% daqueles que se graduavam em IES Públicas, e 33,6% daqueles que se graduavam em IES Privadas. Dentre os que estavam estudando em IES Públicas e eram do sexo *Feminino*, 20,3% provinham de escolas privadas; dentre os do sexo *Masculino*, nenhum tinha a mesma procedência.

Tais resultados não confirmam uma tendência frequentemente observada nos cursos de Ensino Superior segundo a qual alunos provenientes de escolas públicas realizam cursos superiores, em maior medida, em IES Privadas, ao passo que estudantes que frequentaram escolas privadas no Ensino Médio têm maior probabilidade de realizar a educação superior em IES Públicas. De fato, os dados referentes a Área de Tecnologia em Design de Moda indicam a ocorrência de situação exatamente inversa à tendência assinalada. Esta observação é corroborada por um teste qui-quadrado realizado para verificar se a distribuição de tipo de escola cursada no segundo grau foi a mesma para os estudantes graduando-se em IES Públicas e Privadas.

**Tabela 6.8 – Distribuição percentual na coluna dos estudantes por Sexo e Categoria Administrativa da IES, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio – Enade/2015 – Tecnologia em Design de Moda**

Tipo de escola cursada	Sexo					
	Total		Masculino		Feminino	
	Categoria Administrativa da IES		Categoria Administrativa da IES		Categoria Administrativa da IES	
	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública
Todo em escola pública	53,3%	68,2%	67,6%	92,3%	51,8%	65,9%
Todo em escola privada (particular)	33,6%	18,5%	16,7%	0,0%	35,4%	20,3%
Todo no exterior	0,3%	0,0%	0,9%	0,0%	0,3%	0,0%
A maior parte em escola pública	6,9%	6,6%	8,3%	0,0%	6,7%	7,2%
A maior parte em escola privada (particular)	5,4%	6,0%	6,5%	0,0%	5,2%	6,5%
Parte no Brasil e parte no exterior	0,5%	0,7%	0,0%	7,7%	0,6%	0,0%
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

### 6.1.2 Características relacionadas ao hábito de estudo, acervo da biblioteca e estudo extraclasse

Com relação aos hábitos de estudo, no tocante às Horas de estudo fora das aulas, o grupo modal para os estudantes de Tecnologia em Design de Moda afirmou estudar *de uma a três* horas por semana, correspondendo a 38,4% do total de estudantes (3,4% do sexo *Masculino* e 35,0% do sexo *Feminino*).

Estudaram *de quatro a sete* horas por semana 33,2% dos concluintes (2,3% do sexo *Masculino* e 30,9% do sexo *Feminino*). A declaração de que estudaram *de oito a doze* horas semanais foi dada por 13,1% do total de estudantes (1,7% do sexo *Masculino* e 11,4% do sexo *Feminino*), enquanto 11,3% dos estudantes declararam estudar *mais de doze* horas semanais (1,3% do sexo *Masculino* e 10,0% do sexo *Feminino*). Somente 4,0% dos estudantes afirmaram que apenas assistem às aulas, não dedicando nenhuma hora a mais para o estudo (0,4% do sexo *Masculino* e 3,6% do sexo *Feminino*). A Tabela 6.9 apresenta os resultados relativos a esse quesito de forma mais detalhada.

**Tabela 6.9 – Distribuição percentual do total de estudantes por Sexo, segundo as Horas de estudo semanais fora das aulas – Enade/2015 – Tecnologia em Design de Moda**

Horas de estudo	Sexo		
	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma, apenas assisto às aulas	4,0%	0,4%	3,6%
De uma a três	38,4%	3,4%	35,0%
De quatro a sete	33,2%	2,3%	30,9%
De oito a doze	13,1%	1,7%	11,4%
Mais de doze	11,3%	1,3%	10,0%
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>	<b>9,1%</b>	<b>90,9%</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Algumas questões propostas no “Questionário do Estudante” pedem que seja manifestado um grau de discordância/concordância numa escala numérica ordinal de 6 níveis que podem ser descritos como: *Discordo totalmente*, *Discordo*, *Discordo parcialmente*, *Concordo parcialmente*, *Concordo* e *Concordo totalmente*. As questões analisadas no restante da Seção são desse tipo por sexo.

Com relação à assertiva “A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram”, 56,3% do total de estudantes (5,2% do sexo *Masculino* e 51,1% do sexo *Feminino*) optaram pelo nível mais alto de concordância, *Concordo totalmente*, a alternativa modal (ver Tabela 6.10).

Como já comentado, existe um gradiente entre as respostas e nota-se que depois da classe modal, há uma queda nas proporções com as escolhas que se distanciam de concordância plena.

A segunda classe de concordância/discordância mais mencionada foi o nível contíguo, *Concordo*, indicada por 21,3% do total de estudantes (1,7% do sexo *Masculino* e 19,5% do sexo *Feminino*). Já 11,9% do total de respondentes concordaram parcialmente com essa declaração (1,1% do sexo *Masculino* e 10,8% do sexo *Feminino*).

Os estudantes que optaram pelo nível de concordância/discordância seguinte, *Discordo parcialmente*, foram 5,5% (0,5% do sexo *Masculino* e 5,1% do sexo *Feminino*). Apenas 3,3% do total de estudantes optaram pelo nível *Discordo* (0,4% do sexo *Masculino* e 2,9% do sexo *Feminino*). Finalizando, no extremo de total discordância do gradiente, encontra-se 1,7% do total de estudantes (0,2% do sexo *Masculino* e 1,6% do sexo *Feminino*). Tais dados podem ser contemplados na Tabela 6.10.

**Tabela 6.10 – Distribuição percentual do total de estudantes por Sexo, segundo o Nível de Discordância/Concordância com a assertiva “A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram” – Enade/2015 – Tecnologia em Design de Moda**

Nível de Discordância / Concordância	Sexo		
	Total	Masculino	Feminino
Discordo totalmente	1,7%	0,2%	1,6%
Discordo	3,3%	0,4%	2,9%
Discordo parcialmente	5,5%	0,5%	5,1%
Concordo parcialmente	11,9%	1,1%	10,8%
Concordo	21,3%	1,7%	19,5%
Concordo totalmente	56,3%	5,2%	51,1%
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>	<b>9,1%</b>	<b>90,9%</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Os resultados referentes aos níveis de discordância/concordância, com respeito à assertiva “A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais” que os estudantes de Tecnologia em Design de Moda segundo sexo utilizam ou utilizaram durante o curso, estão apresentados na Tabela 6.11. Nota-se que 56,6% do total de estudantes concordaram totalmente com esta declaração (alternativa modal 4,7% do sexo *Masculino* e 51,8% do sexo *Feminino*).

Para essa questão, também, nota-se que, depois da classe modal, há uma queda nas proporções com os níveis que se distanciam de concordância plena, com um

ligeiro crescimento no outro extremo, o da discordância plena, particularmente em relação ao sexo *Feminino*.

O nível seguinte de discordância/concordância, *Concordo*, foi indicado por 18,5% do total de estudantes (2,0% do sexo *Masculino* e 16,5% do sexo *Feminino*). Já 11,0% do total de respondentes (1,2% do sexo *Masculino* e 9,8% do sexo *Feminino*) concordaram parcialmente com essa declaração.

O nível mais leve de discordância, *Discordo parcialmente*, foi escolhido por 5,5% do total de estudantes (0,5% do sexo *Masculino* e 5,0% do sexo *Feminino*). Apenas 4,2% do total de estudantes afirmaram discordar da assertiva (0,3% do sexo *Masculino* e 3,9% do sexo *Feminino*). Finalizando, no extremo de total discordância do gradiente, encontram-se 4,2% dos estudantes (0,2% do sexo *Masculino* e 4,1% do sexo *Feminino*).

**Tabela 6.11 – Distribuição percentual do total de estudantes por Sexo, segundo o Nível de Discordância/Concordância com a assertiva “A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais” – Enade/2015 – Tecnologia em Design de Moda**

Nível de Discordância / Concordância	Sexo		
	Total	Masculino	Feminino
Discordo totalmente	4,2%	0,2%	4,1%
Discordo	4,2%	0,3%	3,9%
Discordo parcialmente	5,5%	0,5%	5,0%
Concordo parcialmente	11,0%	1,2%	9,8%
Concordo	18,5%	2,0%	16,5%
Concordo totalmente	56,6%	4,7%	51,8%
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>	<b>8,9%</b>	<b>91,1%</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

### **6.1.3 Comparação do nível de discordância/concordância de estudantes e Coordenadores com respeito às atividades acadêmicas e extraclases**

Os questionários do estudante (Anexo V) e o questionário do coordenador (Anexo VI) apresentam algumas questões em comum. Para cotejar a opinião do aluno e do coordenador, foram tabuladas as respostas de ambos para estas questões em comum. Nesta seção são comparadas as questões relativas às atividades acadêmicas utilizando-se tabelas com frequências relativas. No Anexo IV as tabelas para todas as comparações possíveis (questões em comum) são disponibilizadas em números absolutos. Como cada coordenador de curso corresponde a um conjunto de alunos, a informação do coordenador é obrigatoriamente repetida para aquele conjunto. Em cada tabela, a última coluna (Total) apresenta a distribuição das respostas dos alunos e a última linha (Total), a distribuição das respostas dos coordenadores ponderada pelo número de alunos do seu curso.

Em particular, os resultados da Tabela 6.12 comparam os graus de discordância/concordância dos estudantes da área de Tecnologia em Design de Moda e coordenadores dos cursos, com relação à assertiva “São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição”. Idealmente, no caso de total afinamento de opiniões, os dados estariam concentrados na diagonal descendente.

Coordenadores são mais otimistas que os seus estudantes: a distribuição marginal dos coordenadores aponta para uma maior proporção dos níveis mais altos de concordância. Em linhas gerais, podemos dizer que, para um dado nível de discordância/concordância do estudante (uma linha da tabela), as proporções dos coordenadores são crescentes com o nível de concordância. Esse comentário serve também para a distribuição marginal dos coordenadores: a proporção aumenta com o nível de concordância com a assertiva.

O simétrico é também válido, pelo menos para os três níveis de concordância desses coordenadores: para um dado nível de discordância/concordância do coordenador (uma coluna da tabela), as proporções dos estudantes são crescentes com o nível de concordância. Para os níveis de discordância do coordenador com a assertiva, há poucos dados: menos de 0,5% dos coordenadores optou pelos níveis de discordância. Para a distribuição marginal dos estudantes, os valores são crescentes com a proximidade da concordância total.

**Tabela 6.12 – Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva “São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição”, segundo a mesma informação para o Estudante – Enade/2015 – Tecnologia em Design de Moda**

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	2,2%	<b>2,2%</b>
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,6%	3,3%	<b>4,0%</b>
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,7%	4,7%	<b>5,4%</b>
Concordo	0,0%	0,0%	0,1%	0,1%	1,1%	10,5%	<b>11,7%</b>
Concordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,1%	0,5%	1,7%	17,7%	<b>20,0%</b>
Concordo totalmente	0,0%	0,0%	0,2%	0,9%	5,1%	50,5%	<b>56,7%</b>
<b>Total</b>	<b>0,0%</b>	<b>0,0%</b>	<b>0,4%</b>	<b>1,6%</b>	<b>9,2%</b>	<b>88,8%</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Os resultados da Tabela 6.13 comparam os níveis de discordância/concordância dos estudantes da área de Tecnologia em Design de Moda e coordenadores dos cursos, com relação à assertiva “São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica”.

Estudantes são menos otimistas que os seus coordenadores: a distribuição marginal desses estudantes aponta para uma menor proporção de concordância. *Grosso modo* podemos dizer que, para um dado nível de discordância/concordância do coordenador (coluna da tabela), as proporções dos estudantes são crescentes com o nível de concordância (o grupo *Discordo totalmente* dos estudantes é uma exceção). Esse padrão só é notável para os níveis mais altos de concordância dos coordenadores. Os níveis mais altos de discordância apresentam poucos dados e nenhum padrão notável: menos de 10,0% dos coordenadores optaram pelos níveis de discordância, e nenhum pelo nível extremo de discordância.

O simétrico é também válido, pelo menos para os níveis mais elevados de concordância dos estudantes: para um dado nível de discordância/concordância do estudante (linha da tabela), as proporções dos coordenadores são crescentes com nível de concordância.

**Tabela 6.13 – Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva “São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica”, segundo a mesma informação para o Estudante – Enade/2015 – Tecnologia em Design de Moda**

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo totalmente	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0,0%	0,2%	0,7%	0,8%	4,8%	2,7%	<b>9,3%</b>
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,6%	0,1%	3,5%	2,6%	<b>6,9%</b>
Concordo parcialmente	0,0%	0,3%	0,6%	0,3%	4,3%	3,0%	<b>8,5%</b>
Concordo totalmente	0,0%	0,3%	2,2%	1,4%	7,7%	4,6%	<b>16,1%</b>
<b>Total</b>	<b>0,0%</b>	<b>0,2%</b>	<b>1,7%</b>	<b>2,3%</b>	<b>7,1%</b>	<b>7,7%</b>	<b>18,9%</b>
	0,0%	0,8%	1,5%	2,9%	8,7%	26,3%	<b>40,3%</b>
	<b>0,0%</b>	<b>1,9%</b>	<b>7,3%</b>	<b>7,8%</b>	<b>36,1%</b>	<b>46,9%</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Os resultados da Tabela 6.14 comparam os graus de discordância/concordância dos estudantes da área de Tecnologia em Design de Moda e coordenadores dos cursos, com relação à assertiva “O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes”.

Também para essa assertiva, coordenadores são mais otimistas que os seus estudantes: a distribuição marginal desses coordenadores aponta para uma maior proporção dos níveis mais altos de concordância. Em linhas gerais, podemos dizer que, para qualquer nível de discordância/concordância do estudante (uma linha da tabela), as proporções dos coordenadores são crescentes com nível de concordância. Esse comentário serve também para distribuição marginal dos coordenadores: a proporção aumenta com o nível de concordância com a assertiva.

O simétrico é também válido, pelo menos para os níveis mais altos de concordância dos coordenadores: para um dado nível de discordância/concordância do coordenador (uma coluna da tabela), as proporções dos estudantes são crescentes com o nível de concordância. Para os níveis mais elevados de discordância do coordenador com a assertiva, os poucos dados não permitem reconhecer um padrão — menos de 6,0% dos coordenadores optaram por algum dos três níveis extremos de discordância, e nenhum pelo nível intermediário de discordância. Para a distribuição marginal dos estudantes, os valores são crescentes com a proximidade da concordância total (o grupo *Discordo totalmente* é uma exceção).

**Tabela 6.14 - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2015 – Tecnologia em Design de Moda**

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,6%	0,0%	2,1%	5,2%	<b>7,9%</b>
Discordo	0,2%	0,0%	0,3%	0,1%	1,0%	3,8%	<b>5,3%</b>
Discordo parcialmente	0,2%	0,0%	0,4%	0,1%	1,5%	5,1%	<b>7,3%</b>
Concordo	0,4%	0,0%	0,5%	0,3%	2,3%	10,1%	<b>13,6%</b>
Concordo parcialmente	0,6%	0,0%	0,3%	0,4%	2,9%	13,7%	<b>17,8%</b>
Concordo totalmente	2,1%	0,0%	0,4%	1,4%	6,1%	38,2%	<b>48,2%</b>
<b>Total</b>	<b>3,5%</b>	<b>0,0%</b>	<b>2,4%</b>	<b>2,3%</b>	<b>15,9%</b>	<b>76,0%</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Os resultados da Tabela 6.15 comparam os níveis de discordância/concordância dos estudantes da área de Tecnologia em Design de Moda e coordenadores dos cursos com relação à assertiva “Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária”.

Estudantes são mais pessimistas que os seus coordenadores: a distribuição marginal desses estudantes aponta para uma menor proporção de concordância. *Grosso modo* podemos dizer que, para um dado nível de discordância/concordância do coordenador (coluna da tabela), as proporções dos estudantes são crescentes com o nível de concordância. Esse padrão só é notável para os níveis mais altos de concordância dos coordenadores (colunas mais à direita). Níveis mais baixos apresentam poucos dados e: nenhum dos coordenadores optou por algum dos dois níveis de maior de discordância.

O simétrico é também válido: em termos gerais, para um dado nível de discordância/concordância do estudante (linha da tabela), as proporções dos coordenadores são crescentes com o nível de concordância.

**Tabela 6.15 - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2015 – Tecnologia em Design de Moda**

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	1,2%	1,5%	2,4%	<b>5,1%</b>
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,5%	2,0%	3,6%	<b>6,1%</b>
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,1%	1,5%	1,6%	3,1%	<b>6,3%</b>
Concordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	2,2%	4,0%	6,5%	<b>12,7%</b>
Concordo	0,0%	0,0%	0,2%	3,0%	5,4%	11,2%	<b>19,9%</b>
Concordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	2,7%	9,4%	37,9%	<b>50,0%</b>
<b>Total</b>	<b>0,0%</b>	<b>0,0%</b>	<b>0,3%</b>	<b>11,0%</b>	<b>24,0%</b>	<b>64,7%</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

## 6.2. PERFIL DO COORDENADOR

Outro fator importante é o coordenador do curso. Nas tabelas que se seguem, são apresentadas algumas características destes. A Tabela 6.16 apresenta a distribuição por sexo e idade dos coordenadores. Nos cursos de Tecnologia em Design de Moda, esta posição é ocupada principalmente por mulheres (47 em 53 cursos). A distribuição etária é mais velha para os coordenadores do sexo *Feminino* cujo grupo etário modal é o de 36 a 40 anos. Já para os coordenadores do sexo *Masculino*, as maiores frequências distribuem-se equilibradamente entre as faixas de 41 a 45 anos e de 46 a 50 anos. Contudo, acima das faixas modais, a incidência de coordenadores do sexo *Feminino* (46,8%) é maior do que a observada para o sexo *Masculino* (0%).

**Tabela 6.16 - Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores por Sexo, segundo o Grupo etário - Enade/2015 – Tecnologia em Design de Moda**

Grupo etário	Sexo:			
	Masculino.		Feminino.	
	N	% da coluna	N	% da coluna
Menos de 25 anos	0	0,0%	0	0,0%
25 a 30	1	16,7%	4	8,5%
31 a 35	1	16,7%	10	21,3%
36 a 40	0	0,0%	11	23,4%
41 a 45	2	33,3%	10	21,3%
46 a 50	2	33,3%	3	6,4%
51 a 55	0	0,0%	3	6,4%
56 a 60	0	0,0%	5	10,6%
Mais de 60	0	0,0%	1	2,1%
<b>Total</b>	<b>6</b>	<b>100,0%</b>	<b>47</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Segundo os dados disponibilizados na Tabela 6.17, há uma maior concentração da área de formação na graduação desses coordenadores em *Ciências Sociais Aplicadas*, com 34,0% (alternativa modal). Já a segunda e a terceira alternativas com maior frequência foram, respectivamente, *Linguística, Letras e Artes* (28,3%) e *Ciências Humanas* (22,6%). As demais áreas participam, individualmente, com, no máximo, 11,3%.

**Tabela 6.17 - Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores por Área de Formação na graduação - Enade/2015 – Tecnologia em Design de Moda**

Área de Formação	N	% da coluna
Ciências Exatas e da Terra	1	1,9%
Ciências Biológicas	0	0,0%
Engenharias	1	1,9%
Ciências da Saúde	0	0,0%
Ciências Agrárias	0	0,0%
Ciências Sociais Aplicadas	18	34,0%
Ciências Humanas	12	22,6%
Linguística, Letras e Artes	15	28,3%
Outras	6	11,3%
<b>Total</b>	<b>53</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Todos os coordenadores possuem algum curso de pós-graduação (ver Tabela 6.18). A situação mais frequente é a de *Mestrado* (32), seguido de *Especialização* (20) e de *Doutorado* (1). A concentração das escolhas entre as áreas de formação nos cursos de pós-graduação é bastante semelhante à observada quanto aos cursos de graduação: 34,0% dos coordenadores têm a formação de mais alto nível em *Ciências Sociais Aplicadas*, 24,5%, em *Linguística, Letras e Artes*, outros 24,5%, em *Ciências Humanas*.

**Tabela 6.18 - Distribuição absoluta dos coordenadores por Nível mais elevado de titulação, segundo a Área de Formação - Enade/2015 – Tecnologia em Design de Moda**

Área de Formação	Nível mais elevado de titulação				
	Não possui	Especialização	Mestrado	Doutorado	Programa de Pós-Doutorado
Ciências Exatas e da Terra	0	0	0	0	0
Ciências Biológicas	0	0	0	0	0
Engenharias	0	0	1	0	0
Ciências da Saúde	0	0	0	0	0
Ciências Agrárias	0	0	0	0	0
Ciências Sociais Aplicadas	0	7	11	0	0
Ciências Humanas	0	5	7	1	0
Linguística, Letras e Artes	0	4	9	0	0
Outras	0	4	4	0	0
Não se aplica	0	0	0	0	0
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>20</b>	<b>32</b>	<b>1</b>	<b>0</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

É de 45,3% a proporção de coordenadores que declararam ter *de 6 a 20* anos de atuação na sua IES (alternativa modal), sugerindo a possibilidade de recondução, já que 66,0% dos mandatos são de 5 anos ou menos (ver Tabela 6.19 para a informação cruzada de Tempo de atuação na IES e de Mandato da posição de Coordenador).

**Tabela 6.19 - Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores por Tempo de atuação como coordenador deste Curso, segundo o tempo de Mandato - Enade/2015 – Tecnologia em Design de Moda**

Mandato	Tempo de atuação														Total
	1		2		3		4		5		De 6 a 20		Mais de 20		
	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	
1	2	28,6%	1	14,3%	0	0,0%	2	28,6%	1	14,3%	1	14,3%	0	0,0%	<b>7</b>
2	2	10,5%	2	10,5%	5	26,3%	1	5,3%	2	10,5%	7	36,8%	0	0,0%	<b>19</b>
3	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	25,0%	0	0,0%	3	75,0%	0	0,0%	<b>4</b>
4	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	33,3%	0	0,0%	2	66,7%	0	0,0%	<b>3</b>
5	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	50,0%	1	50,0%	0	0,0%	0	0,0%	<b>2</b>
De 6 a 20	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	3	30,0%	0	0,0%	7	70,0%	0	0,0%	<b>10</b>
Mais de 20	0	0,0%	1	12,5%	1	12,5%	1	12,5%	1	12,5%	4	50,0%	0	0,0%	<b>8</b>
<b>Total</b>	<b>4</b>	<b>7,5%</b>	<b>4</b>	<b>7,5%</b>	<b>6</b>	<b>11,3%</b>	<b>10</b>	<b>18,9%</b>	<b>5</b>	<b>9,4%</b>	<b>24</b>	<b>45,3%</b>	<b>0</b>	<b>0,0%</b>	<b>53</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

Quando se considera a distribuição de tempo anterior de experiência em coordenação de cursos, 62,3% dos coordenadores declararam não ter nenhuma experiência prévia, conforme Tabela 6.20.

**Tabela 6.20 - Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores por Tempo de experiência anterior na coordenação de cursos de graduação - Enade/2015 – Tecnologia em Design de Moda**

Tempo	N	% da coluna
0	33	62,3%
1	4	7,5%
2	2	3,8%
3	3	5,7%
4	4	7,5%
5	3	5,7%
De 6 a 20	4	7,5%
Mais de 20	0	0,0%
<b>Total</b>	<b>53</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Conforme a Tabela 6.21, a maioria dos coordenadores não coordenou cursos de graduação em outra área (88,7%), e poucos coordenam concomitantemente mais de um curso de graduação (9,4%).

**Tabela 6.21 – Total de coordenadores por Coordenação concomitante com outro curso de graduação, segundo a Coordenação de cursos de graduação em outra Área – Enade/2015 – Tecnologia em Design de Moda**

Coordenação outra Área	Coordenação concomitante				Total
	Não	Sim. De 1 a 3 cursos	Sim. De 4 a 6 cursos	Sim. Mais de 6 cursos	
Sim	4	2	0	0	<b>6</b>
Não	44	1	2	0	<b>47</b>
<b>Total</b>	<b>48</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>53</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

Além disso, os coordenadores responderam a um questionário (Anexo III) com 55 assertivas para as quais deveriam explicitar algum grau de concordância segundo uma escala que variava de 1 (discordância total) a 6 (concordância total). Considerando essas informações em uma escala Likert, foi aplicado um procedimento de Escalamento Ideal (que quantifica a escala Likert), seguido de uma Análise Fatorial (que realiza uma redução de dimensionalidade). Das 55 questões (numeradas de 20 a 74 no questionário), 44 questões foram consideradas na análise (foram retiradas as questões de números 21, 22, 23, 28, 30, 34, 44, 45, 47, 50 e 51). Delas foi possível extrair 9 fatores que explicam 99,0% da variabilidade do conjunto. Nota-se que a grande maioria dos coordenadores apresentou altos graus de concordância com as asserções (todas positivas).

A Tabela 6.22 apresenta a Matriz de componentes rotacionada (o método Varimax foi utilizado) das questões e dos fatores latentes identificados. Para facilitar a leitura, os valores com módulo abaixo de 0,5 estão grafados em cor mais clara. A Tabela 6.23 lista os fatores latentes reconhecidos.

**Tabela 6.22 - Matriz de componentes rotacionada (continua)**

Questão	Componente								
	1	2	3	4	5	6	7	8	9
Q20	-0,022	0,459	<b>0,719</b>	-0,185	0,483	0,059	0,023	-0,011	-0,011
Q24	-0,047	<b>0,683</b>	-0,012	-0,208	<b>0,692</b>	0,090	-0,001	-0,018	0,002
Q25	0,017	-0,054	<b>0,996</b>	-0,045	-0,031	-0,009	0,033	0,003	-0,018
Q26	0,043	<b>0,957</b>	-0,024	0,245	0,109	0,078	-0,049	-0,015	-0,012
Q27	0,070	<b>0,814</b>	0,468	0,311	-0,109	0,053	-0,037	-0,009	-0,023
Q29	-0,056	<b>0,734</b>	-0,061	0,143	0,010	<b>0,651</b>	-0,009	-0,019	0,011
Q31	0,043	<b>0,957</b>	-0,024	0,245	0,109	0,078	-0,049	-0,015	-0,012
Q32	-0,018	0,206	-0,037	<b>0,976</b>	-0,048	0,025	-0,005	-0,014	-0,004
Q33	0,017	-0,054	<b>0,996</b>	-0,045	-0,031	-0,009	0,033	0,003	-0,018
Q35	0,016	<b>0,688</b>	-0,036	<b>0,720</b>	0,028	0,060	-0,033	-0,017	-0,010
Q36	0,043	<b>0,957</b>	-0,024	0,245	0,109	0,078	-0,049	-0,015	-0,012
Q37	-0,112	0,313	<b>0,566</b>	-0,220	0,326	<b>0,636</b>	0,052	-0,016	0,012
Q38	-0,018	0,206	-0,037	<b>0,976</b>	-0,048	0,025	-0,005	-0,014	-0,004
Q39	<b>0,682</b>	0,082	<b>0,593</b>	0,106	-0,183	-0,006	0,029	-0,030	0,361
Q40	0,429	-0,377	-0,113	0,398	0,270	<b>0,639</b>	0,106	-0,022	0,052
Q41	0,325	-0,311	0,173	0,089	0,053	0,201	<b>0,746</b>	0,231	0,320
Q42	0,012	-0,018	0,037	-0,071	0,018	0,022	<b>0,986</b>	-0,028	-0,095
Q43	0,490	<b>0,501</b>	<b>0,560</b>	0,065	0,070	0,005	-0,053	-0,064	-0,088
Q46	-0,018	0,206	-0,037	<b>0,976</b>	-0,048	0,025	-0,005	-0,014	-0,004
Q48	0,204	0,208	0,233	0,291	0,129	<b>0,657</b>	0,446	-0,138	-0,068
Q49	-0,065	-0,047	-0,074	-0,072	-0,033	-0,089	0,045	<b>0,984</b>	-0,026
Q52	<b>0,616</b>	0,285	<b>0,533</b>	-0,182	0,458	0,093	0,058	-0,014	0,013
Q53	<b>0,778</b>	<b>0,577</b>	-0,085	0,140	0,150	0,107	0,011	-0,016	0,017

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

**Tabela 6.22 - Matriz de componentes rotacionada  
(continuação)**

Questão	Componente								
	1	2	3	4	5	6	7	8	9
Q54	<b>0,975</b>	-0,143	-0,088	-0,046	0,094	0,067	0,060	-0,008	0,034
Q55	<b>0,790</b>	0,354	-0,080	0,363	-0,327	0,061	-0,004	-0,007	0,011
Q56	0,276	0,317	0,267	-0,024	-0,050	<b>0,815</b>	-0,024	-0,046	-0,015
Q57	<b>0,638</b>	<b>0,721</b>	-0,075	0,179	0,150	0,107	-0,004	-0,017	0,011
Q58	<b>0,501</b>	0,456	-0,083	<b>0,601</b>	0,399	0,106	0,029	-0,025	0,017
Q59	<b>0,678</b>	0,266	<b>0,547</b>	0,279	-0,296	0,046	0,017	-0,004	-0,002
Q60	-0,012	-0,103	<b>0,989</b>	0,027	0,005	0,092	0,045	0,000	-0,012
Q61	0,002	-0,049	<b>0,993</b>	0,028	-0,049	0,057	0,024	-0,003	-0,023
Q62	-0,067	-0,114	<b>0,832</b>	-0,096	-0,100	<b>0,512</b>	0,057	-0,003	0,004
Q63	<b>0,532</b>	-0,335	<b>0,543</b>	0,434	0,333	0,048	0,094	-0,013	0,019
Q64	<b>0,583</b>	0,300	<b>0,553</b>	-0,184	0,466	0,092	0,057	-0,014	0,012
Q65	<b>0,744</b>	0,211	0,436	-0,165	0,412	0,094	0,063	-0,013	0,019
Q66	<b>0,522</b>	<b>0,626</b>	-0,095	0,113	0,096	0,017	-0,020	-0,056	<b>0,548</b>
Q67	0,006	<b>0,671</b>	0,493	0,121	0,047	0,005	0,006	<b>0,537</b>	-0,034
Q68	<b>0,975</b>	-0,143	-0,088	-0,046	0,094	0,067	0,060	-0,008	0,034
Q69	<b>0,975</b>	-0,143	-0,088	-0,046	0,094	0,067	0,060	-0,008	0,034
Q70	<b>0,644</b>	-0,133	-0,101	-0,096	0,016	-0,055	0,023	-0,058	<b>0,734</b>
Q71	<b>0,501</b>	0,456	-0,083	<b>0,601</b>	0,399	0,106	0,029	-0,025	0,017
Q72	-0,022	0,459	<b>0,719</b>	-0,185	0,483	0,059	0,023	-0,011	-0,011
Q73	0,492	0,120	-0,079	0,333	<b>0,779</b>	0,108	0,072	-0,027	0,031
Q74	<b>0,895</b>	0,232	0,284	0,088	-0,003	0,052	0,035	-0,026	0,226

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

### **Tabela 6.23 - Fatores Latentes**

- 
1. Espaço destinado para os professores e a coordenação é adequado; professores dominam os conteúdos abordados, possuem habilidades didáticas adequadas e com disponibilidade para atendimento extraclasse; infraestrutura de refeição, sanitária e de aulas é adequada; ofertas de iniciação científica; servidores de apoio qualificados; e CPA atuante.
  2. Desenvolvimento da capacidade de trabalhar em equipe e de pensar criticamente, e refletir sobre problemas da sociedade; relação professor-aluno estimula o estudo; nível de exigência adequado; conteúdo atual; uso de TIC's no ensino; e infraestrutura geral de aulas práticas é adequada.
  3. Desenvolvimento de consciência ética; planos de ensino adequados; planos de carreira e formação pedagógica para servidores técnicos e docentes; NDE atuante; atividades acadêmicas possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade; ofertas de atuação em órgãos colegiados para discentes; e coordenação conta com apoio institucional adequado.
  4. Professores são determinantes para que os estudantes concluam o curso; ofertas de extensão universitária e de oportunidades de superação de dificuldades no ensino; experiências diversificadas com estágio supervisionado; servidores de apoio suficientes; e acesso adequado a periódicos.
  5. Promoção de atividades de cultura, de lazer e de interação social; e aprendizagem inovadora.
  6. Professores participam de atividades acadêmicas/eventos; acompanhamento de egressos; ofertas de participação em eventos para discentes; e coordenação com disponibilidade para orientação acadêmica.
  7. Ofertas de intercâmbios e/ou estágios.
  8. Estudantes participam de avaliações periódicas sobre o curso.
  9. Biblioteca suficiente.
- 

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

**GLOSSÁRIO DE TERMOS ESTATÍSTICOS  
UTILIZADOS NOS RELATÓRIOS SÍNTESE  
DO ENADE**

## A

- **análise fatorial** – A análise fatorial tem como objetivo principal descrever a variabilidade original de um conjunto de  $p$  variáveis aleatórias, em termos de um número menor  $m$  de variáveis aleatórias, chamadas de fatores comuns (supostos não observáveis diretamente) e que estão relacionadas com o conjunto original através de um modelo linear. Neste modelo, parte da variabilidade do conjunto original é atribuída aos fatores comuns, sendo o restante da variabilidade do conjunto original atribuído ao erro aleatório. (MINGOTI, Sueli Aparecida. **Análise de Dados através de métodos de estatística multivariada: uma abordagem aplicada**. Belo Horizonte: UFMG, 2005. p. 99.)

## C

- **cartograma** – Esquema representativo de informações quantitativas e qualitativas, de eventos geográficos, cartográficos e socioeconômicos em uma superfície ou parte dela. (IBGE. **Glossário Cartográfico**. Disponível em [http://www.ibge.gov.br/home/geociencias/cartografia/glossario/glossario\\_cartografico.shtm](http://www.ibge.gov.br/home/geociencias/cartografia/glossario/glossario_cartografico.shtm)). Acesso em: 18 de maio de 2015).

## D

- **desvio padrão** – Medida de dispersão em torno da média aritmética, que é definido como a raiz quadrada da **variância**. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. P.39)
- **distribuição de frequência** – Maneira de dispor um conjunto de um conjunto de resultados, para se ter uma ideia global sobre uma variável estatística. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 11 e 12)
- **distribuição marginal de frequência** – Em uma tabela envolvendo duas variáveis a linha de totais fornece a distribuição de uma das variáveis e a coluna de totais fornece a distribuição da outra. As distribuições assim obtidas são chamadas tecnicamente de distribuições marginais. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 71)

- **distribuição unimodal** – Distribuição de frequência que apresenta apenas uma moda.

## E

- **erro padrão da média** – Medida de precisão para o estimador da média de uma dada população. Isto fica evidente quando obtemos uma amostra qualquer de tamanho  $n$ , e calcula-se a média aritmética populacional. Ao se realizar uma nova amostra aleatória, a média aritmética, muito provavelmente será diferente daquela da primeira amostra. Portanto, a estatística erro-padrão da média corrige a variabilidade entre as médias populacionais realizadas em cada amostra. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 309)
- **escala de Likert** – Valores numéricos e/ou sinais atribuídos a respostas para refletir a força e a direção da reação do entrevistado à declaração. As declarações de concordância devem receber valores positivos ou altos enquanto as declarações das quais discordam devem receber valores negativos ou baixos. (BAKER, 1995). (CAMPOS, Jorge de Paiva; GUIMARÃES, Sebastião. **Em busca da Eficácia em Treinamento**. São Paulo: Associação Brasileira de Treinamento e Desenvolvimento, 2009. p. 87 Disponível em <https://books.google.com.br/books?id=oWKiAQvtwWUC&printsec=frontcover&hl=pt-BR#v=onepage&q&f=true>. Acesso em: 18 de maio de 2015).
- **escalamento ideal** (*optimal scaling*) – Procedimento que gera variáveis quantitativas intervalares a partir de variáveis nominais ou ordinais tendo uma função objetivo como meta.

A ideia básica do Escalamento Ideal é atribuir valores numéricos às categorias de cada uma das variáveis em estudo. Para atribuir valores às categorias de cada uma das variáveis, recorre-se a um processo iterativo de mínimos quadrados alternados, no qual, depois que uma quantificação é usada para encontrar uma solução, ela é adaptada usando aquela solução. Tal adaptação da quantificação é então usada para encontrar uma nova solução, que é usada para readaptar as quantificações, e assim por diante, até que algum critério indique a parada do processo. (BELTRÃO, Kaizô I; MANDARINO, Mônica C. F. **Escolha de carreiras em função do nível socioeconômico: Enade 2004 a 2012**. Relatório Técnico Fundação Cesgranrio, Rio de Janeiro. n. 01, p. 23-24, 2014).

## F

- **frequência absoluta** – Número de ocorrências em cada classe ou categoria de uma variável. (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 24).
- **frequência modal** – Frequência associada ao valor modal de uma variável, que é definido como a realização mais frequente de um conjunto de dados. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p.35)
- **frequência relativa** (proporção) – Proporção da frequência absoluta de cada classe ou categoria da variável em relação ao número total de observações. Em particular, as frequências relativas são estimativas de probabilidades de ocorrência de certos eventos de interesse. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 12 e 103).

## H

- **histograma** – Gráfico de barras contíguas, com as bases proporcionais aos intervalos das classes e a área de cada retângulo proporcional à respectiva frequência. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 18-19)

## I

- **intervalo de confiança** – O Intervalo de Confiança é um estimador intervalar para um dado parâmetro, ou seja, diz-se que o parâmetro estimado para um certo coeficiente de confiança (e.g. 95%) deve estar contido no intervalo apresentado em 95% das vezes (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 20001. p. 329). **Usando o Teorema Central do Limite, o intervalo de confiança para a média de um dado grupo pode ser calculado como**

$$\bar{X} \pm t_{,025;n-1} \frac{s}{\sqrt{n}}$$

Onde:

$\bar{X}$  é a média do grupo

$n$  é o tamanho do grupo

$s$  é o desvio padrão das observações do grupo

$t_{,025;n-1}$  é o valor associado a uma probabilidade acumulada de 2,5% de uma distribuição  $t$  de Student com  $n-1$  graus de liberdade.

## M

- **máximo de um conjunto** – Se  $X$  é um conjunto ordenável, diz-se que o conjunto  $X$  possui um máximo (maior elemento)  $s_0$  se:  $s_0 \in X$  e para cada  $x \in X$ :  $x \leq s_0$ . Notação:  $s_0 = \text{máx}(X)$ .

Nota: que um conjunto  $X$  tem elemento máximo esse elemento é o supremo. (GONÇALVES, M B; GONÇALVES D. Elementos de Análise. Florianópolis: UFSC, 2012)

- **máximo de uma função** – Dada uma função  $f(x)$  e  $x_0 \in \text{Domínio de } f$ , diz-se que  $f(x_0)$  é o máximo da função  $f(x)$ , se  $f(x_0) \geq f(x)$ ,  $\forall x \in \text{Domínio de } f$ .
- **média** – É calculada através da soma de todos os valores numéricos observados para uma variável em um conjunto de dados e posterior divisão deste total pelo número de observações envolvidas:

$$\bar{X} = \frac{\sum_{i=1}^n X_i}{n}$$

Onde:

$\bar{X}$  é a média

$n$  é o número de observações ou tamanho da amostra

$X_i$  é a  $i$ -ésima observação da variável  $X$

$\sum_{i=1}^n X_i$  é o somatório de todos os valores  $X_i$  na amostra

(LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 99-100)

- **média ponderada** – Dado um conjunto de  $n$  valores observados, onde são atribuídos pesos a cada valor numérico observado. É calculada através do somatório dos produtos entre valores e pesos divididos pelo somatório dos pesos.

$$\hat{X} = \frac{\sum_{i=1}^n w_i X_i}{\sum_{i=1}^n w_i}$$

(HOFFMANN, Rodolfo. **Estatística para Economistas**. 4ª ed rev. e ampl. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2006. p. 41)

- **mediana** – é o valor central em uma sequência ordenada de dados, ou seja, é o valor para o qual 50% das observações são menores e 50% das observações são maiores. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 102)

- **mínimo de um conjunto** – Se  $X$  é um conjunto ordenável, diz-se que o conjunto  $X$  possui um mínimo (menor elemento)  $i_0$  se:  $i_0 \in X$  e para cada  $x \in X$ :  $x \geq i_0$ . Notação:  $i_0 = \text{mín}(X)$ .

Nota: Sempre que um conjunto  $X$  tem elemento mínimo esse elemento é o ínfimo. (GONÇALVES, M B; GONÇALVES D. Elementos de Análise. Florianópolis: UFSC, 2012)

- **mínimo de uma função** – Dada uma função  $f(x)$  e  $x_0 \in \text{Domínio de } f$ , diz-se que  $f(x_0)$  é o mínimo da função  $f(x)$ , se  $f(x_0) \leq f(x)$ ,  $\forall x \in \text{Domínio de } f$ .
- **moda** – é a categoria ou classe que aparece mais frequentemente em um conjunto de dados; (LEVINE, David M. et al. Estatística - **Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 103)

## N

- **nível de confiança** – Equivalente a probabilidade *a priori* de que um intervalo de confiança contenha o verdadeiro parâmetro populacional a estimar, sendo usualmente representada por **(1- $\alpha$ )**. (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 329).
- **nota padronizada** – A padronização é obtida através da subtração da média (da amostra ou da população) e o resultado obtido, dividido pelo desvio padrão correspondente. (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 169).

## P

- **percentil** – O percentil  $\alpha$  de um conjunto é a estatística de posição que separa um conjunto de dados em duas partes com aproximadamente  $\alpha\%$  e  $(1-\alpha)\%$  dos pontos.
- **probabilidade** – Razão entre o número de casos favoráveis e o de casos possíveis de resultados. (LEVINE, David M. et al. Estatística - **Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 105).

## Q

- **quartil** – São as estat que dividem os dados ordenados em quatro partes iguais. Onde  $Q_1$  representa o primeiro quartil ou quartil inferior, e equivale ao Percentil 25. Já  $Q_2$  representa o segundo quartil ou mediana, e equivale ao Percentil 50. E  $Q_3$  representa o terceiro quartil ou quartil superior, e equivale ao Percentil 75. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 104).
- **quartos** – Representa uma das quatro partes do conjunto de dados dividida pelo quartis. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 104).

## T

- **tabela de duas entradas ou tabela de contingência ou tabela cruzada** – Quando as variáveis são qualitativas ou discretas, os dados são apresentadas em tabelas de dupla entrada (ou de contingência), onde apareceram as frequências absolutas ou contagem de indivíduos que pertence simultaneamente a categorias de uma e outra variável. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 70).
- **teste estatístico de intervalo de confiança da média** – Quando se comparam dois grupos, os parâmetros estão associados ao Intervalo de Confiança correspondentes. Se não existe uma interseção entre os Intervalos de Confiança, podemos afirmar que existe uma diferença estatisticamente significativa entre eles. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 304 e 305)
- **teste estatístico qui-quadrado** – Avalia diferenças potenciais entre a proporção de sucessos em qualquer número de populações. Para uma tabela de contingência que possui  $l$  linhas e  $c$  colunas, o teste  $\chi^2$  pode ser generalizado como um teste de independência nas respostas combinadas para duas variáveis categóricas. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 453).

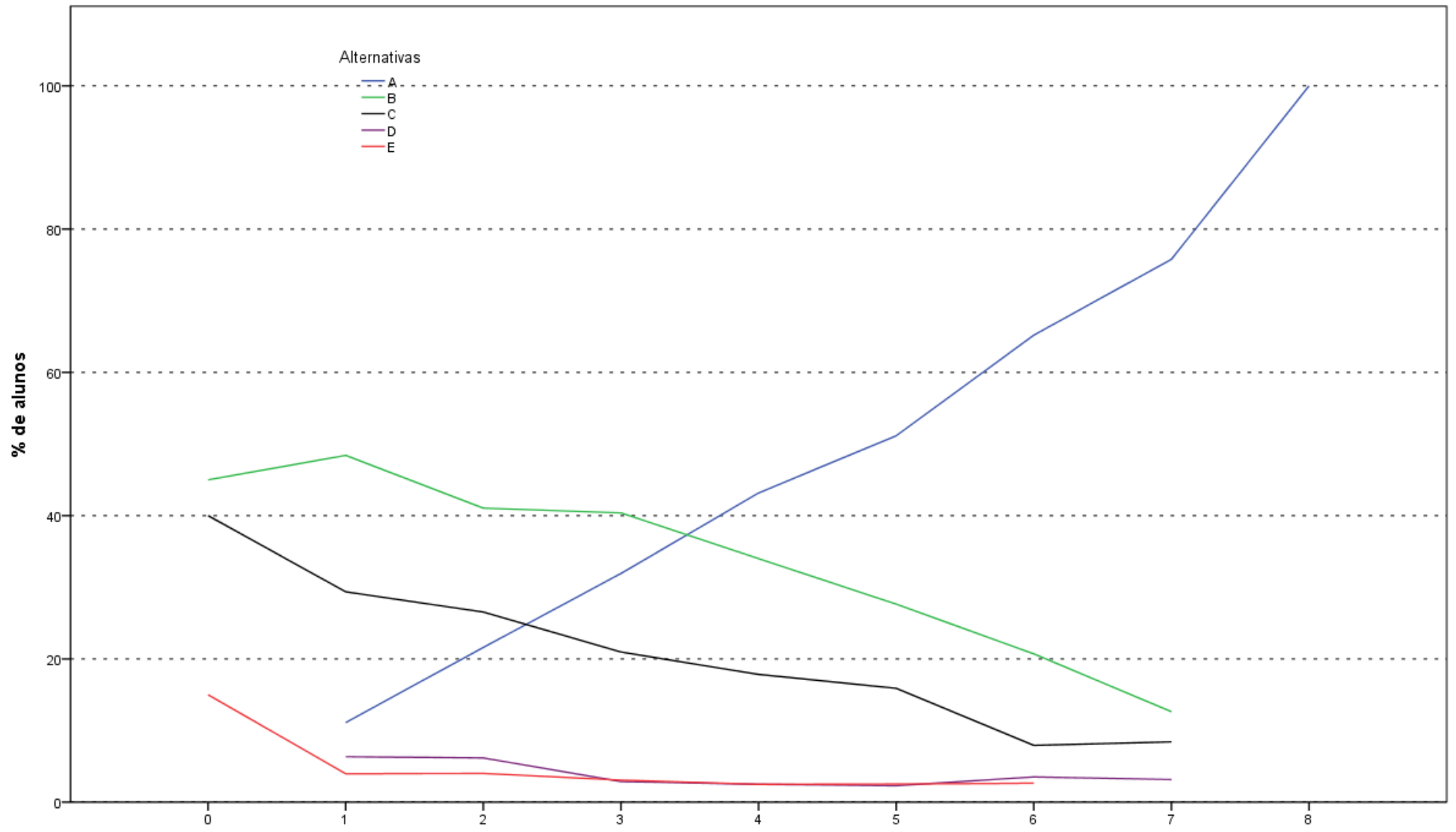
# V

- **variância** – Soma das diferenças entre os valores observados e a média aritmética de uma variável em uma amostra, elevada ao quadrado e dividida pelo tamanho da amostra menos um:

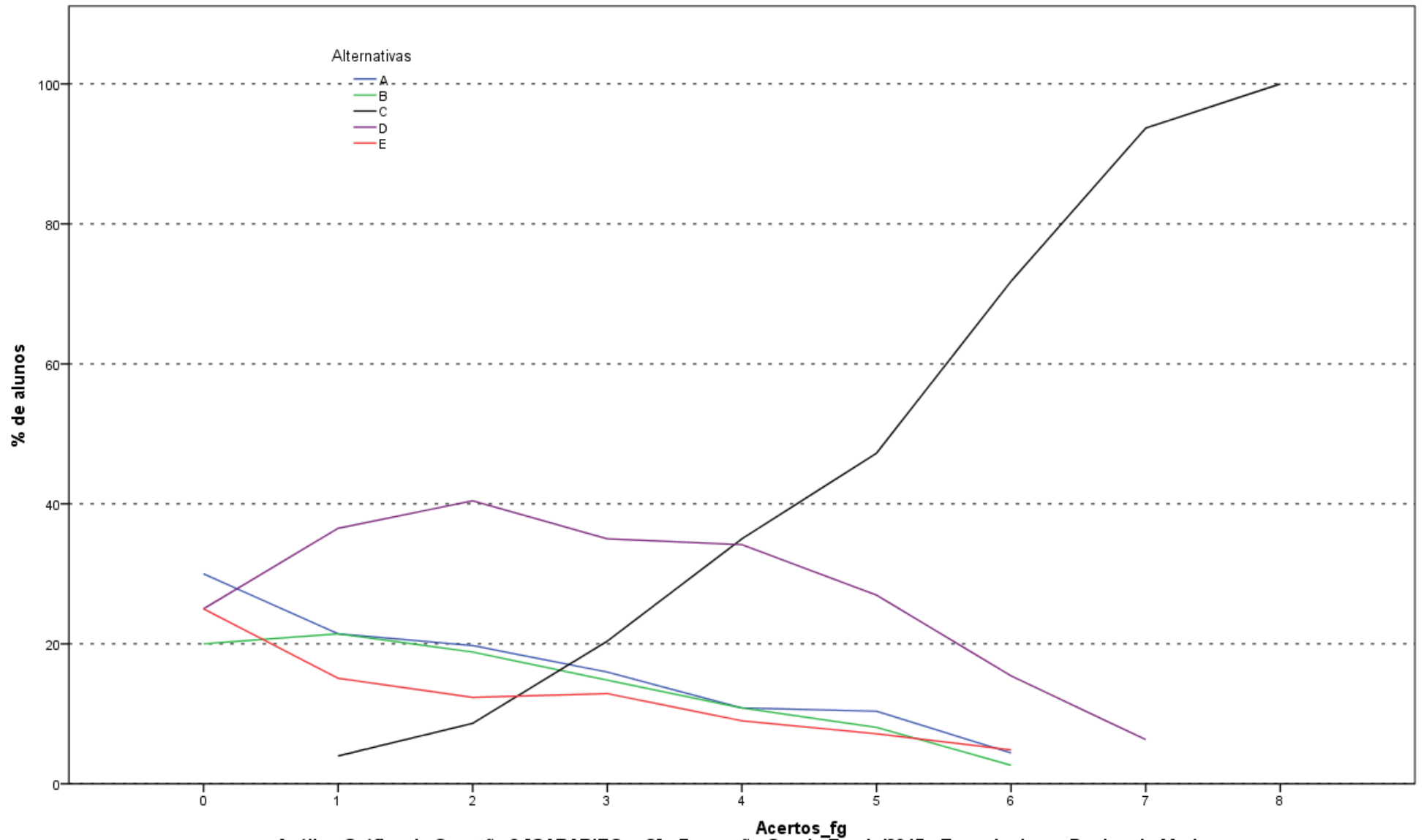
$$S^2 = \frac{\sum_{i=1}^n (X_i - \bar{X})^2}{n - 1}$$

(LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 109).

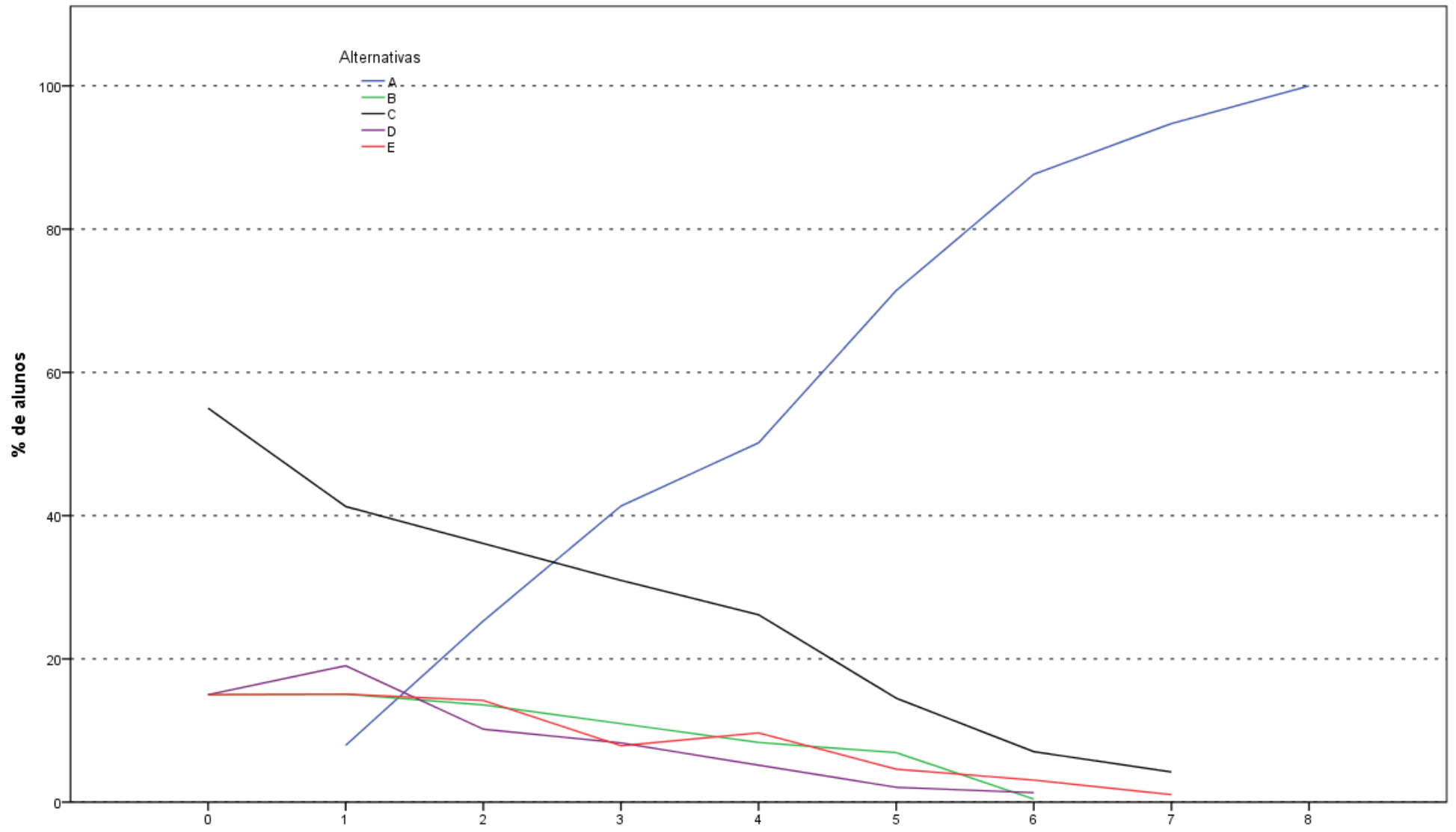
# **ANEXO I - ANÁLISE GRÁFICA DAS QUESTÕES**



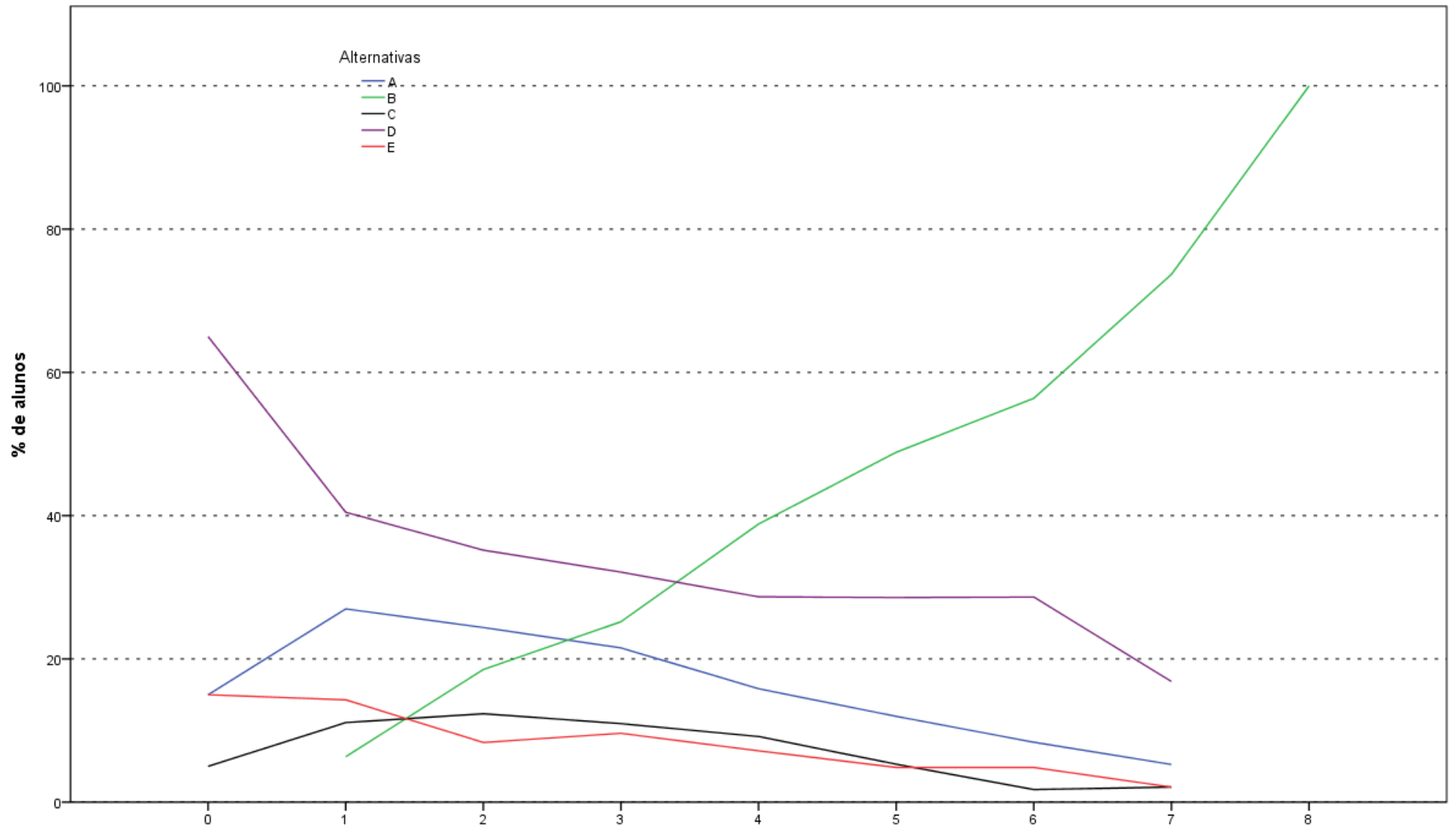
Análise Gráfica da Questão 1 [GABARITO = A] - Formação Geral - Enade/2015 - Tecnologia em Design de Moda



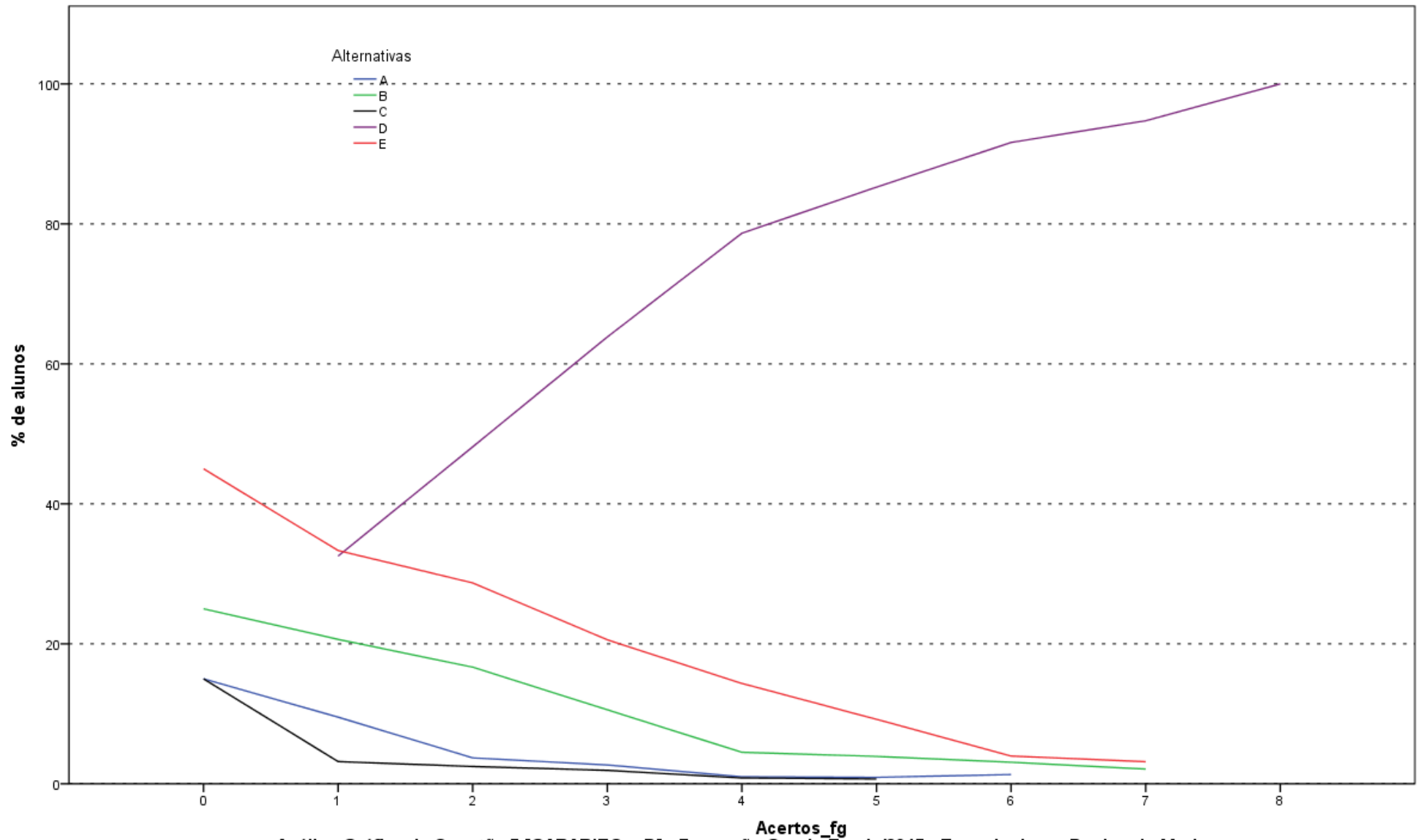
Análise Gráfica da Questão 2 [GABARITO = C] - Formação Geral - Enade/2015 - Tecnologia em Design de Moda



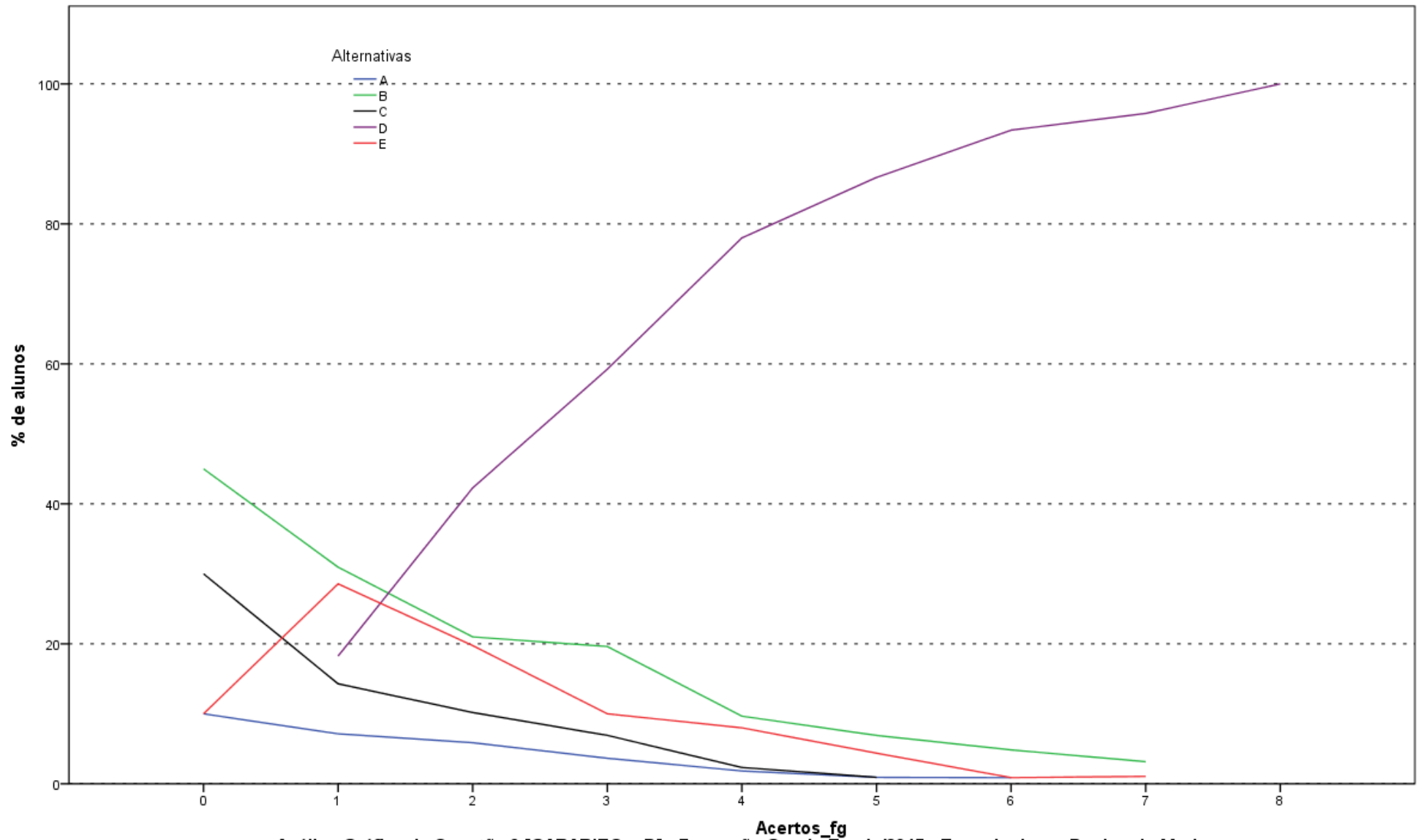
Análise Gráfica da Questão 3 [GABARITO = A] - Formação Geral - Enade/2015 - Tecnologia em Design de Moda



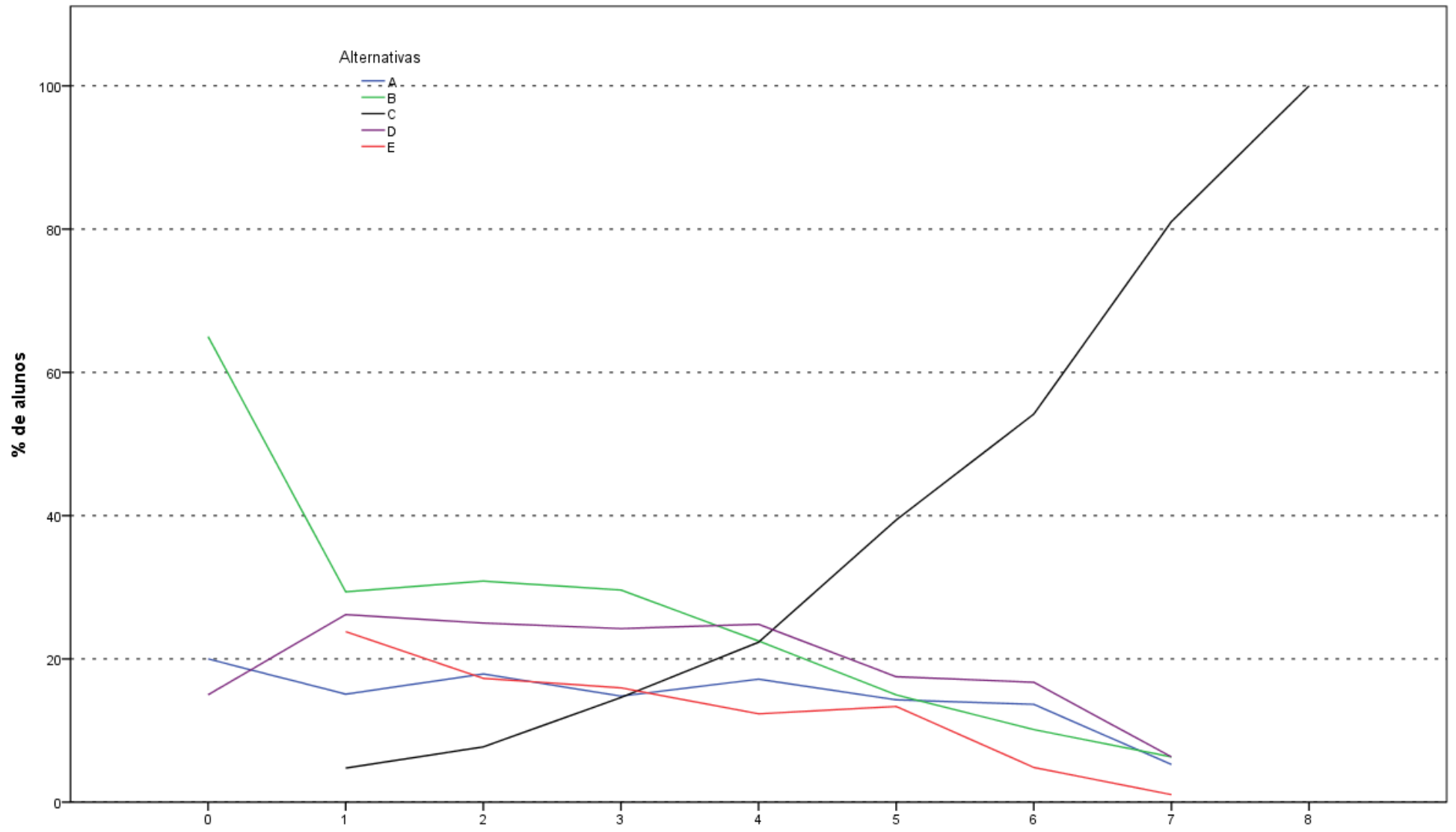
Análise Gráfica da Questão 4 [GABARITO = B] - Formação Geral - Enade/2015 - Tecnologia em Design de Moda



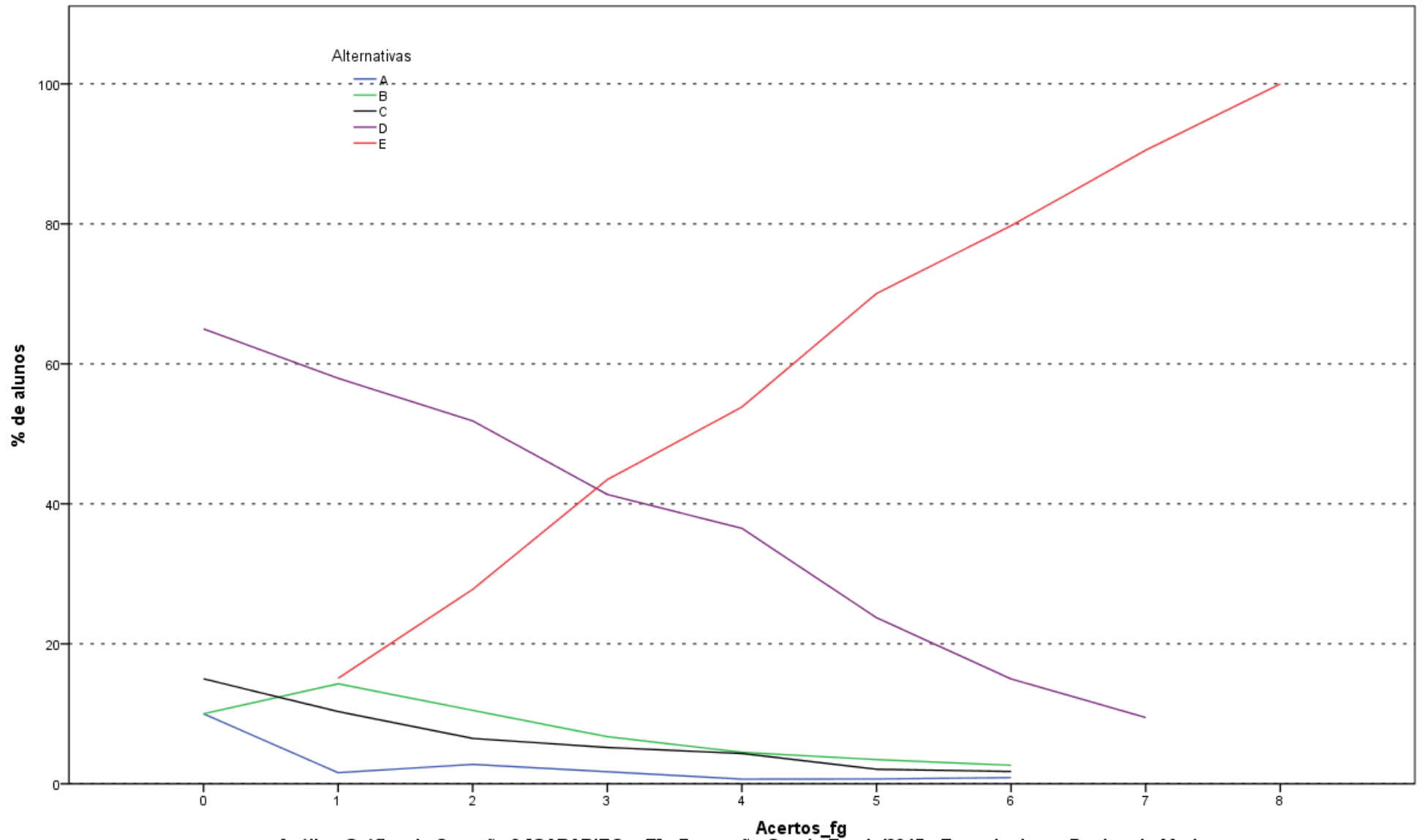
Análise Gráfica da Questão 5 [GABARITO = D] - Formação Geral - Enade/2015 - Tecnologia em Design de Moda



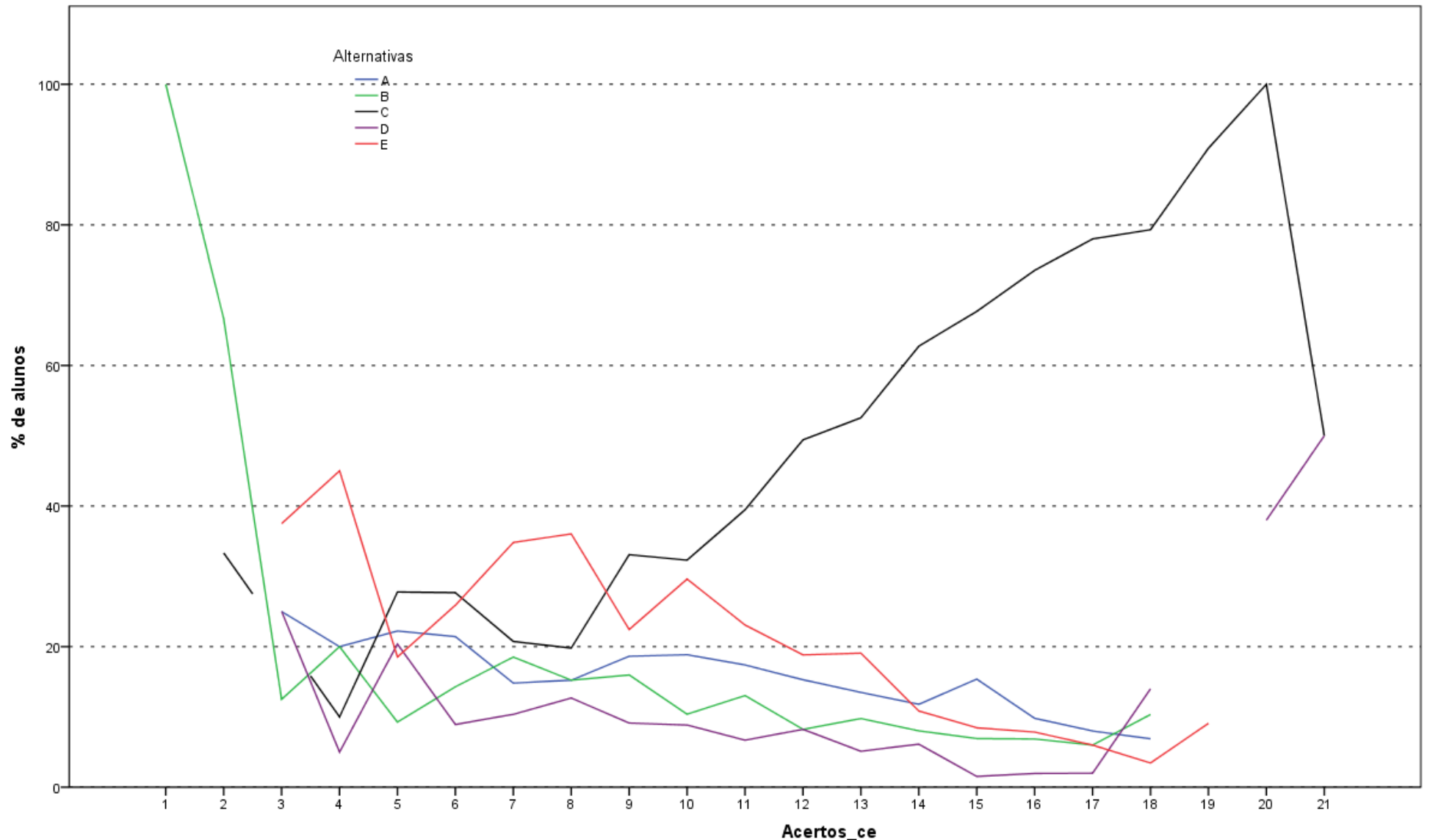
Análise Gráfica da Questão 6 [GABARITO = D] - Formação Geral - Enade/2015 - Tecnologia em Design de Moda



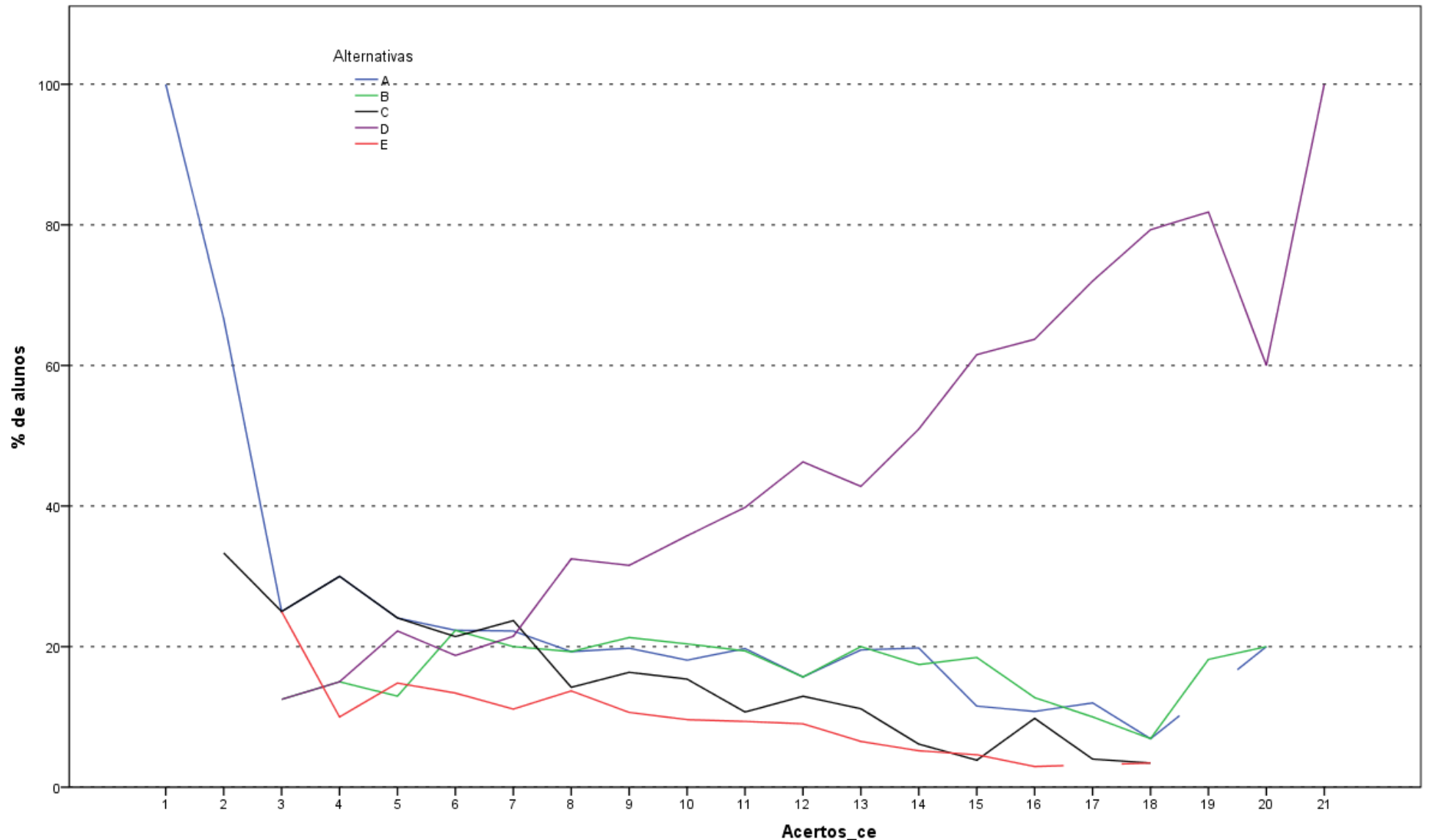
Análise Gráfica da Questão 7 [GABARITO = C] - Formação Geral - Enade/2015 - Tecnologia em Design de Moda



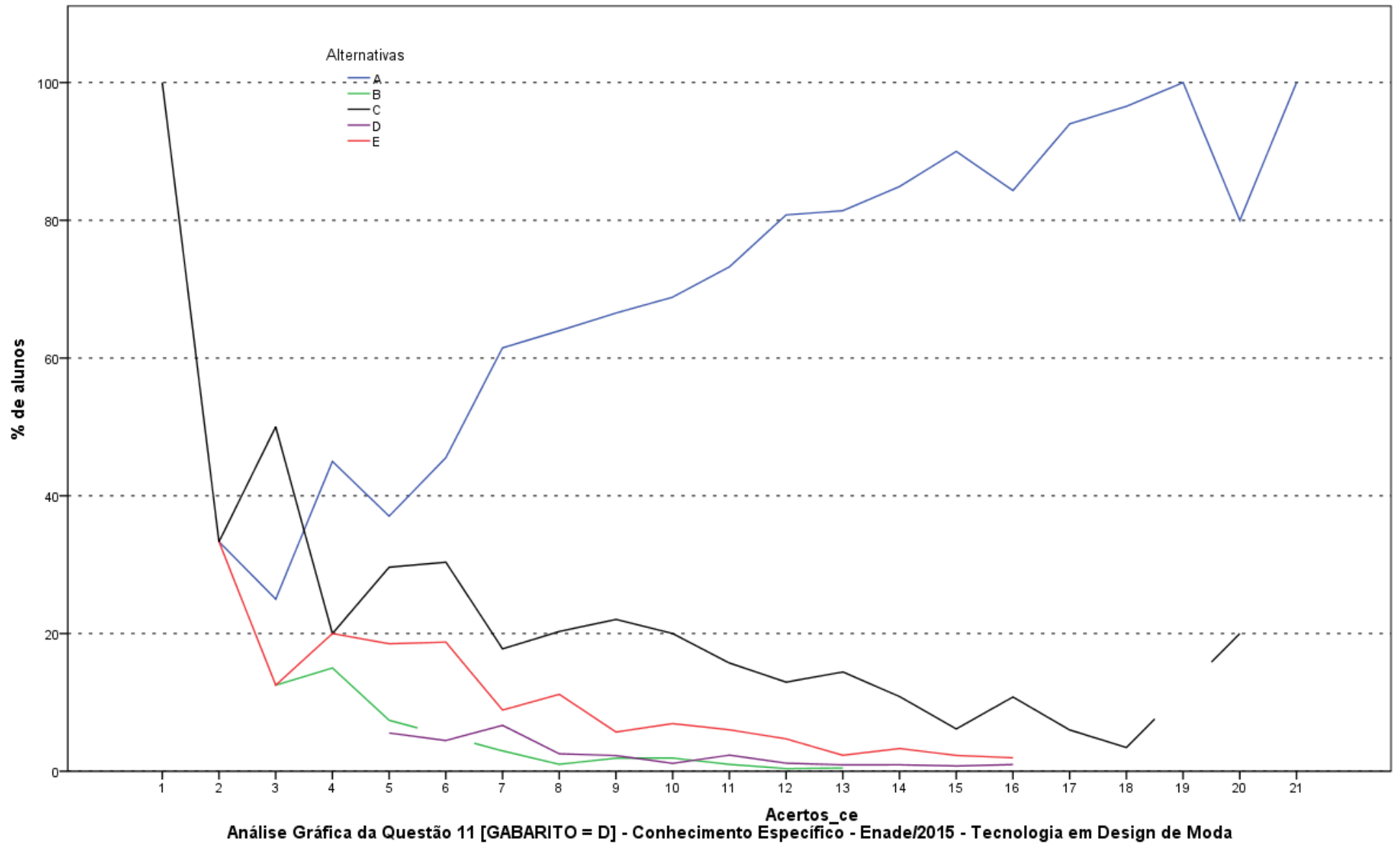
Análise Gráfica da Questão 8 [GABARITO = E] - Formação Geral - Enade/2015 - Tecnologia em Design de Moda

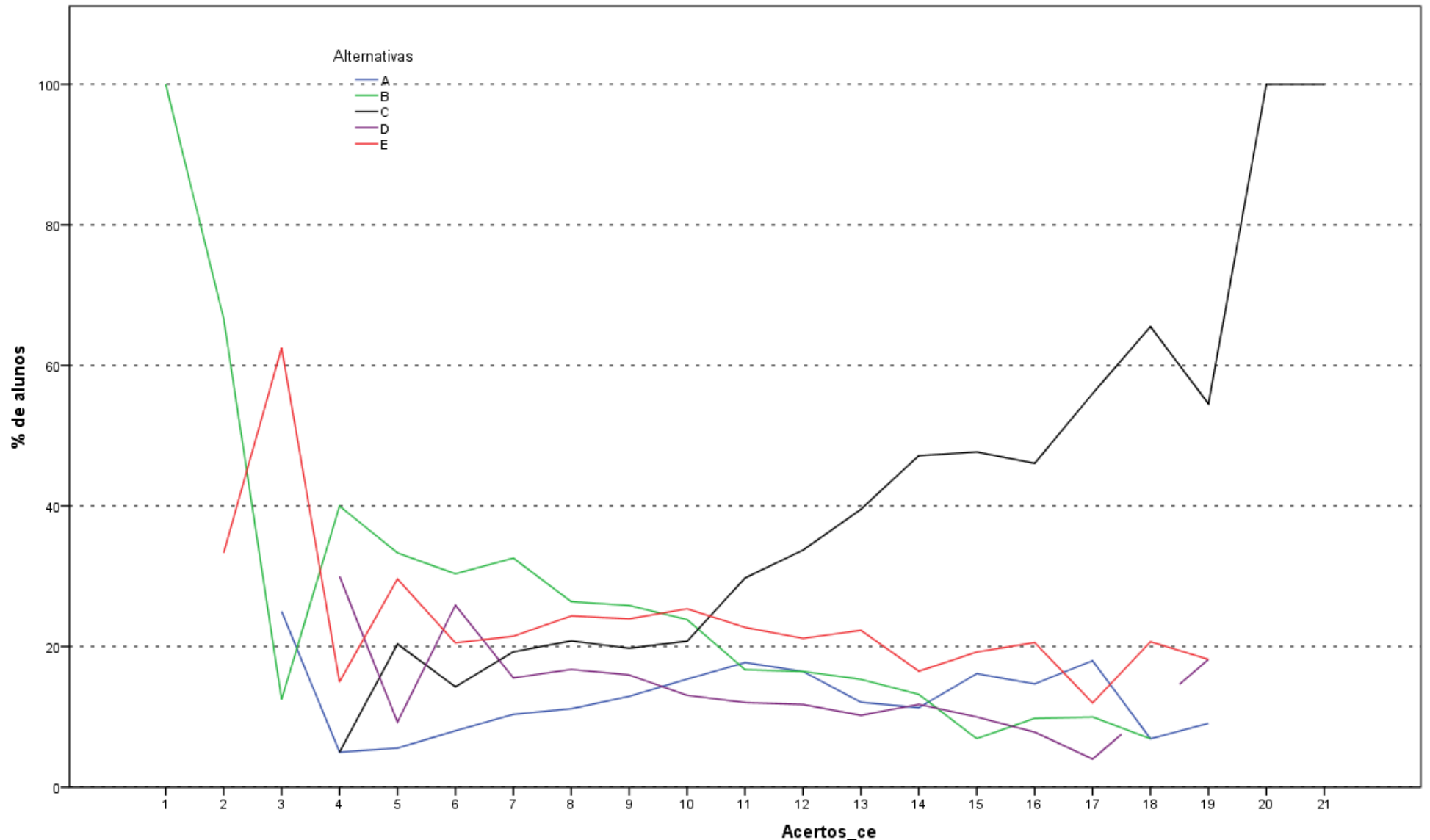


Análise Gráfica da Questão 9 [GABARITO = B] - Conhecimento Específico - Enade/2015 - Tecnologia em Design de Moda

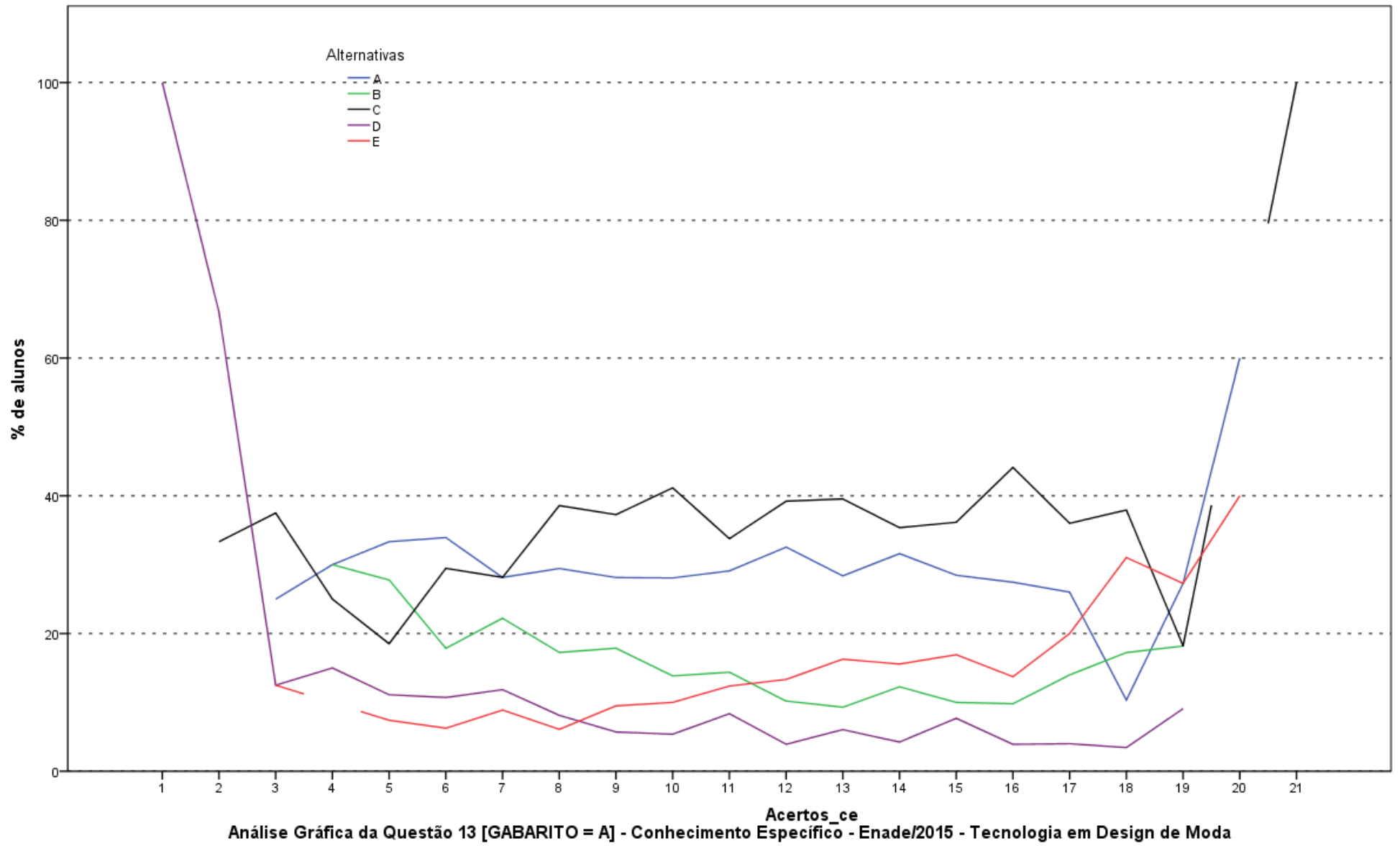


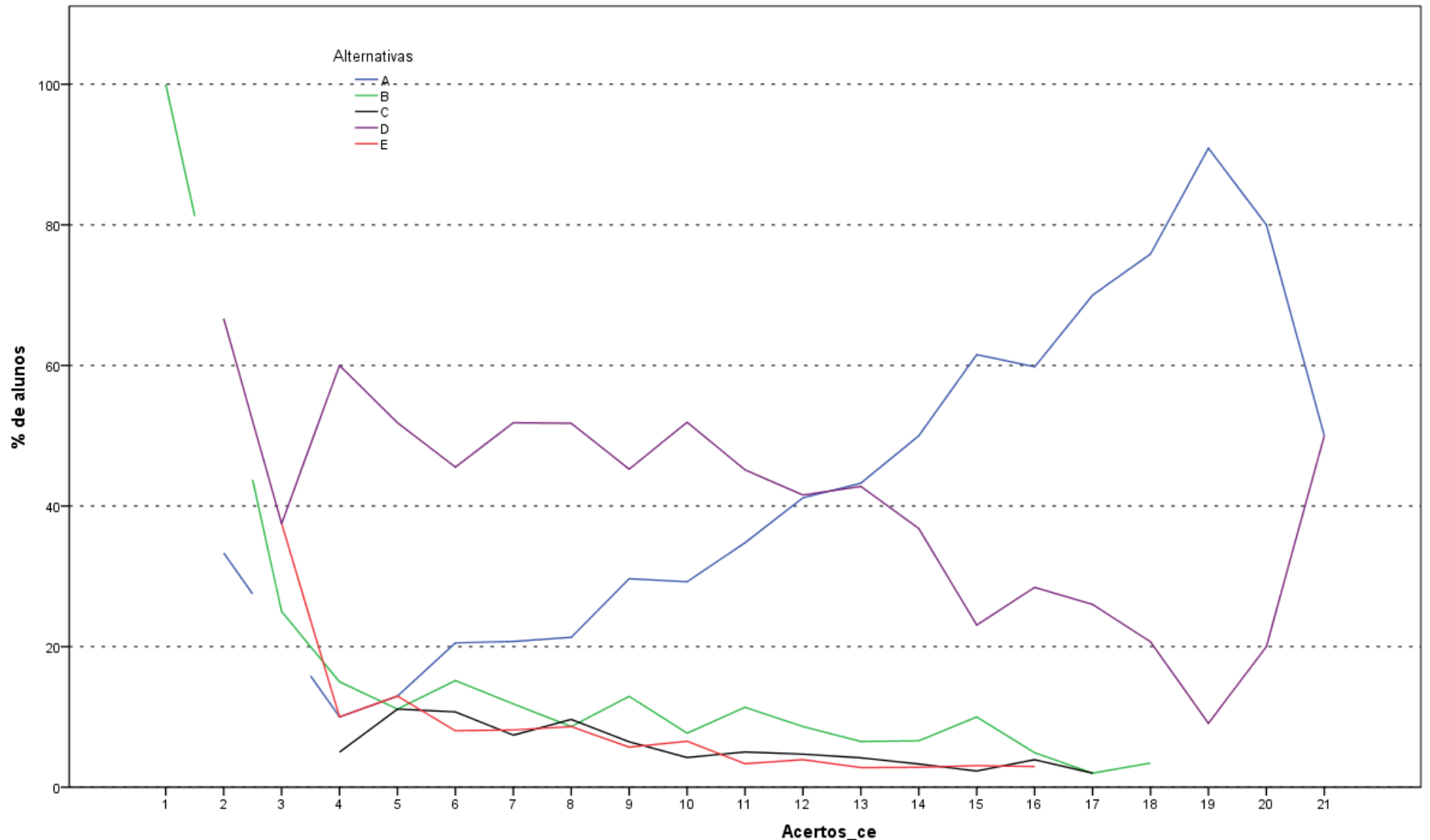
Análise Gráfica da Questão 10 [GABARITO = C] - Conhecimento Específico - Enade/2015 - Tecnologia em Design de Moda



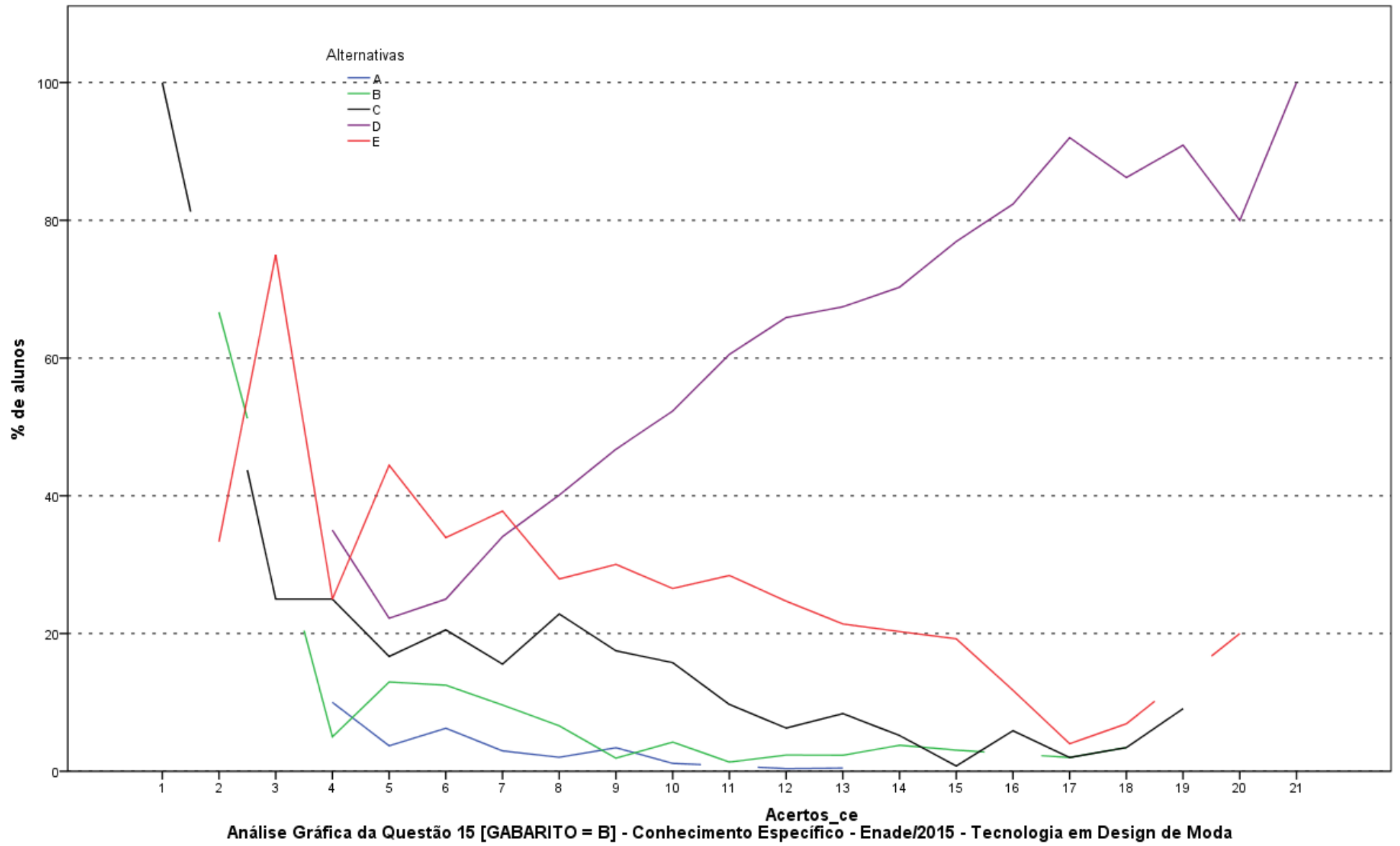


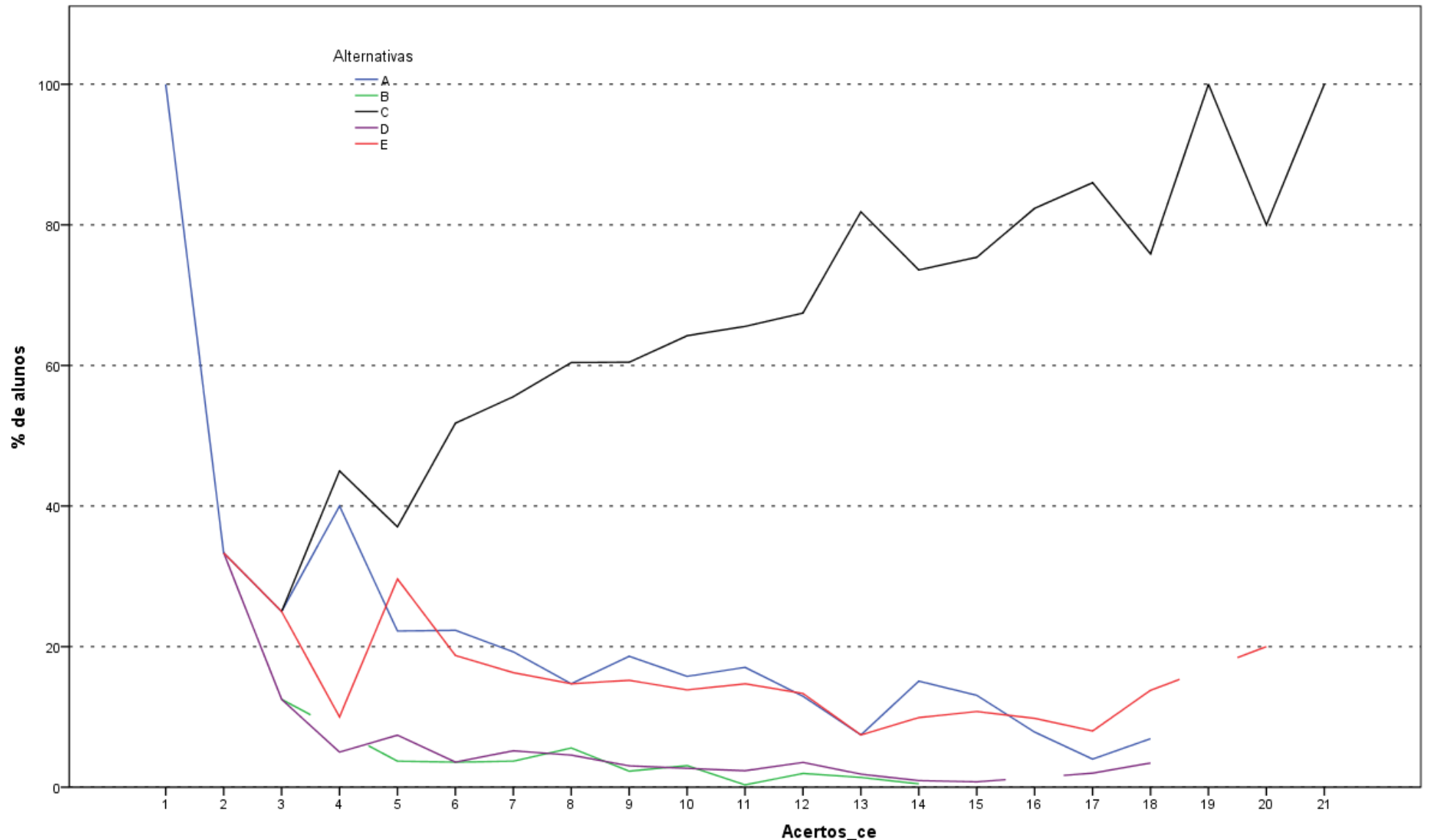
Análise Gráfica da Questão 12 [GABARITO = A] - Conhecimento Específico - Enade/2015 - Tecnologia em Design de Moda



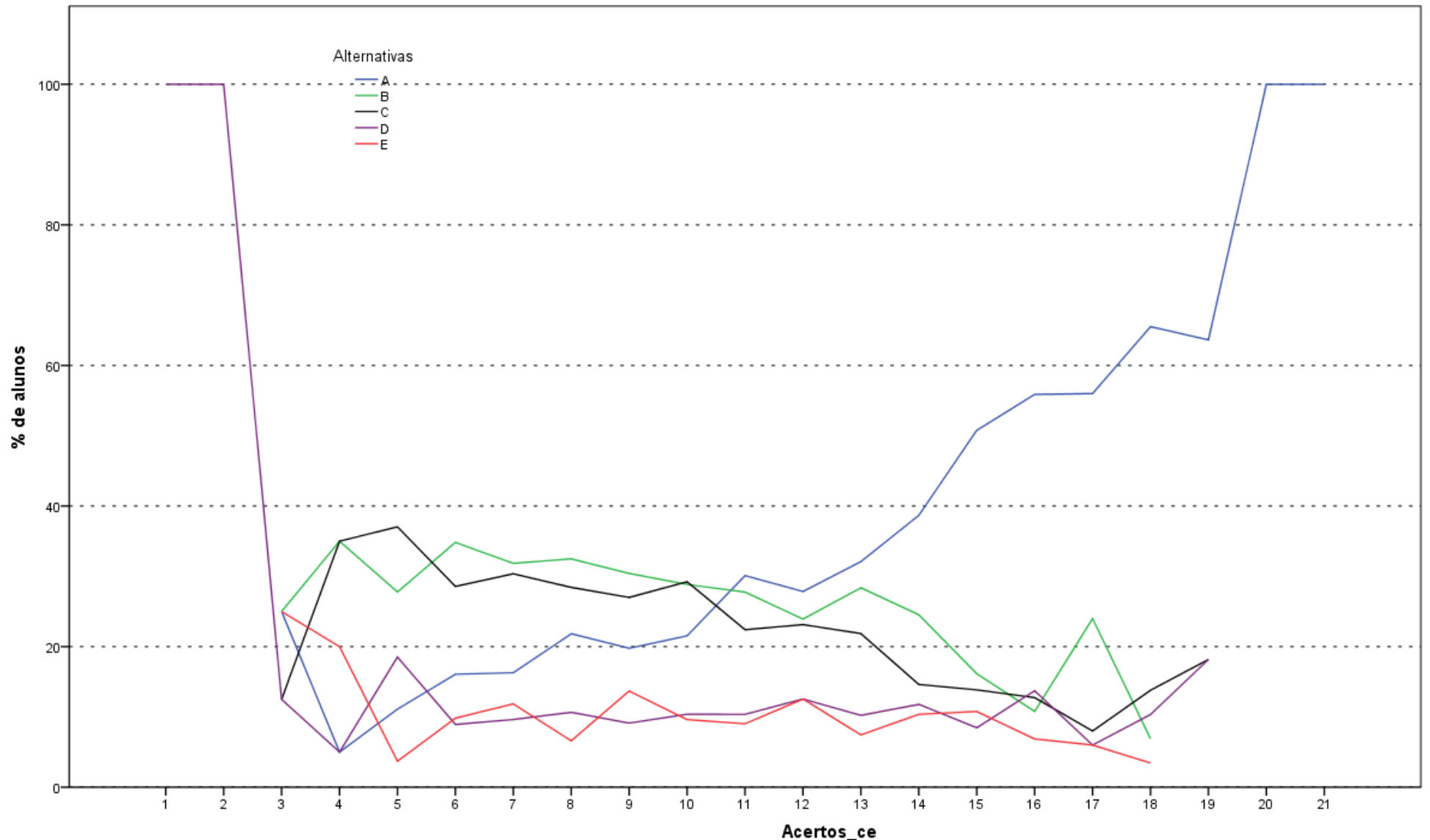


Análise Gráfica da Questão 14 [GABARITO = C] - Conhecimento Específico - Enade/2015 - Tecnologia em Design de Moda

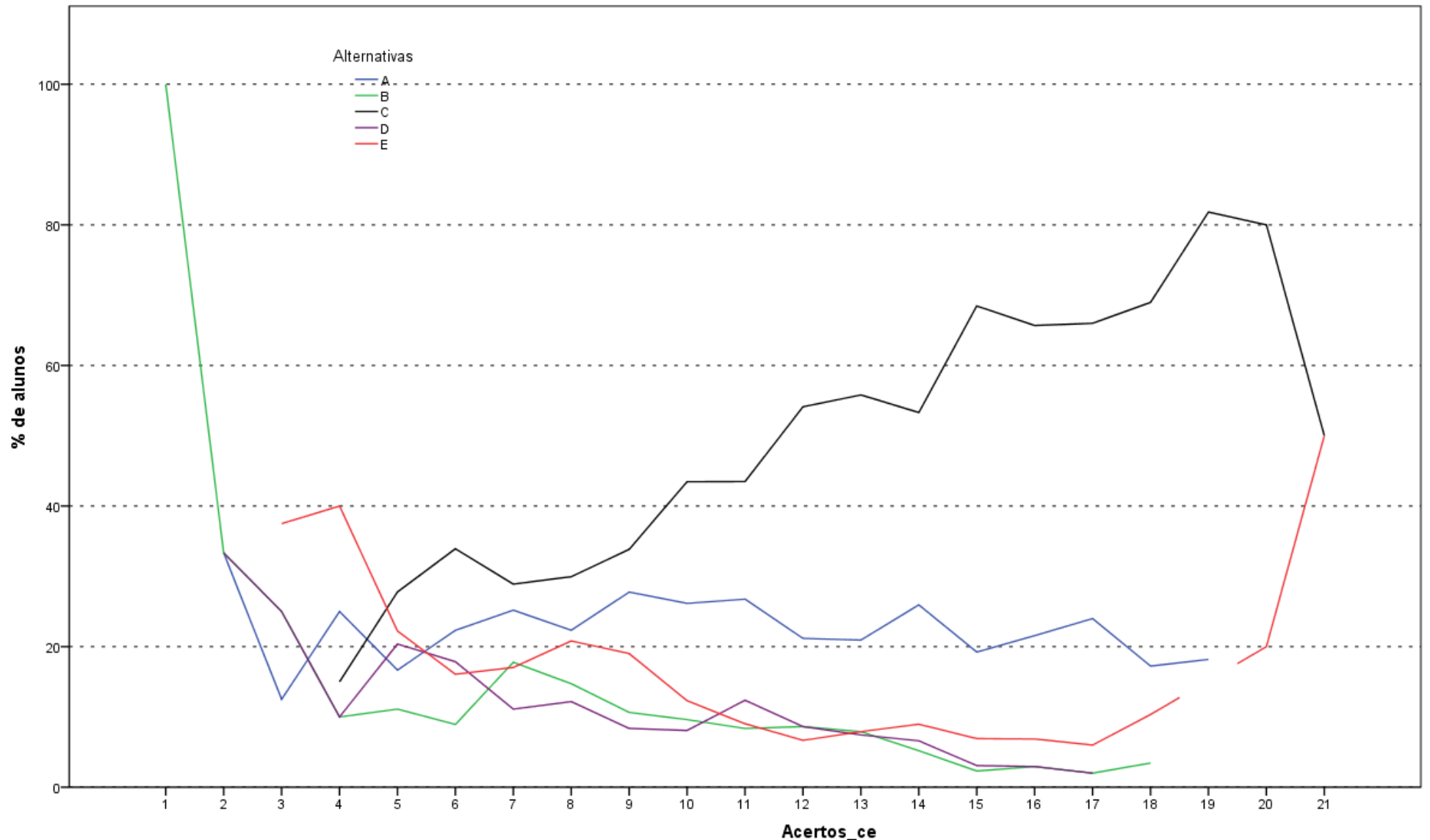




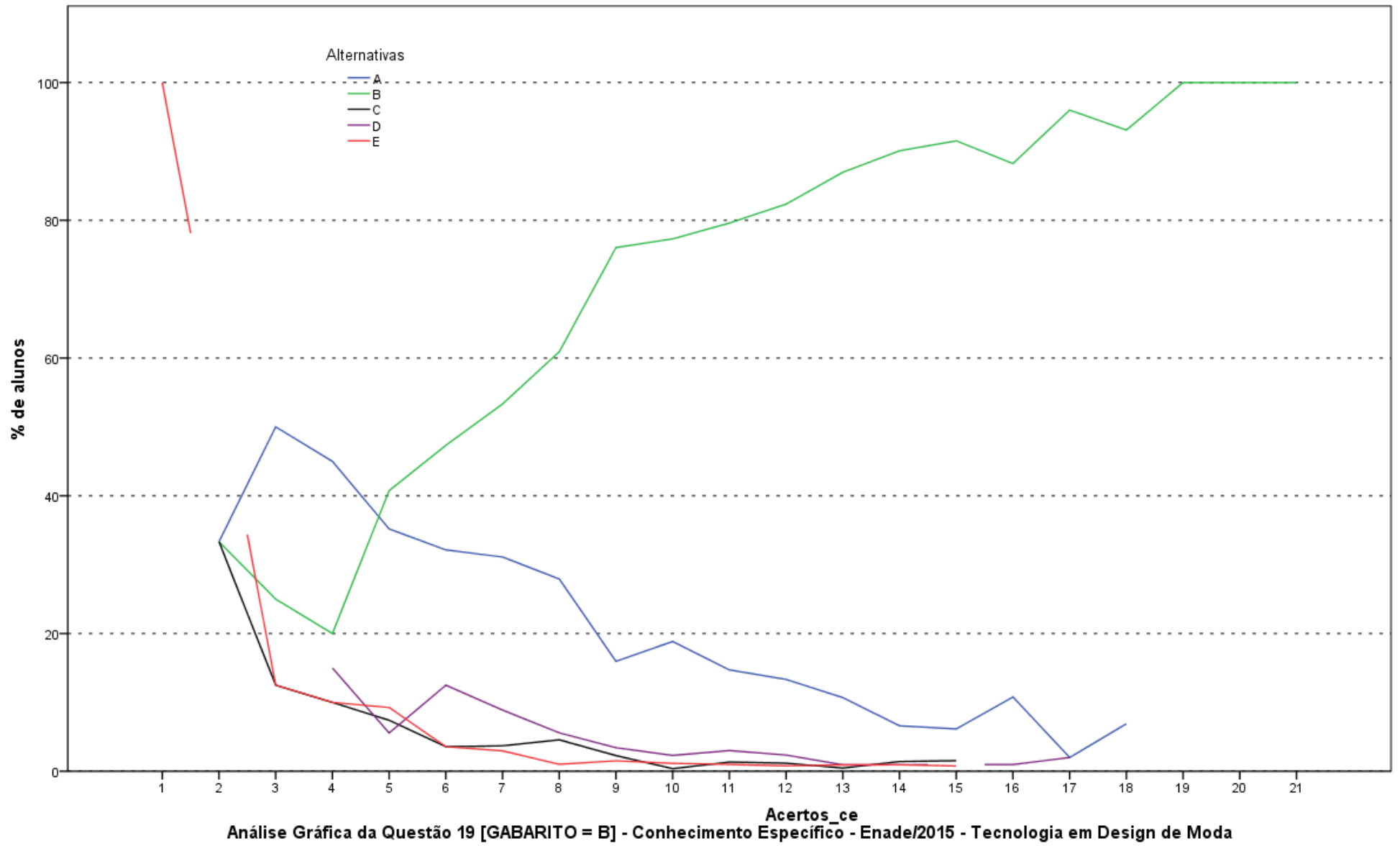
**Análise Gráfica da Questão 16 [GABARITO = D] - Conhecimento Específico - Enade/2015 - Tecnologia em Design de Moda**

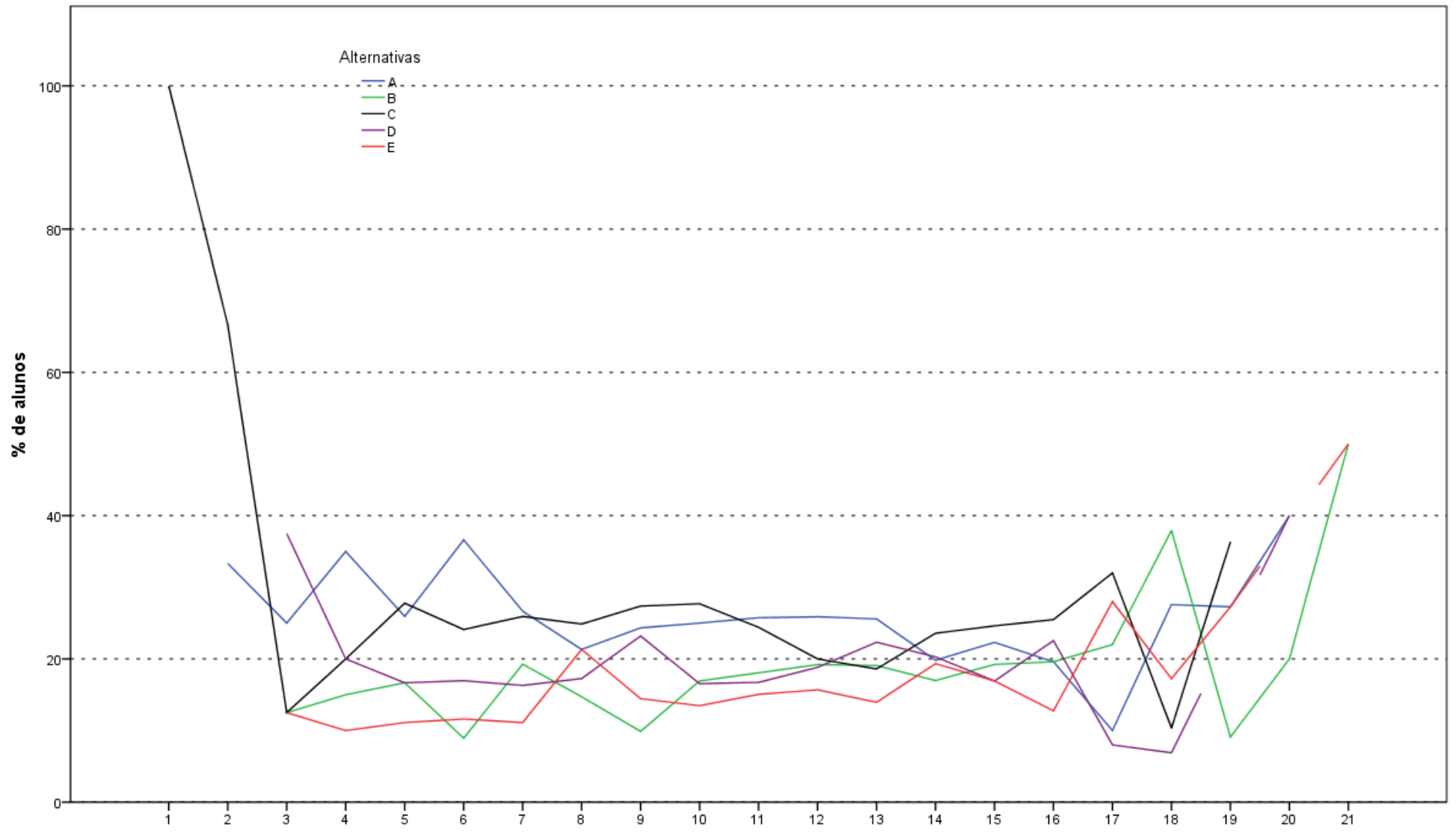


Análise Gráfica da Questão 17 [GABARITO = E] - Conhecimento Específico - Enade/2015 - Tecnologia em Design de Moda

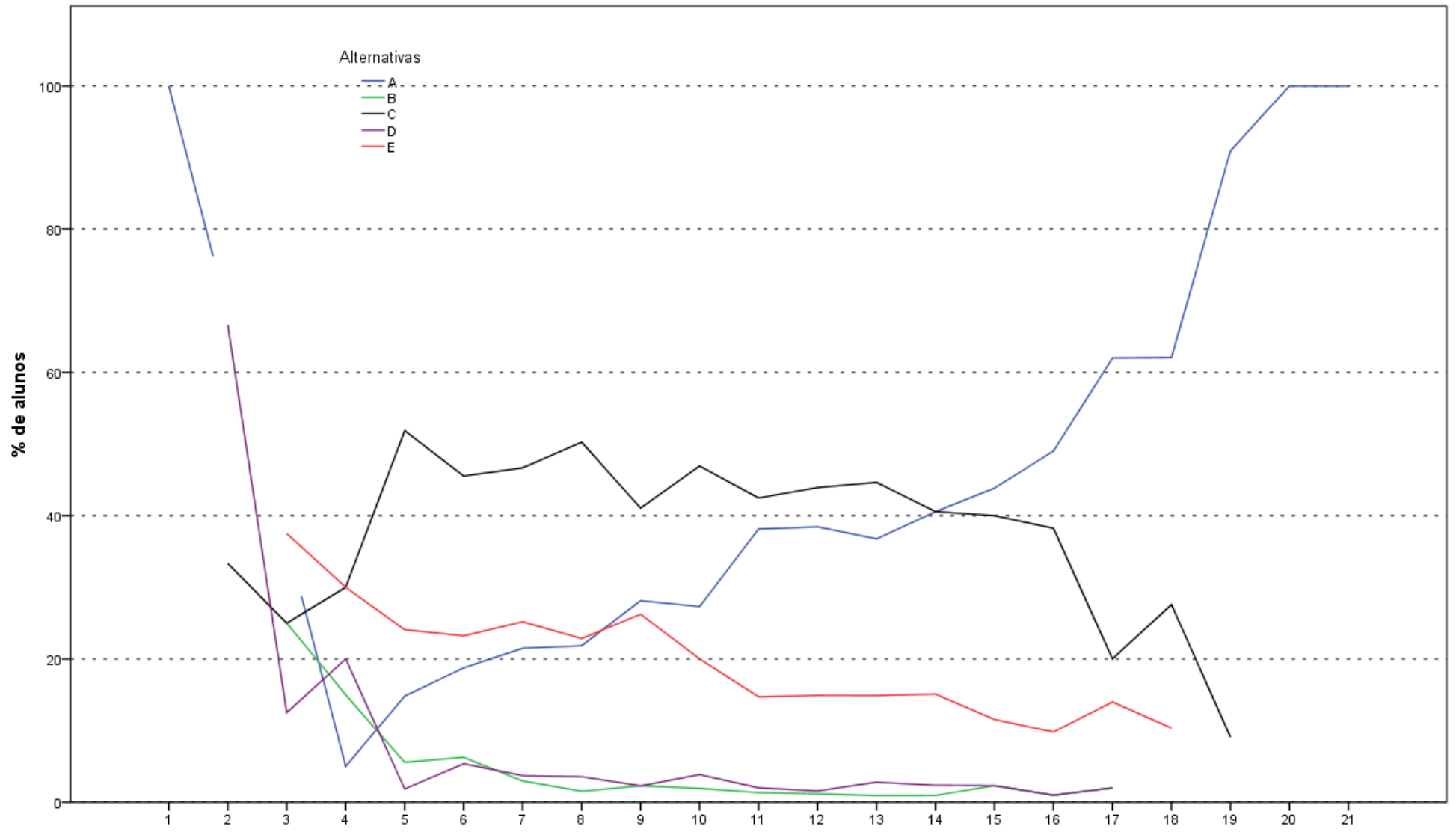


Análise Gráfica da Questão 18 [GABARITO = D] - Conhecimento Específico - Enade/2015 - Tecnologia em Design de Moda

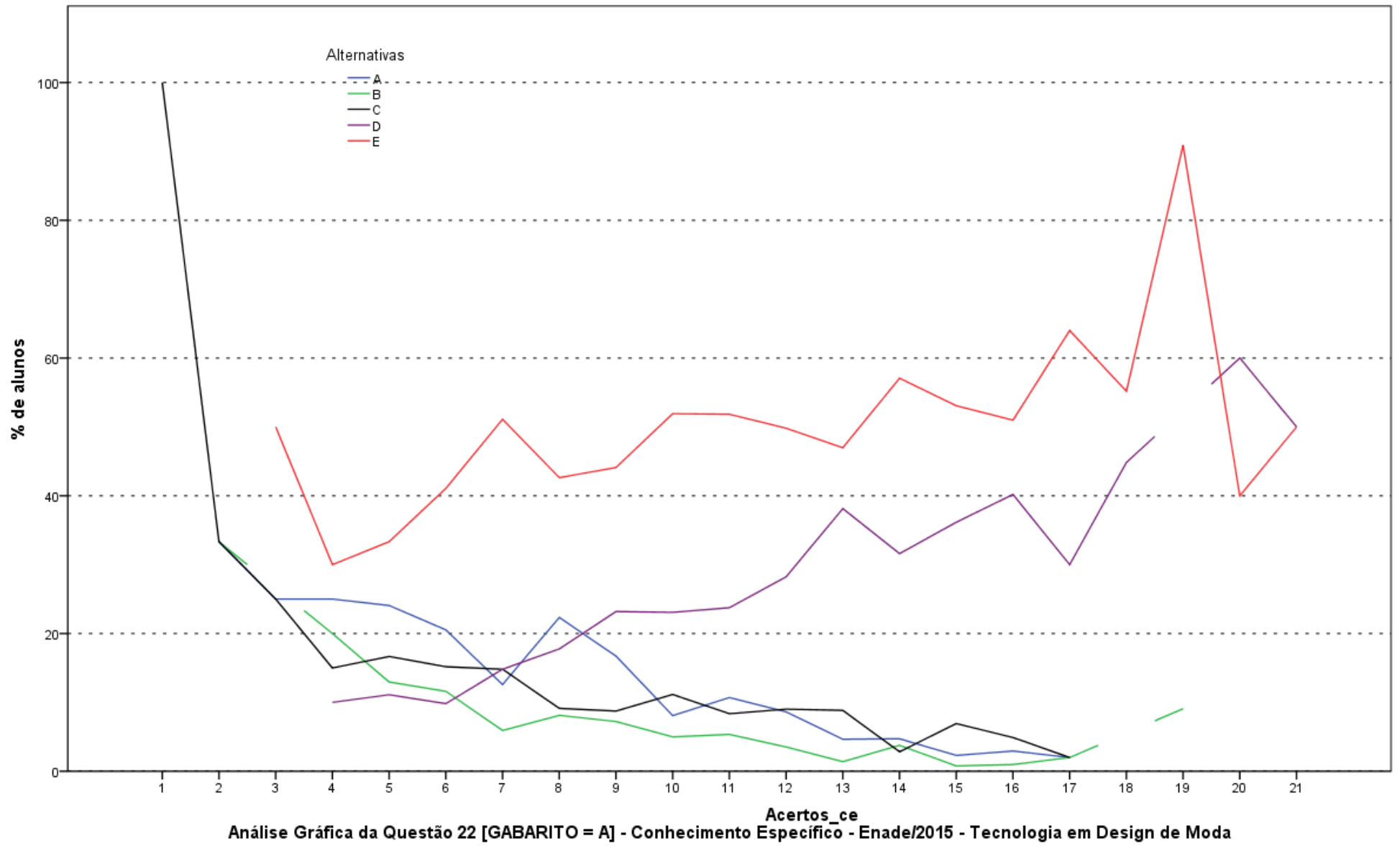


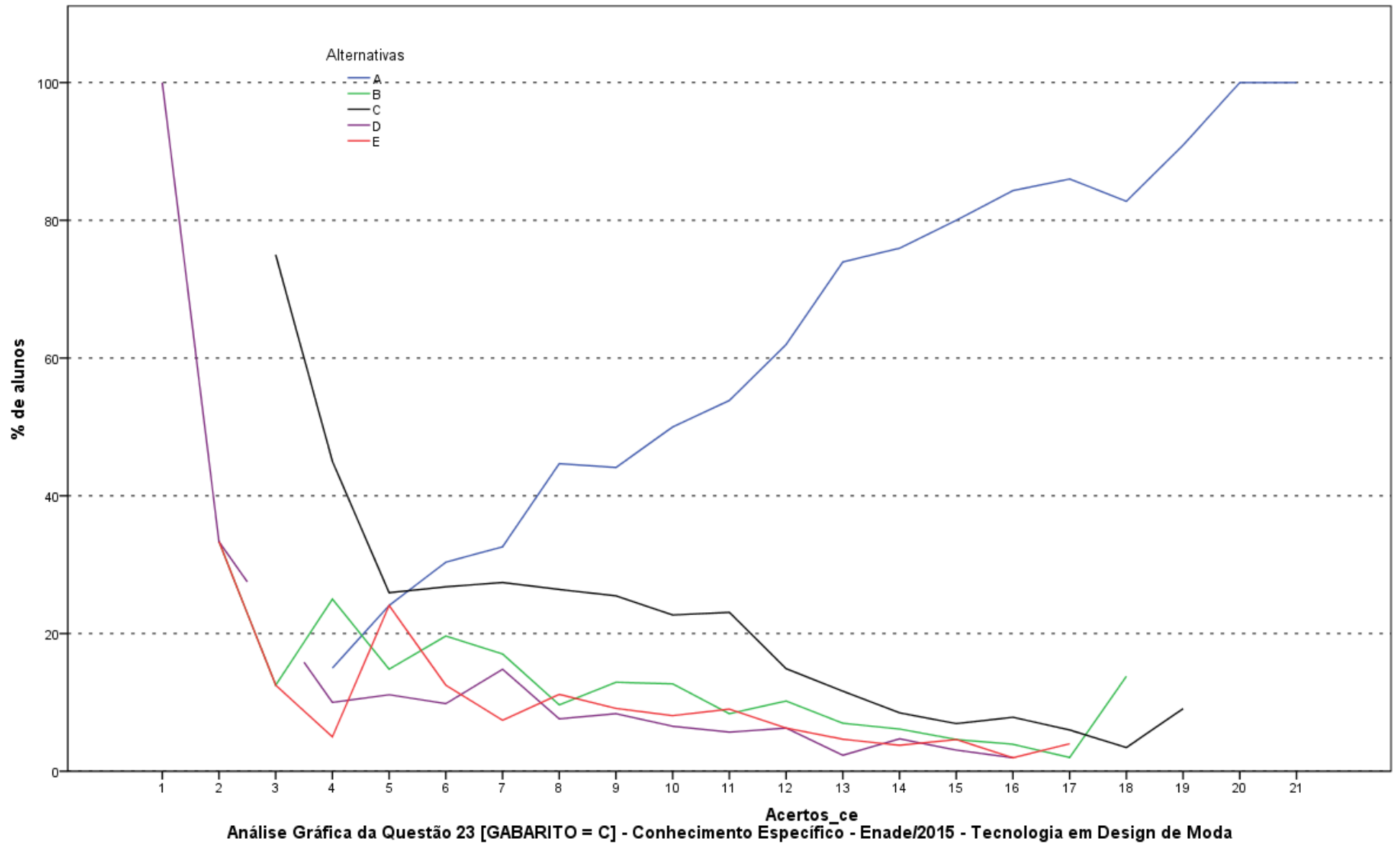


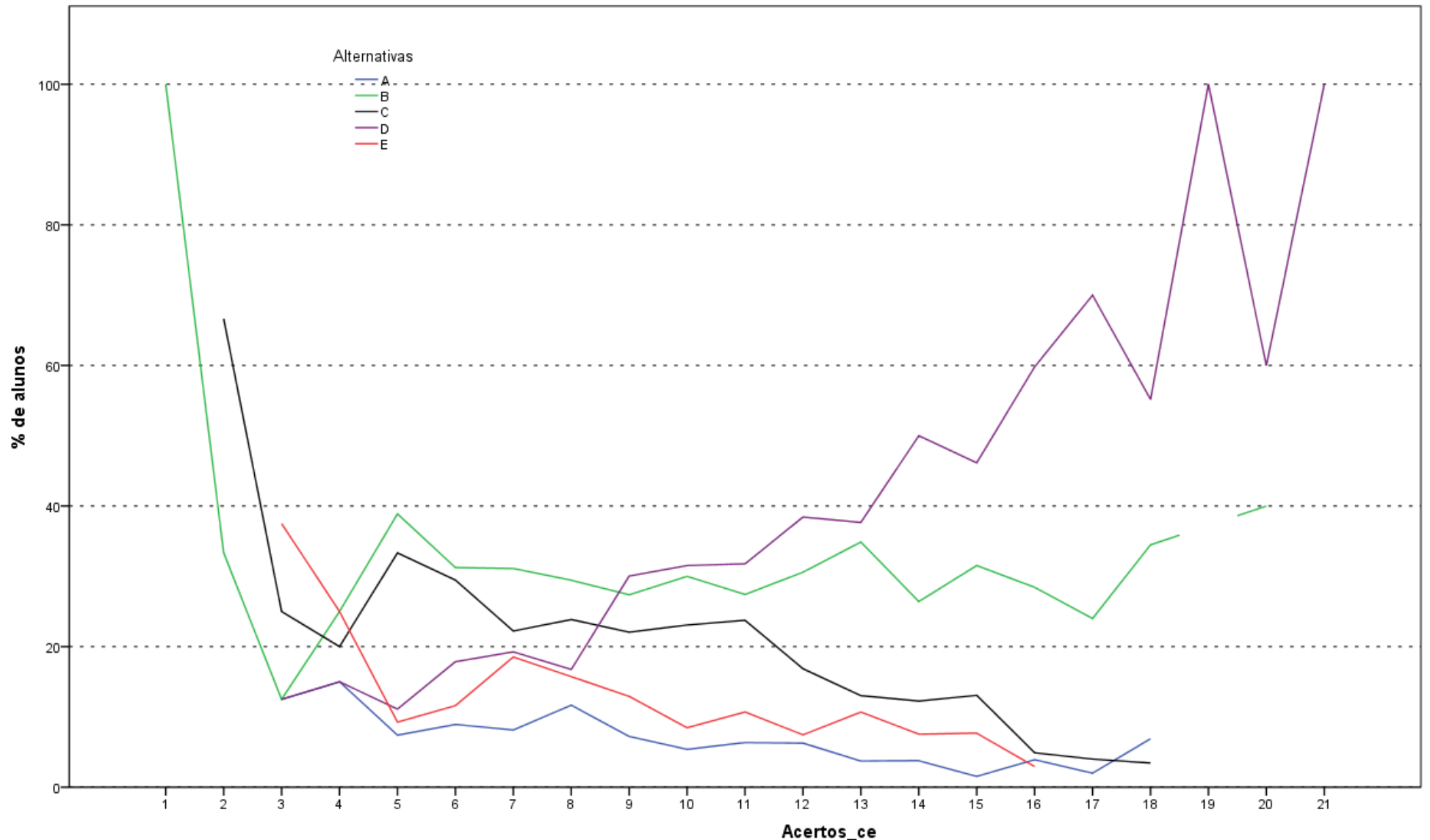
Análise Gráfica da Questão 20 [GABARITO = A] - Conhecimento Específico - Enade/2015 - Tecnologia em Design de Moda



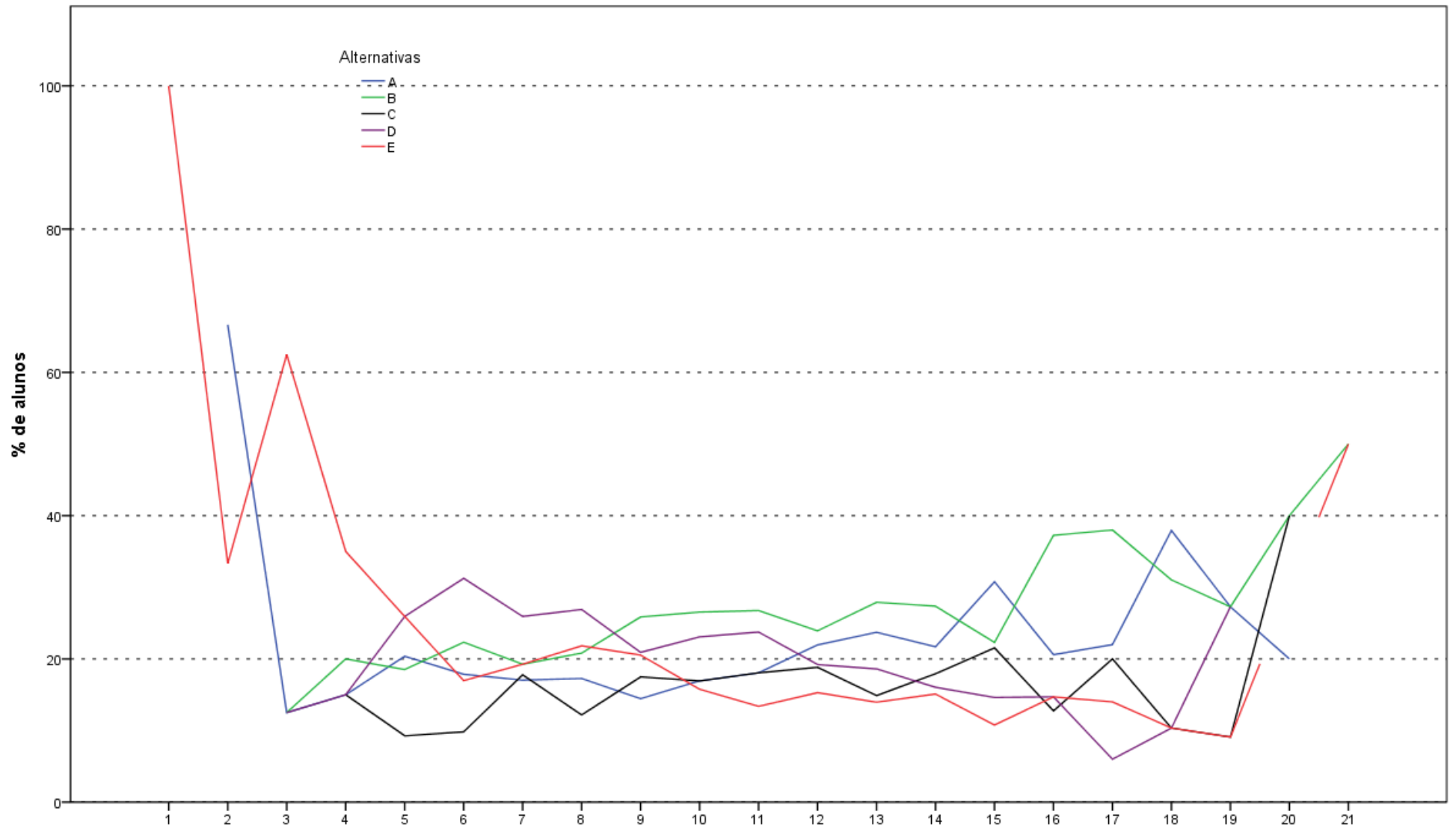
Análise Gráfica da Questão 21 [GABARITO = E] - Conhecimento Específico - Enade/2015 - Tecnologia em Design de Moda



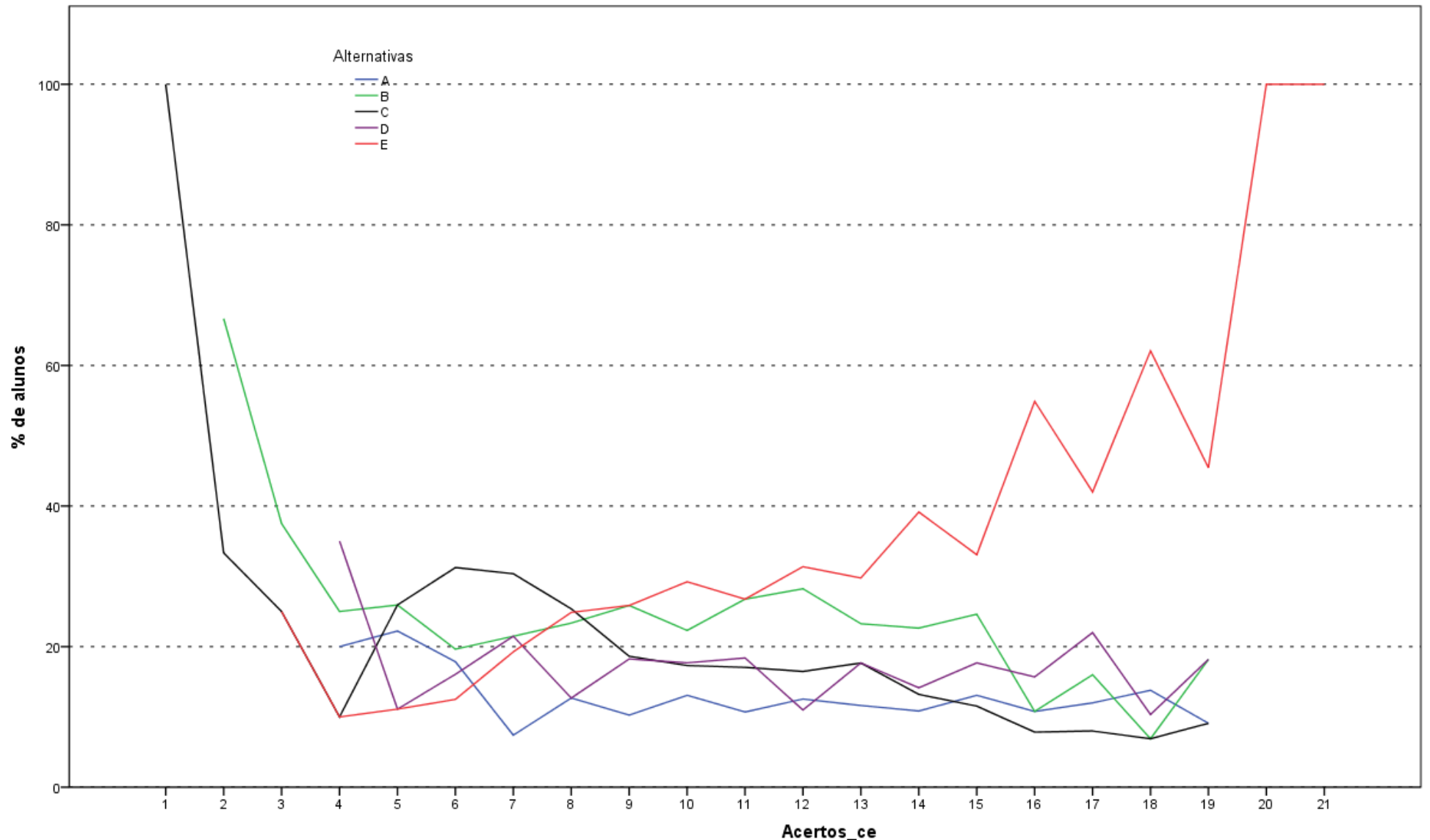




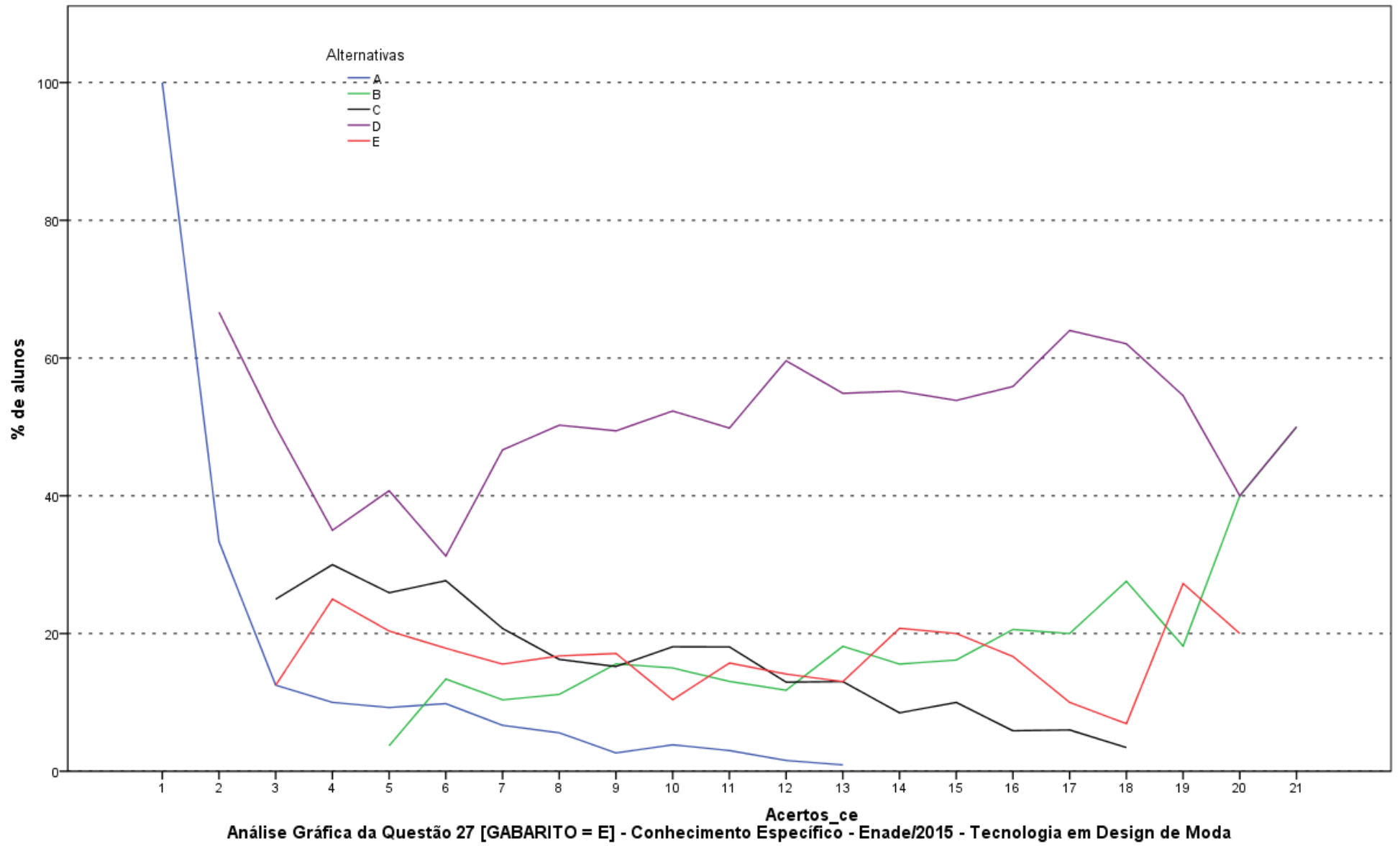
Análise Gráfica da Questão 24 [GABARITO = B] - Conhecimento Específico - Enade/2015 - Tecnologia em Design de Moda

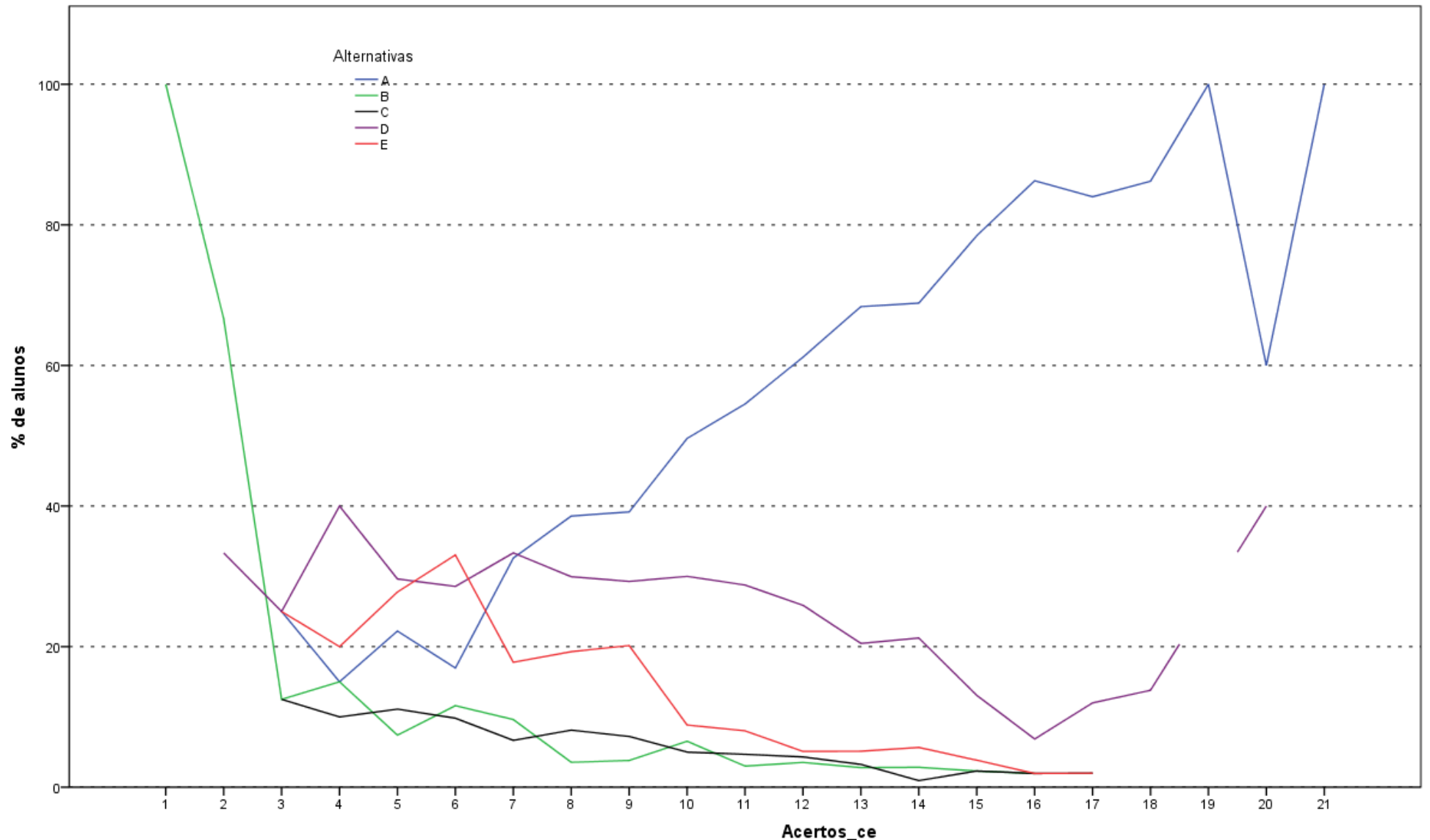


Análise Gráfica da Questão 25 [GABARITO = B] - Conhecimento Específico - Enade/2015 - Tecnologia em Design de Moda

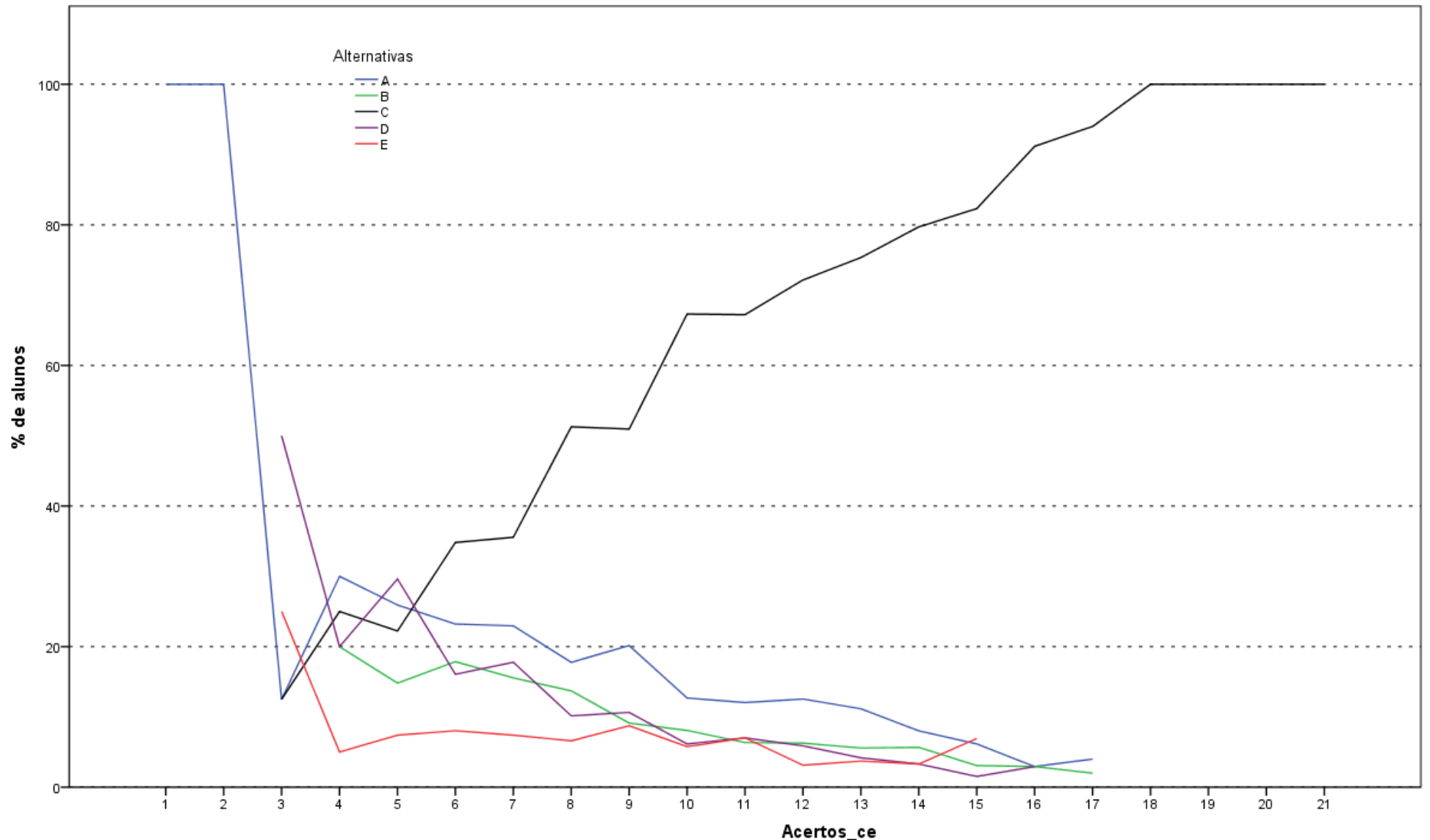


Análise Gráfica da Questão 26 [GABARITO = C] - Conhecimento Específico - Enade/2015 - Tecnologia em Design de Moda

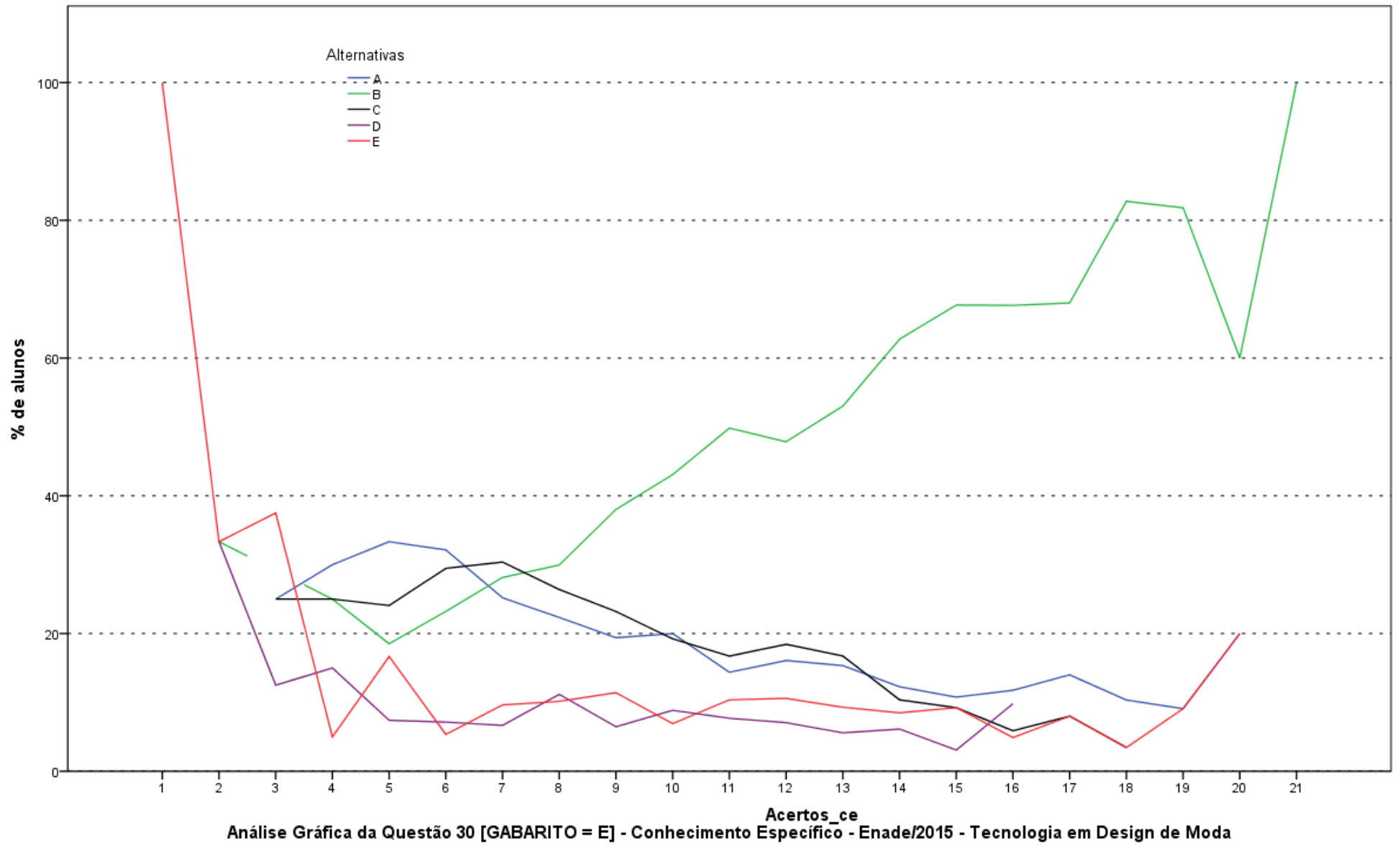


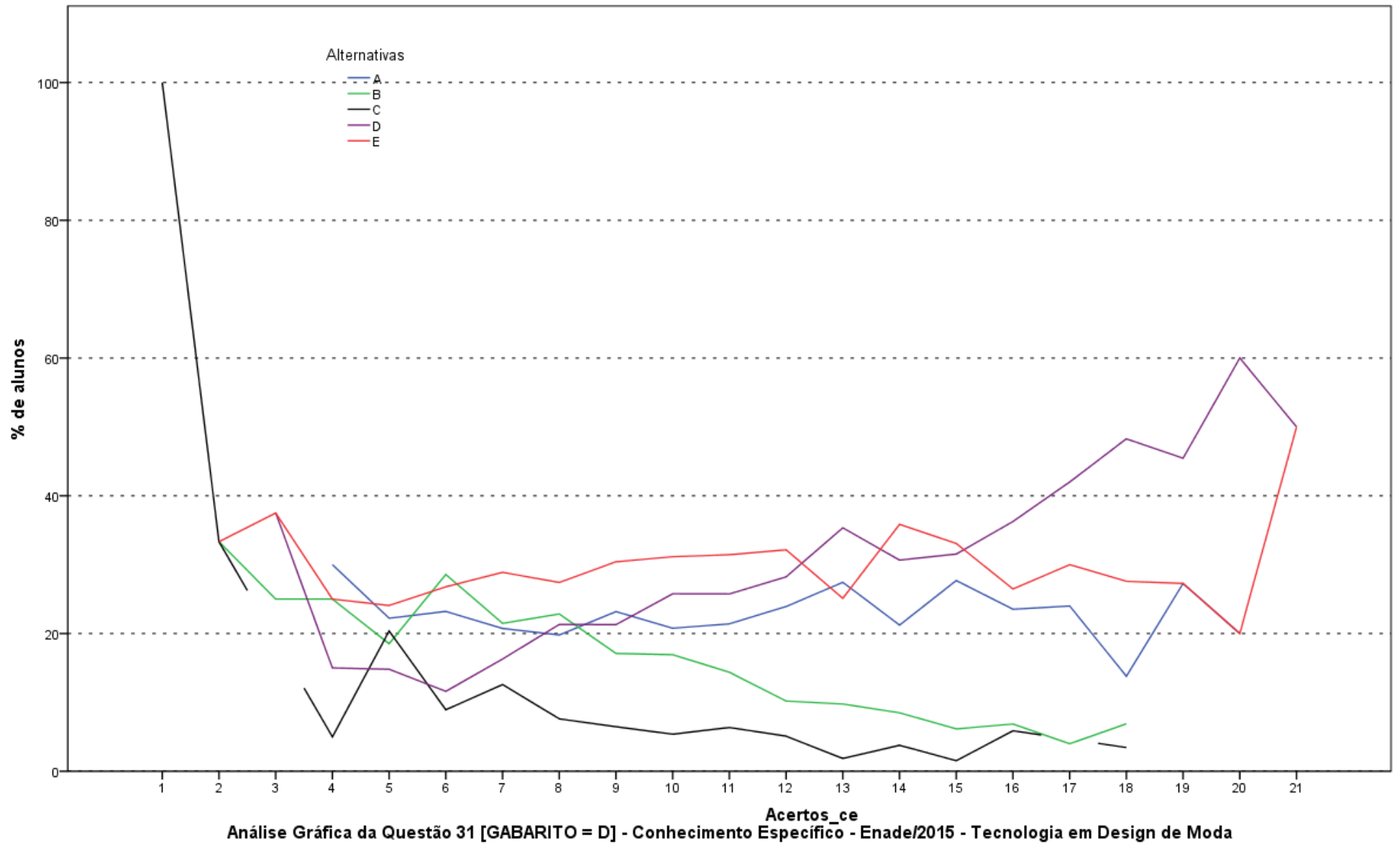


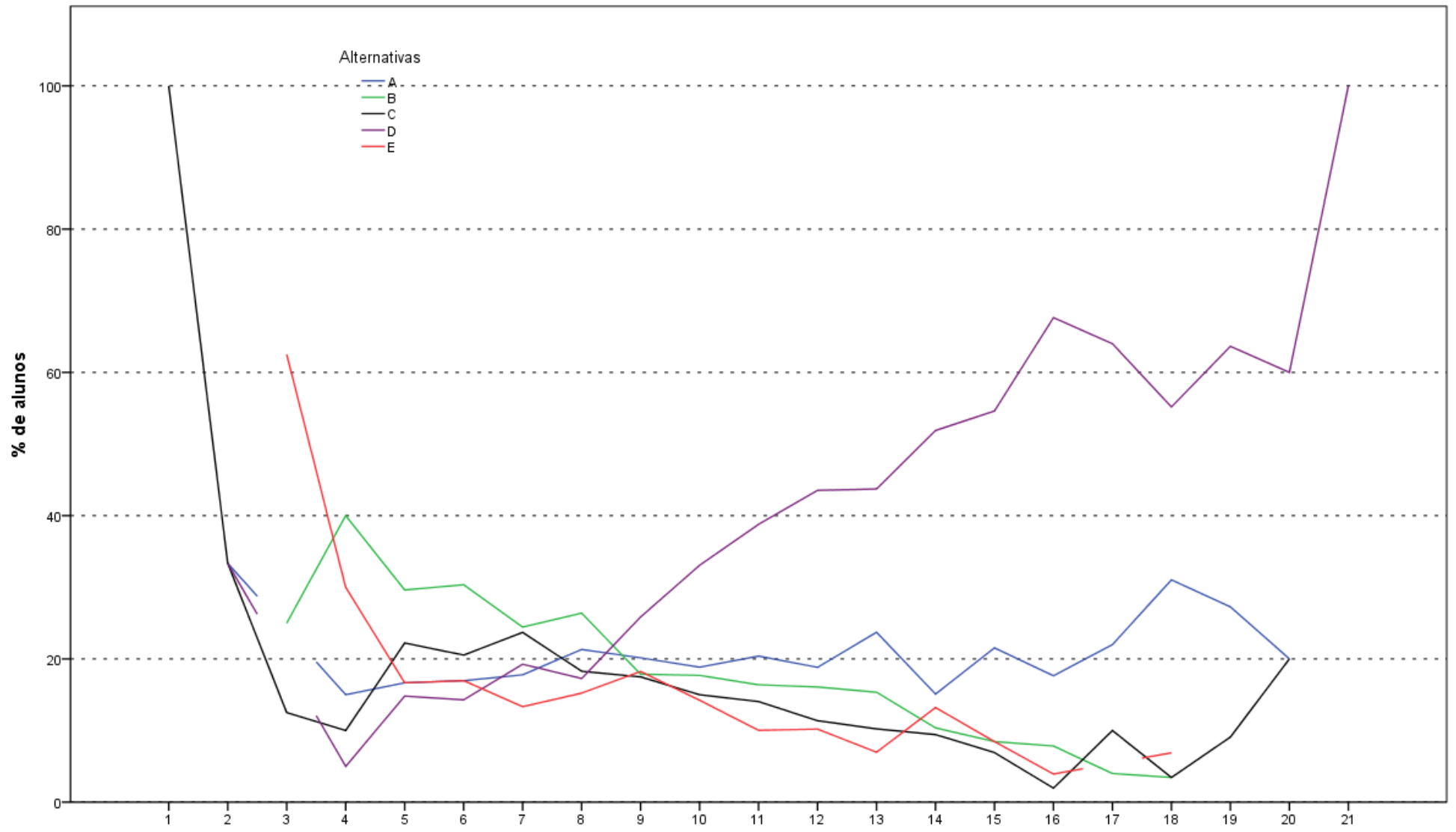
Análise Gráfica da Questão 28 [GABARITO = A] - Conhecimento Específico - Enade/2015 - Tecnologia em Design de Moda



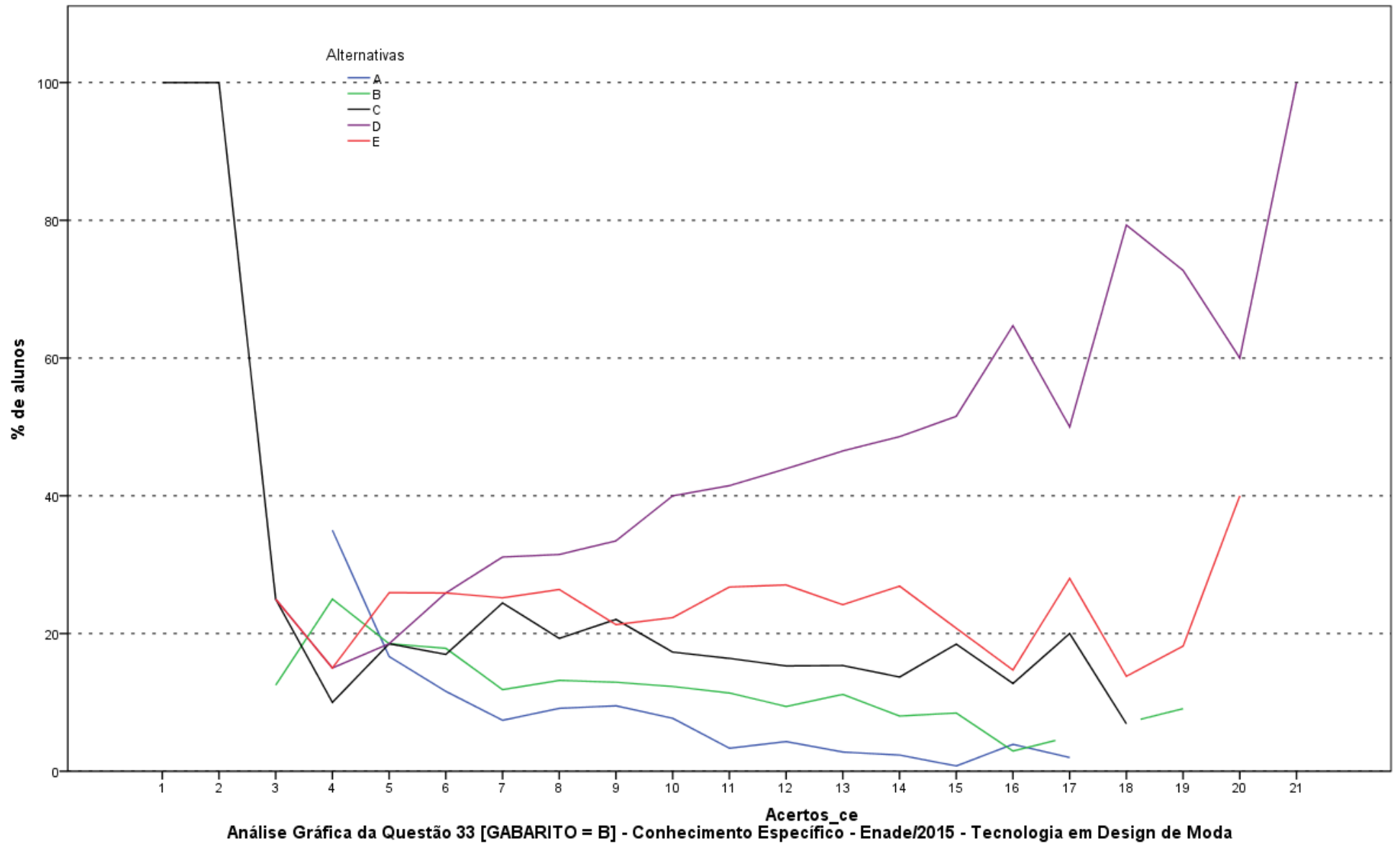
Análise Gráfica da Questão 29 [GABARITO = C] - Conhecimento Específico - Enade/2015 - Tecnologia em Design de Moda

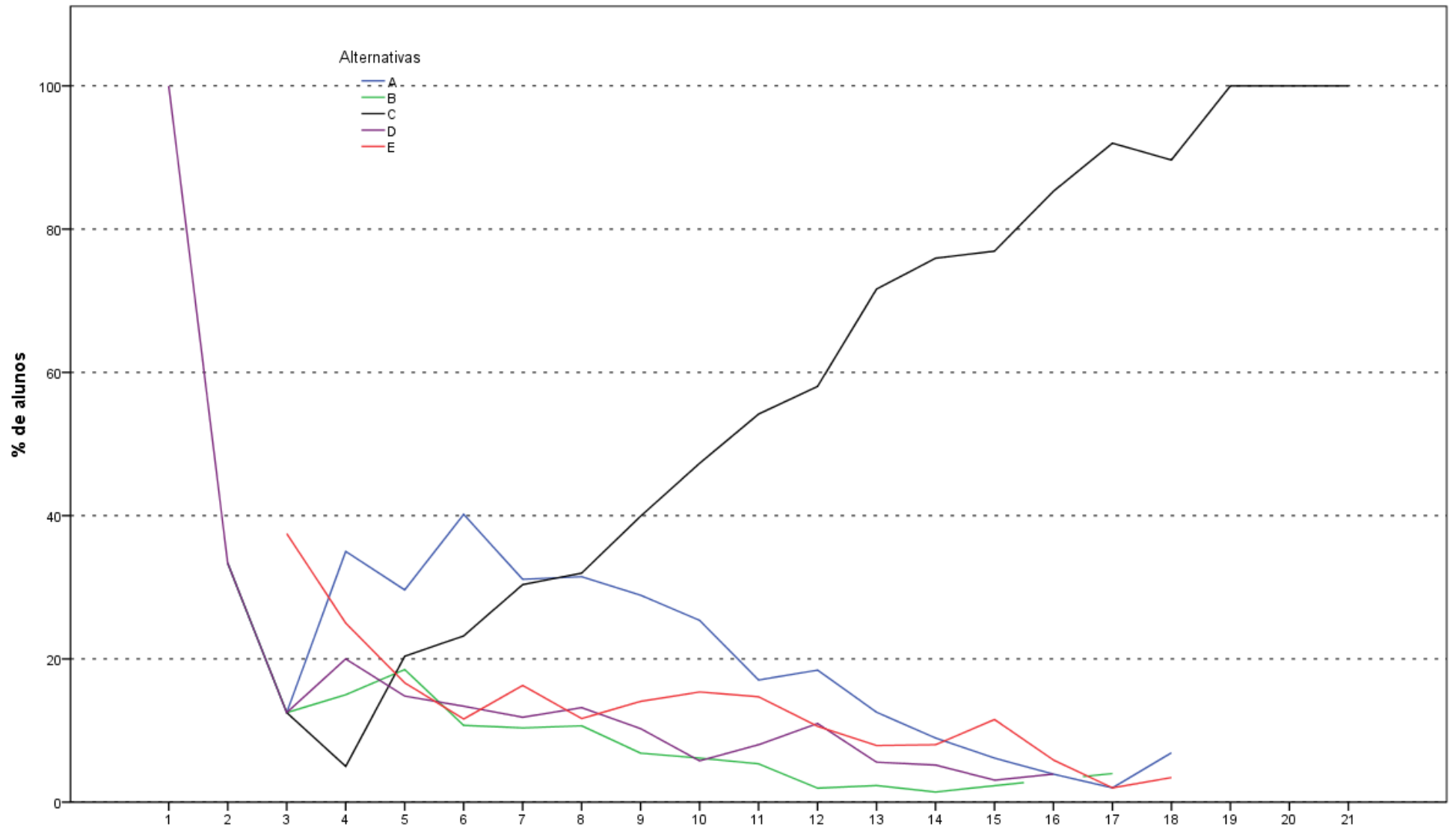




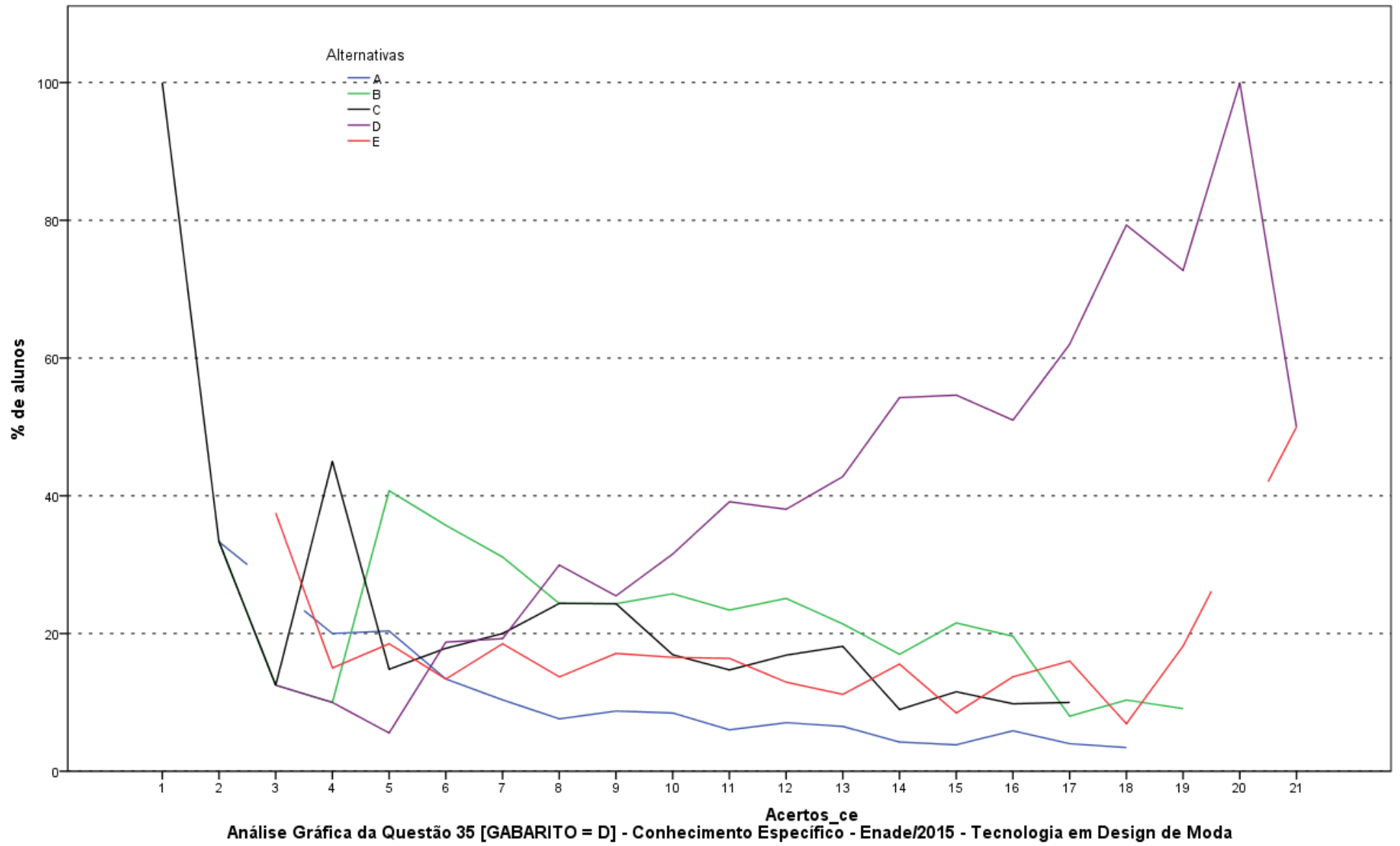


Análise Gráfica da Questão 32 [GABARITO = E] - Conhecimento Específico - Enade/2015 - Tecnologia em Design de Moda





Análise Gráfica da Questão 34 [GABARITO = E] - Conhecimento Específico - Enade/2015 - Tecnologia em Design de Moda



**ANEXO II - TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS  
DO “QUESTIONÁRIO DA PERCEPÇÃO DA  
PROVA” POR QUARTOS DE DESEMPENHO  
E GRANDES REGIÕES**

Como uma pequena parte dos estudantes não responderam todas as questões referentes ao Questionário de Percepção da Prova, o somatório dos percentuais das colunas não obrigatoriamente somam 100,0%.

**Tabela II.1 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 1 “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o grau de dificuldade – Enade/2015 – Tecnologia em Design de Moda**

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	1.295	100,0	42	100,0	348	100,0	389	100,0	480	100,0	36	100,0	317	100,0	324	100,0	328	100,0	326	100,0
Muito fácil	9	0,7	0	0,0	5	1,4	2	0,5	1	0,2	1	2,8	2	0,6	4	1,2	3	0,9	0	0,0
Fácil	147	11,4	4	9,5	51	14,7	43	11,1	43	9,0	6	16,7	29	9,1	30	9,3	46	14,0	42	12,9
Médio	909	70,2	34	81,0	250	71,8	267	68,6	332	69,2	26	72,2	216	68,1	230	71,0	222	67,7	241	73,9
Difícil	210	16,2	3	7,1	37	10,6	72	18,5	96	20,0	2	5,6	62	19,6	56	17,3	51	15,5	41	12,6
Muito difícil	20	1,5	1	2,4	5	1,4	5	1,3	8	1,7	1	2,8	8	2,5	4	1,2	6	1,8	2	0,6

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2015

**Tabela II.2 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 2 “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o grau de dificuldade – Enade/2015 – Tecnologia em Design de Moda**

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	1.299	100,0	43	100,0	350	100,0	390	100,0	480	100,0	36	100,0	318	100,0	325	100,0	329	100,0	327	100,0
Muito fácil	11	0,8	0	0,0	6	1,7	0	0,0	3	0,6	2	5,6	1	0,3	3	0,9	4	1,2	3	0,9
Fácil	175	13,5	6	14,0	51	14,6	51	13,1	62	12,9	5	13,9	30	9,4	47	14,5	47	14,3	51	15,6
Médio	921	70,9	30	69,8	252	72,0	274	70,3	338	70,4	27	75,0	231	72,6	227	69,8	235	71,4	228	69,7
Difícil	182	14,0	7	16,3	40	11,4	59	15,1	74	15,4	2	5,6	52	16,4	44	13,5	42	12,8	44	13,5
Muito difícil	10	0,8	0	0,0	1	0,3	6	1,5	3	0,6	0	0,0	4	1,3	4	1,2	1	0,3	1	0,3

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2015

**Tabela II.3 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 3 “Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi:” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo a adequação do tempo de prova – Enade/2015 – Tecnologia em Design de Moda**

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	1.295	100,0	42	100,0	350	100,0	390	100,0	477	100,0	36	100,0	317	100,0	324	100,0	327	100,0	327	100,0
muito longa	90	6,9	2	4,8	23	6,6	34	8,7	30	6,3	1	2,8	26	8,2	24	7,4	25	7,6	15	4,6
longa	234	18,1	6	14,3	65	18,6	75	19,2	82	17,2	6	16,7	74	23,3	57	17,6	54	16,5	49	15,0
adequada	939	72,5	32	76,2	253	72,3	271	69,5	355	74,4	28	77,8	211	66,6	233	71,9	240	73,4	255	78,0
curta	30	2,3	2	4,8	9	2,6	9	2,3	9	1,9	1	2,8	5	1,6	9	2,8	8	2,4	8	2,4
muito curta	2	0,2	0	0,0	0	0,0	1	0,3	1	0,2	0	0,0	1	0,3	1	0,3	0	0,0	0	0,0

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2015

**Tabela II.4 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 4 “Os enunciados das questões da prova da parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo a alternativa de resposta – Enade/2015 – Tecnologia em Design de Moda**

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	1.298	100,0	43	100,0	350	100,0	389	100,0	480	100,0	36	100,0	318	100,0	325	100,0	328	100,0	327	100,0
Sim, todos	348	26,8	15	34,9	106	30,3	110	28,3	108	22,5	9	25,0	87	27,4	88	27,1	96	29,3	77	23,5
Sim, a maioria	663	51,1	20	46,5	162	46,3	195	50,1	262	54,6	24	66,7	152	47,8	161	49,5	156	47,6	194	59,3
Apenas cerca da metade	188	14,5	3	7,0	60	17,1	52	13,4	70	14,6	3	8,3	51	16,0	47	14,5	50	15,2	40	12,2
Poucos	91	7,0	5	11,6	18	5,1	31	8,0	37	7,7	0	0,0	26	8,2	26	8,0	24	7,3	15	4,6
Não, nenhum	8	0,6	0	0,0	4	1,1	1	0,3	3	0,6	0	0,0	2	0,6	3	0,9	2	0,6	1	0,3

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2015

**Tabela II.5 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 5 “Os enunciados das questões da prova da parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo a alternativa de resposta – Enade/2015 – Tecnologia em Design de Moda**

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	1.295	100,0	42	100,0	348	100,0	390	100,0	479	100,0	36	100,0	318	100,0	324	100,0	326	100,0	327	100,0
Sim, todos	374	28,9	8	19,0	112	32,2	110	28,2	132	27,6	12	33,3	86	27,0	106	32,7	94	28,8	88	26,9
Sim, a maioria	704	54,4	22	52,4	176	50,6	222	56,9	265	55,3	19	52,8	170	53,5	161	49,7	178	54,6	195	59,6
Apenas cerca da metade	153	11,8	8	19,0	38	10,9	43	11,0	59	12,3	5	13,9	37	11,6	40	12,3	42	12,9	34	10,4
Poucos se apresentam	61	4,7	4	9,5	21	6,0	14	3,6	22	4,6	0	0,0	22	6,9	17	5,2	12	3,7	10	3,1
Não, nenhum	3	0,2	0	0,0	1	0,3	1	0,3	1	0,2	0	0,0	3	0,9	0	0,0	0	0,0	0	0,0

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2015

**Tabela II.6 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 6 “As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo a alternativa de resposta – Enade/2015 – Tecnologia em Design de Moda**

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	1.295	100,0	43	100,0	349	100,0	389	100,0	478	100,0	36	100,0	317	100,0	324	100,0	327	100,0	327	100,0
Sim, até excessivas	63	4,9	0	0,0	20	5,7	17	4,4	21	4,4	5	13,9	19	6,0	16	4,9	17	5,2	11	3,4
Sim, em todas elas	456	35,2	17	39,5	125	35,8	116	29,8	183	38,3	15	41,7	115	36,3	111	34,3	118	36,1	112	34,3
Sim, na maioria delas	631	48,7	17	39,5	171	49,0	207	53,2	222	46,4	14	38,9	130	41,0	160	49,4	164	50,2	177	54,1
Sim, somente em algumas	139	10,7	8	18,6	33	9,5	47	12,1	49	10,3	2	5,6	49	15,5	36	11,1	27	8,3	27	8,3
Não, em nenhuma delas	6	0,5	1	2,3	0	0,0	2	0,5	3	0,6	0	0,0	4	1,3	1	0,3	1	0,3	0	0,0

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2015

**Tabela II.7 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 7 “Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova? Qual?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o tipo de dificuldade – Enade/2015 – Tecnologia em Design de Moda**

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	1.288	100,0	42	100,0	348	100,0	388	100,0	475	100,0	35	100,0	315	100,0	323	100,0	326	100,0	324	100,0
Desconhecimento do conteúdo	216	16,8	5	11,9	59	17,0	57	14,7	89	18,7	6	17,1	55	17,5	55	17,0	59	18,1	47	14,5
Forma diferente de abordagem do conteúdo	645	50,1	22	52,4	166	47,7	210	54,1	235	49,5	12	34,3	148	47,0	153	47,4	164	50,3	180	55,6
Espaço insuficiente para responder às questões	49	3,8	3	7,1	10	2,9	16	4,1	19	4,0	1	2,9	16	5,1	13	4,0	12	3,7	8	2,5
Falta de motivação para fazer a prova	91	7,1	3	7,1	26	7,5	23	5,9	34	7,2	5	14,3	32	10,2	19	5,9	20	6,1	20	6,2
Não teve qualquer tipo de dificuldade para responder à prova	287	22,3	9	21,4	87	25,0	82	21,1	98	20,6	11	31,4	64	20,3	83	25,7	71	21,8	69	21,3

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2015

**Tabela II.8 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 8 “Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que:” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o grau de apreensão dos conteúdos – Enade/2015 – Tecnologia em Design de Moda**

Região / Grupo	Grande Região										Quartos de Desempenho									
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	1.289	100,0	43	100,0	347	100,0	387	100,0	476	100,0	36	100,0	316	100,0	322	100,0	325	100,0	326	100,0
não estudou ainda a maioria desses conteúdos	46	3,6	0	0,0	11	3,2	13	3,4	22	4,6	0	0,0	18	5,7	10	3,1	9	2,8	9	2,8
estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu	108	8,4	6	14,0	24	6,9	38	9,8	39	8,2	1	2,8	45	14,2	24	7,5	27	8,3	12	3,7
estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu	127	9,9	9	20,9	36	10,4	37	9,6	41	8,6	4	11,1	56	17,7	37	11,5	21	6,5	13	4,0
estudou e aprendeu muitos desses conteúdos	823	63,8	25	58,1	238	68,6	232	59,9	306	64,3	22	61,1	165	52,2	202	62,7	220	67,7	236	72,4
estudou e aprendeu todos esses conteúdos	185	14,4	3	7,0	38	11,0	67	17,3	68	14,3	9	25,0	32	10,1	49	15,2	48	14,8	56	17,2

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2015

**Tabela II.9- Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 9 “Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o tempo gasto – Enade/2015 – Tecnologia em Design de Moda**

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	1.275	100,0	42	100,0	344	100,0	386	100,0	467	100,0	36	100,0	310	100,0	319	100,0	327	100,0	319	100,0
Menos de uma hora	12	0,9	1	2,4	3	0,9	4	1,0	4	0,9	0	0,0	5	1,6	4	1,3	3	0,9	0	0,0
Entre uma e duas horas	378	29,6	12	28,6	93	27,0	114	29,5	150	32,1	9	25,0	124	40,0	95	29,8	90	27,5	69	21,6
Entre duas e três horas	502	39,4	9	21,4	121	35,2	147	38,1	207	44,3	18	50,0	116	37,4	133	41,7	129	39,4	124	38,9
Entre três e quatro horas	360	28,2	17	40,5	119	34,6	114	29,5	101	21,6	9	25,0	57	18,4	81	25,4	100	30,6	122	38,2
Usei as quatro horas e não consegui terminar	23	1,8	3	7,1	8	2,3	7	1,8	5	1,1	0	0,0	8	2,6	6	1,9	5	1,5	4	1,3

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2015

**ANEXO III - TABULAÇÃO DAS  
RESPOSTAS DO “QUESTIONÁRIO DO  
ESTUDANTE” SEGUNDO SEXO E  
QUARTOS DE DESEMPENHO DOS  
ESTUDANTES**

Neste Anexo estão tabuladas as respostas válidas dadas às perguntas dos estudantes de Tecnologia em Design de Moda ao “Questionário do Estudante”. Os dados estão apresentados segundo sexo e quartos de desempenho dos Estudantes. O universo, considerado é o de regularmente inscritos e presentes à prova. As informações da Categoria Administrativa, Organização Acadêmica, Sexo e Idade foram tabuladas para o mesmo universo.

**Tabela III.1 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2015, segundo Categoria Administrativa das IES, por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 – Tecnologia em Design de Moda**

Categoria Administrativa	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Pública	4,2%	12,1%	10,3%	16,0%	10,7%	10,4%	7,0%	12,2%	16,0%	11,4%
Privada	95,8%	87,9%	89,7%	84,0%	89,3%	89,6%	93,0%	87,8%	84,0%	88,6%
Total	24	33	39	25	121	309	300	296	307	1.212

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

**Tabela III.2 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2015, segundo Organização Acadêmica das IES, por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 – Tecnologia em Design de Moda**

Organização Acadêmica	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Universidades	29,2%	30,3%	51,3%	52,0%	41,3%	45,3%	48,3%	51,4%	52,1%	49,3%
Centros universitários	41,7%	36,4%	23,1%	28,0%	31,4%	28,8%	29,3%	25,0%	20,8%	26,0%
Faculdades	29,2%	33,3%	25,6%	20,0%	27,3%	25,9%	22,3%	23,6%	27,0%	24,8%
Total	24	33	39	25	121	309	300	296	307	1.212

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

**Tabela III.3 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2015, segundo Sexo, segundo Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 – Tecnologia em Design de Moda**

Sexo	Quartos de Desempenho				Total
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	
Masculino	7,2%	9,9%	11,6%	7,5%	9,1%
Feminino	92,8%	90,1%	88,4%	92,5%	90,9%
Total	333	333	335	332	1.333

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

**Tabela III.4 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2015, segundo Idade, por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 – Tecnologia em Design de Moda**

Idade	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
até 24 anos	62,5%	66,7%	69,2%	56,0%	64,5%	64,4%	65,7%	67,9%	63,8%	65,4%
entre 25 anos e 29 anos	25,0%	21,2%	23,1%	24,0%	23,1%	15,2%	17,7%	15,5%	19,9%	17,1%
entre 30 anos e 34 anos	12,5%	6,1%	5,1%	12,0%	8,3%	7,8%	5,7%	7,1%	7,5%	7,0%
acima de 35 anos	0,0%	6,1%	2,6%	8,0%	4,1%	12,6%	11,0%	9,5%	8,8%	10,5%
Total	24	33	39	25	121	309	300	296	307	1.212
Média	23,9	24,5	23,7	24,8	24,2	25,7	24,9	24,4	24,6	24,9
Desvio padrão	4,4	5,8	4,4	5,5	5,0	9,1	7,8	7,1	7,1	7,8

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela III.5 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 1 (Qual o seu estado civil?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 -

Tecnologia em Design de Moda

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Solteiro(a)	91,7%	90,9%	97,4%	88,0%	92,6%	78,1%	77,6%	81,8%	83,0%	80,1%
Casado(a)	8,3%	6,1%	2,6%	8,0%	5,8%	17,0%	16,7%	13,2%	13,4%	15,1%
Separado(a)	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	1,3%	2,0%	1,0%	0,7%	1,2%
judicialmente/divorciado(a)										
Viúvo(a)	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,7%	0,0%	0,3%	0,0%	0,2%
Outro	0,0%	3,0%	0,0%	4,0%	1,7%	2,9%	3,7%	3,7%	2,9%	3,3%
<b>Total</b>	<b>24</b>	<b>33</b>	<b>39</b>	<b>25</b>	<b>121</b>	<b>306</b>	<b>299</b>	<b>296</b>	<b>306</b>	<b>1.207</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

**Tabela III.6 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 2 (Como você se considera?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 -**

**Tecnologia em Design de Moda**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Branco(a)	62,5%	42,4%	64,1%	44,0%	53,7%	65,0%	65,2%	66,6%	71,2%	67,0%
Negro(a)	8,3%	6,1%	10,3%	20,0%	10,7%	6,9%	6,0%	7,4%	4,2%	6,1%
Pardo(a)/mulato(a)	25,0%	42,4%	23,1%	32,0%	30,6%	25,5%	24,7%	22,6%	22,2%	23,8%
Amarelo(a) (de origem oriental)	4,2%	6,1%	2,6%	0,0%	3,3%	2,0%	3,3%	1,4%	2,0%	2,2%
Indígena ou de origem indígena	0,0%	3,0%	0,0%	4,0%	1,7%	0,7%	0,7%	2,0%	0,3%	0,9%
<b>Total</b>	<b>24</b>	<b>33</b>	<b>39</b>	<b>25</b>	<b>121</b>	<b>306</b>	<b>299</b>	<b>296</b>	<b>306</b>	<b>1.207</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.7 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 3 (Qual a sua nacionalidade?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015

- Tecnologia em Design de Moda

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Brasileira	91,7%	100,0%	100,0%	100,0%	98,3%	97,1%	99,0%	99,3%	98,4%	98,4%
Brasileira naturalizada	4,2%	0,0%	0,0%	0,0%	0,8%	2,6%	1,0%	0,7%	1,3%	1,4%
Estrangeira	4,2%	0,0%	0,0%	0,0%	0,8%	0,3%	0,0%	0,0%	0,3%	0,2%
Total	24	33	39	25	121	306	299	296	306	1.207

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

**Tabela III.8 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 4 (Até que etapa de escolarização seu pai concluiu?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Design de Moda**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Nenhuma	4,2%	9,1%	2,6%	8,0%	5,8%	4,9%	4,7%	2,4%	3,3%	3,8%
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)	33,3%	30,3%	30,8%	16,0%	28,1%	26,5%	23,1%	21,3%	19,9%	22,7%
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série)	20,8%	15,2%	20,5%	20,0%	19,0%	15,4%	17,1%	19,3%	12,7%	16,1%
Ensino Médio	20,8%	39,4%	25,6%	36,0%	30,6%	33,7%	33,1%	32,8%	35,6%	33,8%
Educação Superior - Graduação	16,7%	3,0%	17,9%	12,0%	12,4%	15,7%	18,1%	18,6%	21,2%	18,4%
Pós-graduação	4,2%	3,0%	2,6%	8,0%	4,1%	3,9%	4,0%	5,7%	7,2%	5,2%
<b>Total</b>	<b>24</b>	<b>33</b>	<b>39</b>	<b>25</b>	<b>121</b>	<b>306</b>	<b>299</b>	<b>296</b>	<b>306</b>	<b>1.207</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

**Tabela III.9 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 5 (Até que etapa de escolarização sua mãe concluiu?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Design de Moda**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Nenhuma	4,2%	3,0%	0,0%	8,0%	3,3%	3,3%	2,0%	3,0%	1,0%	2,3%
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)	25,0%	27,3%	15,4%	16,0%	20,7%	22,2%	20,4%	16,9%	16,3%	19,0%
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série)	25,0%	21,2%	28,2%	20,0%	24,0%	16,7%	16,4%	16,6%	13,7%	15,8%
Ensino médio	20,8%	27,3%	23,1%	40,0%	27,3%	35,6%	34,1%	30,7%	37,6%	34,5%
Educação Superior - Graduação	12,5%	15,2%	17,9%	4,0%	13,2%	16,0%	19,4%	22,0%	20,9%	19,6%
Pós-graduação	12,5%	6,1%	15,4%	12,0%	11,6%	6,2%	7,7%	10,8%	10,5%	8,8%
<b>Total</b>	<b>24</b>	<b>33</b>	<b>39</b>	<b>25</b>	<b>121</b>	<b>306</b>	<b>299</b>	<b>296</b>	<b>306</b>	<b>1.207</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

**Tabela III.10 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 6 (Onde e com quem você mora atualmente?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Design de Moda**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Em casa ou apartamento, sozinho	25,0%	12,1%	17,9%	16,0%	17,4%	8,2%	7,0%	6,4%	6,9%	7,1%
Em casa ou apartamento, com pais e/ou parentes	50,0%	63,6%	64,1%	60,0%	60,3%	60,8%	65,9%	67,6%	66,7%	65,2%
Em casa ou apartamento, com cônjuge e/ou filhos	0,0%	9,1%	2,6%	8,0%	5,0%	23,9%	21,4%	19,3%	18,6%	20,8%
Em casa ou apartamento, com outras pessoas (incluindo república)	25,0%	15,2%	15,4%	16,0%	17,4%	6,9%	5,4%	6,1%	7,8%	6,5%
Em alojamento universitário da própria instituição	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%
Em outros tipos de habitação individual ou coletiva (hotel, hospedaria, pensão ou outro)	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	0,7%	0,0%	0,2%
<b>Total</b>	<b>24</b>	<b>33</b>	<b>39</b>	<b>25</b>	<b>121</b>	<b>306</b>	<b>299</b>	<b>296</b>	<b>306</b>	<b>1.207</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

**Tabela III.11 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 7 (Quantas pessoas da sua família moram com você? Considere seus pais, irmãos, cônjuge, filhos e outros parentes que moram na mesma casa com você.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Design de Moda**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Nenhuma	41,7%	24,2%	23,1%	24,0%	27,3%	9,5%	9,7%	11,1%	11,4%	10,4%
Uma	12,5%	15,2%	10,3%	16,0%	13,2%	18,0%	16,1%	15,9%	18,0%	17,0%
Duas	8,3%	21,2%	20,5%	28,0%	19,8%	22,2%	20,1%	23,6%	22,5%	22,1%
Três	16,7%	27,3%	23,1%	20,0%	22,3%	24,2%	26,1%	29,1%	27,8%	26,8%
Quatro	16,7%	9,1%	7,7%	8,0%	9,9%	14,4%	18,7%	13,2%	11,1%	14,3%
Cinco	4,2%	0,0%	7,7%	4,0%	4,1%	7,2%	7,0%	4,7%	5,9%	6,2%
Seis	0,0%	0,0%	7,7%	0,0%	2,5%	3,3%	1,0%	1,7%	2,0%	2,0%
Sete ou mais	0,0%	3,0%	0,0%	0,0%	0,8%	1,3%	1,3%	0,7%	1,3%	1,2%
<b>Total</b>	<b>24</b>	<b>33</b>	<b>39</b>	<b>25</b>	<b>121</b>	<b>306</b>	<b>299</b>	<b>296</b>	<b>306</b>	<b>1.207</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

**Tabela III.12 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 8 (Qual a renda total de sua família, incluindo seus rendimentos?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Design de Moda**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Até 1,5 salário mínimo (até R\$ 1.086,00)	29,2%	30,3%	17,9%	20,0%	24,0%	18,6%	11,7%	13,9%	12,1%	14,1%
De 1,5 a 3 salários mínimos (R\$ 1.086,01 a R\$ 2.172,00)	37,5%	36,4%	38,5%	28,0%	35,5%	30,7%	28,1%	23,0%	25,2%	26,8%
De 3 a 4,5 salários mínimos (R\$ 2.172,01 a R\$ 3.258,00)	8,3%	12,1%	12,8%	12,0%	11,6%	18,0%	18,7%	23,3%	18,0%	19,5%
De 4,5 a 6 salários mínimos (R\$ 3.258,01 a R\$ 4.344,00)	16,7%	15,2%	7,7%	8,0%	11,6%	11,4%	11,4%	9,8%	13,4%	11,5%
De 6 a 10 salários mínimos (R\$ 4.344,01 a R\$ 7.240,00)	4,2%	0,0%	7,7%	20,0%	7,4%	9,5%	16,1%	14,9%	13,7%	13,5%
De 10 a 30 salários mínimos (R\$ 7.240,01 a R\$ 21.720,00)	0,0%	6,1%	12,8%	8,0%	7,4%	9,5%	11,7%	13,5%	13,1%	11,9%
Acima de 30 salários mínimos (mais de R\$ 21.720,01)	4,2%	0,0%	2,6%	4,0%	2,5%	2,3%	2,3%	1,7%	4,6%	2,7%
<b>Total</b>	<b>24</b>	<b>33</b>	<b>39</b>	<b>25</b>	<b>121</b>	<b>306</b>	<b>299</b>	<b>296</b>	<b>306</b>	<b>1.207</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

**Tabela III.13 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 9 (Qual alternativa abaixo melhor descreve sua situação financeira (incluindo bolsas)?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Design de Moda**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais	8,3%	18,2%	5,1%	8,0%	9,9%	5,2%	6,4%	4,7%	7,8%	6,0%
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas	50,0%	15,2%	35,9%	32,0%	32,2%	37,3%	35,8%	39,5%	37,3%	37,4%
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos	20,8%	36,4%	30,8%	36,0%	31,4%	31,7%	30,4%	30,7%	35,0%	32,0%
Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos	12,5%	9,1%	20,5%	8,0%	13,2%	12,1%	9,0%	10,1%	8,8%	10,0%
Tenho renda e contribuo com o sustento da família	8,3%	15,2%	5,1%	16,0%	10,7%	11,1%	15,4%	12,2%	9,5%	12,0%
Sou o principal responsável pelo sustento da família	0,0%	6,1%	2,6%	0,0%	2,5%	2,6%	3,0%	2,7%	1,6%	2,5%
<b>Total</b>	<b>24</b>	<b>33</b>	<b>39</b>	<b>25</b>	<b>121</b>	<b>306</b>	<b>299</b>	<b>296</b>	<b>306</b>	<b>1.207</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

**Tabela III.14 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 10 (Qual alternativa abaixo melhor descreve sua situação de trabalho (exceto estágio ou bolsas)?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Design de Moda**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Não estou trabalhando	37,5%	27,3%	41,0%	36,0%	35,5%	41,8%	37,8%	43,2%	42,8%	41,4%
Trabalho eventualmente	12,5%	12,1%	5,1%	16,0%	10,7%	14,1%	10,4%	12,8%	11,1%	12,1%
Trabalho até 20 horas semanais	12,5%	6,1%	7,7%	12,0%	9,1%	8,5%	8,7%	8,4%	10,5%	9,0%
Trabalho de 21 a 39 horas semanais	4,2%	18,2%	17,9%	12,0%	14,0%	9,2%	11,4%	8,8%	11,1%	10,1%
Trabalho 40 horas semanais ou mais	33,3%	36,4%	28,2%	24,0%	30,6%	26,5%	31,8%	26,7%	24,5%	27,3%
<b>Total</b>	<b>24</b>	<b>33</b>	<b>39</b>	<b>25</b>	<b>121</b>	<b>306</b>	<b>299</b>	<b>296</b>	<b>306</b>	<b>1.207</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

**Tabela III.15 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 11 (Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades? (No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração)), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) -**

**Enade/2015 - Tecnologia em Design de Moda**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Nenhum, pois meu curso é gratuito	0,0%	12,1%	10,3%	12,0%	9,1%	8,8%	6,0%	11,1%	15,7%	10,4%
Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	50,0%	27,3%	38,5%	24,0%	34,7%	52,9%	49,5%	46,6%	47,7%	49,2%
ProUni integral	0,0%	12,1%	7,7%	28,0%	11,6%	3,3%	5,7%	12,2%	12,1%	8,3%
ProUni parcial, apenas	0,0%	0,0%	2,6%	0,0%	0,8%	0,3%	1,7%	2,0%	1,0%	1,2%
FIES, apenas	16,7%	33,3%	20,5%	20,0%	23,1%	17,6%	20,7%	17,6%	10,5%	16,6%
ProUni Parcial e FIES	0,0%	6,1%	2,6%	0,0%	2,5%	1,3%	1,3%	1,4%	1,6%	1,4%
Bolsa oferecida por governo estadual, distrital ou municipal	8,3%	0,0%	0,0%	0,0%	1,7%	6,9%	5,7%	1,4%	2,0%	4,0%
Bolsa oferecida pela própria instituição	20,8%	9,1%	15,4%	12,0%	14,0%	5,2%	6,7%	4,7%	7,5%	6,0%
Bolsa oferecida por outra entidade (empresa, ONG, outra)	4,2%	0,0%	0,0%	4,0%	1,7%	0,7%	0,7%	1,0%	1,3%	0,9%
Financiamento oferecido pela própria instituição	0,0%	0,0%	2,6%	0,0%	0,8%	2,0%	1,3%	1,7%	0,3%	1,3%
Financiamento bancário	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	1,0%	0,7%	0,3%	0,3%	0,6%
<b>Total</b>	<b>24</b>	<b>33</b>	<b>39</b>	<b>25</b>	<b>121</b>	<b>306</b>	<b>299</b>	<b>296</b>	<b>306</b>	<b>1.207</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

**Tabela III.16 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 12 (Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de auxílio permanência? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Design de Moda**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Nenhum	95,8%	81,8%	97,4%	88,0%	90,9%	97,1%	98,0%	96,6%	92,2%	95,9%
Auxílio moradia	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	0,7%	0,2%
Auxílio alimentação	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,7%	0,0%	0,7%	0,0%	0,3%
Auxílio moradia e alimentação	0,0%	0,0%	0,0%	8,0%	1,7%	0,0%	0,3%	1,0%	1,3%	0,7%
Bolsa Auxílio Permanência	4,2%	6,1%	2,6%	4,0%	4,1%	0,7%	0,3%	0,3%	3,9%	1,3%
Outro tipo de auxílio	0,0%	12,1%	0,0%	0,0%	3,3%	1,6%	1,3%	1,0%	2,0%	1,5%
<b>Total</b>	<b>24</b>	<b>33</b>	<b>39</b>	<b>25</b>	<b>121</b>	<b>306</b>	<b>299</b>	<b>296</b>	<b>306</b>	<b>1.207</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

**Tabela III.17 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 13 (Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Design de Moda**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Nenhum	91,7%	81,8%	89,7%	84,0%	86,8%	94,8%	94,6%	94,6%	86,3%	92,5%
Bolsa de iniciação científica	4,2%	3,0%	0,0%	0,0%	1,7%	0,0%	0,7%	1,4%	2,3%	1,1%
Bolsa de extensão	0,0%	0,0%	0,0%	4,0%	0,8%	0,3%	0,3%	0,7%	2,6%	1,0%
Bolsa de monitoria/tutoria	0,0%	6,1%	5,1%	4,0%	4,1%	1,0%	0,3%	1,4%	3,9%	1,7%
Bolsa PET	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Outro tipo de bolsa acadêmica	4,2%	9,1%	5,1%	8,0%	6,6%	3,9%	4,0%	2,0%	4,9%	3,7%
<b>Total</b>	<b>24</b>	<b>33</b>	<b>39</b>	<b>25</b>	<b>121</b>	<b>306</b>	<b>299</b>	<b>296</b>	<b>306</b>	<b>1.207</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

**Tabela III.18 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 14 (Durante o curso de graduação, você participou de programas e/ou atividades curriculares no exterior?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Design de Moda**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Não participei	100,0%	100,0%	94,9%	96,0%	97,5%	97,4%	95,7%	97,3%	95,8%	96,5%
Sim, Programa Ciência sem Fronteiras	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	0,0%	0,3%	0,2%
Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Federal (Marca; Brafitec; PLI; outro)	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Estadual	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Sim, programa de intercâmbio da minha instituição	0,0%	0,0%	2,6%	4,0%	1,7%	1,0%	1,7%	1,0%	2,0%	1,4%
Sim, outro intercâmbio não institucional	0,0%	0,0%	2,6%	0,0%	0,8%	1,6%	2,3%	1,7%	2,0%	1,9%
<b>Total</b>	<b>24</b>	<b>33</b>	<b>39</b>	<b>25</b>	<b>121</b>	<b>306</b>	<b>299</b>	<b>296</b>	<b>306</b>	<b>1.207</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

**Tabela III.19 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 15 (Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Design de Moda**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Não	79,2%	81,8%	82,1%	68,0%	78,5%	82,0%	83,6%	81,8%	80,7%	82,0%
Sim, por critério étnico-racial	0,0%	0,0%	5,1%	4,0%	2,5%	1,0%	0,7%	1,4%	0,0%	0,7%
Sim, por critério de renda	12,5%	3,0%	2,6%	8,0%	5,8%	7,2%	6,0%	6,8%	5,9%	6,5%
Sim, por ter estudado em escola pública ou particular com bolsa de estudos	4,2%	9,1%	7,7%	12,0%	8,3%	4,9%	4,0%	5,4%	4,9%	4,8%
Sim, por sistema que combina dois ou mais critérios anteriores	0,0%	3,0%	2,6%	4,0%	2,5%	1,3%	1,3%	3,0%	5,6%	2,8%
Sim, por sistema diferente dos anteriores	4,2%	3,0%	0,0%	4,0%	2,5%	3,6%	4,3%	1,7%	2,9%	3,1%
<b>Total</b>	<b>24</b>	<b>33</b>	<b>39</b>	<b>25</b>	<b>121</b>	<b>306</b>	<b>299</b>	<b>296</b>	<b>306</b>	<b>1.207</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.20 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 16 (Em que Unidade da Federação você concluiu o ensino médio?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de

Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Design de Moda

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
AC	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
AL	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,7%	0,0%	0,7%	0,7%	0,5%
AM	8,3%	0,0%	0,0%	0,0%	1,7%	3,9%	2,7%	1,0%	0,7%	2,1%
AP	0,0%	3,0%	0,0%	0,0%	0,8%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
BA	8,3%	3,0%	2,6%	4,0%	4,1%	2,9%	3,3%	5,7%	3,3%	3,8%
CE	4,2%	30,3%	15,4%	16,0%	17,4%	9,5%	16,7%	14,5%	12,7%	13,3%
DF	0,0%	0,0%	0,0%	8,0%	1,7%	0,3%	1,3%	1,0%	1,3%	1,0%
ES	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,7%	0,3%	0,0%	0,2%
GO	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	1,3%	1,0%	1,4%	2,6%	1,6%
MA	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	1,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%
MG	8,3%	9,1%	12,8%	8,0%	9,9%	12,7%	9,0%	13,2%	10,1%	11,3%
MS	4,2%	0,0%	0,0%	0,0%	0,8%	0,3%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%
MT	0,0%	3,0%	0,0%	4,0%	1,7%	0,3%	0,3%	0,0%	0,0%	0,2%
PA	0,0%	3,0%	2,6%	4,0%	2,5%	1,0%	1,3%	1,7%	1,3%	1,3%
PB	4,2%	0,0%	0,0%	0,0%	0,8%	0,3%	0,7%	1,4%	0,3%	0,7%
PE	16,7%	9,1%	2,6%	4,0%	7,4%	10,5%	4,0%	3,7%	5,6%	6,0%
PI	4,2%	0,0%	2,6%	0,0%	1,7%	3,6%	3,0%	2,7%	0,3%	2,4%
PR	12,5%	12,1%	20,5%	8,0%	14,0%	5,9%	10,0%	15,2%	16,7%	11,9%
RJ	0,0%	0,0%	5,1%	16,0%	5,0%	2,9%	3,3%	4,4%	5,2%	4,0%
RN	0,0%	0,0%	0,0%	4,0%	0,8%	0,3%	0,0%	0,0%	0,3%	0,2%
RO	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,7%	0,2%
RR	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	0,0%	0,0%	0,1%
RS	12,5%	9,1%	7,7%	8,0%	9,1%	12,7%	16,1%	15,9%	19,3%	16,0%
SC	4,2%	6,1%	10,3%	0,0%	5,8%	8,2%	7,7%	7,1%	6,2%	7,3%
SE	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	0,3%	0,2%
SP	12,5%	12,1%	17,9%	16,0%	14,9%	21,6%	17,7%	9,5%	11,4%	15,1%
TO	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	0,3%	0,2%
Não se aplica	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,7%	0,0%	0,7%	0,3%
Total	24	33	39	25	121	306	299	296	306	1.207

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

**Tabela III.21 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 17 (Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho**

(% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Design de Moda

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Todo em escola pública	66,7%	69,7%	74,4%	68,0%	70,2%	56,2%	52,2%	54,7%	50,7%	53,4%
Todo em escola privada (particular)	12,5%	12,1%	12,8%	24,0%	14,9%	27,1%	30,8%	36,5%	40,2%	33,6%
Todo no exterior	4,2%	0,0%	0,0%	0,0%	0,8%	0,3%	0,0%	0,0%	0,7%	0,2%
A maior parte em escola pública	8,3%	12,1%	7,7%	0,0%	7,4%	9,2%	10,0%	4,7%	3,3%	6,8%
A maior parte em escola privada (particular)	8,3%	3,0%	5,1%	8,0%	5,8%	6,9%	6,7%	3,7%	4,2%	5,4%
Parte no Brasil e parte no exterior	0,0%	3,0%	0,0%	0,0%	0,8%	0,3%	0,3%	0,3%	1,0%	0,5%
<b>Total</b>	<b>24</b>	<b>33</b>	<b>39</b>	<b>25</b>	<b>121</b>	<b>306</b>	<b>299</b>	<b>296</b>	<b>306</b>	<b>1.207</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

**Tabela III.22 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 18 (Qual modalidade de ensino médio você concluiu?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Design de Moda**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Ensino médio tradicional	95,8%	93,9%	89,7%	92,0%	92,6%	81,4%	88,0%	86,1%	86,3%	85,4%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)	4,2%	6,1%	5,1%	4,0%	5,0%	4,2%	4,3%	7,1%	8,8%	6,1%
Profissionalizante magistério (Curso Normal)	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	2,0%	0,7%	1,7%	2,0%	1,6%
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo	0,0%	0,0%	5,1%	4,0%	2,5%	10,1%	6,4%	4,4%	2,3%	5,8%
Outra modalidade	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	2,3%	0,7%	0,7%	0,7%	1,1%
<b>Total</b>	<b>24</b>	<b>33</b>	<b>39</b>	<b>25</b>	<b>121</b>	<b>306</b>	<b>299</b>	<b>296</b>	<b>306</b>	<b>1.207</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

**Tabela III.23 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 19 (Quem lhe deu maior incentivo para cursar a graduação?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Design de Moda**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Ninguém	50,0%	18,2%	28,2%	28,0%	29,8%	24,8%	16,7%	17,6%	19,0%	19,6%
Pais	37,5%	51,5%	51,3%	44,0%	47,1%	56,2%	65,2%	67,6%	69,3%	64,5%
Outros membros da família que não os pais	0,0%	9,1%	7,7%	12,0%	7,4%	8,8%	9,0%	7,8%	6,2%	8,0%
Professores	0,0%	3,0%	0,0%	4,0%	1,7%	1,3%	1,3%	1,0%	0,7%	1,1%
Líder ou representante religioso	0,0%	0,0%	2,6%	0,0%	0,8%	0,0%	0,3%	0,0%	0,3%	0,2%
Colegas/Amigos	8,3%	12,1%	5,1%	12,0%	9,1%	5,9%	3,3%	4,7%	2,3%	4,1%
Outras pessoas	4,2%	6,1%	5,1%	0,0%	4,1%	2,9%	4,0%	1,4%	2,3%	2,7%
<b>Total</b>	<b>24</b>	<b>33</b>	<b>39</b>	<b>25</b>	<b>121</b>	<b>306</b>	<b>299</b>	<b>296</b>	<b>306</b>	<b>1.207</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

**Tabela III.24 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 20 (Algum dos grupos abaixo foi determinante para você enfrentar dificuldades durante seu curso superior e conclui-lo?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Design de Moda**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Não tive dificuldade	37,5%	30,3%	35,9%	44,0%	36,4%	35,6%	36,8%	35,1%	32,7%	35,0%
Não recebi apoio para enfrentar dificuldades	12,5%	18,2%	0,0%	4,0%	8,3%	5,2%	4,7%	4,7%	2,3%	4,2%
Pais	25,0%	27,3%	30,8%	16,0%	25,6%	34,0%	37,5%	40,2%	40,2%	37,9%
Avós	4,2%	0,0%	2,6%	0,0%	1,7%	1,3%	0,7%	1,7%	1,3%	1,2%
Irmãos, primos ou tios	0,0%	0,0%	5,1%	4,0%	2,5%	2,6%	1,3%	2,0%	0,7%	1,7%
Líder ou representante religioso	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	0,3%	0,0%	0,7%	0,3%
Colegas de curso ou amigos	8,3%	9,1%	15,4%	16,0%	12,4%	6,9%	6,4%	5,4%	11,1%	7,5%
Professores do curso	8,3%	9,1%	2,6%	4,0%	5,8%	6,2%	6,7%	4,7%	4,6%	5,6%
Profissionais do serviço de apoio ao estudante da IES	0,0%	0,0%	2,6%	0,0%	0,8%	0,3%	0,7%	0,3%	1,6%	0,7%
Colegas de trabalho	4,2%	3,0%	0,0%	0,0%	1,7%	0,0%	1,3%	0,3%	0,3%	0,5%
Outro grupo	0,0%	3,0%	5,1%	12,0%	5,0%	7,5%	3,7%	5,4%	4,6%	5,3%
<b>Total</b>	<b>24</b>	<b>33</b>	<b>39</b>	<b>25</b>	<b>121</b>	<b>306</b>	<b>299</b>	<b>296</b>	<b>306</b>	<b>1.207</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

**Tabela III.25 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 21 (Alguém em sua família concluiu um curso superior?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Design de Moda**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Sim	54,2%	42,4%	71,8%	60,0%	57,9%	64,1%	72,2%	70,6%	71,6%	69,6%
Não	45,8%	57,6%	28,2%	40,0%	42,1%	35,9%	27,8%	29,4%	28,4%	30,4%
Total	24	33	39	25	121	306	299	296	306	1.207

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

**Tabela III.26 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 22 (Excetuando-se os livros indicados na bibliografia do seu curso, quantos livros você leu neste ano?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Design de Moda**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Nenhum	12,5%	3,0%	5,1%	4,0%	5,8%	8,2%	6,0%	6,8%	5,9%	6,7%
Um ou dois	41,7%	30,3%	20,5%	24,0%	28,1%	37,3%	31,4%	25,7%	23,9%	29,6%
De três a cinco	25,0%	36,4%	35,9%	40,0%	34,7%	35,3%	37,5%	42,2%	35,0%	37,4%
De seis a oito	16,7%	18,2%	28,2%	4,0%	18,2%	9,2%	13,0%	9,8%	14,4%	11,6%
Mais de oito	4,2%	12,1%	10,3%	28,0%	13,2%	10,1%	12,0%	15,5%	20,9%	14,7%
Total	24	33	39	25	121	306	299	296	306	1.207

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

**Tabela III.27 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 23 (Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedicou aos estudos, excetuando as horas de aula?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Design de Moda**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Nenhuma, apenas assisto às aulas	4,2%	0,0%	7,7%	4,0%	4,1%	4,6%	4,7%	3,0%	3,6%	4,0%
De uma a três	45,8%	57,6%	30,8%	12,0%	37,2%	48,0%	45,8%	30,1%	30,1%	38,5%
De quatro a sete	29,2%	6,1%	33,3%	36,0%	25,6%	30,4%	29,4%	39,5%	36,6%	34,0%
De oito a doze	4,2%	24,2%	12,8%	36,0%	19,0%	9,5%	11,7%	16,6%	12,4%	12,5%
Mais de doze	16,7%	12,1%	15,4%	12,0%	14,0%	7,5%	8,4%	10,8%	17,3%	11,0%
<b>Total</b>	<b>24</b>	<b>33</b>	<b>39</b>	<b>25</b>	<b>121</b>	<b>306</b>	<b>299</b>	<b>296</b>	<b>306</b>	<b>1.207</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

**Tabela III.28 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 24 (Você teve oportunidade de aprendizado de idioma estrangeiro na Instituição?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Design de Moda**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Sim, somente na modalidade presencial	20,8%	21,2%	15,4%	16,0%	18,2%	13,7%	14,7%	15,5%	14,1%	14,5%
Sim, somente na modalidade semipresencial	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	0,3%	1,7%	0,3%	0,7%
Sim, parte na modalidade presencial e parte na modalidade semipresencial	8,3%	3,0%	5,1%	0,0%	4,1%	2,9%	3,0%	2,7%	3,3%	3,0%
Sim, na modalidade a distância	0,0%	0,0%	2,6%	16,0%	4,1%	5,6%	9,4%	5,7%	9,2%	7,5%
Não	70,8%	75,8%	76,9%	68,0%	73,6%	77,5%	72,6%	74,3%	73,2%	74,4%
<b>Total</b>	<b>24</b>	<b>33</b>	<b>39</b>	<b>25</b>	<b>121</b>	<b>306</b>	<b>299</b>	<b>296</b>	<b>306</b>	<b>1.207</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

**Tabela III.29 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 25 (Qual o principal motivo para você ter escolhido este curso?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Design de Moda**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Inserção no mercado de trabalho	20,8%	0,0%	23,1%	8,0%	13,2%	11,1%	10,0%	8,1%	12,7%	10,5%
Influência familiar	4,2%	0,0%	0,0%	0,0%	0,8%	3,9%	5,0%	5,7%	3,6%	4,6%
Valorização profissional	4,2%	12,1%	10,3%	4,0%	8,3%	10,1%	11,4%	8,4%	6,9%	9,2%
Prestígio Social	4,2%	0,0%	0,0%	0,0%	0,8%	0,7%	1,3%	0,3%	0,7%	0,7%
Vocação	50,0%	66,7%	56,4%	80,0%	62,8%	56,9%	54,5%	61,8%	62,7%	59,0%
Oferecido na modalidade a distância	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	0,1%
Baixa concorrência para ingresso	4,2%	3,0%	0,0%	0,0%	1,7%	0,3%	0,7%	0,7%	0,7%	0,6%
Outro motivo	12,5%	18,2%	10,3%	8,0%	12,4%	17,0%	17,1%	14,9%	12,4%	15,3%
<b>Total</b>	<b>24</b>	<b>33</b>	<b>39</b>	<b>25</b>	<b>121</b>	<b>306</b>	<b>299</b>	<b>296</b>	<b>306</b>	<b>1.207</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

**Tabela III.30 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 26 (Qual a principal razão para você ter escolhido a sua instituição de educação superior?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Design de Moda**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Gratuidade	4,2%	6,1%	2,6%	4,0%	4,1%	4,9%	3,3%	7,1%	10,8%	6,5%
Preço da mensalidade	4,2%	24,2%	17,9%	4,0%	14,0%	14,1%	13,4%	8,8%	9,2%	11,4%
Proximidade da minha residência	20,8%	18,2%	10,3%	12,0%	14,9%	17,0%	19,7%	16,9%	18,6%	18,1%
Proximidade do meu trabalho	0,0%	6,1%	0,0%	0,0%	1,7%	1,0%	0,7%	1,0%	0,0%	0,7%
Facilidade de acesso	0,0%	9,1%	5,1%	4,0%	5,0%	9,2%	4,0%	8,1%	4,2%	6,4%
Qualidade/reputação	45,8%	24,2%	41,0%	36,0%	36,4%	32,0%	35,1%	34,1%	37,3%	34,6%
Foi a única onde tive aprovação	4,2%	3,0%	2,6%	4,0%	3,3%	2,6%	1,7%	0,7%	0,7%	1,4%
Possibilidade de ter bolsa de estudo	8,3%	6,1%	5,1%	20,0%	9,1%	3,6%	4,7%	6,4%	8,5%	5,8%
Outro motivo	12,5%	3,0%	15,4%	16,0%	11,6%	15,7%	17,4%	16,9%	10,8%	15,2%
<b>Total</b>	<b>24</b>	<b>33</b>	<b>39</b>	<b>25</b>	<b>121</b>	<b>306</b>	<b>299</b>	<b>296</b>	<b>306</b>	<b>1.207</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

**Tabela III.31 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 27 (As disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Design de Moda**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	0,0%	3,0%	0,0%	0,0%	0,8%	0,7%	0,7%	0,0%	0,0%	0,3%
Discordo	0,0%	6,1%	2,6%	4,0%	3,3%	2,3%	1,4%	1,7%	0,7%	1,5%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	5,3%	0,0%	1,7%	5,4%	4,8%	3,8%	2,6%	4,1%
Concordo parcialmente	16,7%	18,2%	13,2%	12,0%	15,0%	14,1%	12,9%	14,7%	13,2%	13,7%
Concordo	20,8%	30,3%	18,4%	32,0%	25,0%	16,4%	22,1%	21,6%	25,2%	21,3%
Concordo totalmente	62,5%	42,4%	60,5%	52,0%	54,2%	61,1%	58,2%	58,2%	58,3%	58,9%
<b>Total</b>	<b>24</b>	<b>33</b>	<b>38</b>	<b>25</b>	<b>120</b>	<b>298</b>	<b>294</b>	<b>292</b>	<b>302</b>	<b>1.186</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

**Tabela III.32 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 28 (Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Design de Moda**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	0,0%	9,4%	2,7%	4,0%	4,3%	3,1%	1,7%	2,4%	0,7%	2,0%
Discordo	0,0%	9,4%	2,7%	0,0%	3,4%	3,4%	2,1%	2,4%	1,7%	2,4%
Discordo parcialmente	4,3%	6,3%	2,7%	12,0%	6,0%	4,1%	7,3%	4,5%	4,4%	5,1%
Concordo parcialmente	17,4%	3,1%	18,9%	12,0%	12,8%	11,9%	12,8%	14,7%	12,9%	13,1%
Concordo	13,0%	34,4%	5,4%	24,0%	18,8%	20,4%	24,3%	24,8%	23,8%	23,3%
Concordo totalmente	65,2%	37,5%	67,6%	48,0%	54,7%	57,1%	51,7%	51,0%	56,5%	54,1%
<b>Total</b>	<b>23</b>	<b>32</b>	<b>37</b>	<b>25</b>	<b>117</b>	<b>294</b>	<b>288</b>	<b>286</b>	<b>294</b>	<b>1.162</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

**Tabela III.33 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 29 (As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiaram você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Design de**

<b>Moda</b>										
Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	4,2%	6,1%	0,0%	4,0%	3,3%	1,0%	0,3%	1,4%	0,7%	0,8%
Discordo	0,0%	3,0%	2,6%	4,0%	2,5%	3,0%	3,0%	1,7%	1,0%	2,2%
Discordo parcialmente	0,0%	6,1%	7,7%	4,0%	5,0%	5,3%	4,3%	3,7%	6,2%	4,9%
Concordo parcialmente	8,3%	9,1%	7,7%	20,0%	10,7%	10,9%	11,7%	10,5%	10,2%	10,8%
Concordo	16,7%	24,2%	28,2%	28,0%	24,8%	19,5%	24,4%	27,9%	26,2%	24,5%
Concordo totalmente	70,8%	51,5%	53,8%	40,0%	53,7%	60,3%	56,2%	54,8%	55,7%	56,8%
<b>Total</b>	<b>24</b>	<b>33</b>	<b>39</b>	<b>25</b>	<b>121</b>	<b>302</b>	<b>299</b>	<b>294</b>	<b>305</b>	<b>1.200</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

**Tabela III.34 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 30 (O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Design de Moda**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	8,7%	12,5%	0,0%	4,0%	5,9%	2,6%	1,7%	0,3%	1,3%	1,5%
Discordo	0,0%	0,0%	7,7%	0,0%	2,5%	4,3%	2,7%	2,7%	0,3%	2,5%
Discordo parcialmente	8,7%	3,1%	5,1%	12,0%	6,7%	4,3%	5,1%	4,7%	6,6%	5,2%
Concordo parcialmente	0,0%	15,6%	20,5%	12,0%	13,4%	7,6%	12,2%	13,2%	13,1%	11,5%
Concordo	21,7%	21,9%	10,3%	32,0%	20,2%	22,8%	20,6%	21,6%	23,3%	22,1%
Concordo totalmente	60,9%	46,9%	56,4%	40,0%	51,3%	58,3%	57,8%	57,4%	55,4%	57,2%
<b>Total</b>	<b>23</b>	<b>32</b>	<b>39</b>	<b>25</b>	<b>119</b>	<b>302</b>	<b>296</b>	<b>296</b>	<b>305</b>	<b>1.199</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

**Tabela III.35 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 31 (O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Design de Moda**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	0,0%	9,1%	0,0%	4,2%	3,4%	1,7%	0,7%	1,4%	1,0%	1,2%
Discordo	4,2%	0,0%	2,6%	4,2%	2,5%	3,3%	2,0%	1,7%	1,7%	2,2%
Discordo parcialmente	8,3%	0,0%	2,6%	0,0%	2,5%	3,7%	4,8%	3,7%	6,6%	4,7%
Concordo parcialmente	4,2%	9,1%	15,8%	12,5%	10,9%	7,7%	11,9%	11,9%	8,3%	9,9%
Concordo	12,5%	27,3%	15,8%	37,5%	22,7%	23,7%	23,5%	23,8%	20,8%	22,9%
Concordo totalmente	70,8%	54,5%	63,2%	41,7%	58,0%	60,0%	57,0%	57,5%	61,7%	59,1%
<b>Total</b>	<b>24</b>	<b>33</b>	<b>38</b>	<b>24</b>	<b>119</b>	<b>300</b>	<b>293</b>	<b>294</b>	<b>303</b>	<b>1.190</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

**Tabela III.36 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 32 (No curso você teve oportunidade de aprender a trabalhar em equipe.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Design de Moda**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	0,0%	6,1%	0,0%	0,0%	1,7%	1,6%	0,0%	0,3%	0,3%	0,6%
Discordo	0,0%	3,0%	0,0%	0,0%	0,8%	2,3%	0,7%	1,0%	1,6%	1,4%
Discordo parcialmente	16,7%	0,0%	2,6%	12,0%	6,6%	3,9%	3,3%	2,0%	2,3%	2,9%
Concordo parcialmente	0,0%	3,0%	15,4%	8,0%	7,4%	6,6%	9,0%	7,1%	5,2%	7,0%
Concordo	12,5%	18,2%	15,4%	28,0%	18,2%	13,8%	17,7%	19,0%	17,0%	16,9%
Concordo totalmente	70,8%	69,7%	66,7%	52,0%	65,3%	71,7%	69,2%	70,4%	73,4%	71,2%
<b>Total</b>	<b>24</b>	<b>33</b>	<b>39</b>	<b>25</b>	<b>121</b>	<b>304</b>	<b>299</b>	<b>294</b>	<b>305</b>	<b>1.202</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

**Tabela III.37 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 33 (O curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Design de Moda**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	0,0%	3,0%	0,0%	4,0%	1,7%	1,7%	0,7%	0,7%	1,0%	1,0%
Discordo	0,0%	3,0%	5,1%	0,0%	2,5%	2,6%	2,0%	2,4%	2,0%	2,3%
Discordo parcialmente	12,5%	9,1%	10,3%	8,0%	9,9%	4,3%	4,4%	2,7%	2,6%	3,5%
Concordo parcialmente	0,0%	0,0%	7,7%	8,0%	4,1%	8,3%	11,9%	8,4%	10,2%	9,7%
Concordo	20,8%	18,2%	15,4%	16,0%	17,4%	22,5%	23,1%	26,0%	23,4%	23,7%
Concordo totalmente	66,7%	66,7%	61,5%	64,0%	64,5%	60,6%	57,8%	59,8%	60,9%	59,8%
<b>Total</b>	<b>24</b>	<b>33</b>	<b>39</b>	<b>25</b>	<b>121</b>	<b>302</b>	<b>294</b>	<b>296</b>	<b>304</b>	<b>1.196</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

**Tabela III.38 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 34 (O curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em**

**Design de Moda**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	0,0%	3,1%	2,6%	0,0%	1,7%	2,0%	0,3%	1,7%	2,3%	1,6%
Discordo	0,0%	0,0%	5,1%	8,0%	3,4%	3,0%	1,7%	2,0%	1,6%	2,1%
Discordo parcialmente	8,7%	0,0%	5,1%	0,0%	3,4%	3,7%	4,8%	3,8%	4,6%	4,2%
Concordo parcialmente	4,3%	15,6%	12,8%	12,0%	11,8%	10,0%	13,4%	9,6%	9,9%	10,7%
Concordo	30,4%	18,8%	20,5%	40,0%	26,1%	23,1%	25,5%	30,0%	28,9%	26,9%
Concordo totalmente	56,5%	62,5%	53,8%	40,0%	53,8%	58,2%	54,1%	52,9%	52,6%	54,5%
<b>Total</b>	<b>23</b>	<b>32</b>	<b>39</b>	<b>25</b>	<b>119</b>	<b>299</b>	<b>290</b>	<b>293</b>	<b>304</b>	<b>1.186</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

**Tabela III.39 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 35 (O curso contribuiu para você ampliar sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Design de Moda**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	0,0%	3,0%	5,1%	4,0%	3,3%	2,0%	0,7%	1,4%	1,0%	1,3%
Discordo	4,2%	0,0%	2,6%	4,0%	2,5%	2,3%	2,7%	1,4%	1,0%	1,8%
Discordo parcialmente	8,3%	3,0%	5,1%	4,0%	5,0%	3,7%	4,8%	5,1%	5,3%	4,7%
Concordo parcialmente	8,3%	9,1%	20,5%	8,0%	12,4%	11,4%	13,9%	11,9%	12,8%	12,5%
Concordo	16,7%	27,3%	15,4%	32,0%	22,3%	21,1%	23,8%	27,8%	22,7%	23,8%
Concordo totalmente	62,5%	57,6%	51,3%	48,0%	54,5%	59,4%	54,1%	52,5%	57,2%	55,8%
<b>Total</b>	<b>24</b>	<b>33</b>	<b>39</b>	<b>25</b>	<b>121</b>	<b>298</b>	<b>294</b>	<b>295</b>	<b>304</b>	<b>1.191</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

**Tabela III.40 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 36 (O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Design de Moda**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	0,0%	3,0%	0,0%	0,0%	0,8%	0,3%	0,0%	0,3%	0,3%	0,3%
Discordo	0,0%	3,0%	2,6%	4,0%	2,5%	3,0%	1,0%	2,4%	1,6%	2,0%
Discordo parcialmente	8,7%	3,0%	7,7%	4,0%	5,8%	3,0%	4,4%	3,1%	2,3%	3,2%
Concordo parcialmente	8,7%	12,1%	15,4%	12,0%	12,5%	9,7%	13,2%	8,5%	10,9%	10,6%
Concordo	17,4%	27,3%	17,9%	24,0%	21,7%	22,4%	21,4%	25,3%	28,3%	24,3%
Concordo totalmente	65,2%	51,5%	56,4%	56,0%	56,7%	61,5%	60,0%	60,4%	56,6%	59,6%
<b>Total</b>	<b>23</b>	<b>33</b>	<b>39</b>	<b>25</b>	<b>120</b>	<b>299</b>	<b>295</b>	<b>293</b>	<b>304</b>	<b>1.191</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

**Tabela III.41 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 37 (As relações professor-aluno ao longo do curso estimularam você a estudar e aprender.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Design de Moda**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	0,0%	6,1%	0,0%	4,0%	2,5%	4,0%	2,4%	1,4%	1,3%	2,3%
Discordo	4,2%	3,0%	2,6%	4,0%	3,3%	5,3%	4,0%	5,1%	3,9%	4,6%
Discordo parcialmente	8,3%	6,1%	7,7%	0,0%	5,8%	4,6%	5,1%	3,1%	4,6%	4,3%
Concordo parcialmente	8,3%	15,2%	12,8%	16,0%	13,2%	9,6%	10,4%	12,9%	13,1%	11,5%
Concordo	12,5%	39,4%	15,4%	20,0%	22,3%	20,9%	23,2%	27,8%	23,9%	23,9%
Concordo totalmente	66,7%	30,3%	61,5%	56,0%	52,9%	55,6%	54,9%	49,8%	53,1%	53,4%
<b>Total</b>	<b>24</b>	<b>33</b>	<b>39</b>	<b>25</b>	<b>121</b>	<b>302</b>	<b>297</b>	<b>295</b>	<b>305</b>	<b>1.199</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

**Tabela III.42 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 38 (Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Design de**

<b>Moda</b>										
Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	0,0%	12,1%	0,0%	4,0%	4,2%	1,3%	1,3%	1,4%	0,7%	1,2%
Discordo	0,0%	3,0%	5,1%	0,0%	2,5%	4,6%	2,4%	2,7%	3,6%	3,3%
Discordo parcialmente	13,0%	3,0%	7,7%	8,0%	7,5%	5,6%	3,7%	3,4%	6,2%	4,8%
Concordo parcialmente	4,3%	15,2%	17,9%	12,0%	13,3%	13,6%	14,8%	14,2%	11,5%	13,5%
Concordo	13,0%	36,4%	12,8%	32,0%	23,3%	21,9%	26,3%	29,5%	33,1%	27,7%
Concordo totalmente	69,6%	30,3%	56,4%	44,0%	49,2%	53,0%	51,5%	48,8%	44,9%	49,5%
<b>Total</b>	<b>23</b>	<b>33</b>	<b>39</b>	<b>25</b>	<b>120</b>	<b>302</b>	<b>297</b>	<b>295</b>	<b>305</b>	<b>1.199</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

**Tabela III.43 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 39 (As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagens.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Design de Moda**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	0,0%	3,0%	0,0%	4,2%	1,7%	1,3%	1,0%	1,4%	0,3%	1,0%
Discordo	0,0%	3,0%	2,6%	4,2%	2,5%	2,3%	2,4%	2,4%	2,3%	2,4%
Discordo parcialmente	13,0%	9,1%	10,3%	0,0%	8,4%	5,0%	5,1%	4,8%	4,3%	4,8%
Concordo parcialmente	4,3%	9,1%	15,4%	8,3%	10,1%	11,1%	12,8%	11,9%	9,2%	11,3%
Concordo	26,1%	21,2%	12,8%	45,8%	24,4%	20,1%	25,0%	22,1%	28,7%	24,0%
Concordo totalmente	56,5%	54,5%	59,0%	37,5%	52,9%	60,1%	53,7%	57,5%	55,1%	56,6%
<b>Total</b>	<b>23</b>	<b>33</b>	<b>39</b>	<b>24</b>	<b>119</b>	<b>298</b>	<b>296</b>	<b>294</b>	<b>303</b>	<b>1.191</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

**Tabela III.44 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 40 ( Foram oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionados ao processo de formação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Design de Moda**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	9,1%	6,3%	8,1%	0,0%	6,0%	6,6%	3,5%	4,2%	2,7%	4,3%
Discordo	0,0%	9,4%	2,7%	8,0%	5,2%	5,9%	4,9%	4,2%	4,1%	4,8%
Discordo parcialmente	9,1%	15,6%	8,1%	16,0%	12,1%	9,0%	7,1%	8,1%	6,5%	7,6%
Concordo parcialmente	9,1%	15,6%	10,8%	4,0%	10,3%	10,7%	17,3%	15,8%	17,0%	15,2%
Concordo	9,1%	18,8%	21,6%	40,0%	22,4%	20,3%	20,8%	26,8%	25,5%	23,4%
Concordo totalmente	63,6%	34,4%	48,6%	32,0%	44,0%	47,6%	46,3%	40,8%	44,2%	44,7%
<b>Total</b>	<b>22</b>	<b>32</b>	<b>37</b>	<b>25</b>	<b>116</b>	<b>290</b>	<b>283</b>	<b>284</b>	<b>294</b>	<b>1.151</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

**Tabela III.45 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 41 (A coordenação do curso promoveu ações de mediação em situações eventuais de conflito ocorridas na relação professor-aluno.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Design de Moda**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	8,7%	15,2%	10,3%	12,0%	11,7%	7,4%	4,0%	4,1%	2,9%	4,6%
Discordo	4,3%	6,1%	5,1%	0,0%	4,2%	7,7%	4,4%	4,7%	5,9%	5,7%
Discordo parcialmente	0,0%	6,1%	5,1%	4,0%	4,2%	5,7%	8,1%	5,4%	5,6%	6,2%
Concordo parcialmente	4,3%	12,1%	12,8%	4,0%	9,2%	10,0%	13,8%	13,9%	11,8%	12,4%
Concordo	17,4%	21,2%	15,4%	32,0%	20,8%	16,1%	17,2%	19,7%	19,9%	18,2%
Concordo totalmente	65,2%	39,4%	51,3%	48,0%	50,0%	53,2%	52,5%	52,2%	53,9%	53,0%
<b>Total</b>	<b>23</b>	<b>33</b>	<b>39</b>	<b>25</b>	<b>120</b>	<b>299</b>	<b>297</b>	<b>295</b>	<b>306</b>	<b>1.197</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

**Tabela III.46 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 42 (O curso exigiu de você organização e dedicação frequente aos estudos.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Design de Moda**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	4,2%	3,0%	0,0%	0,0%	1,7%	1,6%	0,7%	1,4%	0,7%	1,1%
Discordo	4,2%	3,0%	2,6%	4,0%	3,3%	2,0%	2,4%	1,7%	1,3%	1,8%
Discordo parcialmente	4,2%	9,1%	7,7%	0,0%	5,8%	4,9%	2,0%	2,4%	2,3%	2,9%
Concordo parcialmente	4,2%	0,0%	7,7%	16,0%	6,6%	8,2%	12,5%	9,5%	10,2%	10,1%
Concordo	12,5%	30,3%	17,9%	24,0%	21,5%	16,3%	22,3%	20,0%	20,0%	19,6%
Concordo totalmente	70,8%	54,5%	64,1%	56,0%	61,2%	67,0%	60,1%	65,1%	65,6%	64,5%
<b>Total</b>	<b>24</b>	<b>33</b>	<b>39</b>	<b>25</b>	<b>121</b>	<b>306</b>	<b>296</b>	<b>295</b>	<b>305</b>	<b>1.202</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

**Tabela III.47 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 43 ( Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Design de Moda**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	0,0%	12,5%	10,5%	8,0%	8,5%	5,2%	4,6%	5,1%	3,7%	4,6%
Discordo	9,1%	9,4%	7,9%	8,0%	8,5%	5,5%	3,9%	6,2%	6,4%	5,5%
Discordo parcialmente	0,0%	12,5%	7,9%	4,0%	6,8%	5,5%	7,0%	6,5%	6,0%	6,3%
Concordo parcialmente	9,1%	18,8%	15,8%	12,0%	14,5%	10,7%	14,8%	9,9%	11,7%	11,8%
Concordo	22,7%	9,4%	13,2%	28,0%	17,1%	16,2%	21,1%	19,9%	20,5%	19,4%
Concordo totalmente	59,1%	37,5%	44,7%	40,0%	44,4%	57,0%	48,6%	52,4%	51,7%	52,4%
<b>Total</b>	<b>22</b>	<b>32</b>	<b>38</b>	<b>25</b>	<b>117</b>	<b>291</b>	<b>284</b>	<b>292</b>	<b>298</b>	<b>1.165</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

**Tabela III.48 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 44 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em**

**Design de Moda**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	4,5%	18,8%	13,5%	16,7%	13,9%	5,9%	8,4%	9,0%	9,2%	8,1%
Discordo	0,0%	15,6%	8,1%	8,3%	8,7%	5,5%	7,3%	6,0%	6,7%	6,4%
Discordo parcialmente	0,0%	9,4%	16,2%	12,5%	10,4%	9,2%	7,7%	7,5%	9,5%	8,5%
Concordo parcialmente	13,6%	6,3%	13,5%	16,7%	12,2%	12,9%	18,0%	16,4%	15,2%	15,6%
Concordo	18,2%	15,6%	10,8%	16,7%	14,8%	19,9%	14,6%	20,5%	18,0%	18,3%
Concordo totalmente	63,6%	34,4%	37,8%	29,2%	40,0%	46,5%	44,1%	40,7%	41,3%	43,1%
<b>Total</b>	<b>22</b>	<b>32</b>	<b>37</b>	<b>24</b>	<b>115</b>	<b>271</b>	<b>261</b>	<b>268</b>	<b>283</b>	<b>1.083</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

**Tabela III.49 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 45 (O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Design de Moda**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	0,0%	9,1%	2,6%	4,0%	4,2%	2,7%	2,1%	2,0%	0,3%	1,8%
Discordo	4,5%	9,1%	5,1%	0,0%	5,0%	4,7%	4,1%	3,1%	3,9%	4,0%
Discordo parcialmente	9,1%	3,0%	12,8%	8,0%	8,4%	6,7%	3,4%	4,4%	5,3%	5,0%
Concordo parcialmente	9,1%	15,2%	12,8%	8,0%	11,8%	9,1%	13,7%	11,2%	12,8%	11,7%
Concordo	9,1%	15,2%	10,3%	24,0%	14,3%	19,5%	19,2%	22,8%	16,4%	19,4%
Concordo totalmente	68,2%	48,5%	56,4%	56,0%	56,3%	57,4%	57,5%	56,5%	61,2%	58,2%
<b>Total</b>	<b>22</b>	<b>33</b>	<b>39</b>	<b>25</b>	<b>119</b>	<b>298</b>	<b>292</b>	<b>294</b>	<b>304</b>	<b>1.188</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

**Tabela III.50 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 46 (A instituição ofereceu oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Design de Moda**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	4,8%	13,8%	26,5%	17,4%	16,8%	9,7%	8,7%	12,3%	11,2%	10,5%
Discordo	9,5%	10,3%	8,8%	8,7%	9,3%	7,0%	8,3%	6,1%	8,0%	7,4%
Discordo parcialmente	4,8%	6,9%	11,8%	4,3%	7,5%	7,4%	7,9%	6,1%	8,8%	7,6%
Concordo parcialmente	4,8%	13,8%	11,8%	17,4%	12,1%	14,3%	19,0%	20,5%	14,1%	16,9%
Concordo	23,8%	20,7%	2,9%	21,7%	15,9%	15,9%	16,5%	18,4%	14,9%	16,4%
Concordo totalmente	52,4%	34,5%	38,2%	30,4%	38,3%	45,7%	39,7%	36,5%	43,0%	41,3%
<b>Total</b>	<b>21</b>	<b>29</b>	<b>34</b>	<b>23</b>	<b>107</b>	<b>258</b>	<b>242</b>	<b>244</b>	<b>249</b>	<b>993</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

**Tabela III.51 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 47 (O curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Design de Moda**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	0,0%	3,0%	0,0%	4,0%	1,7%	0,3%	0,3%	1,0%	0,3%	0,5%
Discordo	4,3%	0,0%	2,6%	4,0%	2,5%	3,3%	2,4%	2,4%	0,7%	2,2%
Discordo parcialmente	4,3%	9,1%	7,7%	4,0%	6,7%	4,0%	5,4%	2,0%	3,9%	3,8%
Concordo parcialmente	4,3%	18,2%	7,7%	8,0%	10,0%	9,9%	9,2%	9,1%	8,2%	9,1%
Concordo	21,7%	21,2%	17,9%	28,0%	21,7%	18,5%	23,4%	23,6%	22,9%	22,1%
Concordo totalmente	65,2%	48,5%	64,1%	52,0%	57,5%	64,0%	59,3%	61,8%	64,1%	62,3%
<b>Total</b>	<b>23</b>	<b>33</b>	<b>39</b>	<b>25</b>	<b>120</b>	<b>303</b>	<b>295</b>	<b>296</b>	<b>306</b>	<b>1.200</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

**Tabela III.52 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 48 (As atividades práticas foram suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a prática, contribuindo para sua formação profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Design de Moda**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	4,3%	6,1%	0,0%	4,0%	3,3%	2,0%	1,4%	1,0%	1,3%	1,4%
Discordo	4,3%	0,0%	0,0%	0,0%	0,8%	4,0%	5,1%	2,4%	3,9%	3,8%
Discordo parcialmente	13,0%	21,2%	15,4%	16,0%	16,7%	8,0%	5,4%	5,1%	6,2%	6,2%
Concordo parcialmente	0,0%	12,1%	15,4%	20,0%	12,5%	12,0%	12,9%	13,6%	15,7%	13,6%
Concordo	21,7%	21,2%	15,4%	32,0%	21,7%	17,7%	24,1%	28,9%	23,2%	23,4%
Concordo totalmente	56,5%	39,4%	53,8%	28,0%	45,0%	56,3%	51,2%	49,0%	49,7%	51,5%
<b>Total</b>	<b>23</b>	<b>33</b>	<b>39</b>	<b>25</b>	<b>120</b>	<b>300</b>	<b>295</b>	<b>294</b>	<b>306</b>	<b>1.195</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

**Tabela III.53 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 49 (O curso propiciou acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos em sua área de formação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Design de Moda**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	0,0%	3,0%	0,0%	0,0%	0,8%	1,0%	1,4%	1,0%	0,7%	1,0%
Discordo	4,3%	3,0%	0,0%	4,0%	2,5%	3,6%	3,1%	2,7%	1,3%	2,7%
Discordo parcialmente	8,7%	0,0%	10,3%	4,0%	5,8%	5,3%	2,7%	2,4%	4,2%	3,7%
Concordo parcialmente	4,3%	24,2%	15,4%	12,0%	15,0%	10,3%	12,2%	10,5%	9,8%	10,7%
Concordo	26,1%	21,2%	20,5%	32,0%	24,2%	20,5%	22,4%	25,8%	25,5%	23,5%
Concordo totalmente	56,5%	48,5%	53,8%	48,0%	51,7%	59,3%	58,3%	57,6%	58,5%	58,4%
<b>Total</b>	<b>23</b>	<b>33</b>	<b>39</b>	<b>25</b>	<b>120</b>	<b>302</b>	<b>295</b>	<b>295</b>	<b>306</b>	<b>1.198</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

**Tabela III.54 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 50 (O estágio supervisionado proporcionou experiências diversificadas para a sua formação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Design de Moda**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	11,8%	0,0%	14,8%	8,3%	9,3%	5,4%	7,1%	8,1%	3,4%	6,0%
Discordo	0,0%	5,3%	7,4%	0,0%	4,0%	2,7%	5,7%	5,4%	2,8%	4,1%
Discordo parcialmente	5,9%	10,5%	3,7%	0,0%	5,3%	4,5%	4,7%	4,8%	3,4%	4,4%
Concordo parcialmente	5,9%	15,8%	3,7%	25,0%	10,7%	12,2%	10,4%	8,6%	9,6%	10,3%
Concordo	17,6%	31,6%	14,8%	25,0%	21,3%	13,5%	18,5%	15,1%	16,9%	16,0%
Concordo totalmente	58,8%	36,8%	55,6%	41,7%	49,3%	61,7%	53,6%	58,1%	63,8%	59,2%
Total	17	19	27	12	75	222	211	186	177	796

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

**Tabela III.55 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 51 (As atividades realizadas durante seu trabalho de conclusão de curso contribuíram para qualificar sua formação profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Design de Moda**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	0,0%	10,3%	0,0%	0,0%	2,7%	1,0%	1,1%	0,7%	0,4%	0,8%
Discordo	4,8%	0,0%	2,7%	0,0%	1,8%	3,7%	3,9%	2,2%	2,1%	3,0%
Discordo parcialmente	9,5%	6,9%	5,4%	4,3%	6,4%	2,7%	5,3%	1,8%	3,2%	3,2%
Concordo parcialmente	0,0%	10,3%	10,8%	17,4%	10,0%	7,8%	9,1%	8,3%	7,1%	8,1%
Concordo	19,0%	24,1%	21,6%	30,4%	23,6%	19,0%	19,6%	20,9%	21,9%	20,4%
Concordo totalmente	66,7%	48,3%	59,5%	47,8%	55,5%	65,6%	61,1%	66,1%	65,4%	64,5%
<b>Total</b>	<b>21</b>	<b>29</b>	<b>37</b>	<b>23</b>	<b>110</b>	<b>294</b>	<b>285</b>	<b>277</b>	<b>283</b>	<b>1.139</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

**Tabela III.56 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 52 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Design de Moda**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	16,7%	29,6%	35,3%	20,8%	27,2%	21,8%	19,7%	26,5%	18,9%	21,7%
Discordo	0,0%	3,7%	0,0%	8,3%	2,9%	6,7%	8,4%	6,4%	10,8%	8,2%
Discordo parcialmente	5,6%	7,4%	8,8%	4,2%	6,8%	6,3%	8,0%	6,4%	10,0%	7,7%
Concordo parcialmente	0,0%	7,4%	5,9%	12,5%	6,8%	8,0%	10,1%	9,8%	11,6%	9,9%
Concordo	27,8%	25,9%	5,9%	8,3%	15,5%	13,9%	13,4%	13,7%	10,4%	12,8%
Concordo totalmente	50,0%	25,9%	44,1%	45,8%	40,8%	43,3%	40,3%	37,2%	38,2%	39,7%
<b>Total</b>	<b>18</b>	<b>27</b>	<b>34</b>	<b>24</b>	<b>103</b>	<b>238</b>	<b>238</b>	<b>234</b>	<b>259</b>	<b>969</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

**Tabela III.57 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 53 ( Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Design de Moda**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	5,6%	26,9%	37,5%	20,0%	25,0%	24,7%	23,3%	27,8%	23,4%	24,8%
Discordo	5,6%	11,5%	6,3%	15,0%	9,4%	6,6%	9,9%	7,8%	12,9%	9,4%
Discordo parcialmente	5,6%	3,8%	9,4%	10,0%	7,3%	5,3%	8,5%	6,5%	7,7%	7,0%
Concordo parcialmente	0,0%	7,7%	3,1%	10,0%	5,2%	9,7%	9,0%	14,8%	10,9%	11,1%
Concordo	16,7%	19,2%	9,4%	20,0%	15,6%	14,1%	12,6%	10,9%	7,3%	11,1%
Concordo totalmente	66,7%	30,8%	34,4%	25,0%	37,5%	39,6%	36,8%	32,2%	37,9%	36,6%
Total	18	26	32	20	96	227	223	230	248	928

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

**Tabela III.58 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 54 (Os estudantes participaram de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Design de Moda**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	5,1%	0,0%	1,7%	5,1%	3,5%	2,8%	1,3%	3,2%
Discordo	4,5%	6,5%	0,0%	0,0%	2,6%	3,1%	3,5%	2,4%	1,7%	2,7%
Discordo parcialmente	4,5%	0,0%	5,1%	8,0%	4,3%	4,8%	3,5%	2,1%	4,3%	3,7%
Concordo parcialmente	0,0%	19,4%	15,4%	12,0%	12,8%	8,9%	12,7%	10,7%	7,6%	9,9%
Concordo	31,8%	22,6%	15,4%	20,0%	21,4%	17,5%	14,1%	18,6%	15,6%	16,5%
Concordo totalmente	59,1%	51,6%	59,0%	60,0%	57,3%	60,6%	62,7%	63,4%	69,4%	64,1%
<b>Total</b>	<b>22</b>	<b>31</b>	<b>39</b>	<b>25</b>	<b>117</b>	<b>292</b>	<b>284</b>	<b>290</b>	<b>301</b>	<b>1.167</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

**Tabela III.59 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 55 (As avaliações da aprendizagem realizadas durante o curso foram compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Design de Moda**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	0,0%	6,1%	0,0%	0,0%	1,7%	1,0%	1,3%	0,0%	0,3%	0,7%
Discordo	4,3%	3,0%	2,6%	4,0%	3,3%	4,0%	1,7%	2,4%	2,0%	2,5%
Discordo parcialmente	4,3%	3,0%	0,0%	8,0%	3,3%	3,7%	5,4%	3,8%	1,3%	3,5%
Concordo parcialmente	4,3%	12,1%	15,4%	12,0%	11,7%	11,0%	9,7%	10,9%	9,2%	10,2%
Concordo	17,4%	36,4%	23,1%	44,0%	30,0%	20,6%	26,2%	24,6%	26,1%	24,4%
Concordo totalmente	69,6%	39,4%	59,0%	32,0%	50,0%	59,8%	55,7%	58,4%	61,1%	58,7%
<b>Total</b>	<b>23</b>	<b>33</b>	<b>39</b>	<b>25</b>	<b>120</b>	<b>301</b>	<b>298</b>	<b>293</b>	<b>303</b>	<b>1.195</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

**Tabela III.60 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 56 (Os professores apresentaram disponibilidade para atender os estudantes fora do horário das aulas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Design de Moda**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	0,0%	3,0%	0,0%	4,0%	1,7%	5,0%	2,7%	3,1%	1,3%	3,0%
Discordo	13,0%	9,1%	5,3%	0,0%	6,7%	5,0%	4,4%	5,9%	2,0%	4,3%
Discordo parcialmente	8,7%	6,1%	5,3%	8,0%	6,7%	5,3%	6,1%	5,5%	7,3%	6,1%
Concordo parcialmente	0,0%	12,1%	15,8%	4,0%	9,2%	11,3%	11,9%	14,9%	9,9%	12,0%
Concordo	21,7%	30,3%	23,7%	32,0%	26,9%	15,7%	22,5%	18,7%	20,1%	19,2%
Concordo totalmente	56,5%	39,4%	50,0%	52,0%	48,7%	57,7%	52,2%	51,9%	59,4%	55,4%
<b>Total</b>	<b>23</b>	<b>33</b>	<b>38</b>	<b>25</b>	<b>119</b>	<b>300</b>	<b>293</b>	<b>289</b>	<b>303</b>	<b>1.185</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

**Tabela III.61 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 57 (Os professores demonstraram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Design de Moda**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	0,0%	3,0%	0,0%	0,0%	0,8%	1,3%	1,0%	1,0%	0,3%	0,9%
Discordo	13,0%	6,1%	2,6%	4,0%	5,8%	3,6%	2,0%	1,7%	2,9%	2,6%
Discordo parcialmente	8,7%	3,0%	7,7%	0,0%	5,0%	8,3%	3,0%	3,4%	4,9%	4,9%
Concordo parcialmente	4,3%	21,2%	20,5%	16,0%	16,7%	11,6%	13,8%	15,2%	14,1%	13,6%
Concordo	17,4%	30,3%	12,8%	40,0%	24,2%	18,2%	25,2%	26,7%	26,1%	24,0%
Concordo totalmente	56,5%	36,4%	56,4%	40,0%	47,5%	57,0%	55,0%	52,0%	51,6%	53,9%
<b>Total</b>	<b>23</b>	<b>33</b>	<b>39</b>	<b>25</b>	<b>120</b>	<b>302</b>	<b>298</b>	<b>296</b>	<b>306</b>	<b>1.202</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

**Tabela III.62 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 58 (Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino (projeter multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem)), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Design de Moda**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	0,0%	3,0%	0,0%	0,0%	0,8%	0,7%	0,7%	0,0%	0,0%	0,3%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	2,0%	1,7%	2,0%	0,0%	1,4%
Discordo parcialmente	8,7%	6,1%	5,1%	0,0%	5,0%	3,0%	3,0%	2,7%	1,6%	2,6%
Concordo parcialmente	8,7%	9,1%	7,7%	0,0%	6,7%	9,6%	9,8%	4,4%	6,2%	7,5%
Concordo	17,4%	27,3%	15,4%	32,0%	22,5%	16,2%	17,9%	19,8%	18,0%	18,0%
Concordo totalmente	65,2%	54,5%	71,8%	68,0%	65,0%	68,5%	66,9%	71,0%	74,1%	70,2%
<b>Total</b>	<b>23</b>	<b>33</b>	<b>39</b>	<b>25</b>	<b>120</b>	<b>302</b>	<b>296</b>	<b>293</b>	<b>305</b>	<b>1.196</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

**Tabela III.63 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 59 (A instituição dispôs de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Design de Moda**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	4,3%	12,1%	2,6%	4,0%	5,8%	2,7%	4,4%	3,4%	1,0%	2,9%
Discordo	0,0%	3,0%	5,1%	0,0%	2,5%	4,0%	3,0%	2,8%	1,0%	2,7%
Discordo parcialmente	13,0%	0,0%	10,3%	12,0%	8,3%	6,7%	5,7%	4,5%	6,3%	5,8%
Concordo parcialmente	0,0%	18,2%	15,4%	8,0%	11,7%	11,7%	12,1%	11,4%	8,9%	11,0%
Concordo	17,4%	27,3%	7,7%	20,0%	17,5%	20,7%	21,2%	21,0%	24,1%	21,8%
Concordo totalmente	65,2%	39,4%	59,0%	56,0%	54,2%	54,2%	53,5%	56,9%	58,7%	55,8%
<b>Total</b>	<b>23</b>	<b>33</b>	<b>39</b>	<b>25</b>	<b>120</b>	<b>299</b>	<b>297</b>	<b>290</b>	<b>303</b>	<b>1.189</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

**Tabela III.64 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 60 (O curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Design de Moda**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	13,6%	9,1%	10,5%	4,0%	9,3%	7,5%	7,8%	8,2%	8,9%	8,1%
Discordo	4,5%	12,1%	2,6%	4,0%	5,9%	4,8%	4,6%	6,4%	5,3%	5,3%
Discordo parcialmente	9,1%	0,0%	7,9%	12,0%	6,8%	8,5%	6,0%	6,4%	7,1%	7,0%
Concordo parcialmente	4,5%	18,2%	13,2%	16,0%	13,6%	9,5%	13,2%	13,5%	13,8%	12,5%
Concordo	22,7%	12,1%	13,2%	20,0%	16,1%	16,7%	16,4%	17,8%	17,0%	17,0%
Concordo totalmente	45,5%	48,5%	52,6%	44,0%	48,3%	53,1%	52,0%	47,7%	47,9%	50,2%
<b>Total</b>	<b>22</b>	<b>33</b>	<b>38</b>	<b>25</b>	<b>118</b>	<b>294</b>	<b>281</b>	<b>281</b>	<b>282</b>	<b>1.138</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

**Tabela III.65 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 61 (As condições de infraestrutura das salas de aula foram adequadas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Design de Moda**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	4,3%	3,0%	2,6%	8,0%	4,2%	4,3%	4,0%	2,0%	2,3%	3,2%
Discordo	8,7%	9,1%	0,0%	0,0%	4,2%	3,9%	6,7%	4,1%	3,6%	4,6%
Discordo parcialmente	8,7%	9,1%	15,4%	8,0%	10,8%	6,2%	3,7%	8,8%	6,9%	6,4%
Concordo parcialmente	0,0%	12,1%	12,8%	12,0%	10,0%	12,1%	17,8%	14,9%	16,1%	15,2%
Concordo	21,7%	18,2%	15,4%	36,0%	21,7%	21,6%	14,1%	27,0%	23,0%	21,4%
Concordo totalmente	56,5%	48,5%	53,8%	36,0%	49,2%	51,8%	53,5%	43,2%	48,2%	49,2%
<b>Total</b>	<b>23</b>	<b>33</b>	<b>39</b>	<b>25</b>	<b>120</b>	<b>305</b>	<b>297</b>	<b>296</b>	<b>305</b>	<b>1.203</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

**Tabela III.66 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 62 (Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas foram adequados para a quantidade de estudantes.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Design de Moda**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	4,3%	9,1%	2,6%	8,0%	5,8%	7,6%	7,4%	3,8%	5,6%	6,1%
Discordo	4,3%	9,1%	5,1%	4,0%	5,8%	6,6%	7,4%	5,5%	2,9%	5,6%
Discordo parcialmente	17,4%	12,1%	10,3%	8,0%	11,7%	8,3%	7,1%	9,2%	7,8%	8,1%
Concordo parcialmente	4,3%	18,2%	10,3%	0,0%	9,2%	11,2%	12,5%	17,8%	11,8%	13,3%
Concordo	13,0%	9,1%	20,5%	36,0%	19,2%	15,2%	17,2%	21,6%	23,9%	19,4%
Concordo totalmente	56,5%	42,4%	51,3%	44,0%	48,3%	51,2%	48,5%	42,1%	48,0%	47,5%
<b>Total</b>	<b>23</b>	<b>33</b>	<b>39</b>	<b>25</b>	<b>120</b>	<b>303</b>	<b>297</b>	<b>292</b>	<b>306</b>	<b>1.198</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

**Tabela III.67 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 63 (Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas foram adequados ao curso.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Design de Moda**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	4,3%	3,0%	0,0%	8,0%	3,3%	5,6%	4,1%	2,0%	3,3%	3,8%
Discordo	0,0%	12,1%	5,1%	0,0%	5,0%	4,6%	6,4%	6,1%	5,2%	5,6%
Discordo parcialmente	13,0%	0,0%	5,1%	12,0%	6,7%	6,6%	5,4%	7,5%	5,2%	6,2%
Concordo parcialmente	8,7%	9,1%	17,9%	0,0%	10,0%	11,2%	13,6%	11,3%	11,4%	11,9%
Concordo	17,4%	27,3%	20,5%	28,0%	23,3%	17,8%	17,6%	22,9%	20,3%	19,6%
Concordo totalmente	56,5%	48,5%	51,3%	52,0%	51,7%	54,3%	52,9%	50,2%	54,6%	53,0%
<b>Total</b>	<b>23</b>	<b>33</b>	<b>39</b>	<b>25</b>	<b>120</b>	<b>304</b>	<b>295</b>	<b>293</b>	<b>306</b>	<b>1.198</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

**Tabela III.68 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 64 (A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Design de Moda**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	0,0%	6,1%	0,0%	0,0%	1,7%	2,6%	2,7%	0,7%	1,0%	1,8%
Discordo	4,3%	6,1%	2,6%	4,0%	4,2%	4,6%	2,0%	2,7%	3,3%	3,2%
Discordo parcialmente	4,3%	3,0%	5,1%	8,0%	5,0%	5,9%	5,1%	4,7%	6,6%	5,6%
Concordo parcialmente	4,3%	15,2%	12,8%	16,0%	12,5%	10,1%	12,2%	11,9%	13,2%	11,8%
Concordo	26,1%	15,2%	20,5%	16,0%	19,2%	16,7%	23,0%	25,8%	20,8%	21,5%
Concordo totalmente	60,9%	54,5%	59,0%	56,0%	57,5%	60,1%	55,1%	54,2%	55,1%	56,2%
<b>Total</b>	<b>23</b>	<b>33</b>	<b>39</b>	<b>25</b>	<b>120</b>	<b>306</b>	<b>296</b>	<b>295</b>	<b>303</b>	<b>1.200</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

**Tabela III.69 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 65 (A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Design de Moda**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	0,0%	3,2%	2,9%	0,0%	1,9%	4,7%	3,3%	4,8%	5,1%	4,5%
Discordo	5,0%	9,7%	0,0%	0,0%	3,7%	5,8%	3,3%	3,3%	4,7%	4,3%
Discordo parcialmente	5,0%	0,0%	8,6%	9,5%	5,6%	4,3%	5,5%	6,3%	5,8%	5,5%
Concordo parcialmente	5,0%	19,4%	11,4%	14,3%	13,1%	11,9%	11,4%	10,3%	9,4%	10,8%
Concordo	15,0%	25,8%	22,9%	23,8%	22,4%	15,2%	18,3%	20,7%	18,5%	18,1%
Concordo totalmente	70,0%	41,9%	54,3%	52,4%	53,3%	58,1%	58,2%	54,6%	56,5%	56,9%
<b>Total</b>	<b>20</b>	<b>31</b>	<b>35</b>	<b>21</b>	<b>107</b>	<b>277</b>	<b>273</b>	<b>271</b>	<b>276</b>	<b>1.097</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

**Tabela III.70 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 66 (As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitaram reflexão, convivência e respeito à diversidade.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Design de Moda**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	0,0%	3,0%	0,0%	4,0%	1,7%	2,0%	0,7%	1,0%	1,0%	1,2%
Discordo	0,0%	0,0%	2,6%	4,0%	1,7%	4,3%	3,1%	3,8%	1,3%	3,1%
Discordo parcialmente	8,7%	6,1%	7,7%	4,0%	6,7%	2,7%	3,8%	3,4%	6,0%	4,0%
Concordo parcialmente	8,7%	15,2%	12,8%	0,0%	10,0%	11,4%	11,3%	9,2%	9,6%	10,4%
Concordo	13,0%	24,2%	17,9%	32,0%	21,7%	16,1%	19,9%	21,2%	18,9%	19,0%
Concordo totalmente	69,6%	51,5%	59,0%	56,0%	58,3%	63,5%	61,3%	61,4%	63,2%	62,4%
<b>Total</b>	<b>23</b>	<b>33</b>	<b>39</b>	<b>25</b>	<b>120</b>	<b>299</b>	<b>292</b>	<b>293</b>	<b>302</b>	<b>1.186</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

**Tabela III.71 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 67 (A instituição promoveu atividades de cultura, de lazer e de interação social.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Design de Moda**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	4,3%	3,0%	0,0%	0,0%	1,7%	4,1%	3,4%	3,1%	2,7%	3,3%
Discordo	0,0%	12,1%	10,5%	8,0%	8,4%	5,8%	4,1%	5,2%	5,3%	5,1%
Discordo parcialmente	8,7%	9,1%	10,5%	4,0%	8,4%	8,2%	5,8%	5,6%	8,6%	7,1%
Concordo parcialmente	0,0%	12,1%	10,5%	12,0%	9,2%	10,6%	13,1%	11,5%	12,6%	11,9%
Concordo	26,1%	24,2%	15,8%	16,0%	20,2%	14,0%	19,9%	18,8%	20,6%	18,3%
Concordo totalmente	60,9%	39,4%	52,6%	60,0%	52,1%	57,2%	53,6%	55,9%	50,2%	54,2%
<b>Total</b>	<b>23</b>	<b>33</b>	<b>38</b>	<b>25</b>	<b>119</b>	<b>292</b>	<b>291</b>	<b>288</b>	<b>301</b>	<b>1.172</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

**Tabela III.72 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 68 (A instituição dispôs de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atenderam as necessidades dos seus usuários.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Design de Moda**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	8,7%	9,1%	0,0%	4,0%	5,0%	3,6%	2,0%	4,7%	1,6%	3,0%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	4,0%	6,8%	4,7%	5,3%	5,2%
Discordo parcialmente	8,7%	3,0%	7,7%	0,0%	5,0%	5,9%	4,4%	4,7%	5,3%	5,1%
Concordo parcialmente	0,0%	18,2%	15,4%	4,0%	10,8%	10,6%	11,1%	12,5%	12,5%	11,7%
Concordo	17,4%	15,2%	23,1%	28,0%	20,8%	15,5%	18,2%	20,0%	20,7%	18,6%
Concordo totalmente	65,2%	54,5%	53,8%	64,0%	58,3%	60,4%	57,4%	53,2%	54,6%	56,4%
<b>Total</b>	<b>23</b>	<b>33</b>	<b>39</b>	<b>25</b>	<b>120</b>	<b>303</b>	<b>296</b>	<b>295</b>	<b>304</b>	<b>1.198</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

**ANEXO IV – COMPARAÇÃO DA OPINIÃO  
DOS ESTUDANTES E COORDENADORES  
COM RESPEITO ÀS ATIVIDADES  
ACADÊMICAS E EXTRACLASSES**

Neste Anexo estão tabuladas comparações das respostas de estudantes e coordenadores a quesitos sobre o ambiente acadêmico, bem como sobre atividades acadêmicas e extraclases.

**Tabela IV.1 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As disciplinas cursadas contribuíram para a formação integral do Estudante, como cidadão e profissional - Enade/2015 – Tecnologia em Design de Moda."**

Coordenador	Discordo			Concordo		Total	
	Discordo totalmente	Discordo	parcialmente	parcialmente	Concordo		Concordo totalmente
<b>Estudante</b>							
Discordo totalmente	0	0	0	0	1	3	4
Discordo	0	0	0	0	3	17	20
Discordo parcialmente	0	0	0	0	9	36	45
Concordo parcialmente	0	0	0	2	26	143	171
Concordo	0	0	0	4	31	242	277
Concordo totalmente	0	0	0	12	72	598	682
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>18</b>	<b>142</b>	<b>1.039</b>	<b>1.199</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

**Tabela IV.2 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favorecem a atuação dos estudantes em estágios ou em atividades de iniciação profissional - Enade/2015 – Tecnologia em Design de Moda."**

Coordenador	Discordo			Concordo		Total	
	Discordo totalmente	Discordo	parcialmente	parcialmente	Concordo		Concordo totalmente
<b>Estudante</b>							
Discordo totalmente	0	0	0	0	6	19	25
Discordo	0	0	0	1	4	29	34
Discordo parcialmente	0	0	0	0	9	52	61
Concordo parcialmente	0	0	0	0	21	135	156
Concordo	0	0	0	2	24	254	280
Concordo totalmente	0	0	0	14	60	544	618
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>17</b>	<b>124</b>	<b>1.033</b>	<b>1.174</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

**Tabela IV.3 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiam os estudantes a aprofundar conhecimentos e a desenvolver competências reflexivas e críticas - Enade/2015 – Tecnologia em Design de Moda."**

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo	parcialmente	parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
<b>Estudante</b>							
Discordo totalmente	0	0	0	0	6	10	16
Discordo	0	0	0	0	5	23	28
Discordo parcialmente	0	0	0	0	10	46	56
Concordo parcialmente	0	0	0	0	25	112	137
Concordo	0	0	0	0	40	270	310
Concordo totalmente	0	0	0	0	76	591	667
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>162</b>	<b>1.052</b>	<b>1.214</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

**Tabela IV.4 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso propicia experiências de aprendizagem inovadoras - Enade/2015 – Tecnologia em Design de Moda."**

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo	parcialmente	parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
<b>Estudante</b>							
Discordo totalmente	0	0	0	0	1	24	25
Discordo	0	0	0	0	6	25	31
Discordo parcialmente	0	0	0	0	5	59	64
Concordo parcialmente	0	0	0	1	19	128	148
Concordo	0	0	0	2	31	243	276
Concordo totalmente	0	0	0	1	85	580	666
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>4</b>	<b>147</b>	<b>1.059</b>	<b>1.210</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

**Tabela IV.5 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso contribui para os estudantes desenvolverem consciência ética para o exercício profissional - Enade/2015 – Tecnologia em Design de Moda."**

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo	parcialmente	parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
<b>Estudante</b>							
Discordo totalmente	0	0	0	1	2	12	15
Discordo	0	0	0	5	2	22	29
Discordo parcialmente	0	0	0	7	2	44	53
Concordo parcialmente	0	0	0	7	14	102	123
Concordo	0	0	0	13	25	249	287
Concordo totalmente	0	0	0	18	65	611	694
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>51</b>	<b>110</b>	<b>1.040</b>	<b>1.201</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

**Tabela IV.6 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso propicia oportunidades aos estudantes para aprender a trabalhar em equipe - Enade/2015 – Tecnologia em Design de Moda."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	Concordo totalmente	Total
	Discordo totalmente	Discordo	parcialmente	parcialmente			
<b>Estudante</b>							
Discordo totalmente	0	0	0	0	2	7	9
Discordo	0	0	0	0	0	14	14
Discordo parcialmente	0	0	0	0	3	40	43
Concordo parcialmente	0	0	0	0	5	83	88
Concordo	0	0	0	0	20	199	219
Concordo totalmente	0	0	0	0	69	773	842
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>99</b>	<b>1.116</b>	<b>1.215</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

**Tabela IV.7 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso favorece o desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade - Enade/2015 – Tecnologia em Design de Moda."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Total
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo totalmente	
<b>Estudante</b>					
Discordo totalmente	0	0	1	3	20
Discordo	0	0	2	7	29
Discordo parcialmente	0	0	2	12	52
Concordo parcialmente	0	0	14	25	130
Concordo	0	0	11	50	338
Concordo totalmente	0	0	19	68	630
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>49</b>	<b>165</b>	<b>1.199</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

**Tabela IV.8 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso contribui para ampliar a capacidade de comunicação oral e escrita dos estudantes - Enade/2015 – Tecnologia em Design de Moda."**

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
<b>Estudante</b>							
Discordo totalmente	0	0	0	5	4	9	18
Discordo	0	0	0	5	2	17	24
Discordo parcialmente	0	0	0	11	13	37	61
Concordo parcialmente	0	0	0	28	19	105	152
Concordo	0	0	0	41	41	214	296
Concordo totalmente	0	0	0	72	64	516	652
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>162</b>	<b>143</b>	<b>898</b>	<b>1.203</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

**Tabela IV.9 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso propicia acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos na área de formação - Enade/2015 – Tecnologia em Design de Moda."**

Coordenador	Discordo			Concordo		Total	
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo totalmente		
<b>Estudante</b>							
Discordo totalmente	0	0	0	0	2	11	13
Discordo	0	0	0	0	2	28	30
Discordo parcialmente	0	0	0	0	6	44	50
Concordo parcialmente	0	0	0	0	17	123	140
Concordo	0	0	0	9	23	261	293
Concordo totalmente	0	0	0	13	70	602	685
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>22</b>	<b>120</b>	<b>1.069</b>	<b>1.211</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

**Tabela IV.10 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso contribui para os estudantes desenvolverem autonomia para aprender e atualizar-se permanentemente - Enade/2015 – Tecnologia em Design de Moda."**

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo	parcialmente	parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
<b>Estudante</b>							
Discordo totalmente	0	0	0	0	1	3	4
Discordo	0	0	0	0	3	21	24
Discordo parcialmente	0	0	0	0	2	43	45
Concordo parcialmente	0	0	0	0	27	106	133
Concordo	0	0	0	2	40	256	298
Concordo totalmente	0	0	0	2	88	611	701
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>4</b>	<b>161</b>	<b>1.040</b>	<b>1.205</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

**Tabela IV.11 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As relações professor-Estudante ao longo do curso estimulam o estudante a estudar e aprender - Enade/2015 – Tecnologia em Design de Moda."**

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo	parcialmente	parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
<b>Estudante</b>							
Discordo totalmente	0	0	0	0	7	24	31
Discordo	0	0	0	0	8	45	53
Discordo parcialmente	0	0	0	0	9	47	56
Concordo parcialmente	0	0	0	4	11	124	139
Concordo	0	0	0	9	17	278	304
Concordo totalmente	0	0	0	5	56	567	628
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>18</b>	<b>108</b>	<b>1.085</b>	<b>1.211</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

**Tabela IV.12 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os planos de ensino apresentados nas disciplinas contribuem para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para os estudos dos discentes - Enade/2015 – Tecnologia em Design de Moda."**

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Discordo totalmente	Concordo parcialmente	Concordo totalmente	Concordo totalmente	
<b>Estudante</b>							
Discordo totalmente	0	0	0	0	4	15	19
Discordo parcialmente	0	0	0	0	6	35	41
Concordo parcialmente	0	0	0	0	5	57	62
Concordo totalmente	0	0	0	2	27	139	168
Total	0	0	0	2	43	297	340
	0	0	0	2	72	508	582
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>4</b>	<b>157</b>	<b>1.051</b>	<b>1.212</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

**Tabela IV.13 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuem para os estudos e a aprendizagens dos estudantes - Enade/2015 – Tecnologia em Design de Moda."**

Coordenador	Discordo			Concordo		Total
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo totalmente	
<b>Estudante</b>						
Discordo totalmente	0	0	0	0	2	13
Discordo	0	0	0	0	5	25
Discordo parcialmente	0	0	0	0	4	55
Concordo parcialmente	0	0	0	0	11	124
Concordo	0	0	0	0	33	271
Concordo totalmente	0	0	0	0	77	582
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>132</b>	<b>1.070</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

**Tabela IV.14 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação - Enade/2015 – Tecnologia em Design de Moda."**

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Discordo totalmente	Concordo parcialmente	Concordo totalmente	Concordo totalmente	
<b>Estudante</b>							
Discordo totalmente	0	0	0	7	10	37	54
Discordo	0	0	0	5	15	40	60
Discordo parcialmente	0	0	0	7	15	71	93
Concordo parcialmente	0	0	0	10	30	136	176
Concordo	0	0	0	9	39	231	279
Concordo totalmente	0	0	0	11	65	425	501
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>49</b>	<b>174</b>	<b>940</b>	<b>1.163</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

**Tabela IV.15 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "A coordenação do curso tem disponibilidade de carga horária para orientação acadêmica dos estudantes - Enade/2015 – Tecnologia em Design de Moda."**

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo	parcialmente	parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
<b>Estudante</b>							
Discordo totalmente	0	0	0	0	15	50	65
Discordo	0	0	0	0	14	59	73
Discordo parcialmente	0	0	0	0	11	61	72
Concordo parcialmente	0	0	0	0	21	133	154
Concordo	0	0	0	0	41	183	224
Concordo totalmente	0	0	0	4	121	498	623
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>4</b>	<b>223</b>	<b>984</b>	<b>1.211</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

**Tabela IV.16 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O nível de exigência do curso contribui significativamente para a dedicação aos estudos e a aprendizagem dos estudantes - Enade/2015 – Tecnologia em Design de Moda."**

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Discordo totalmente	Concordo parcialmente	Concordo totalmente	Concordo totalmente	
<b>Estudante</b>							
Discordo totalmente	0	0	0	0	3	11	14
Discordo	0	0	0	0	6	20	26
Discordo parcialmente	0	0	0	0	6	32	38
Concordo parcialmente	0	0	0	0	14	110	124
Concordo	0	0	0	0	34	213	247
Concordo totalmente	0	0	0	0	107	660	767
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>170</b>	<b>1.046</b>	<b>1.216</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

**Tabela IV.17 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Há oferta contínua de programas, projetos ou atividades de extensão universitária para os estudantes - Enade/2015 – Tecnologia em Design de Moda."**

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
<b>Estudante</b>							
Discordo totalmente	0	0	0	13	19	27	59
Discordo	0	0	0	5	25	41	71
Discordo parcialmente	0	0	1	16	20	36	73
Concordo parcialmente	0	0	0	25	47	76	148
Concordo	0	0	2	34	67	131	234
Concordo totalmente	0	0	0	33	110	449	592
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>3</b>	<b>126</b>	<b>288</b>	<b>760</b>	<b>1.177</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

**Tabela IV.18 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica - Enade/2015 – Tecnologia em Design de Moda."**

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
<b>Estudante</b>							
Discordo totalmente	0	3	7	8	49	26	93
Discordo	0	0	6	1	37	26	70
Discordo parcialmente	0	3	6	4	45	31	89
Concordo parcialmente	0	4	21	13	77	46	161
Concordo	0	2	17	22	75	82	198
Concordo totalmente	0	9	16	30	90	274	419
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>21</b>	<b>73</b>	<b>78</b>	<b>373</b>	<b>485</b>	<b>1.030</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

**Tabela IV.19 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição - Enade/2015 – Tecnologia em Design de Moda."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	Concordo totalmente	Total
	Discordo totalmente	Discordo	parcialmente	parcialmente			
<b>Estudante</b>							
Discordo totalmente	0	0	0	0	0	28	28
Discordo	0	0	0	1	7	39	47
Discordo parcialmente	0	0	0	0	8	57	65
Concordo parcialmente	0	0	1	1	13	126	141
Concordo	0	0	1	6	21	212	240
Concordo totalmente	0	0	2	10	63	604	679
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>4</b>	<b>18</b>	<b>112</b>	<b>1.066</b>	<b>1.200</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

**Tabela IV.20 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país - Enade/2015 – Tecnologia em Design de Moda."**

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
<b>Estudante</b>							
Discordo totalmente	0	0	9	15	56	143	223
Discordo	0	0	3	6	11	59	79
Discordo parcialmente	0	0	3	8	15	51	77
Concordo parcialmente	0	0	7	8	16	63	94
Concordo	0	0	3	12	18	88	121
Concordo totalmente	0	0	6	17	58	257	338
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>31</b>	<b>66</b>	<b>174</b>	<b>661</b>	<b>932</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

**Tabela IV.21 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no exterior - Enade/2015 – Tecnologia em Design de Moda."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	Concordo totalmente	Total
	Discordo totalmente	Discordo	parcialmente	parcialmente			
<b>Estudante</b>							
Discordo totalmente	31	0	10	72	17	93	223
Discordo	4	0	9	17	2	60	92
Discordo parcialmente	7	0	8	9	1	42	67
Concordo parcialmente	6	0	7	18	7	58	96
Concordo	2	0	6	18	10	68	104
Concordo totalmente	4	0	11	41	27	227	310
<b>Total</b>	<b>54</b>	<b>0</b>	<b>51</b>	<b>175</b>	<b>64</b>	<b>548</b>	<b>892</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

**Tabela IV.22 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados - Enade/2015 – Tecnologia em Design de Moda."**

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Discordo totalmente	Concordo parcialmente	Concordo totalmente	Concordo totalmente	
<b>Estudante</b>							
Discordo totalmente	0	6	0	13	24	81	124
Discordo	0	0	0	6	17	49	72
Discordo parcialmente	0	3	0	6	18	52	79
Concordo parcialmente	0	4	0	8	31	138	181
Concordo	0	3	0	6	33	123	165
Concordo totalmente	0	4	0	4	53	324	385
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>20</b>	<b>0</b>	<b>43</b>	<b>176</b>	<b>767</b>	<b>1.006</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

**Tabela IV.23 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas - Enade/2015 – Tecnologia em Design de Moda."**

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Discordo totalmente	Concordo parcialmente	Concordo totalmente	Concordo totalmente	
<b>Estudante</b>							
Discordo totalmente	0	0	0	0	0	9	9
Discordo	0	0	0	0	0	28	28
Discordo parcialmente	0	0	0	0	0	56	56
Concordo parcialmente	0	0	0	0	0	111	111
Concordo	0	0	0	0	5	271	276
Concordo totalmente	0	0	0	0	28	702	730
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>33</b>	<b>1.177</b>	<b>1.210</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

**Tabela IV.24 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As atividades práticas são suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a área de atuação, contribuindo para a formação profissional dos estudantes - Enade/2015 – Tecnologia em Design de Moda."**

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Discordo totalmente	Concordo parcialmente	Concordo totalmente	Concordo totalmente	
<b>Estudante</b>							
Discordo totalmente	0	0	0	0	6	17	23
Discordo parcialmente	0	0	0	0	8	35	43
Concordo parcialmente	0	0	0	1	15	74	89
Concordo totalmente	0	0	0	7	21	143	165
Total	0	0	0	10	33	248	288
Total	0	0	0	18	62	527	599
Total	0	0	0	18	145	1.044	1.207

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

**Tabela IV.25 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O estágio supervisionado proporciona aos estudantes experiências diversificadas de formação - Enade/2015 – Tecnologia em Design de Moda."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	Concordo totalmente	Total
	Discordo totalmente	Discordo	parcialmente	parcialmente			
<b>Estudante</b>							
Discordo totalmente	0	0	0	0	6	15	21
Discordo	0	0	0	0	4	15	19
Discordo parcialmente	0	0	0	0	2	15	17
Concordo parcialmente	0	0	0	0	4	35	39
Concordo	0	0	0	0	4	76	80
Concordo totalmente	0	0	0	0	8	263	271
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>28</b>	<b>419</b>	<b>447</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

**Tabela IV.26 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As atividades realizadas durante o trabalho de conclusão de curso contribuem para a formação profissional dos estudantes - Enade/2015 – Tecnologia em Design de Moda."**

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo	parcialmente	parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
<b>Estudante</b>							
Discordo totalmente	0	0	0	1	1	7	9
Discordo	0	0	0	5	1	21	27
Discordo parcialmente	0	0	0	5	1	19	25
Concordo parcialmente	0	0	0	9	7	49	65
Concordo	0	0	0	12	12	155	179
Concordo totalmente	0	0	0	18	36	536	590
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>50</b>	<b>58</b>	<b>787</b>	<b>895</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

**Tabela IV.27 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os estudantes participam de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura) - Enade/2015 – Tecnologia em Design de Moda."**

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo	parcialmente	parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
<b>Estudante</b>							
Discordo totalmente	0	0	0	0	15	23	38
Discordo	0	0	0	0	7	27	34
Discordo parcialmente	0	0	0	0	11	36	47
Concordo parcialmente	0	0	0	0	13	112	125
Concordo	0	0	0	0	16	190	206
Concordo totalmente	0	0	0	0	83	642	725
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>145</b>	<b>1.030</b>	<b>1.175</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

**Tabela IV.28 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As avaliações de aprendizagem realizadas durante o curso são compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores - Enade/2015 – Tecnologia em Design de Moda."**

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo	parcialmente	parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
<b>Estudante</b>							
Discordo totalmente	0	0	0	0	3	8	11
Discordo	0	0	0	0	1	27	28
Discordo parcialmente	0	0	0	0	5	41	46
Concordo parcialmente	0	0	0	0	10	119	129
Concordo	0	0	0	0	26	289	315
Concordo totalmente	0	0	0	0	69	612	681
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>114</b>	<b>1.096</b>	<b>1.210</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

**Tabela IV.29 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os professores apresentam disponibilidade para atender os estudantes fora do horário de aula - Enade/2015 – Tecnologia em Design de Moda."**

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo	parcialmente	parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
<b>Estudante</b>							
Discordo totalmente	0	0	0	2	17	18	37
Discordo	0	0	0	5	24	24	53
Discordo parcialmente	0	0	0	9	31	36	76
Concordo parcialmente	0	0	0	14	55	79	148
Concordo	0	0	0	19	81	152	252
Concordo totalmente	0	0	0	24	161	445	630
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>73</b>	<b>369</b>	<b>754</b>	<b>1.196</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

**Tabela IV.30 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os professores demonstram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas - Enade/2015 – Tecnologia em Design de Moda."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	Concordo totalmente	Total
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente			
<b>Estudante</b>							
Discordo totalmente	0	0	0	0	1	12	13
Discordo	0	0	0	0	2	31	33
Discordo parcialmente	0	0	0	0	5	60	65
Concordo parcialmente	0	0	0	0	9	157	166
Concordo	0	0	0	0	21	282	303
Concordo totalmente	0	0	0	0	57	577	634
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>95</b>	<b>1.119</b>	<b>1.214</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

**Tabela IV.31 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TIC) como estratégia de ensino (projedor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem) - Enade/2015 – Tecnologia em Design de Moda."**

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo	parcialmente	parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
<b>Estudante</b>							
Discordo totalmente	0	0	0	0	1	4	5
Discordo	0	0	0	0	1	14	15
Discordo parcialmente	0	0	0	0	3	33	36
Concordo parcialmente	0	0	0	0	13	82	95
Concordo	0	0	0	0	20	207	227
Concordo totalmente	0	0	0	0	85	744	829
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>123</b>	<b>1.084</b>	<b>1.207</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

**Tabela IV.32 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "A instituição dispõe de quantidade suficiente de servidores para o apoio administrativo e acadêmico - Enade/2015 – Tecnologia em Design de Moda."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	Concordo totalmente	Total
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente			
<b>Estudante</b>							
Discordo totalmente	0	0	0	0	9	32	41
Discordo	0	0	0	0	3	28	31
Discordo parcialmente	0	0	0	0	20	56	76
Concordo parcialmente	0	0	0	1	25	112	138
Concordo	0	0	0	2	61	213	276
Concordo totalmente	0	0	0	1	128	511	640
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>4</b>	<b>246</b>	<b>952</b>	<b>1.202</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

**Tabela IV.33 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes - Enade/2015 – Tecnologia em Design de Moda."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	Concordo totalmente	Total
	Discordo totalmente	Discordo	parcialmente	parcialmente			
<b>Estudante</b>							
Discordo totalmente	0	0	6	1	22	58	87
Discordo	2	0	3	1	11	46	63
Discordo parcialmente	2	0	4	2	16	56	80
Concordo parcialmente	4	0	5	3	25	110	147
Concordo	6	0	3	4	32	151	196
Concordo totalmente	22	0	4	16	71	423	536
<b>Total</b>	<b>36</b>	<b>0</b>	<b>25</b>	<b>27</b>	<b>177</b>	<b>844</b>	<b>1.109</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

**Tabela IV.34 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As condições de infraestrutura das salas de aula são adequadas - Enade/2015 – Tecnologia em Design de Moda."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	Concordo totalmente	Total
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Discordo parcialmente	Concordo totalmente			
<b>Estudante</b>							
Discordo totalmente	0	0	3	3	6	26	38
Discordo	0	0	7	5	14	33	59
Discordo parcialmente	0	0	6	14	12	53	85
Concordo parcialmente	0	0	4	16	39	131	190
Concordo	0	0	3	13	77	173	266
Concordo totalmente	0	0	4	9	134	430	577
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>27</b>	<b>60</b>	<b>282</b>	<b>846</b>	<b>1.215</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

**Tabela IV.35 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas são adequados para a quantidade de estudantes - Enade/2015 – Tecnologia em Design de Moda."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	Concordo totalmente	Total
	Discordo totalmente	Discordo	parcialmente	parcialmente			
<b>Estudante</b>							
Discordo totalmente	0	0	1	6	20	50	77
Discordo	0	0	0	12	20	35	67
Discordo parcialmente	0	0	2	9	29	60	100
Concordo parcialmente	0	0	1	15	35	110	161
Concordo	0	0	0	27	62	156	245
Concordo totalmente	0	0	0	26	135	400	561
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>4</b>	<b>95</b>	<b>301</b>	<b>811</b>	<b>1.211</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

**Tabela IV.36 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados ao curso - Enade/2015 – Tecnologia em Design de Moda."**

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Discordo totalmente	Concordo parcialmente	Concordo totalmente	Concordo totalmente	
<b>Estudante</b>							
Discordo totalmente	0	0	0	2	13	28	43
Discordo parcialmente	0	0	1	4	12	50	67
Concordo parcialmente	0	0	2	4	10	64	80
Concordo totalmente	0	0	0	10	30	101	141
Total	0	0	1	18	44	188	251
Discordo totalmente	0	0	0	23	93	512	628
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>4</b>	<b>61</b>	<b>202</b>	<b>943</b>	<b>1.210</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

**Tabela IV.37 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "A biblioteca possui quantidade de livros (exemplares físicos e digitais) suficiente para atender às necessidades dos estudantes e professores - Enade/2015 – Tecnologia em Design de Moda."**

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo	parcialmente	parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
<b>Estudante</b>							
Discordo totalmente	0	0	0	0	5	17	22
Discordo	0	0	0	1	7	27	35
Discordo parcialmente	0	0	0	7	18	44	69
Concordo parcialmente	0	0	0	13	34	98	145
Concordo	0	0	0	24	57	189	270
Concordo totalmente	0	0	0	24	128	520	672
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>69</b>	<b>249</b>	<b>895</b>	<b>1.213</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

**Tabela IV.38 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: “A instituição garante o acesso a periódicos de acordo com as demandas do curso” - Enade/2015 – Tecnologia em Design de Moda.’**

Coordenador	Discordo			Concordo		Total
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo totalmente	
<b>Estudante</b>						
Discordo totalmente	0	0	0	0	20	22
Discordo	0	0	0	0	32	35
Discordo parcialmente	0	0	0	0	61	69
Concordo parcialmente	0	0	5	0	105	143
Concordo	0	0	7	0	216	269
Concordo totalmente	0	0	6	0	529	671
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>18</b>	<b>0</b>	<b>963</b>	<b>1.209</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

**Tabela IV.39 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: “A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais - Enade/2015 – Tecnologia em Design de Moda.”**

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo	parcialmente	parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
<b>Estudante</b>							
Discordo totalmente	0	0	0	6	12	31	49
Discordo	0	0	0	6	10	32	48
Discordo parcialmente	0	0	0	8	10	49	67
Concordo parcialmente	0	0	0	8	33	84	125
Concordo	0	0	0	10	43	162	215
Concordo totalmente	0	0	0	22	116	458	596
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>60</b>	<b>224</b>	<b>816</b>	<b>1.100</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

**Tabela IV.40 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade - Enade/2015 – Tecnologia em Design de Moda."**

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
<b>Estudante</b>							
Discordo totalmente	0	0	0	0	0	15	15
Discordo	0	0	0	0	1	34	35
Discordo parcialmente	0	0	0	0	3	48	51
Concordo parcialmente	0	0	0	0	7	121	128
Concordo	0	0	0	5	6	237	248
Concordo totalmente	0	0	0	13	48	659	720
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>18</b>	<b>65</b>	<b>1.114</b>	<b>1.197</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

**Tabela IV.41 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "A instituição promove com regularidade atividades de cultura, de lazer e de interação social - Enade/2015 – Tecnologia em Design de Moda."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo totalmente			
<b>Estudante</b>							
Discordo totalmente	0	0	3	2	6	31	42
Discordo	0	0	3	5	5	51	64
Discordo parcialmente	0	0	4	5	6	75	90
Concordo parcialmente	0	0	13	12	6	114	145
Concordo	0	0	14	10	13	188	225
Concordo totalmente	0	0	26	26	32	535	619
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>63</b>	<b>60</b>	<b>68</b>	<b>994</b>	<b>1.185</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

**Tabela IV.42 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "A instituição dispõe de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atendem às necessidades dos seus usuários - Enade/2015 – Tecnologia em Design de Moda."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	Concordo totalmente	Total
	Discordo totalmente	Discordo	parcialmente	parcialmente			
<b>Estudante</b>							
Discordo totalmente	0	0	9	7	4	20	40
Discordo	0	0	6	6	5	43	60
Discordo parcialmente	0	0	3	5	7	44	59
Concordo parcialmente	0	0	3	18	16	108	145
Concordo	0	0	2	20	25	190	237
Concordo totalmente	0	0	4	44	67	553	668
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>27</b>	<b>100</b>	<b>124</b>	<b>958</b>	<b>1.209</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

## **ANEXO V – QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE**

### **QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE 2015**

Caro (a) estudante,

Este questionário constitui um instrumento importante para compor o perfil socioeconômico e acadêmico dos participantes do ENADE e uma oportunidade para você avaliar diversos aspectos do seu curso e formação.

Sua contribuição é extremamente relevante para melhor conhecermos como se constrói a qualidade da educação superior no país. As respostas às questões serão analisadas em conjunto, preservando o sigilo da identidade dos participantes.

Para responder, basta clicar sobre a alternativa desejada. No final de cada página, ao pressionar um dos botões "Próximo" ou "Anterior", o sistema gravará a resposta no banco de dados, que poderá ser modificado a qualquer tempo. O questionário será enviado ao Inep apenas quando, na última página, for acionado o botão "Finalizar", indicando o preenchimento total do questionário. Ao final, será possível visualizar seu local e horário da prova.

Agradecemos a sua colaboração!

1. Qual o seu estado civil?  
A ( ) Solteiro(a).  
B ( ) Casado(a).  
C ( ) Separado(a) judicialmente/divorciado(a).  
D ( ) Viúvo(a).  
E ( ) Outro.
2. Como você se considera?  
A ( ) Branco(a).  
B ( ) Negro(a).  
C ( ) Pardo(a)/mulato(a).  
D ( ) Amarelo(a) (de origem oriental).  
E ( ) Indígena ou de origem indígena.
3. Qual a sua nacionalidade?  
A ( ) Brasileira.  
B ( ) Brasileira naturalizada.  
C ( ) Estrangeira.
4. Até que etapa de escolarização seu pai concluiu?  
A ( ) Nenhuma.  
B ( ) Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).  
C ( ) Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).  
D ( ) Ensino Médio.  
E ( ) Ensino Superior - Graduação.  
F ( ) Pós-graduação.
5. Até que etapa de escolarização sua mãe concluiu?  
A ( ) Nenhuma.  
B ( ) Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).  
C ( ) Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).

- D ( ) Ensino médio.  
E ( ) Ensino Superior - Graduação.  
F ( ) Pós-graduação.
6. Onde e com quem você mora atualmente?  
A ( ) Em casa ou apartamento, sozinho.  
B ( ) Em casa ou apartamento, com pais e/ou parentes.  
C ( ) Em casa ou apartamento, com cônjuge e/ou filhos.  
D ( ) Em casa ou apartamento, com outras pessoas (incluindo república).  
E ( ) Em alojamento universitário da própria instituição.  
F ( ) Em outros tipos de habitação individual ou coletiva (hotel, hospedaria, pensão ou outro).
7. Quantas pessoas da sua família moram com você? Considere seus pais, irmãos, cônjuge, filhos e outros parentes que moram na mesma casa com você.  
A ( ) Nenhuma.  
B ( ) Uma.  
C ( ) Duas.  
D ( ) Três.  
E ( ) Quatro.  
F ( ) Cinco.  
G ( ) Seis.  
H ( ) Sete ou mais.
8. Qual a renda total de sua família, incluindo seus rendimentos?  
A ( ) Até 1,5 salário mínimo (até R\$ 1.086,00).  
B ( ) De 1,5 a 3 salários mínimos (R\$ 1.086,01 a R\$ 2.172,00).  
C ( ) De 3 a 4,5 salários mínimos (R\$ 2.172,01 a R\$ 3.258,00).  
D ( ) De 4,5 a 6 salários mínimos (R\$ 3.258,01 a R\$ 4.344,00).  
E ( ) De 6 a 10 salários mínimos (R\$ 4.344,01 a R\$ 7.240,00).  
F ( ) De 10 a 30 salários mínimos (R\$ 7.240,01 a R\$ 21.720,00).  
G ( ) Acima de 30 salários mínimos (mais de R\$ 21.720,01).
9. Qual alternativa a seguir melhor descreve sua situação financeira (incluindo bolsas)?  
A ( ) Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais.  
B ( ) Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas.  
C ( ) Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos.  
D ( ) Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos.  
E ( ) Tenho renda e contribuo com o sustento da família.  
F ( ) Sou o principal responsável pelo sustento da família.
10. Qual alternativa a seguir melhor descreve sua situação de trabalho (exceto estágio ou bolsas)?  
A ( ) Não estou trabalhando.  
B ( ) Trabalho eventualmente.  
C ( ) Trabalho até 20 horas semanais.  
D ( ) Trabalho de 21 a 39 horas semanais.  
E ( ) Trabalho 40 horas semanais ou mais.
11. Que tipo de bolsa de estudos ou **financiamento do curso** você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.  
A ( ) Nenhum, pois meu curso é gratuito.  
B ( ) Nenhum, embora meu curso não seja gratuito.  
C ( ) ProUni integral.  
D ( ) ProUni parcial, apenas.  
E ( ) FIES, apenas.  
F ( ) ProUni Parcial e FIES.  
G ( ) Bolsa oferecida por governo estadual, distrital ou municipal.  
H ( ) Bolsa oferecida pela própria instituição.

- I ( ) Bolsa oferecida por outra entidade (empresa, ONG, outra).  
 J ( ) Financiamento oferecido pela própria instituição.  
 K ( ) Financiamento bancário.
12. Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de auxílio permanência? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.  
 A ( ) Nenhum.  
 B ( ) Auxílio moradia.  
 C ( ) Auxílio alimentação.  
 D ( ) Auxílio moradia e alimentação.  
 E ( ) Auxílio Permanência.  
 F ( ) Outro tipo de auxílio.
13. Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.  
 A ( ) Nenhum.  
 B ( ) Bolsa de iniciação científica.  
 C ( ) Bolsa de extensão.  
 D ( ) Bolsa de monitoria/tutoria.  
 E ( ) Bolsa PET.  
 F ( ) Outro tipo de bolsa acadêmica.
14. Durante o curso de graduação você participou de programas e/ou atividades curriculares no exterior?  
 A ( ) Não participei.  
 B ( ) Sim, Programa Ciência sem Fronteiras.  
 C ( ) Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Federal (Marca; Brafitec; PLI; outro).  
 D ( ) Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Estadual.  
 E ( ) Sim, programa de intercâmbio da minha instituição.  
 F ( ) Sim, outro intercâmbio não institucional.
15. Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?  
 A ( ) Não.  
 B ( ) Sim, por critério étnico-racial.  
 C ( ) Sim, por critério de renda.  
 D ( ) Sim, por ter estudado em escola pública ou particular com bolsa de estudos.  
 E ( ) Sim, por sistema que combina dois ou mais critérios anteriores.  
 F ( ) Sim, por sistema diferente dos anteriores.
16. Em que unidade da Federação você concluiu o ensino médio?  
 ( ) AC ( ) DF ( ) MT ( ) RJ ( ) SE  
 ( ) AL ( ) ES ( ) PA ( ) RN ( ) SP  
 ( ) AM ( ) GO ( ) PB ( ) RO ( ) TO  
 ( ) AP ( ) MA ( ) PE ( ) RR ( ) Não se aplica  
 ( ) BA ( ) MG ( ) PI ( ) RS  
 ( ) CE ( ) MS ( ) PR ( ) SC
17. Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?  
 A ( ) Todo em escola pública.  
 B ( ) Todo em escola privada (particular).  
 C ( ) Todo no exterior.  
 D ( ) A maior parte em escola pública.  
 E ( ) A maior parte em escola privada (particular).  
 F ( ) Parte no Brasil e parte no exterior.
18. Qual modalidade de ensino médio você concluiu?  
 A ( ) Ensino médio tradicional.  
 B ( ) Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).

- C ( ) Profissionalizante magistério (Curso Normal).  
D ( ) Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo.  
E ( ) Outra modalidade.
19. Quem lhe deu maior incentivo para cursar a graduação?  
A ( ) Ninguém.  
B ( ) Pais.  
C ( ) Outros membros da família que não os pais.  
D ( ) Professores.  
E ( ) Líder ou representante religioso.  
F ( ) Colegas/Amigos.  
G ( ) Outras pessoas.
20. Algum dos grupos abaixo foi determinante para você enfrentar dificuldades durante seu curso superior e concluí-lo?  
A ( ) Não tive dificuldade.  
B ( ) Não recebi apoio para enfrentar dificuldades.  
C ( ) Pais.  
D ( ) Avós.  
E ( ) Irmãos, primos ou tios.  
F ( ) Líder ou representante religioso.  
G ( ) Colegas de curso ou amigos.  
H ( ) Professores do curso.  
I ( ) Profissionais do serviço de apoio ao estudante da IES.  
J ( ) Colegas de trabalho.  
K ( ) Outro grupo.
21. Alguém em sua família concluiu um curso superior?  
A ( ) Sim.  
B ( ) Não.
22. Excetuando-se os livros indicados na bibliografia do seu curso, quantos livros você leu neste ano?  
A ( ) Nenhum.  
B ( ) Um ou dois.  
C ( ) De três a cinco.  
D ( ) De seis a oito.  
E ( ) Mais de oito.
23. Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedicou aos estudos, excetuando as horas de aula?  
A ( ) Nenhuma, apenas assisto às aulas.  
B ( ) De uma a três.  
C ( ) De quatro a sete.  
D ( ) De oito a doze.  
E ( ) Mais de doze.
24. Você teve oportunidade de aprendizado de idioma estrangeiro na Instituição?  
A ( ) Sim, somente na modalidade presencial.  
B ( ) Sim, somente na modalidade semipresencial.  
C ( ) Sim, parte na modalidade presencial e parte na modalidade semipresencial.  
D ( ) Sim, na modalidade a distância.  
E ( ) Não.
25. Qual o principal motivo para você ter escolhido este curso?  
A ( ) Inserção no mercado de trabalho.  
B ( ) Influência familiar.  
C ( ) Valorização profissional.  
D ( ) Prestígio Social.

- E ( ) Vocação.
- F ( ) Oferecido na modalidade a distância.
- G ( ) Baixa concorrência para ingresso.
- H ( ) Outro motivo.

26. Qual a principal razão para você ter escolhido a sua instituição de educação superior?

- A ( ) Gratuidade.
- B ( ) Preço da mensalidade.
- C ( ) Proximidade da minha residência.
- D ( ) Proximidade do meu trabalho.
- E ( ) Facilidade de acesso.
- F ( ) Qualidade/reputação.
- G ( ) Foi a única onde tive aprovação.
- H ( ) Possibilidade de ter bolsa de estudo.
- I ( ) Outro motivo.

A seguir, leia cuidadosamente cada assertiva e indique seu grau de concordância com cada uma delas, segundo a **escala** que varia de **1 (discordância total)** a **6 (concordância total)**. Caso você julgue não ter elementos para avaliar a assertiva, assinale a opção “Não sei responder” e, quando considerar não pertinente ao seu curso, assinale “Não se aplica”.

<b>ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA/INFRAESTRUTURA E INSTALAÇÕES FÍSICAS/OPORTUNIDADES DE AMPLIAÇÃO DA FORMAÇÃO ACADÊMICA E PROFISSIONAL</b>	<b>1 <input type="radio"/> Discordo Totalmente</b>	<b>2 <input type="radio"/></b>	<b>3 <input type="radio"/></b>	<b>4 <input type="radio"/></b>	<b>5 <input type="radio"/></b>	<b>6 <input type="radio"/> Concordo Totalmente</b>	
27. As disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
28. Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
29. As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiaram você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
30. O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
31. O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
32. No curso você teve oportunidade de aprender a trabalhar em equipe.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
33. O curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
34. O curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
35. O curso contribuiu para você ampliar sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
36. O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
37. As relações professor-aluno ao longo do curso estimularam você a estudar e aprender.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
38. Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica

39. As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagens.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
40. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
41. A coordenação do curso esteve disponível para orientação acadêmica dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
42. O curso exigiu de você organização e dedicação frequente aos estudos.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
43. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
44. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
45. O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
46. A instituição ofereceu oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
47. O curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
48. As atividades práticas foram suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a prática, contribuindo para sua formação profissional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
49. O curso propiciou acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos em sua área de formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
50. O estágio supervisionado proporcionou experiências diversificadas para a sua formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
51. As atividades realizadas durante seu trabalho de conclusão de curso contribuíram para qualificar sua formação profissional	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
52. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
53. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica

54. Os estudantes participaram de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
55. As avaliações da aprendizagem realizadas durante o curso foram compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
56. Os professores apresentaram disponibilidade para atender os estudantes fora do horário das aulas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
57. Os professores demonstraram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
58. Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino (projeter multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
59. A instituição dispôs de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
60. O curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
61. As condições de infraestrutura das salas de aula foram adequadas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
62. Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas foram adequados para a quantidade de estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
63. Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas foram adequados ao curso.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
64. A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
65. A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
66. As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitaram reflexão, convivência e respeito à diversidade.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
67. A instituição promoveu atividades de cultura, de lazer e de interação social.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
68. A instituição dispôs de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atenderam as necessidades dos seus usuários.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica

## **ANEXO VI – QUESTIONÁRIO DO COORDENADOR DE CURSO**

**Ministério da Educação**  
**Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira**  
**Diretoria de Avaliação da Educação Superior**  
**Coordenação-Geral do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes**

**QUESTIONÁRIO DO COORDENADOR DE CURSO**

Caro(a) Coordenador(a),

O Inep vem buscando aprimorar a busca de informações quanto à dinâmica de funcionamento dos cursos de graduação no Brasil. Sugerimos que seu preenchimento seja feito com a participação do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e também, no caso de recente troca de gestão, com a contribuição do Coordenador anterior.

Os resultados serão analisados em conjunto com outros dados considerados relevantes, a serem apresentados no Relatório de Área do ENADE e, é importante destacar, preservando-se o sigilo da identidade dos respondentes. Tendo isso em vista e considerando a importância da percepção dos gestores – coordenador e NDE – para a construção da qualidade da educação superior no país, solicitamos resposta sem receios o questionário a seguir.

Agradecemos sua valiosa colaboração.

1. Sexo:  
A ( ) Masculino.  
B ( ) Feminino.
  
2. Idade: \_\_\_\_\_ (anos completos).  
Menos de 25  
25 a 30  
31 a 35  
36 a 40  
41 a 45  
46 a 50  
51 a 55  
56 a 60  
Mais de 61
  
3. Como você se considera?  
A ( ) Branco(a).  
B ( ) Negro(a).  
C ( ) Pardo(a)/mulato(a).  
D ( ) Amarelo(a) (de origem oriental).  
E ( ) Indígena ou de origem indígena.
  
4. Qual a sua nacionalidade?  
A ( ) Brasileira.  
B ( ) Brasileira naturalizada.  
C ( ) Estrangeira.

5. Qual a remuneração/gratificação recebida **exclusivamente** para exercer a função de coordenador de curso?
- A  Nenhuma.
  - B  Até 1,5 salário mínimo (R\$ 1.086,00).
  - C  De 1,5 a 3 salários mínimos (de R\$ 1.086,01 a R\$ 2.172,00).
  - D  De 3 a 6 salários mínimos (R\$ 2.172,01 a R\$ 4.344,00).
  - E  De 6 a 8 salários mínimos (R\$ 4.344,01 a R\$ 5.792,00).
  - F  De 8 a 10 salários mínimos (R\$ 5.792,01 a R\$ 7.240,00).
  - G  Acima de 10 (mais de R\$ 7.240,00).
6. A sua área de formação na graduação é:
- A  Ciências Exatas e da Terra.
  - B  Ciências Biológicas.
  - C  Engenharias.
  - D  Ciências da Saúde.
  - E  Ciências Agrárias.
  - F  Ciências Sociais Aplicadas.
  - G  Ciências Humanas.
  - H  Linguística, Letras e Artes.
  - I  Outras.
7. Você possui pós-graduação? (indique o nível mais alto alcançado até o momento)
- A  Não possui.
  - B  Especialização.
  - C  Mestrado.
  - D  Doutorado.
  - E  Programa de Pós-Doutorado.
8. No caso de possuir pós-graduação, o nível mais alto foi obtido:
- A  Todo no Brasil.
  - B  Todo no exterior.
  - C  A maior parte no Brasil.
  - D  A maior parte no Exterior.
  - E  Metade no Brasil e Metade no exterior.
  - F  Não se aplica.
9. No caso de possuir pós-graduação, indique a área em que obteve o nível mais elevado:
- A  Ciências Exatas e da Terra.
  - B  Ciências Biológicas.
  - C  Engenharias.
  - D  Ciências da Saúde.
  - E  Ciências Agrárias.
  - F  Ciências Sociais Aplicadas.
  - G  Ciências Humanas.
  - H  Linguística, Letras e Artes.
  - I  Outras.
  - J  Não se aplica.
10. Há quanto tempo atua na Educação Superior?  
Atuo há \_\_\_\_\_ ano(s). (valores de 1 a 20 anos e mais de 20 anos).
11. Há quanto tempo atua nesta IES?  
Atuo há \_\_\_\_\_ ano(s). (valores de 1 a 20 anos e mais de 20 anos).
12. Há quanto tempo atua como coordenador deste curso?  
Atuo há \_\_\_\_\_ ano (s). (valores de 1 a 20 anos e mais de 20 anos).

13. Tempo de mandato estabelecido pela IES para esta função:  
\_\_\_\_\_ ano(s) . (valores de 1 a 20 anos e mais de 20 anos).
14. Qual a carga horária semanal destinada à Coordenação do curso?  
A ( ) de 0 a 10 horas.  
B ( ) de 11 a 20 horas.  
C ( ) de 21 a 30 horas.  
D ( ) mais de 30 horas.
15. Já coordenou curso(s) de graduação em outra área?  
A ( ) Sim.  
B ( ) Não.
16. Experiência anterior na coordenação de curso de graduação (nesta ou em outra IES):  
Experiência de \_\_\_\_\_ ano(s). (valores de 0 a 20 anos e mais de 20 anos).
17. Coordena concomitantemente outro(s) curso(s) de graduação?  
A ( ) Não.  
B ( ) Sim. Entre 1 e 3 cursos.  
C ( ) Sim. Entre 4 e 6 cursos.  
D ( ) Sim. Mais de 6 cursos.
18. O curso sob sua coordenação é  
A ( ) presencial e localizado na sede da IES.  
B ( ) presencial e localizado fora da sede da IES.  
C ( ) EaD e ofertado em polos de apoio presencial.
19. Tem experiência docente na Educação Básica?  
A ( ) Sim.  
B ( ) Não.

A seguir, leia cuidadosamente cada assertiva e indique seu grau de concordância com cada uma delas, segundo a escala que varia de **1 (discordância total)** a **6 (concordância total)**. Caso você julgue não ter elementos para avaliar a assertiva, assinale a opção “Não sei responder” e, quando considerar não pertinente ao seu curso, assinale “Não se aplica”.

20. O Núcleo Docente Estruturante (NDE) acompanha continuamente a efetivação do projeto pedagógico do curso.	<b>1</b> <input type="radio"/> <b>Discordo Totalmente</b>	<b>2</b> <input type="radio"/>	<b>3</b> <input type="radio"/>	<b>4</b> <input type="radio"/>	<b>5</b> <input type="radio"/>	<b>6</b> <input type="radio"/> <b>Concordo Totalmente</b>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
21. As disciplinas do curso contribuem para a formação integral, cidadã e profissional dos estudantes.	<b>1</b> <input type="radio"/>	<b>2</b> <input type="radio"/>	<b>3</b> <input type="radio"/>	<b>4</b> <input type="radio"/>	<b>5</b> <input type="radio"/>	<b>6</b> <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
22. Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favorecem a atuação dos estudantes em estágios ou em atividades de iniciação profissional.	<b>1</b> <input type="radio"/>	<b>2</b> <input type="radio"/>	<b>3</b> <input type="radio"/>	<b>4</b> <input type="radio"/>	<b>5</b> <input type="radio"/>	<b>6</b> <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
23. As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiam os estudantes a aprofundar conhecimentos e a desenvolver competências reflexivas e críticas.	<b>1</b> <input type="radio"/>	<b>2</b> <input type="radio"/>	<b>3</b> <input type="radio"/>	<b>4</b> <input type="radio"/>	<b>5</b> <input type="radio"/>	<b>6</b> <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
24. O curso propicia experiências de aprendizagem inovadoras.	<b>1</b> <input type="radio"/>	<b>2</b> <input type="radio"/>	<b>3</b> <input type="radio"/>	<b>4</b> <input type="radio"/>	<b>5</b> <input type="radio"/>	<b>6</b> <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
25. O curso contribui para os estudantes desenvolverem consciência ética para o exercício profissional.	<b>1</b> <input type="radio"/>	<b>2</b> <input type="radio"/>	<b>3</b> <input type="radio"/>	<b>4</b> <input type="radio"/>	<b>5</b> <input type="radio"/>	<b>6</b> <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
26. O curso propicia oportunidades aos estudantes para aprender a trabalhar em equipe.	<b>1</b> <input type="radio"/>	<b>2</b> <input type="radio"/>	<b>3</b> <input type="radio"/>	<b>4</b> <input type="radio"/>	<b>5</b> <input type="radio"/>	<b>6</b> <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
27. O curso favorece o desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.	<b>1</b> <input type="radio"/>	<b>2</b> <input type="radio"/>	<b>3</b> <input type="radio"/>	<b>4</b> <input type="radio"/>	<b>5</b> <input type="radio"/>	<b>6</b> <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
28. O curso contribui para ampliar a capacidade de comunicação oral e escrita dos estudantes.	<b>1</b> <input type="radio"/>	<b>2</b> <input type="radio"/>	<b>3</b> <input type="radio"/>	<b>4</b> <input type="radio"/>	<b>5</b> <input type="radio"/>	<b>6</b> <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
29. O curso propicia acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos na área de formação.	<b>1</b> <input type="radio"/>	<b>2</b> <input type="radio"/>	<b>3</b> <input type="radio"/>	<b>4</b> <input type="radio"/>	<b>5</b> <input type="radio"/>	<b>6</b> <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
30. O curso contribui para os estudantes desenvolverem autonomia para aprender e atualizar-se permanentemente.	<b>1</b> <input type="radio"/>	<b>2</b> <input type="radio"/>	<b>3</b> <input type="radio"/>	<b>4</b> <input type="radio"/>	<b>5</b> <input type="radio"/>	<b>6</b> <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica

31. As relações professor-aluno ao longo do curso estimulam o estudante a estudar e aprender.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
32. Os professores são determinantes para os estudantes superarem dificuldades durante o curso e concluí-lo.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
33. Os planos de ensino apresentados nas disciplinas contribuem para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para os estudos dos discentes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
34. As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuem para os estudos e a aprendizagens dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
35. São oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
36. O nível de exigência do curso contribui significativamente para a dedicação aos estudos e a aprendizagem dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
37. A coordenação do curso tem disponibilidade de carga horária para orientação acadêmica dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
38. Há oferta contínua de programas, projetos ou atividades de extensão universitária para os estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	<b>( ) Não sei responder</b> <b>( ) Não se aplica</b>
39. São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
40. São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
41. São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios <b>no país</b> .	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
42. São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios <b>no exterior</b> .	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
43. São oferecidas oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
44. O curso favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
45. As atividades práticas são suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a área de atuação, contribuindo para a formação profissional dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica

46. O estágio supervisionado proporciona aos estudantes experiências diversificadas de formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
47. As atividades realizadas durante o trabalho de conclusão de curso contribuem para a formação profissional dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
48. O curso acompanha a trajetória de seus egressos de forma sistemática.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
49. Os estudantes participam de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
50. As avaliações de aprendizagem realizadas durante o curso são compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
51. As avaliações aplicadas ao longo do curso contribuem para a aprendizagem dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
52. Os resultados dos relatórios da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e de avaliação externa são utilizados para a melhoria das condições de oferta do curso.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
53. Os professores apresentam disponibilidade para atender os estudantes fora do horário de aula.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
54. Os professores demonstram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
55. Os professores têm as habilidades didáticas necessárias para o ensino dos conteúdos das disciplinas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
56. Os professores do curso participam regularmente de atividades acadêmicas/eventos em nível nacional e internacional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
57. Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TIC) como estratégia de ensino (projektor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
58. A instituição dispõe de quantidade suficiente de servidores para o apoio administrativo e acadêmico.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
59. A instituição dispõe de servidores qualificados para dar suporte às atividades de ensino.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
60. A instituição conta com um plano de carreira que promove efetivamente a ascensão profissional dos docentes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica

61. A instituição conta com um plano de carreira que promove efetivamente a ascensão profissional dos servidores técnicos.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
62. A instituição conta com um programa ou atividades sistemáticas de formação pedagógica para os docentes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
63. A coordenação conta com o necessário apoio institucional para o desenvolvimento de suas atribuições.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
64. O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
65. As condições de infraestrutura das salas de aula são adequadas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
66. Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas são adequados para a quantidade de estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
67. Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados ao curso.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
68. O espaço destinado ao coordenador é adequado ao trabalho de coordenação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
69. O espaço destinado aos professores (gabinetes, sala de professores) atende as demandas dos seus usuários.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
70. A biblioteca possui quantidade de livros (exemplares físicos e digitais) suficiente para atender às necessidades dos estudantes e professores.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
71. A instituição garante o acesso a periódicos de acordo com as demandas do curso.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
72. As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
73. A instituição promove com regularidade atividades de cultura, de lazer e de interação social.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
74. A instituição dispõe de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atendem às necessidades dos seus usuários.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica

# **ANEXO VII – PROVA DE TECNOLOGIA EM DESIGN DE MODA**

Novembro/2015

## TECNOLOGIA EM DESIGN DE MODA

### LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

1. Verifique se, além deste caderno, você recebeu o Caderno de Respostas, destinado à transcrição das respostas das questões de múltipla escolha (objetivas), das questões discursivas e do questionário de percepção da prova.
2. Confira se este caderno contém as questões discursivas (D) e de múltipla escolha (objetivas), de formação geral e do componente específico da área, e as relativas à sua percepção da prova. As questões estão assim distribuídas:

Partes	Número das questões	Peso das questões no componente	Peso dos componentes no cálculo da nota
Formação Geral/Discursivas	D1 e D2	40%	25%
Formação Geral/Objetivas	1 a 8	60%	
Componente Específico/Discursivas	D3 a D5	15%	75%
Componente Específico/Objetivas	9 a 35	85%	
Questionário de Percepção da Prova	1 a 9	—	—

3. Verifique se a prova está completa e se o seu nome está correto no Caderno de Respostas. Caso contrário, avise imediatamente um dos responsáveis pela aplicação da prova. Você deve assinar o Caderno de Respostas no espaço próprio, com caneta esferográfica de tinta preta.
4. Observe as instruções de marcação das respostas das questões de múltipla escolha (apenas uma resposta por questão), expressas no Caderno de Respostas.
5. Use caneta esferográfica de tinta preta, tanto para marcar as respostas das questões objetivas quanto para escrever as respostas das questões discursivas.
6. Responda cada questão discursiva em, no máximo, 15 linhas. Qualquer texto que ultrapasse o espaço destinado à resposta será desconsiderado.
7. Não use calculadora; não se comunique com os demais estudantes nem troque material com eles; não consulte material bibliográfico, cadernos ou anotações de qualquer espécie.
8. Você terá quatro horas para responder às questões de múltipla escolha e discursivas e ao questionário de percepção da prova.
9. Quando terminar, entregue seu Caderno de Respostas ao responsável pela aplicação da prova.
10. **Atenção!** Você deverá permanecer, no mínimo, por uma hora, na sala de aplicação das provas e só poderá levar este Caderno de Prova após decorridas três horas do início do Exame.



## QUESTÃO DISCURSIVA 2

Após mais de um ano de molho, por conta de uma lei estadual que coibia sua realização no Rio de Janeiro, os bailes *funk* estão de volta. Mas a polêmica permanece: os *funkeiros* querem, agora, que o ritmo seja reconhecido como manifestação cultural. Eles sabem que têm pela frente um caminho tortuoso. “Muita gente ainda confunde *funkeiro* com traficante”, lamenta Leonardo Mota, o MC Leonardo. “Justamente porque ele tem cor que não é a branca, tem classe que não é a dominante e tem moradia que não é no asfalto.”

Disponível em: <<http://www.rhbn.com.br>>. Acesso em: 19 ago. 2015 (adaptado).

Todo sistema cultural está sempre em mudança. Entender essa dinâmica é importante para atenuar o choque entre as gerações e evitar comportamentos preconceituosos. Da mesma forma que é fundamental para a humanidade a compreensão das diferenças entre povos de culturas diferentes, é necessário entender as diferenças dentro de um mesmo sistema. Esse é o único procedimento que prepara o homem para enfrentar serenamente este constante e “admirável mundo novo” do povo.

LARAIA, R. B. **Cultura**: um conceito antropológico. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2008 (adaptado).

Com base nesses excertos, redija um texto dissertativo, posicionando-se a respeito do reconhecimento do *funk* como legítima manifestação artística e cultural da sociedade brasileira. (valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	



## QUESTÃO 1

A alfabetização midiática e informacional tem como proposta desenvolver a capacidade dos cidadãos de utilizar mídias, bibliotecas, arquivos e outros provedores de informação como ferramentas para a liberdade de expressão, o pluralismo, o diálogo e a tolerância intercultural, que contribuem para o debate democrático e a boa governança. Nos últimos anos, uma ferramenta de grande valia para o aprendizado, dentro e fora da sala de aula, têm sido os dispositivos móveis. Como principal meio de acesso à internet e, por conseguinte, às redes sociais, o telefone celular tem sido a ferramenta mais importante de utilização social das diferentes mídias, com apropriação de seu uso e significado, sendo, assim, uma das principais formas para o letramento digital da população. Esse letramento desenvolve-se em vários níveis, desde a simples utilização de um aplicativo de conversação com colegas até a utilização em transações financeiras nacionais e internacionais.

WILSON, C. et al. **Alfabetização midiática e informacional**: currículo para formação de professores. Brasília: UNESCO, 2013 (adaptado).

A partir dessas informações, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. Uma pessoa letrada digitalmente tem capacidade para localizar, filtrar e avaliar informação disponibilizada eletronicamente e para se comunicar com outras pessoas por meio de Tecnologias de Informação e Comunicação.

### PORQUE

- II. No letramento digital, desenvolve-se a habilidade de construir sentidos a partir de textos que se conectam a outros textos, por meio de hipertextos, *links* e elementos imagéticos e sonoros.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

## QUESTÃO 2

A ideia segundo a qual todo ser humano, sem distinção, merece tratamento digno corresponde a um valor moral. O pluralismo político, por exemplo, pressupõe um valor moral: os seres humanos têm o direito de ter suas opiniões, expressá-las e organizar-se em torno delas. Não se deve, portanto, obrigá-los a silenciar ou a esconder seus pontos de vista; vale dizer, são livres. Na sociedade brasileira, não é permitido agir de forma preconceituosa, presumindo a inferioridade de alguns (em razão de etnia, raça, sexo ou cor), sustentando e promovendo a desigualdade. Trata-se de um consenso mínimo, de um conjunto central de valores, indispensável à sociedade democrática: sem esse conjunto central, cai-se na anomia, entendida como ausência de regras ou como total relativização delas.

BRASIL. **Ética e Cidadania**. Brasília: MEC/SEB, 2007 (adaptado).

Com base nesse fragmento de texto, infere-se que a sociedade moderna e democrática

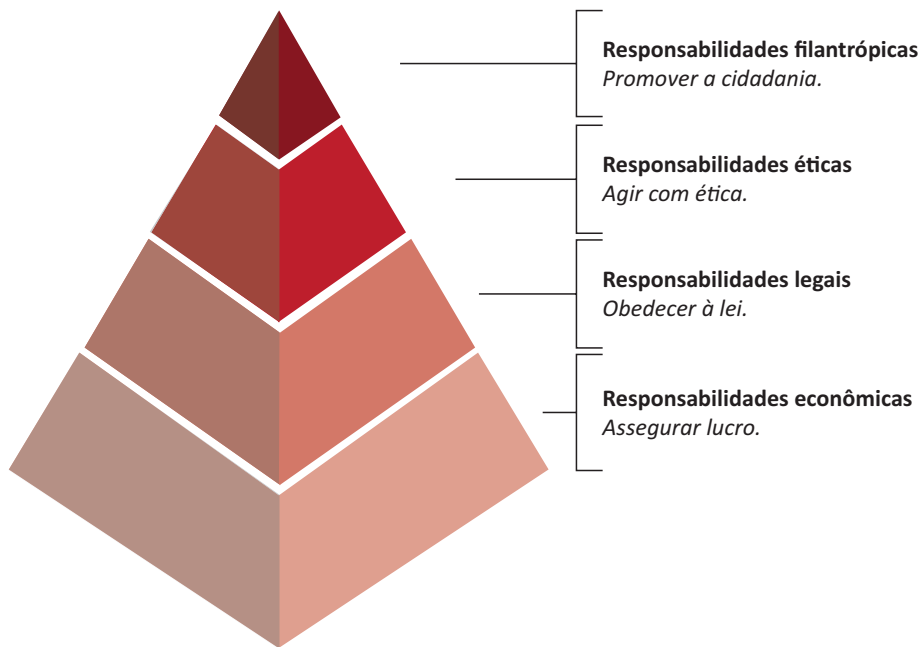
- A** promove a anomia, ao garantir os direitos de minorias étnicas, de raça, de sexo ou de cor.
- B** admite o pluralismo político, que pressupõe a promoção de algumas identidades étnicas em detrimento de outras.
- C** sustenta-se em um conjunto de valores pautados pela isonomia no tratamento dos cidadãos.
- D** apoia-se em preceitos éticos e morais que fundamentam a completa relativização de valores.
- E** adota preceitos éticos e morais incompatíveis com o pluralismo político.

## ÁREA LIVRE



**QUESTÃO 3**

A percepção de parcela do empresariado sobre a necessidade de desenvolvimento sustentável vem gerando uma postura que se contrapõe à cultura centrada na maximização do lucro dos acionistas. A natureza global de algumas questões ambientais e de saúde, o reconhecimento da responsabilidade mundial pelo combate à pobreza, a crescente interdependência financeira e econômica e a crescente dispersão geográfica das cadeias de valor evidenciam que assuntos relevantes para uma empresa do setor privado podem ter alcance muito mais amplo que aqueles restritos à área mais imediata onde se localiza a empresa. Ilustra essa postura empresarial a pirâmide de responsabilidade social corporativa apresentada a seguir.



CARROLL, A. B. The pyramid of corporate social responsibility: toward the moral management of organizational stakeholders. **Business horizons**. July-August, 1991 (adaptado).

Com relação à responsabilidade social corporativa, avalie as afirmações a seguir.

- I. A responsabilidade social pressupõe estudo de impactos potenciais e reais das decisões e atividades da organização, o que exige atenção constante às ações cotidianas regulares de uma organização.
- II. À medida que a responsabilidade econômica de uma organização diminui, a responsabilidade social corporativa aumenta e, por conseguinte, a empresa passa a agir com ética.
- III. A concessão de financiamento para atividades sociais, ambientais e econômicas é fator relevante para a redução da responsabilidade legal empresarial.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.



## QUESTÃO 4

Mais de um quarto dos presos do Centro de Detenção Provisória (CDP) de Pinheiros I, na zona oeste da capital paulista, havia morado nas ruas. Há alguns anos, percebe-se progressiva mudança da população carcerária dos CDPs de São Paulo: além da tradicional parcela de acusados e condenados por crimes patrimoniais com emprego de violência ou por tráfico de drogas, passou a integrar o quadro prisional uma parcela da população sem histórico de violência, habitante, majoritariamente, das ruas do centro da cidade. Nos últimos três anos, o número de presos provenientes das ruas da região central da capital paulista aumentou significativamente; a maioria deles é presa pela prática de pequenos furtos e/ou porte de drogas. Os casos são, em geral, similares: pessoas dependentes de *crack* que vivem nas ruas e são flagradas furtando lojas ou tentando roubar transeuntes, sem o uso de armas. Como são crimes leves, os acusados poderiam aguardar a conclusão do inquérito em liberdade.

Disponível em: <<http://ibccrim.jusbrasil.com.br>>. Acesso em: 25 jul. 2015 (adaptado).

Tendo esse texto como referência e considerando a relação entre políticas públicas de segurança e realidade social nas metrópoles brasileiras, avalie as seguintes asserções e a relação proposta entre elas.

- I. A presença de policiais nas ruas das grandes cidades brasileiras atende, em geral, à solicitação de lojistas, que constantemente se queixam da presença de moradores de rua dependentes de *crack*.

### PORQUE

- II. O encarceramento de moradores de rua viciados em *crack* que praticam pequenos delitos não resolve os problemas que afetam a população, como os de segurança, violência, saúde, educação e moradia.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

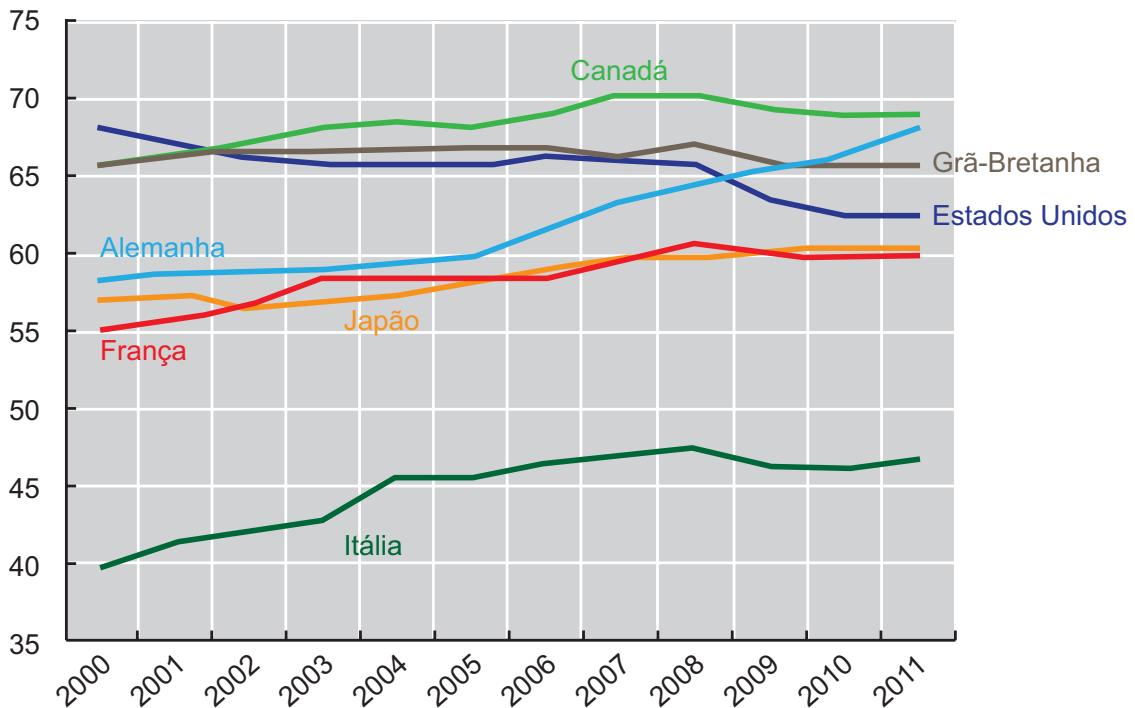
## ÁREA LIVRE



## QUESTÃO 5

As taxas de emprego para mulheres são afetadas diretamente por ciclos econômicos e por políticas de governo que contemplam a inclusão das mulheres no mercado de trabalho. O gráfico a seguir apresenta variações das taxas percentuais de emprego para mulheres em alguns países, no período de 2000 a 2011.

**Taxa percentual de emprego para mulheres de 2000 a 2011**



Disponível em: <<http://www.oecd-ilibrary.org>>. Acesso em: 19 ago. 2015 (adaptado).

Com base nesse gráfico, conclui-se que, de 2000 a 2011, a taxa de emprego para mulheres

- A** manteve-se constante na Itália.
- B** manteve-se crescente na França e no Japão.
- C** atingiu, na Grã-Bretanha, seu valor máximo em 2011.
- D** aumentou mais na Alemanha que nos demais países pesquisados.
- E** manteve-se superior a 60% no Canadá, na Alemanha e nos Estados Unidos.

## ÁREA LIVRE



## QUESTÃO 6

Hoje, o conceito de inclusão digital está intimamente ligado ao de inclusão social. Nesse sentido, o computador é uma ferramenta de construção e aprimoramento de conhecimento que permite acesso à educação e ao trabalho, desenvolvimento pessoal e melhor qualidade de vida.

FERREIRA, J. R. et al. *Inclusão Digital*. In: BRASIL. **O Futuro da Indústria de Software**: a perspectiva do Brasil. Brasília: MDIC/STI, 2004 (adaptado).

Diante do cenário *high tech* (de alta tecnologia), a inclusão digital faz-se necessária para todos. As situações rotineiras geradas pelo avanço tecnológico produzem fascínio, admiração, euforia e curiosidade em alguns, mas, em outros, provocam sentimento de impotência, ansiedade, medo e insegurança. Algumas pessoas ainda olham para a tecnologia como um mundo complicado e desconhecido. No entanto, conhecer as características da tecnologia e sua linguagem digital é importante para a inclusão na sociedade globalizada.

Nesse contexto, políticas públicas de inclusão digital devem ser norteadas por objetivos que incluam

- I. a inserção no mercado de trabalho e a geração de renda.
- II. o domínio de ferramentas de robótica e de automação.
- III. a melhoria e a facilitação de tarefas cotidianas das pessoas.
- IV. a difusão do conhecimento tecnológico.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e IV.
- C** II e III.
- D** I, III e IV.
- E** II, III e IV.

## QUESTÃO 7

As projeções da Associação Brasileira da Indústria de Óleos Vegetais vêm indicando, para 2020, produção entre 104 milhões e 105 milhões de toneladas de soja. A área de cultivo da soja deve aumentar cerca de 6,7 milhões de hectares, chegando, em 2023, a 34,4 milhões. Isso representa um acréscimo de 24,3% na área mensurada em 2013. No Paraná, a área de cultivo de soja pode expandir-se para áreas de outras culturas e, no Mato Grosso, para pastagens degradadas e áreas novas.

Disponível em: <<http://www.agricultura.gov.br>>. Acesso em: 19 ago. 2013 (adaptado).

Considerando esses dados e os impactos do agronegócio na reconfiguração do campo, avalie as afirmações a seguir.

- I. A expansão das áreas de monocultura de soja amplia a mecanização no campo e gera a migração de trabalhadores rurais para centros urbanos.
- II. A intensificação da monocultura de soja acarreta aumento da concentração da estrutura fundiária.
- III. A expansão da cultura de soja no Paraná e no Mato Grosso promoverá o avanço do plantio de outras culturas.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

## ÁREA LIVRE



## QUESTÃO 8



Disponível em: <<http://www.subsoloart.com>>. Acesso em: 17 jul. 2015.

Assim como o *break*, o grafite é uma forma de apropriação da cidade. Os muros cinzentos e sujos das cidades são cobertos por uma explosão de cores, personagens, linhas, traços, texturas e mensagens diferentes. O sujo e o monótono dão lugar ao colorido, à criatividade e ao protesto. No entanto, a arte de grafitar foi, por muito tempo, duramente combatida, pois era vista como ato de vandalismo e crime contra o patrimônio público ou privado, sofrendo, por causa disso, forte repressão policial. Hoje, essa situação encontra-se bastante amenizada, pois o grafite conseguiu legitimidade como arte e, como tal, tem sido reconhecido tanto por governantes quanto por proprietários de imóveis.

SOUZA, M.L.; RODRIGUES, G.B. *Planejamento urbano e ativismo social*. São Paulo: Unesp, 2004 (adaptado).

Considerando a figura acima e a temática abordada no texto, avalie as afirmações a seguir.

- I. O grafite pode ser considerado uma manifestação artística pautada pelo engajamento social, porque promove a sensibilização da população por meio não só de gravuras e grandes imagens, mas também de letras e mensagens de luta e resistência.
- II. Durante muito tempo, o grafite foi marginalizado como arte, por ser uma manifestação associada a grupos minoritários.
- III. Cada vez mais reconhecido como ação de mudança social nas cidades, o grafite humaniza a paisagem urbana ao transformá-la.

É correto o que se afirma em

- A** II, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** I e III, apenas.
- E** I, II e III.



**QUESTÃO DISCURSIVA 3**

---

No período do pós-guerra, assistiu-se ao gradual renascimento das indústrias de roupas e à grande procura por trajes elegantes. Quando os contatos internacionais foram retomados, lojas do mundo inteiro voltaram seus olhos para as novidades da moda francesa, tentando satisfazer uma clientela hesitante, ainda traumatizada pela Segunda Grande Guerra. Nesse contexto, foi lançado, em 1947, o *New Look*, primeira coleção de Christian Dior, que restabeleceu Paris como a capital mundial da moda.

O *New Look* de Dior repercutiu na moda da década de 1950, particularmente nos vestidos florais rodados, como o apresentado a seguir.

SENAC. *A moda no século XX*. Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2000 (adaptado).



Com base nas informações apresentadas, faça o que se pede nos itens a seguir.

- a) Explique o sucesso do *New Look* de Dior no período em que foi lançado. (valor: 3,0 pontos)
- b) Descreva as características do *Tailleur Bar*, modelo símbolo do *New Look*, e os acessórios indispensáveis ao arremate do *look*. (valor: 4,0 pontos)
- c) Esclareça a influência de Dior nos vestidos florais rodados. (valor: 3,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	



## QUESTÃO DISCURSIVA 4

Os princípios do design de moda (repetição, gradação, equilíbrio, contraste, proporção, ritmo, harmonia e radiação) nem sempre são ensinados, discutidos em uma avaliação ou empregados de forma consciente. Não obstante, são uma parte importante do conjunto de ferramentas estéticas e o meio pelo qual os estilistas podem sutilmente ajustar o foco e os efeitos de um modelo. Saber onde encontrá-los e como modificá-los ajuda a observar as criações com objetividade. Geralmente esses princípios são a chave para entender por que um modelo deu certo, ou não.

JONES, S. *Fashion design*: manual do estilista. São Paulo: Cosac Naify, 2005 (adaptado).



Desfile de Valentino em Paris, coleção inverno de 2016.

Disponível em: <<http://ffw.com.br>>. Acesso em: 8 set. 2015 (adaptado).

Considerando o texto e a peça apresentada na fotografia, cite e explique a aplicação de quatro princípios do design empregados no produto. (valor: 10,0 pontos)



RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	



## QUESTÃO DISCURSIVA 5

No processo produtivo em uma confecção, não há algo mais importante que a ficha técnica. Ela define tecnicamente o modelo, ou seja, o produto, o que é fundamental para os departamentos de engenharia de produção, custo, PPCP (Planejamento, Programação e Controle da Produção) e para as linhas de produção. É a mais importante comunicação entre quem projeta e quem executa e, portanto, deve ser muito clara.

Disponível em: <<http://textileindustry.ning.com>>. Acesso em: 20 jul. 2015 (adaptado).

Considerando o texto, cite 5 informações relevantes que uma ficha técnica deve conter e explique de que maneira cada uma delas pode evitar problemas na construção das peças. (valor: 10,0 pontos)

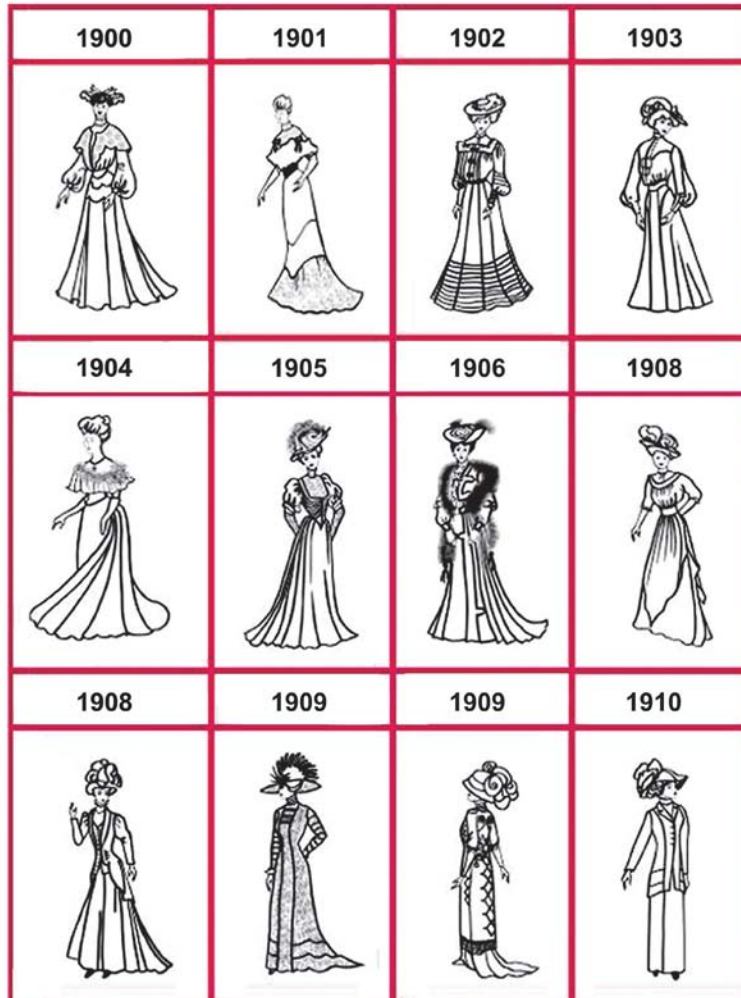
RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	



## QUESTÃO 9

Uma coleção é a reunião ou conjunto de peças de roupas e/ou acessórios que possuam alguma relação entre si.

Na imagem a seguir estão representados modelos da *Belle Époque*, 1900 a 1910.



Disponível em: <<http://www.fashion-era.com>>. Acesso em: 20 de jul. 2015 (adaptado).

A partir das informações apresentadas, uma coleção inspirada na *Belle Époque* é aquela cujos modelos apresentam

- A** saias em godê franzido estruturada pelo *panier*, sobre uma silhueta em forma de ampulheta, e uso de adereços em renda.
- B** saias em forma de sino, sobre uma silhueta feminina em forma de S, e uso de adereços como chapéus e sombrinhas.
- C** saias rodadas e casacos largos, sobre uma silhueta reta, e uso de adereços simples e atemporais.
- D** vestidos assimétricos e minimalistas, sobre uma silhueta acinturada, e ausência de adereços.
- E** saias e casacos justos, sobre uma silhueta reta, e uso de adereços clássicos.

## QUESTÃO 10

Um plano de negócio é um documento que descreve por escrito os objetivos de um negócio e quais passos devem ser dados para que esses objetivos sejam alcançados, diminuindo os riscos e as incertezas. Ele permite identificar e minimizar os possíveis erros ainda no papel, ao invés de cometê-los no mercado.

ROSA, C. A. **Como elaborar um plano de negócios**.  
Brasília: Sebrae, 2013 (adaptado).

Considerando as informações, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. A análise de mercado é uma das etapas mais importantes do plano de negócios na área da moda, pois, nela, identificam-se as necessidades e os desejos do público-alvo.

### PORQUE

- II. Durante a etapa de análise de mercado, realiza-se a pesquisa de tendências visando identificar as preferências de consumo do público-alvo.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

## ÁREA LIVRE

## QUESTÃO 11

A segmentação mercadológica refere-se a identificação de grupos de consumidores que podem ser efetivamente atendidos e atingidos por meio do mesmo esforço de marketing. Segmentar significa agrupar, de forma homogênea, consumidores de determinada categoria de produtos que possuam características semelhantes.

COBRA, M. **Marketing & moda**. São Paulo: Senac, 2007 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas, avalie as afirmações a seguir.

- I. Os consumidores apresentam semelhanças e diferenças entre si, sendo a segmentação uma opção para atender a determinados grupos específicos.
- II. A segmentação de mercado tem como consequência a dificuldade de formulação de estratégias de comunicação e de vendas eficazes.
- III. Os critérios geográficos, demográficos, socioeconômicos e psicográficos devem ser considerados ao se segmentar o mercado de moda.
- IV. Os segmentos de mercado de moda são: mercado de massa, alta costura e *prêt-à-pôrtier*.

É correto o que se afirma em

- A** II, apenas.
- B** I e IV, apenas.
- C** II e III, apenas.
- D** I, III e IV, apenas.
- E** I, II, III e IV.

## ÁREA LIVRE



**QUESTÃO 12** //

Na moda, o setor de pesquisa de tendências deve se preparar com antecedência para cada nova coleção. Os fornecedores de tecidos, por exemplo, iniciam as pesquisas quase dois anos antes da estação. A importância de um bom profissional na análise de tendências é incalculável. Caso a pesquisa não seja efetiva, os produtos correm o risco de encalhar e serem vendidos bem abaixo do valor estipulado inicialmente, o que gera prejuízo à empresa.

DILLON, S. *Princípios de gestão de negócios de moda*. São Paulo: Gustavo Gili, 2012 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas, a pesquisa de tendências na moda tem como função

- A** determinar as preferências de consumo no futuro próximo, através de uma fotografia do consumidor, em interação com os acontecimentos sociais, políticos, econômicos e culturais.
- B** prever a reação do ser humano diante de uma realidade social, econômica, política, espiritual e ambiental, por meio de um processo intuitivo.
- C** indicar o que já existe no mercado, diferenciando uma empresa das concorrentes e aproximando-a das reais necessidades do consumidor.
- D** fomentar a qualidade e a competitividade de marcas por meio do aporte de informações aleatórias e casuais.
- E** identificar produtos específicos que farão sucesso no semestre ou ano seguinte.

**ÁREA LIVRE** //**QUESTÃO 13** //

O Processo Produtivo para confecções é uma sequência operacional que inicia no planejamento da coleção e desenvolvimento do produto, passando por toda a produção até a expedição.

SEBRAE. *Gestão do processo produtivo*. 2007 (adaptado).

Considerando o texto, assinale a alternativa que apresenta a sequência correta das etapas do processo produtivo.

- A** Planejamento de coleção; planejamento do processo produtivo; risco; enfesto; corte; costura; limpeza da peça; passadoria; embalagem; expedição; cliente.
- B** Planejamento do processo produtivo; planejamento de coleção; risco; enfesto; corte; costura; limpeza da peça; passadoria; embalagem; expedição; cliente.
- C** Planejamento do processo produtivo; planejamento de coleção; enfesto; risco; corte; costura; limpeza da peça; passadoria; embalagem; expedição; cliente.
- D** Planejamento de coleção; planejamento do processo produtivo; enfesto; risco; corte; costura; limpeza da peça; passadoria; embalagem; expedição; cliente.
- E** Planejamento de coleção; planejamento do processo produtivo; risco; enfesto; corte; costura; embalagem; limpeza da peça; passadoria; expedição; cliente.

**ÁREA LIVRE** //

## QUESTÃO 14

Os tecidos são constituídos pelo entrelaçamento de fibras têxteis de um ou mais tipos. A origem pode ser sintética, natural ou artificial.

A esse respeito, avalie as afirmações a seguir.

- I. A fibra de amianto é de origem vegetal, e, portanto, uma fibra celulósica.
- II. O poliéster é uma fibra sintética derivada do petróleo.
- III. A viscose, apesar de ser uma fibra de origem natural, é considerada artificial por passar por procedimentos químicos e físicos.
- IV. As fibras naturais podem ser de origem animal, tais como as fibras de rami, de abacá, de cashmere e de seda.

É correto o que se afirma em

- A** I e III, apenas.
- B** I e IV, apenas.
- C** II e III, apenas.
- D** II e IV, apenas.
- E** I, II, III e IV.

## ÁREA LIVRE

## QUESTÃO 15

No estudo da construção da modelagem, é necessário conhecer as medidas e as proporções do corpo humano, por meio dos princípios da ergonomia, bem como os volumes e as reentrâncias que a anatomia do corpo apresenta. O conhecimento e o domínio dos métodos de modelagem e suas respectivas técnicas são fundamentais para o desenvolvimento do vestuário.

Disponível em: <<http://www.ceart.udesc.br>>.

Acesso em: 25 jul. 2015 (adaptado).

A partir do texto, assinale a opção correta.

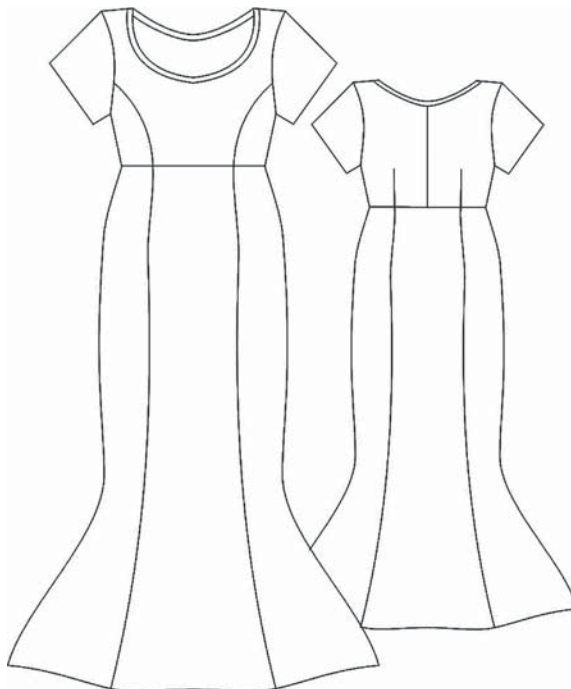
- A** Na etapa de modelagem, a elaboração de moldes tridimensionais compromete a ergonomia das peças, por não permitirem a inclusão das margens necessárias à execução da costura.
- B** Na etapa de modelagem, é necessário interpretar as ideias do designer de moda e as informações registradas na ficha técnica do produto, que contém todos os detalhes a serem observados durante a modelagem e montagem da peça.
- C** No projeto do vestuário, contempla-se, o traçado geométrico das bases do corpo utilizadas no desenvolvimento da modelagem, logo, o foco do projeto está no usuário, o que torna as medidas antropométricas dispensáveis.
- D** No projeto de modelagem plana, o corpo humano é representado tridimensionalmente e planificado em um diagrama de representação geométrica da morfologia humana com base nas medidas do corpo.
- E** No traçado tridimensional do corpo, priorizam-se o plano de equilíbrio por meio das linhas estruturais, a simetria e a relação de proporção entre os pontos anatômicos e as alturas, dispensando-se as pences, que atenuam saliências e curvas do corpo.





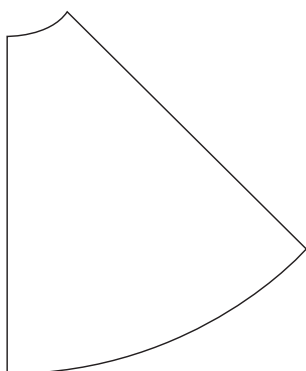
## QUESTÃO 18

A imagem a seguir representa o desenho técnico de um vestido.

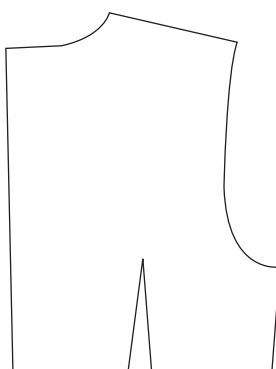


Considerando esse modelo, avalie os moldes a seguir.

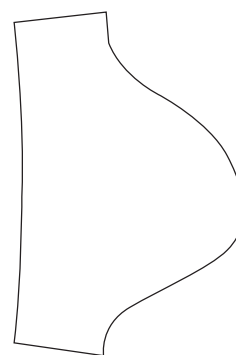
I.



II.



III.



Qual(is) desses moldes compõe(m) o vestido?

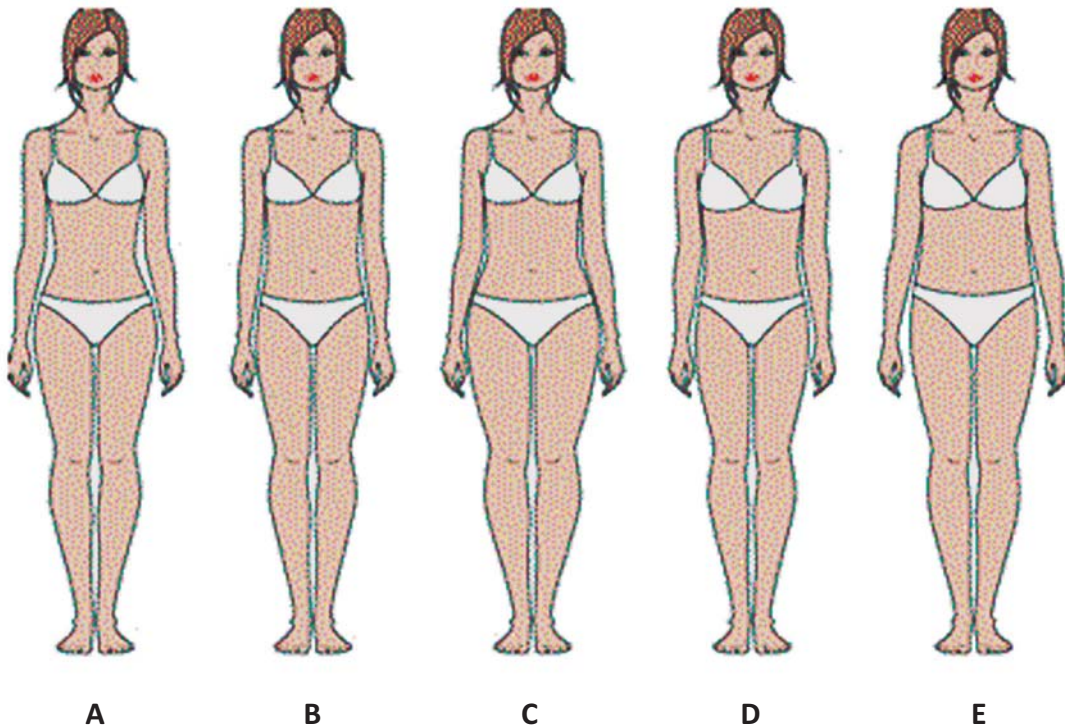
- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.



## QUESTÃO 19

Em uma consultoria de moda e de imagem, é necessário considerar as proporções físicas do cliente para compor um visual que valorize a sua imagem, destacando os pontos fortes e disfarçando os pontos fracos.

A figura a seguir representa cinco biotipos femininos comuns.



Esses biotipos são denominados, respectivamente,

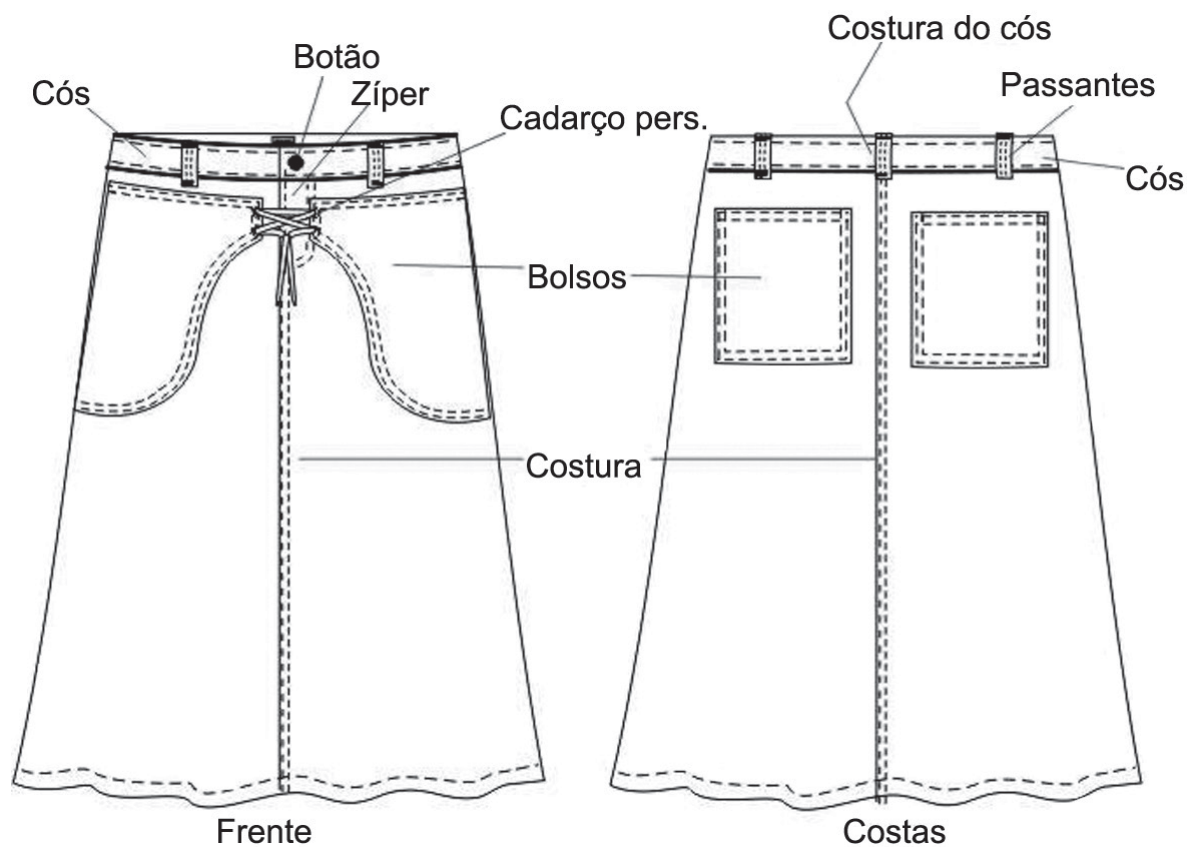
- A** ampulheta, retângulo, oval, triângulo invertido e triângulo.
- B** ampulheta, retângulo, triângulo, triângulo invertido e oval.
- C** retângulo, ampulheta, triângulo invertido, triângulo e oval.
- D** triângulo invertido, retângulo, oval, triângulo e ampulheta.
- E** triângulo invertido, ampulheta, oval, retângulo e triângulo.

## ÁREA LIVRE

## QUESTÃO 20

Utilizando o desenho técnico como ferramenta de desenvolvimento de produto, o designer de moda facilita o processo de modelagem e determina corte e enfeite da peça, assegurando a fiel reprodução da sua ideia.

Analise o desenho técnico da saia a seguir.



Considere os seguintes moldes que compõem esse modelo: frente, costas, bolsos dianteiros, bolsos traseiros, cóc e passantes. Indique, respectivamente, quantas vezes cada um desses moldes deve ser cortado no tecido para produzir uma peça.

- A** 2-2-2-2-2-5.
- B** 2-1-1-1-2-5.
- C** 2-1-1-1-8-5.
- D** 1-2-2-2-8-5.
- E** 1-2-2-2-1-5.



## QUESTÃO 21

A escolha de um tema para a coleção depende de sensibilidade e pode surgir de qualquer fonte, cabendo ao designer ou à equipe de criação transformar o elemento inspirador em uma proposta de moda, conceitual ou comercial.

TREPTOW, D. **Inventando moda**: planejamento e coleção. São Paulo: Treptow, 2013 (adaptado).

Avalie as afirmações a seguir, relativas ao planejamento de uma coleção de moda.

- I. A fase de escolha do tema é aquela em que o criador pode utilizar diversas ferramentas de pesquisa, pois os melhores temas não vêm prontos, são como pedaços de um quebra-cabeça que formam uma imagem única: a coleção.
- II. A fase de visualização do tema é favorecida pelos painéis de inspiração, que devem conter imagens fortes que representem a temática escolhida, das quais podem ser retiradas a cartela de cores e as palavras-chave da coleção.
- III. A fase de planejamento é aquela em que são apresentados os rascunhos da coleção e os desenhos técnicos bidimensionais planejados.
- IV. Um dos segredos para o sucesso de uma linha de produtos é a habilidade do designer de conseguir tecidos e acabamentos certos, nas quantidades corretas, por um preço adequado às peças que serão desenvolvidas.

É correto o que se afirma em

- A** IV, apenas.
- B** I e III, apenas.
- C** II e III, apenas.
- D** I, II e IV, apenas.
- E** I, II, III e IV.

## QUESTÃO 22

A ergonomia é um conjunto de ciências que visa ao bem-estar e ao conforto do ser humano. Diante da necessidade de garantir essas condições a todos, diferenças devem ser consideradas no design de moda para que cada produto se ajuste ao perfil do usuário, propiciando leituras que favoreçam suas características físicas, considerando-se os diferentes biotipos.

GRAVE, M. **A moda-vestuário e a ergonomia do hemiplégico**. São Paulo: Escrituras Editora, 2010 (adaptado).

Considerando esse texto, para favorecer o biotipo do público-alvo *plus size*, o designer de moda deve optar por

- A** malha, pois a elasticidade do tecido associada ao uso de recortes, em conjunto com modelagens em corte império, garantem sustentação.
- B** alfaiataria, pois o tecido plano e o uso de entretelas conferem estrutura à peça, em conjunto com a silhueta reta (I), proporcionam impressão de alongamento.
- C** brocado, pois o tecido estruturado permite o emprego de pregas e de babados, que garantem volume e rigidez à peça.
- D** cetim, devido ao brilho do tecido e a sua modelagem justa.
- E** crepe, pois o tecido permite uma modelagem solta e fluida.

## ÁREA LIVRE



## QUESTÃO 23

Os impactos socioambientais das peças de roupas de moda podem ser identificados pelo mapeamento das atividades do ciclo de vida de uma roupa. Uma etapa desse tipo de mapeamento envolve, por exemplo, o questionamento, junto aos fornecedores, a respeito da procedência das fibras dos tecidos utilizados.

GWILT. A. **Moda sustentável**: um guia prático. São Paulo: Gustavo Gilim, 2014 (adaptado).

Considerando o design de moda com foco na sustentabilidade, avalie as afirmações a seguir, em relação ao ciclo de vida do produto.

- I. O papel do designer de moda em relação ao ciclo de vida do produto encerra-se após a entrega das peças para a distribuição; portanto, pensar o modo como as roupas serão usadas e, depois, descartadas, não é parte de suas atribuições.
- II. O resíduo têxtil, na maioria das vezes, é incinerado ou enviado a aterros, pois o modo como os tecidos são processados durante a fabricação da peça inviabilizam a sua reciclagem.
- III. A estratégia de design pela desmontagem foca a criação de produtos que podem ser facilmente desconstruídos ao final de sua vida, de forma que seus componentes materiais possam ser reusados.
- IV. A manipulação e a melhoria dos tecidos requer, muitas vezes, alto consumo de água e energia, além de gerar uma série de resíduos poluentes, o que compromete a sustentabilidade da fabricação do produto.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** I e II, apenas.
- C** III e IV, apenas.
- D** II, III e IV, apenas.
- E** I, II, III e IV.

## ÁREA LIVRE



## QUESTÃO 24

Para criar um modelo de roupa, o designer de moda utiliza elementos de criação e se baseia nos princípios do design: a silhueta, que consiste na forma que determinada peça vai ter; a linha, que confere à peça a sensação de fluidez e leveza; e a textura, que depende dos materiais utilizados para realizar uma peça de vestuário.

PINA, L. M. G. **A cor e a moda**: a função da cor como suporte para o design de moda e personalidade dentro de um público jovem. Portugal: Universidade da Beira Interior, 2009 (adaptado).

Considerando as linhas da silhueta e os efeitos visuais que elas podem causar, assinale a opção correta.

- A** As linhas verticais, conduzem os olhos tanto para cima quanto para baixo, assegurando um caimento acinturado e aumentando o comprimento da peça, o que resulta em elegância.
- B** As linhas diagonais criam efeito de movimento e, conforme sua inclinação, resultam em dinâmica semelhante à do efeito de tecido esvoaçante.
- C** As linhas retas remetem a visual menos formal e não compõem estampas com padronagens clássicas e conservadoras.
- D** As linhas horizontais, conduzem os olhos de um lado para outro, o que resulta na ilusão de comprimento e de altura.
- E** As linhas curvas, circulares ou onduladas resultam em visual estático e formal.

## ÁREA LIVRE

## QUESTÃO 25

A cor é uma poderosa mensageira na comunicação da moda, além de ser item importantíssimo no efeito da imagem pessoal, pois representa a maneira como as pessoas se sentem.

Quando a pessoa usa cores que se harmonizam com o tom da sua pele, a aparência se torna mais iluminada, saudável e rejuvenescida; caso contrário, quando as cores são usadas de maneira inadequada, a pessoa pode aparentar cansaço, envelhecimento e se tornar apagada.

AGUIAR, T. **Personal stylist**: guia para consultores de imagem. 6 ed. São Paulo: SENAC, 2011 (adaptado).

A partir das informações do texto, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. Para a classificação do tipo de pele de uma pessoa, deve-se investigar tom, temperatura e estação da pele.

### PORQUE

- II. A análise do tom da pele permite verificar a tez das pessoas, o que evita equívocos na caracterização da pele.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.



## QUESTÃO 26

Na composição de um modelo, podem estar previstas as aplicações de estampas, que podem ocorrer pela utilização de tecidos estampados (estampa corrida) ou de motivos aplicados sobre a peça em lugares específicos (estamparia localizada). O designer é responsável pela criação ou escolha do desenho, baseando-se no fundo em que será aplicado.

Entre as técnicas de estamparia, podemos citar: estampagem em *clear* sobre fundos claros, *mix*, gel, silicone, *puff*, tintas personalizadas, *glitter*, silicone 3D, tintas fotossensíveis ou termossensíveis, efeito de corrosão, sublimação e estampagem digital.

TREPTOW, D. **Inventando moda**: planejamento e coleção. São Paulo: Treptow, 2013 (adaptado).

Com relação à técnica de estampagem digital, assinale a opção correta.

- A** A estampa é formada pela aplicação de tinta no tecido esticado sobre um bastidor, em que será colocada uma tela com a imagem a ser revelada.
- B** A estampa é transferida através de cilindros rotativos, e a imagem atravessa uma tela porosa à medida que o cilindro rola sobre o tecido.
- C** A estampa contida no arquivo pode ser impressa diretamente no tecido, dispensando-se, assim, a preparação de tela, o que torna o método mais econômico na utilização de insumos.
- D** A estampa é formada a partir de um cilindro de gravação que utilizado para cada cor do padrão, grava o desenho no tecido à medida que este passa pela máquina de estampagem.
- E** A estampa é transferida para o tecido através de um cilindro quente, que possibilita a fixação profunda das cores, e o uso de tintas especiais para uma grande variedade de tecidos.

## QUESTÃO 27

A *moulage*, também conhecida como *draping*, é uma técnica de modelagem tridimensional, enquanto a modelagem tradicional é plana bidimensional. O nome vem do francês, *moule*, que significa forma, molde.

Atualmente, grandes marcas da indústria de confecção estão adotando a *moulage* como uma das principais ferramentas criativas para o desenvolvimento de produtos inovadores. A técnica é bastante apropriada para a confecção de roupas que fogem do padrão ou que são muito modeladas no corpo, pois elas podem ter muitos recortes, ou recortes diferentes dos tradicionais, volumes exagerados, golas de tamanhos e formatos diferentes, alterações na estrutura do molde, como pregas, franzidos, dobras e torcidos.

Uma vantagem da técnica de *moulage* como ferramenta criativa é

- A** dispensar a confecção da peça piloto e, conseqüentemente, a prova da peça criada, o que reduz os custos.
- B** favorecer a liberdade de criação, em função dos variados tamanhos dos manequins e das possibilidades de cálculos.
- C** permitir o trabalho com qualquer tipo de tecido, que pode ser utilizado em qualquer posição, o que evita gastos e desperdícios.
- D** demandar pouco tempo e baixo custo para o desenvolvimento de novos produtos, que poderão ser provados várias vezes.
- E** possibilitar resultados mais precisos, pois é realizada diretamente sobre o corpo ou manequim, o que evita muitas provas.

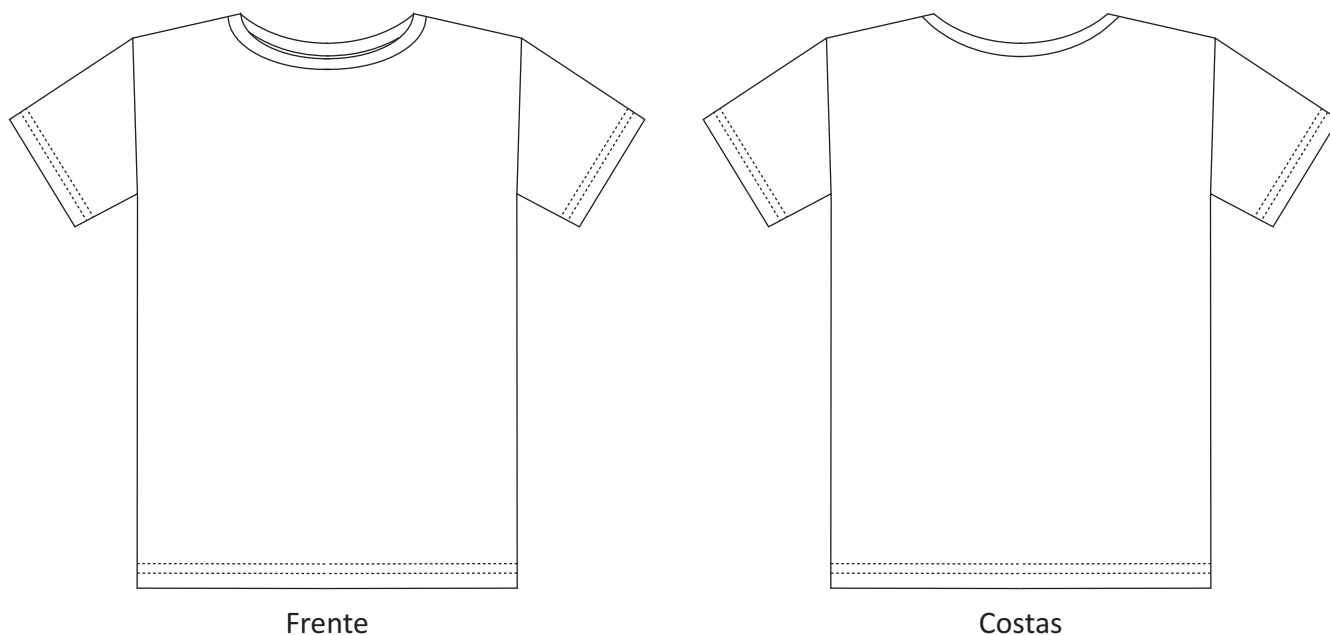


## QUESTÃO 28

A preparação da costura é etapa imprescindível para a produtividade e a qualidade da peça. O profissional que prepara a peça deve estar munido da sua ficha técnica completa com a sequência operacional, que o auxiliará na identificação de todas as partes que compõem a peça, bem como de seus aviamentos.

SEBRAE. **Gestão do processo produtivo**. Têxtil e confecções, 2007 (adaptado).

A imagem a seguir representa uma camiseta de malha simples encaminhada para confecção.



CAMARENA, E. **Desenho de moda no Coreldraw X6**. São Paulo: Senac, 2014 (adaptado).

Qual é a sequência operacional e o maquinário necessário para a confecção dessa peça?

- A** Unir ombros/overloque; unir mangas à peça/overloque; fechar as laterais da peça/overloque; unir ribana ao degolo/overloque; rebater costura da ribana/galoneira (colarete); barra do punho da manga/galoneira (colarete); barra da camiseta/galoneira (colarete).
- B** Unir ombros/overloque; unir mangas à peça/overloque; fechar as laterais da peça/overloque; unir ribana ao degolo/overloque; barra do punho da manga/máquina de costura reta; barra da camiseta/máquina de costura reta; rebater costura da ribana/galoneira (colarete).
- C** Fechar as laterais da peça/interloque; unir ombros/overloque; unir mangas à peça/overloque; unir ribana ao degolo/galoneira (colarete); rebater costura da ribana/galoneira (colarete); barra do punho da manga/galoneira (colarete); barra da camiseta/galoneira (colarete).
- D** Fechar as laterais da peça/overloque; unir mangas à peça/overloque; unir ombros/overloque; unir ribana ao degolo/interloque; rebater costura da ribana/máquina de costura reta; barra do punho da manga/galoneira (colarete); barra da camiseta/galoneira (colarete).
- E** Unir mangas à peça/interloque; unir ombros/interloque; fechar as laterais da peça/interloque; unir ribana ao degolo/interloque; rebater costura da ribana/máquina de costura reta; barra do punho da manga/galoneira (colarete); barra da camiseta/galoneira (colarete).



## QUESTÃO 29

Os caminhos para o sucesso do empreendedorismo na área de moda dependem de investimentos na capacidade produtiva da empresa. Conhecer o maquinário ideal para cada tipo de peça ou tecido é requisito elementar para iniciar os investimentos.

Diante dessa consideração, assinale a opção correta quanto às máquinas de costura e suas possibilidades de uso.

- A** A máquina de costura reta industrial é utilizada em tecidos planos, em costuras de sustentação das peças e em acabamentos.
- B** A máquina de travete é utilizada para fazer casa de botões, para pregar zíperes, e para a costura final de barras, bolsos, paletós, calças e lingerie.
- C** A máquina overloque, permite cortar e fazer pontos que se caracterizam por uma série de fios que se combinam e fecham o tecido ao longo da borda.
- D** A máquina doméstica permite fazer a costura reta comum, alguns pontos especiais, o zigue-zague e o chuleado, mas não possibilita pregar zíperes e fazer caseamento.
- E** A máquina interloque é uma opção para o acabamento das peças, preferencialmente indicada para trabalhos com tecidos elásticos, porém depende da máquina de costura reta para fazer a costura de segurança.

## ÁREA LIVRE

## QUESTÃO 30

A modelagem plana pode ser desenvolvida por meio de sistemas CAD. Esse sistema pode operar de duas maneiras: com a construção de moldes pela alteração de bases arquivadas no próprio sistema ou pela digitalização de moldes produzidos fora do sistema. Este *software* pode configurar uma gradação automática por meio da tabela de medidas. Com o molde de diversos tamanhos graduados, parte-se para uma terceira etapa, que é a simulação do encaixe.

TREPTOW, D. **Inventando moda**: planejamento e coleção. São Paulo: Treptow, 2013 (adaptado).

Em relação às ferramentas de simulação de encaixe do sistema CAD, avalie as afirmações a seguir.

- I. Informa o consumo total de tecido, tanto no encaixe automático quanto no interativo.
- II. Identifica as padronagens (listra, xadrez e estampas) e sentido (direito e avesso) dos tecidos utilizado.
- III. Permite análise do boneco de encaixe por meio de impressão em escala reduzida.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

## ÁREA LIVRE



## QUESTÃO 31

Os elementos de design — linha, cor, textura, padronagem, silhueta e forma — são usados em combinação, de acordo com as escolhas do designer e os princípios de design. Os modelos apresentados na imagem a seguir representam a utilização desses elementos.



Considerando os elementos e princípios do design, bem como os biotipos físicos e a ergonomia, assinale a opção correta em relação à esses modelos.

- A** O vestido 1, por ser estruturado, é recomendado para mulheres de biotipo triângulo, dado o efeito de redução do quadril.
- B** O vestido 2, com linhas bem definidas, utiliza o princípio do contraste, sendo indicado para qualquer biotipo, pois é um vestido harmônico, leve e capaz de equilibrar qualquer proporção corpórea.
- C** O vestido 3 favorece o efeito de redução do quadril em função da utilização do elemento linha, sendo indicado para mulheres de biotipo oval, triângulo invertido e retângulo.
- D** O vestido 4, que apresenta o elemento linha, utiliza o princípio da radiação, visto que todas as linhas partem de um ponto, sendo adequado para mulheres de biotipo retângulo.
- E** O vestido 5 alonga a silhueta, em razão do decote em V e das linhas de corte, sendo mais apropriado para biotipos longilíneos.

## ÁREA LIVRE

## QUESTÃO 32

Definir o arranjo físico ou *layout* de uma operação produtiva é decidir onde colocar todas as instalações, máquinas e equipamentos na produção, proporcionando o melhor fluxo possível de escoamento/movimentação dos recursos utilizados e dos indivíduos que vão trabalhar na produção.

ROSA, J. A. *Roteiro prático para o desenvolvimento de novos produtos*. São Paulo: Editora STS, 1999 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas no texto, o *layout* fabril e a distribuição do arranjo físico de uma confecção, avalie as afirmações a seguir.

- I. No arranjo físico por processo, as tarefas similares são mantidas juntas e os produtos seguem o mesmo fluxo, percorrendo um roteiro de processo a processo.
- II. No arranjo físico por produto, busca-se posicionar os recursos produtivos transformadores de acordo com o que é mais conveniente ao produto que está sendo transformado; cada produto segue a sequência operacional requerida, que coincide com aquela em que os processos foram arranjados fisicamente.
- III. No arranjo físico celular, os recursos transformadores são pré-selecionados para movimentarem-se para partes específicas da operação; a célula, analisada isoladamente, pode obedecer a arranjo físico por processo ou por produto.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

## ÁREA LIVRE



**QUESTÃO 33** //

A construção do vestuário é a base do trabalho em design de moda. É decisivo que o profissional conheça e compreenda as técnicas de criação de roupas, que são tridimensionais, a partir de molde bidimensional. Atualmente, um corte muito utilizado é o corte em viés. Introduzido por Madeleine Vionnet, esse corte destaca os contornos do corpo.

A partir dessas informações, avalie as afirmações a seguir.

- I. As roupas enviesadas devem ser cortadas em ângulo de 75 graus em relação ao fio do tecido.
- II. O corte no sentido do urdume cai mais facilmente no viés, pois não se retorce tanto como o corte no sentido da trama.
- III. Devido à sua leveza e ao tipo de caimento, os tecidos como crepe, crepe da China, seda e chiffon são ideais para o corte em viés.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

**ÁREA LIVRE** //**QUESTÃO 34** //

A construção de produtos em malha, bem como em tecidos com elastano, requer métodos específicos de manuseio. Com relação a esse tema, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. As malhas e tecidos com elastano podem ser enfiadas diretamente, seguindo-se o comprimento e a largura da mesa.

**PORQUE**

- II. O enfiado e o corte das malhas e tecidos com elastano dispensam a etapa de descanso, tendo em vista que tais tecidos não apresentam problemas de encolhimento posteriores à costura, pois possuem grande estabilidade dimensional.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

**ÁREA LIVRE** //

## QUESTÃO 35

A representação gráfica para produtos de moda pode ser complementada com aplicações de texturas táteis e de materiais que favorecem uma representação criativa, inovadora e, muitas vezes, mais realística dos produtos que estão sendo desenvolvidos para a coleção.

Uma técnica que tem sido incorporada pelos ilustradores de moda é a colagem, representada nos croquis a seguir. O segredo da popularidade da colagem no mundo da moda é sua diversidade envolvente, que permite que se trabalhe fora das convenções habituais dos materiais de arte e técnicas de desenho.

HOPKINS, J. **Desenho de moda**. Bookman: Porto Alegre, 2011 (adaptado).



A partir dessas informações, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. Esse tipo de croqui permite a eliminação da etapa de produção da peça-piloto.

### PORQUE

- II. Embora sejam representações bidimensionais, a aplicação de tecidos e aviamentos confere aos croquis um caráter de quase tridimensionalidade, o que os torna mais realistas.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

## QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO DA PROVA

As questões abaixo visam levantar sua opinião sobre a qualidade e a adequação da prova que você acabou de realizar. Assinale as alternativas correspondentes à sua opinião nos espaços apropriados do Caderno de Respostas.

### QUESTÃO 1 //

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?

- A** Muito fácil.
- B** Fácil.
- C** Médio.
- D** Difícil.
- E** Muito difícil.

### QUESTÃO 2 //

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?

- A** Muito fácil.
- B** Fácil.
- C** Médio.
- D** Difícil.
- E** Muito difícil.

### QUESTÃO 3 //

Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi

- A** muito longa.
- B** longa.
- C** adequada.
- D** curta.
- E** muito curta.

### QUESTÃO 4 //

Os enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?

- A** Sim, todos.
- B** Sim, a maioria.
- C** Apenas cerca da metade.
- D** Poucos.
- E** Não, nenhum.

### QUESTÃO 5 //

Os enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?

- A** Sim, todos.
- B** Sim, a maioria.
- C** Apenas cerca da metade.
- D** Poucos.
- E** Não, nenhum.

### QUESTÃO 6 //

As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?

- A** Sim, até excessivas.
- B** Sim, em todas elas.
- C** Sim, na maioria delas.
- D** Sim, somente em algumas.
- E** Não, em nenhuma delas.

### QUESTÃO 7 //

Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova. Qual?

- A** Desconhecimento do conteúdo.
- B** Forma diferente de abordagem do conteúdo.
- C** Espaço insuficiente para responder às questões.
- D** Falta de motivação para fazer a prova.
- E** Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.

### QUESTÃO 8 //

Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que

- A** não estudou ainda a maioria desses conteúdos.
- B** estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- C** estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- D** estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.
- E** estudou e aprendeu todos esses conteúdos.

### QUESTÃO 9 //

Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?

- A** Menos de uma hora.
- B** Entre uma e duas horas.
- C** Entre duas e três horas.
- D** Entre três e quatro horas.
- E** Quatro horas, e não consegui terminar.





ÁREA LIVRE

---





ÁREA LIVRE

---





ÁREA LIVRE

---



# ENADE 2015

EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES



# ENADE 2015

EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES

The logo for INEP (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais) consists of the letters "INEP" in a bold, black, sans-serif font. The letters are closely spaced and have a slightly stylized appearance.

**Ministério  
da Educação**



**ANEXO VIII – PADRÃO DE RESPOSTA  
QUESTÕES DISCURSIVAS E GABARITO  
DEFINITIVO DAS QUESTÕES OBJETIVAS –  
TECNOLOGIA EM DESIGN DE MODA**

## Formação Geral

### QUESTÃO DISCURSIVA 1



A paquistanesa Malala Yousafzai, de dezessete anos de idade, ganhou o Prêmio Nobel da Paz de 2014, pela defesa do direito de todas as meninas e mulheres de estudar. “Nossos livros e nossos lápis são nossas melhores armas. A educação é a única solução, a educação em primeiro lugar”, afirmou a jovem em seu primeiro pronunciamento público na Assembleia de Jovens, na Organização das Nações Unidas (ONU), após o atentado em que foi atingida por um tiro ao sair da escola, em 2012. Recuperada, Malala mudou-se para o Reino Unido, onde estuda e mantém o ativismo em favor da paz e da igualdade de gêneros.

Disponível em: <<http://mdemulher.abril.com.br>>. Acesso em: 18 ago. 2015 (adaptado).

A partir dessas informações, redija um texto dissertativo sobre o significado da premiação de Malala Yousafzai na luta pela igualdade de gêneros. Em seu texto, aborde os seguintes aspectos:

- a) direito das jovens à educação formal; (valor: 5,0 pontos)
- b) relações de poder entre homens e mulheres no mundo. (valor: 5,0 pontos)

### PADRÃO DE RESPOSTA

O estudante deve elaborar um texto dissertativo que contemple alguns dos seguintes argumentos e exemplos possíveis:

#### Item a:

Caminhos para condução das respostas a respeito do Direito das meninas/jovens/mulheres:

- Todo cidadão tem o direito à educação com base no texto da Constituição Brasileira;
- Direito à educação apoiado no Estatuto da Criança e do Adolescente;
- Direito à educação apoiado na Declaração dos Direitos Humanos;
- Universalização de direitos;
- Educação como ponte para o aprimoramento de ideias;
- Reflexões críticas a respeito de situações em que se observa obstáculo ao livre acesso à educação;
- Vinculação entre educação e paz social.

#### Item b:

Caminhos para condução das respostas a respeito das relações de poder entre homens e mulheres:

- Violência física e psicológica contra a mulher, incluindo a Lei Maria da Penha, no caso específico do Brasil;

- Tolerância/intolerância a vestimentas, trajes, comportamentos socialmente estereotipados;
- Aspectos socioculturais que impõem à mulher uma condição de submissão na sociedade, tais como: mutilação, impossibilidade de manifestar seus desejos e posicionamentos em algumas culturas, entre outros;
- Igualdade/desigualdade de gênero, por exemplo, no mercado de trabalho, em relação à desigualdade salarial;
- Ideais de Liberdade, Igualdade e Fraternidade: referência a esses ideais como possibilidade de equilibrar as relações de poder entre homens e mulheres.

## QUESTÃO DISCURSIVA 2

---

Após mais de um ano de molho, por conta de uma lei estadual que coibia sua realização no Rio de Janeiro, os bailes *funk* estão de volta. Mas a polêmica permanece: os *funkeiros* querem, agora, que o ritmo seja reconhecido como manifestação cultural. Eles sabem que têm pela frente um caminho tortuoso. “Muita gente ainda confunde *funkeiro* com traficante”, lamenta Leonardo Mota, o MC Leonardo. “Justamente porque ele tem cor que não é a branca, tem classe que não é a dominante e tem moradia que não é no asfalto.”

Disponível em: <<http://www.rhbn.com.br>>. Acesso em: 19 ago. 2015 (adaptado).

Todo sistema cultural está sempre em mudança. Entender essa dinâmica é importante para atenuar o choque entre as gerações e evitar comportamentos preconceituosos. Da mesma forma que é fundamental para a humanidade a compreensão das diferenças entre povos de culturas diferentes, é necessário entender as diferenças dentro de um mesmo sistema. Esse é o único procedimento que prepara o homem para enfrentar serenamente este constante e “admirável mundo novo” do povo.

LARAIA, R. B. **Cultura**: um conceito antropológico. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2008 (adaptado).

Com base nesses excertos, redija um texto dissertativo, posicionando-se a respeito do reconhecimento do *funk* como legítima manifestação artística e cultural da sociedade brasileira. (valor: 10,0 pontos)

### PADRÃO DE RESPOSTA

O estudante deve elaborar um texto dissertativo que aborde os seguintes aspectos:

- 1) reconhecer o caráter dinâmico da cultura, trazendo elementos dos textos 1 e 2 (padrão de resposta), e com base nesses textos posicionar-se a respeito do reconhecimento do funk como legítima manifestação artística e cultural da sociedade brasileira (enunciado da questão);
- 2) situar o funk dentro das reflexões do segundo texto (Laraia, 2008), abordando aspectos como mudança, preconceito, diferença, relações interculturais;
- 3) clareza na exposição das ideias.

**Obs.:** As notas serão atribuídas de acordo com o preenchimento dos critérios citados acima e considerando três correntes interpretativas que podem estar presentes nas respostas: a favor, contra e intermediária em relação ao reconhecimento do funk como legítima manifestação artística e cultural da sociedade brasileira.

## QUESTÕES DISCURSIVAS 1 E 2 (FORMAÇÃO GERAL - LÍNGUA PORTUGUESA) —————

### Aspectos Avaliados

#### a) Ortográficos

Domínio das convenções ortográficas da modalidade escrita formal da norma-padrão da Língua Portuguesa: grafia de vogais e consoantes, uso de maiúsculas e minúsculas, emprego de hífen, acentuação gráfica.

#### b) Textuais

Domínio de estratégias de produção textual em registro formal, adequadas ao gênero textual solicitado: estruturação interna do período, emprego de conectores para a articulação lógica e para a organização intrafrasal, interfrasal e entre parágrafos, emprego de marcas de referenciação lexical ou pronominal, pontuação.

#### c) Morfossintáticos/Vocabulares

Domínio das convenções morfossintáticas da modalidade escrita formal da norma-padrão da Língua Portuguesa: concordância nominal e verbal, regência nominal e verbal, flexão nominal e verbal; correlação entre tempos verbais, colocação pronominal. Seleção vocabular adequada ao registro formal da norma-padrão da Língua Portuguesa.

## Tecnologia em Design de Moda

### QUESTÃO DISCURSIVA 3

---

No período do pós-guerra, assistiu-se ao gradual renascimento das indústrias de roupas e à grande procura por trajes elegantes. Quando os contatos internacionais foram retomados, lojas do mundo inteiro voltaram seus olhos para as novidades da moda francesa, tentando satisfazer uma clientela hesitante, ainda traumatizada pela Segunda Grande Guerra. Nesse contexto, foi lançado, em 1947, o *New Look*, primeira coleção de Christian Dior, que restabeleceu Paris como a capital mundial da moda.

O *New Look* de Dior repercutiu na moda da década de 1950, particularmente nos vestidos florais rodados, como o apresentado a seguir.

SENAC. A moda no século XX. Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2000 (adaptado).



Com base nas informações apresentadas, faça o que se pede nos itens a seguir.

- Explique o sucesso do *New Look* de Dior no período em que foi lançado. (valor: 3,0 pontos)
- Descreva as características do *Tailleur Bar*, modelo símbolo do *New Look*, e os acessórios indispensáveis ao arremate do *look*. (valor: 4,0 pontos)
- Esclareça a influência de Dior nos vestidos florais rodados. (valor: 3,0 pontos)

## PADRÃO DE RESPOSTA

O estudante deve mencionar que

a) Dior intuía o desejo coletivo de retorno à feminilidade. O *New Look* era o extremo oposto das roupas econômicas da Segunda Guerra. Havia a vontade de realçar de novo as curvas femininas e as mulheres sonhavam com saias rodadas. Após anos de tecidos escassos, reaproveitando e remendando as roupas, a obsessão pelo novo e esmerado era o anseio feminino geral, realizado por Dior através do *New Look*.

b) O *Tailleur Bar* é um casaquinho de seda bege de mangas longas, com cintura marcada, arrematada por uma espécie de *peplum* para dar volume ao quadril, e de ombros ajustados. Além do *Tailleur Bar*, o *New Look* era composto por uma saia preta, ampla e plissada, quase até a altura dos tornozelos. Os acessórios indispensáveis ao visual eram as luvas, os sapatos fechados de salto alto e o chapéu.

c) Depois da linha Corola de 1947 popularizar o corte godê para saias, o *New Look* de Dior influenciou a moda dos vestidos florais rodados, com cintura marcada, feitos de algodão, característicos da década de 1950, e que reforçavam a feminilidade.

#### QUESTÃO DISCURSIVA 4

Os princípios do design de moda (repetição, gradação, equilíbrio, contraste, proporção, ritmo, harmonia e radiação) nem sempre são ensinados, discutidos em uma avaliação ou empregados de forma consciente. Não obstante, são uma parte importante do conjunto de ferramentas estéticas e o meio pelo qual os estilistas podem sutilmente ajustar o foco e os efeitos de um modelo. Saber onde encontrá-los e como modificá-los ajuda a observar as criações com objetividade. Geralmente esses princípios são a chave para entender por que um modelo deu certo, ou não.

JONES, S. Fashion design: manual do estilista. São Paulo: Cosac Naify, 2005 (adaptado).



Desfile de Valentino em Paris, coleção inverno de 2016.

Disponível em: <<http://ffw.com.br>>. Acesso em: 8 set. 2015 (adaptado).

Considerando o texto e a peça apresentada na fotografia, cite e explique a aplicação de quatro princípios do design empregados no produto. (valor: 10,0 pontos)

#### PADRÃO DE RESPOSTA

O estudante deve mencionar e relacionar com a imagem o emprego de quatro dos seguintes princípios:

- Repetição: efeito evidenciado pelas camadas de tecidos e pelos plissados/franzidos;
- Gradação: efeito evidenciado pelo tamanho dos babados, que se tornam maiores até o barrado do vestido.
- Ritmo: efeito evidenciado pela repetição de camadas de tecidos e pelos plissados/franzidos, pela fluidez do tecido e pela construção da modelagem, que gera efeito de movimento;
- Harmonia: efeito evidenciado pela neutralidade da cor do tecido preto associado ao tecido transparente, e, também, pelas texturas semelhantes.
- Equilíbrio assimétrico: assimetria evidenciada nos ombros.
- Contraste: importância de uma área focal em relação à outra. Alivia a monotonia do efeito peça única quando um vestido é usado com cinto contrastante, por exemplo.

- Proporção: É a forma como relacionamos visualmente todas as partes individuais de um todo.
- Radiação: Uso de linhas que se abrem em forma de leque a partir de um eixo central.

## QUESTÃO DISCURSIVA 5

No processo produtivo em uma confecção, não há algo mais importante que a ficha técnica. Ela define tecnicamente o modelo, ou seja, o produto, o que é fundamental para os departamentos de engenharia de produção, custo, PPCP (Planejamento, Programação e Controle da Produção) e para as linhas de produção. É a mais importante comunicação entre quem projeta e quem executa e, portanto, deve ser muito clara.

Disponível em: <<http://textileindustry.ning.com>>. Acesso em: 20 jul. 2015 (adaptado).

Considerando o texto, cite 5 informações relevantes que uma ficha técnica deve conter e explique de que maneira cada uma delas pode evitar problemas na construção das peças. (valor: 10,0 pontos)

### PADRÃO DE RESPOSTA

O estudante deve mencionar e explicar 05 (cinco) das seguintes informações para evitar problemas na construção das peças:

- Cabeçalho da ficha técnica: Marca, Coleção, Nome do Produto e Referência do Modelo - evita-se referências trocadas.
- Desenho Técnico (frente e costas, munido de todos os detalhes, como por exemplo, medidas, pespontos etc.): evita-se compra de quantidade maior ou menor de matéria-prima e aviamentos; o desenho técnico com informações corretas evita problemas na confecção do molde e construção da peça.
- Matéria-prima principal/tecido (tipo, composição, cor e quantidade): evita-se compra de quantidade maior ou menor de matéria-prima e aviamentos; as informações de tipo, composição e quantidade de matéria-prima/tecido permitem, conhecendo o comportamento do tecido, definir a regulagem do ponto, agulha, linhas e maquinário a ser utilizado.
- Aviamentos: descrição do tipo, cor e quantidade para evitar desperdício e compra de quantidade maior ou menor de aviamentos.
- Etiquetas e seu posicionamento: evita-se o desperdício de material e tempo, caso seja posicionada em local incorreto.
- Tamanho das peças (tamanho a serem fabricados e tamanho da base): evita-se o desperdício de material e tempo, pois pode comprometer a produção como um todo.
- Sequência Operacional de confecção: otimização da produção.
- Observações: espaço destinado à complementação de informações.

**GABARITO DEFINITIVO DAS QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA**

<b>TECNOLOGIA EM DESIGN DE MODA</b>	
<b>ITEM</b>	<b>GABARITO</b>
1	A
2	C
3	A
4	B
5	D
6	D
7	C
8	E
9	B
10	C
11	D
12	A
13	A
14	C
15	B
16	D
17	E
18	D
19	B
20	A
21	E
22	A
23	C
24	B
25	B
26	C
27	E
28	A
29	C
30	E
31	D
32	E
33	B
34	E
35	D

# **ANEXO IX – CONCEPÇÃO E ELABORAÇÃO DAS PROVAS DO ENADE**

O processo de construção das provas de cada edição do Enade tem início com a elaboração de diretrizes de prova para cada área a ser avaliada e para o componente de Formação Geral. As diretrizes de prova são elaboradas, sob orientação de servidores da Daes/Inep, pelas Comissões Assessoras do Enade (Comissão Assessora de Formação Geral e Comissões Assessoras de Área) nomeadas pela Presidência do Inep, compostas por professores de Instituições de Educação Superior (IES) públicas e privadas de todas as regiões do País.

Subsidiarão a elaboração das diretrizes de prova: as Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de graduação (aprovadas ou em fase de aprovação pelo Conselho Nacional de Educação), o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia e outros documentos oficiais relevantes (como a legislação profissional, por exemplo). Compõem as diretrizes de prova: o perfil profissional do egresso da área, as competências e habilidades (Recursos) que devem ter sido desenvolvidas pelo egresso durante o curso e os conteúdos curriculares (Objetos de conhecimento).

A partir das diretrizes de prova, as Comissões Assessoras do Enade, sob a orientação dos servidores da Daes/Inep, articulam as características de perfil, os recursos e os objetos de conhecimento a cada um dos itens da prova, construindo a matriz de prova. Dessa maneira, cada item de prova está associado a uma característica de perfil, a um recurso e a até três objetos de conhecimento, compreendidos conforme o quadro a seguir:

<b>CARACTERÍSTICA(S) DE PERFIL</b> Conjunto de características do egresso do curso.
<b>CONJUNTO DE RECURSOS</b> Uma expansão do termo competências, que compreende a mobilização de conhecimentos, saberes, escolhas éticas e estéticas, habilidades, posturas, entre outros, para permitir agir eficazmente em um determinado tipo de situação, apoiado em conhecimentos, mas sem limitar-se a eles.
<b>OBJETO(S) DE CONHECIMENTO</b> São os conteúdos que devem ser mobilizados por meio dos recursos (competências e habilidades) pelo profissional dotado do perfil esperado. Algumas vezes o item solicita a utilização de dois ou três objetos de conhecimento. Neste caso, o item deve ser capaz de articular todos os conteúdos.

São apresentados a seguir os cruzamentos de características de perfil, recursos e objetos de conhecimento que correspondem a cada um dos itens da prova da área de Administração do Enade/2015.

<b>Questão</b>	<b>Texto da encomenda</b>
Discursiva 03	P 03: Compreensão histórica e sistêmica da cadeia produtiva do vestuário. R 11: Conhecer os aspectos históricos, culturais, artísticos e estéticos da moda. OC 05: História da indumentária e da moda.
Discursiva 04	P 01: Atuação criativa e inovadora no planejamento de coleção. R 06: Utilizar os elementos e princípios de design no processo criativo da moda. OC 04: Princípios do design de moda (repetição, gradação, equilíbrio, contraste, proporção, ritmo, harmonia e radiação).
Discursiva 05	P 03: Compreensão histórica e sistêmica da cadeia produtiva do vestuário. R 01: Conhecer de forma técnica e operacional o fluxo de processo produtivo do vestuário. OC 11: Tecnologia da confecção.
Questão 09	P 03: Compreensão histórica e sistêmica da cadeia produtiva do vestuário. R 11: Conhecer os aspectos históricos, culturais, artísticos e estéticos da moda. OC 05: História da indumentária e da moda.
Questão 10	P 02: Atuação empreendedora nos negócios de moda. R 02: Planejar e desenvolver plano de negócios na área da moda. OC 13: Empreendedorismo na moda: plano de negócios.
Questão 11	P 02: Atuação empreendedora nos negócios de moda. R 03: Conhecer e aplicar as estratégias de marketing na moda. OC 12: Noções de marketing aplicadas na moda.
Questão 12	P 01: Atuação criativa e inovadora no planejamento de coleção. R 04: Desenvolver coleções de acordo com a metodologia projetual. OC 02: Pesquisa de tendências, de comportamento, de materiais e de tecnologias.
Questão 13	P 03: Compreensão histórica e sistêmica da cadeia produtiva do vestuário. R 08: Conhecer os processos da tecnologia da confecção. OC 11: Tecnologia da confecção.
Questão 14	P 04: Aptidão para a pesquisa de materiais têxteis. R 07: Conhecer matérias-primas e processos de beneficiamento têxtil. OC 02: Pesquisa de tendências, de comportamento, de materiais e de tecnologias. OC 02: Pesquisa de tendências, de comportamento, de materiais e de tecnologias.
Questão 15	P 05: Aptidão para o desenvolvimento de modelagem com princípios de ergonomia. R 09: Aprender e aplicar as técnicas de modelagem. OC 10: Técnicas de modelagem no vestuário. OC 10: Técnicas de modelagem no vestuário.
Questão 16	P 07: Aptidão em técnicas de representações gráficas de moda. R 09: Aprender e aplicar as técnicas de modelagem. OC 07: Desenho de moda e desenho técnico.
Questão 17	P 04: Aptidão para a pesquisa de materiais têxteis. R 04: Desenvolver coleções de acordo com a metodologia projetual. OC 01: Fases do projeto aplicadas ao desenvolvimento de coleções de vestuário.
Questão 18	P 05: Aptidão para o desenvolvimento de modelagem com princípios de ergonomia. R 10: Interpretar e utilizar as técnicas de representação gráfica em produtos de moda. OC 07: Desenho de moda e desenho técnico.
Questão 19	P 06: Atuação em consultoria de moda e de imagem. R 05: Realizar consultoria de moda, imagem e estilo, identificar tipos físicos (biotipos) e utilizar técnicas de visagismo. OC 08: Tipos físicos (biotipos) na construção do vestuário.
Questão 20	P 07: Aptidão em técnicas de representações gráficas de moda. R 09: Aprender e aplicar as técnicas de modelagem. OC 10: Técnicas de modelagem no vestuário. OC 10: Técnicas de modelagem no vestuário.
Questão 21	P 01: Atuação criativa e inovadora no planejamento de coleção. R 04: Desenvolver coleções de acordo com a metodologia projetual. OC 01: Fases do projeto aplicadas ao desenvolvimento de coleções de vestuário.
Questão 22	P 05: Aptidão para o desenvolvimento de modelagem com princípios de ergonomia. R 09: Aprender e aplicar as técnicas de modelagem. OC 08: Tipos físicos (biotipos) na construção do vestuário.

Questão	Texto da encomenda
Questão 23	P 04: Aptidão para a pesquisa de materiais têxteis. R 07: Conhecer matérias-primas e processos de beneficiamento têxtil. OC 14: Design sustentável aplicado no vestuário.
Questão 24	P 06: Atuação em consultoria de moda e de imagem. R 06: Utilizar os elementos e princípios de design no processo criativo da moda. OC 03: Elementos do design de moda (cor, textura, linha e silhueta).
Questão 25	P 06: Atuação em consultoria de moda e de imagem. R 06: Utilizar os elementos e princípios de design no processo criativo da moda. OC 09: Visagismo aplicado na moda.
Questão 26	P 04: Aptidão para a pesquisa de materiais têxteis. R 07: Conhecer matérias-primas e processos de beneficiamento têxtil. OC 02: Pesquisa de tendências, de comportamento, de materiais e de tecnologias. OC 02: Pesquisa de tendências, de comportamento, de materiais e de tecnologias.
Questão 27	P 05: Aptidão para o desenvolvimento de modelagem com princípios de ergonomia. R 09: Aprender e aplicar as técnicas de modelagem. OC 02: Pesquisa de tendências, de comportamento, de materiais e de tecnologias. OC 02: Pesquisa de tendências, de comportamento, de materiais e de tecnologias.
Questão 28	P 03: Compreensão histórica e sistêmica da cadeia produtiva do vestuário. R 08: Conhecer os processos da tecnologia da confecção. OC 11: Tecnologia da confecção.
Questão 29	P 02: Atuação empreendedora nos negócios de moda. R 08: Conhecer os processos da tecnologia da confecção. OC 11: Tecnologia da confecção.
Questão 30	P 03: Compreensão histórica e sistêmica da cadeia produtiva do vestuário. R 08: Conhecer os processos da tecnologia da confecção. OC 11: Tecnologia da confecção.
Questão 31	P 07: Aptidão em técnicas de representações gráficas de moda. R 06: Utilizar os elementos e princípios de design no processo criativo da moda. OC 04: Princípios do design de moda (repetição, gradação, equilíbrio, contraste, proporção, ritmo, harmonia e radiação).
Questão 32	P 03: Compreensão histórica e sistêmica da cadeia produtiva do vestuário. R 01: Conhecer de forma técnica e operacional o fluxo de processo produtivo do vestuário. OC 11: Tecnologia da confecção.
Questão 33	P 03: Compreensão histórica e sistêmica da cadeia produtiva do vestuário. R 08: Conhecer os processos da tecnologia da confecção. OC 11: Tecnologia da confecção.
Questão 34	P 04: Aptidão para a pesquisa de materiais têxteis. R 08: Conhecer os processos da tecnologia da confecção. OC 11: Tecnologia da confecção.
Questão 35	P 01: Atuação criativa e inovadora no planejamento de coleção. R 10: Interpretar e utilizar as técnicas de representação gráfica em produtos de moda. OC 06: Técnicas de ilustração de moda: bidimensional e tridimensional.